ORACLE
PEOPLESOFT ENTERPRISE

PeopleBook do Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise 9.0

Dezembro de 2006

ORACLE

PeopleBook do Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise 9.0
SKU HRCS9SAA-B 1206_POR
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os Programas (que incluem os programas de computador e a documentação) contêm informações de propriedade da Oracle Corporation; são fornecidos sob um contrato de licença que contém restrições sobre o uso e divulgação, sendo também protegidos pela legislação de direitos autorais, de proteção aos programas de computador e de propriedade intelectual e industrial. Não é permitida a engenharia reversa, a desmontagem ou a descompilação dos Programas, exceto se necessário para obter interoperabilidade com outro programa de computador criado de modo independente ou conforme especificado por lei.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Se você encontrar algum problema na documentação, envie à Oracle Corporation ou à Oracle do Brasil Sistemas Ltda. uma descrição de tal problema por escrito. A Oracle Corporation e a Oracle do Brasil Sistemas Ltda. não garantem que este documento esteja isento de erros. Exceto se expressamente permitido no contrato de licença para uso desses Programas, nenhuma parte deles pode ser reproduzida ou transmitida, de qualquer forma ou através de qualquer meio, seja eletrônico ou mecânico, para qualquer objetivo.

Se estes Programas de computador forem entregues / distribuídos ao Governo dos Estados Unidos ou a qualquer outra parte que licencie ou utilize os Programas em nome daquele governo, a seguinte legenda será aplicável:

U.S. GOVERNMENT RIGHTS

Programs, software, databases, and related documentation and technical data delivered to U.S. Government customers are “commercial computer software” or “commercial technical data” pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, use, duplication, disclosure, modification, and adaptation of the Programs, including documentation and technical data, shall be subject to the licensing restrictions set forth in the applicable Oracle license agreement, and, to the extent applicable, the additional rights set forth in FAR 52.227-19, Commercial Computer Software--Restricted Rights (June 1987). Oracle Corporation, 500 Oracle Parkway, Redwood City, CA 94065.

Estes Programas de computador não foram desenvolvidos para uso em quaisquer aplicações nucleares, de aviação, de trânsito em massa, médicas ou outras aplicações inerentemente perigosas. É responsabilidade do cliente tomar todas e quaisquer medidas apropriadas para garantir o uso seguro de tais aplicações caso os Programas venham a ser utilizados para tais fins, e a Oracle se isenta de qualquer responsabilidade causada por esse tipo de utilização dos Programas.

Os Programas podem fornecer links para Web sites e acesso a conteúdos, produtos e serviços de terceiros. A Oracle não é responsável pela disponibilidade de Web sites de terceiros nem pelo conteúdo fornecido por eles. Você deverá assumir todos os riscos associados ao uso desse conteúdo. Se optar por comprar quaisquer produtos ou serviços de terceiros, será estabelecido um relacionamento diretamente entre você e o terceiro. A Oracle não é responsável: (a) pela qualidade dos produtos ou serviços do terceiro, ou (b) pelo cumprimento de quaisquer condições do acordo com o terceiro, inclusive a entrega de produtos ou serviços e obrigações de garantia relacionadas aos produtos ou serviços adquiridos. A Oracle não é responsável por qualquer tipo de perda ou dano causado por negociações efetuadas com terceiros.

Oracle, JD Edwards e PeopleSoft são marcas comerciais registradas da Oracle Corporation e/ou de suas empresas afiliadas. Outros nomes podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Não Confidencialidade de Código Aberto

A Oracle não assume qualquer responsabilidade pelo uso ou distribuição de nenhum programa de computador de código aberto, shareware ou documentação, e se isenta de quaisquer responsabilidades ou danos resultantes do uso do programa de computador ou documentação em questão. Os seguintes programas de computador de código aberto podem ser utilizados nos produtos PeopleSoft da Oracle, com as seguintes isenções de responsabilidade.

Apache Software Foundation

Este produto inclui programa de computador desenvolvido pela Apache Software Foundation (http://www.apache.org/). Copyright © 2000-2003. The Apache Software Foundation. Todos os direitos reservados. Licenciado sob o contrato de licença Apache License, Versão 2.0 (a “Licença”); você só terá permissão para usar esse arquivo se estiver em conformidade com a Licença. Obtenha uma cópia da Licença em http://www.apache.org/licenses/LICENSE-2.0.

A menos que seja exigido pela lei aplicável ou acordado por escrito, o programa de computador distribuído sob a Licença é distribuído “TAL COMO ESTÁ”, SEM QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE QUALQUER TIPO, expressa ou implícita. Consulte a Licença para obter o texto específico que controla as permissões e limitações referentes à Licença.

OpenSSL

Copyright © 1998-2005 The OpenSSL Project. Todos os direitos reservados.

Este produto inclui programa de computador desenvolvido pelo OpenSSL Project para utilização no OpenSSL Toolkit (http://www.openssl.org/).

ESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR É FORNECIDO PELO OpenSSL PROJECT “TAL COMO ESTÁ” E O FORNECEDOR SE ISENTA DE QUALQUER GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, TODAS AS GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA. EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, O OpenSSL PROJECT OU SEUS COLABORADORES SÃO RESPONSÁVEIS POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, EXEMPLARES OU CONSEQÜENCIAIS (INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, AQUISIÇÃO DE BENS OU SERVIÇOS SUBSTITUTOS; INATIVIDADE, PERDA DE DADOS OU LUCROS, OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS) DE QUALQUER FORMA CAUSADOS E CONFORME QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, RESPONSABILIDADE EXPRESSA OU RESPONSABILIDADE EXTRACONTRATUAL (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA, ENTRE OUTROS) DECORRENTES DO USO DESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR, MESMO NO CASO DE AVISO DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS.

Loki Library

Copyright © 2001 by Andrei Alexandrescu. Este código acompanha o manual: Alexandrescu, Andrei. “Modern C++ Design: Generic Programming and Design Patterns Applied”. Copyright © 2001 Addison-Wesley. A permissão de uso, cópia, modificação, distribuição e venda deste programa de computador para quaisquer fins é concedida por meio deste instrumento sem custos, contanto que o aviso de direitos autorais acima apareça em todas as cópias e contanto que o aviso de direitos autorais e este aviso de permissão apareçam na documentação de apoio.

Helma Project

Copyright © 1999-2004 Helma Project. Todos os direitos reservados. ESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR É FORNECIDO “TAL COMO ESTÁ” E O FORNECEDOR SE ISENTA DE QUALQUER GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, TODAS AS GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA. EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, HELMA PROJECT OU SEUS COLABORADORES SÃO RESPONSÁVEIS POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, EXEMPLARES OU CONSEQÜENCIAIS (INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, AQUISIÇÃO DE BENS OU SERVIÇOS SUBSTITUTOS; INATIVIDADE, PERDA DE DADOS OU LUCROS, OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS) DE QUALQUER FORMA CAUSADOS E CONFORME QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, RESPONSABILIDADE EXPRESSA OU RESPONSABILIDADE EXTRACONTRATUAL (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA, ENTRE OUTROS) DECORRENTES DO USO DESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR, MESMO NO CASO DE AVISO DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS.

Helma inclui programa de computador de terceiros disponibilizado sob diferentes condições de licença específicas. Consulte o diretório de licenças na distribuição Helma para obter uma lista dessas licenças.

Sarissa

Copyright © 2004 Manos Batsis.

Esta biblioteca é um programa de computador livre; você pode redistribui-la e/ou modificá-la sob as condições da GNU Lesser General Public License de acordo com o que foi publicado pela Free Software Foundation; seja a versão 2.1 da Licença ou (a sua escolha) qualquer versão posterior.

Esta biblioteca é distribuída na esperança de que será útil, mas SEM QUALQUER GARANTIA; nem ao menos a garantia implícita de COMERCIALIZAÇÃO ou ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA. Consulte a GNU Lesser General Public License para obter mais detalhes.

Você deverá ter recebido uma cópia da GNU Lesser General Public License com esta biblioteca; caso não tenha recebido, escreva para a Free Software Foundation, Inc., 59 Temple Place, Suite 330, Boston, MA 02111-1307 USA.

ICU

ICU License - ICU 1.8.1 e posterior AVISO DE DIREITOS AUTORAIS E PERMISSÃO Copyright © 1995-2003 International Business Machines Corporation e outros. Todos os direitos reservados.

A permissão é concedida por meio deste instrumento, sem custos, a qualquer pessoa que obtenha uma cópia deste programa de computador e dos arquivos de documentação associados (o “Programa de Computador”), para lidar com o Programa de Computador sem restrição, incluindo sem limitação os direitos de uso, cópia, modificação, combinação, publicação, distribuição e/ou venda de cópias do Programa de Computador, e para permitir que as pessoas a quem o Programa de Computador for fornecido o façam, contanto que o(s) aviso(s) de direitos autorais acima e este aviso de permissão apareça(m) em todas as cópias do Programa de Computador e que ambos os avisos apareçam na documentação de apoio. ESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR É FORNECIDO “TAL COMO ESTÁ”, SEM QUALQUER GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, GARANTIA DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DE TERCEIROS. EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, OS DETENTORES DOS DIREITOS AUTORAIS INCLUÍDOS NESTE AVISO SÃO RESPONSÁVEIS POR RECLAMAÇÕES OU QUAISQUER DANOS ESPECIAIS, INDIRETOS OU CONSEQÜENCIAIS OU DANOS DE QUALQUER NATUREZA CAUSADOS POR INATIVIDADE, PERDA DE DADOS OU LUCROS, SEJA EM UMA AÇÃO DE CONTRATO, NEGLIGÊNCIA OU OUTRA AÇÃO EXTRACONTRATUAL, DECORRENTES OU RELACIONADAS AO USO OU DESEMPENHO DESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR. Com exceção do conteúdo deste aviso, o nome de um detentor de direito autoral não deve ser usado em propagandas ou de nenhuma outra forma para promover a venda, uso ou outras negociações deste Programa de Computador, sem a prévia autorização por escrito do detentor do direito autoral.

Todas as marcas comerciais e marcas registradas mencionadas aqui são propriedade de seus respectivos proprietários

Sun’s JAXB Implementation – JDSDK 1.5 relaxngDatatype.jar 1.0 License

Copyright © 2001, Thai Open Source Software Center Ltd, Sun Microsystems. Todos os direitos reservados.

ESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR É FORNECIDO PELOS DETENTORES DOS DIREITOS AUTORAIS E COLABORADORES “TAL COMO ESTÁ” E O FORNECEDOR SE ISENTA DE QUALQUER GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, TODAS AS GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA. EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, OS EXECUTIVOS OU SEUS COLABORADORES SÃO RESPONSÁVEIS POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, EXEMPLARES OU CONSEQÜENCIAIS (INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, AQUISIÇÃO DE BENS OU SERVIÇOS SUBSTITUTOS; INATIVIDADE, PERDA DE DADOS OU LUCROS, OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS) DE QUALQUER FORMA CAUSADOS E CONFORME QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, RESPONSABILIDADE EXPRESSA OU RESPONSABILIDADE EXTRACONTRATUAL (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA, ENTRE OUTROS) DECORRENTES DO USO DESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR, MESMO NO CASO DE AVISO DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS.

W3C IPR SOFTWARE NOTICE

Copyright © 2000 World Wide Web Consortium, (Massachusetts Institute of Technology, Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique, Keio University). Todos os direitos reservados.

Observação: A versão original do W3C Software Copyright Notice and License pode ser encontrada em http://www.w3.org/Consortium/Legal/copyright-software-19980720.

ESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR E DOCUMENTAÇÃO SÃO FORNECIDOS “TAL COMO ESTÃO”, E OS DETENTORES DOS DIREITOS AUTORAIS NÃO DECLARAM NEM GARANTEM, DE MANEIRA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA, QUE O USO DO PROGRAMA DE COMPUTADOR OU DOCUMENTAÇÃO NÃO INFRINGIRÁ QUALQUER PATENTE, DIREITO AUTORAL, MARCA COMERCIAL OU OUTROS DIREITOS DE TERCEIROS. OS DETENTORES DOS DIREITOS AUTORAIS NÃO SERÃO RESPONSABILIZADOS POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, ESPECIAIS OU CONSEQÜENCIAIS DECORRENTES DE QUALQUER USO DO PROGRAMA DE COMPUTADOR OU DOCUMENTAÇÃO.

Sumário

Prefácio Geral
Sobre Este PeopleBook xiii
Pré-requisitos dos Aplicativos PeopleSoft Enterprise xiii
Fundamentos dos Aplicativos xiii
Atualizações da Documentação e Documentação Impressa xiv
Obtendo Atualizações da Documentação xiv
Descarregando e Solicitando a Documentação Impressa xiv
Recursos Adicionais xv
Convenções Tipográficas e Dicas Visuais xvi
Convenções Tipográficas xvi
Dicas Visuais xvii
Identificadores de País, Região e Setor xviii
Códigos de Moeda xviii
Comentários e Sugestões xviii
Elementos Comuns Utilizados Nestes PeopleBooks xviii

Prefácio
Prefácio do Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise xxiii
Produtos PeopleSoft xxiii
Fundamentos dos Aplicativos PeopleSoft xxiii
Estrutura do PeopleBook xxiii

Capítulo 1
Introdução ao Orientação Acadêmica 1
Visão Geral do Orientação Acadêmica 1
Processos de Negócio do Orientação Acadêmica 1
Integrações do Orientação Acadêmica 1
Implementação do Orientação Acadêmica 3
Definindo Tabelas do Orientação Acadêmica 3

Capítulo 2
Noções Básicas Sobre o Orientação Acadêmica 5
Noções Básicas Sobre os Conceitos do Orientação Acadêmica 5

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Elaborando a Estrutura Acadêmica de uma Instituição.....9
Fase Um: Elaboração da Estrutura de Orientação Básica.....9
Fase Dois: Definição de Descrições de Exigências e Detalhes.....9
Calculando Coeficientes de Rendimento.....12

Capítulo 3
Definindo Dados de Orientação Opcionais.....15
Definindo Valores de Categoria de Notas.....15
Página Utilizada para Definir Valores de Categoria de Notas.....16
Inserindo Valores de Categoria de Notas.....16
Definindo Valores de CR Acumulado.....17
Página Utilizada para Definir Valores de CR Acumulado.....17
Inserindo Valores de CR Acumulado.....17
Definindo Valores de Uso de Exigência Especial.....18
Noções Básicas Sobre Valores de Uso de Exigência Especial.....19
Página Utilizada para Definir Valores de Uso de Exigência Especial.....20
Inserindo Valores de Uso das Exigências.....20
Definindo Grupos de Alunos Válidos.....21
Página Utilizada para Definir Grupos de Alunos Válidos.....22
Definindo Grupos de Alunos Válidos.....22
Definindo IDs Relatório.....23
Página Utilizada para Definir IDs Relatório.....23
Definindo o ID Relatório.....23
Definindo Notas de Simulação do Curso Padrão.....24

Capítulo 4
Definindo Listas de Cursos Acadêmicos.....25
Noções Básicas Sobre Listas de Cursos Acadêmicos.....25
Maximizando a Eficiência das Listas de Cursos.....25
Definindo Listas de Cursos Acadêmicos.....26
Noções Básicas Sobre Como Criar uma Lista de Cursos Acadêmicos.....26
Páginas Utilizadas para Criar uma Lista de Cursos Acadêmicos.....26
Definindo a Descrição de uma Lista de Cursos.....26
Criando Detalhes da Lista de Cursos.....29
Definindo Parâmetros da Lista de Cursos.....32

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Capítulo 5
Definindo Exigências Acadêmicas.....37
Noções Básicas Sobre Exigências Acadêmicas.....37
Definindo Exigências Acadêmicas.....37
Pré-requisitos.....37
Elementos Comuns Utilizados Neste Capítulo.....37
Páginas Utilizadas para Definir Exigências Acadêmicas.....39
Definindo Exigências Acadêmicas.....39
Especificando Parâmetros de Exigência.....44
Criando um Item de Linha da Exigência.....61
Especificando Parâmetros de Item de Linha da Exigência.....67
Definindo Detalhes do Item de Linha da Exigência.....76

Capítulo 6
Definindo Grupos de Exigências Acadêmicas.....91
Noções Básicas Sobre Grupos de Exigências Acadêmicas.....91
Ordem de Processamento de Grupos de Exigências.....91
Seqüências de Relatório de Número 900 ou Maior.....92
Vários Programas, Planos e Subplanos.....93
Alterações no Processamento da Estrutura Acadêmica.....93
Noções Básicas Sobre Grupos de Exigências Acadêmicas.....94
Definindo Grupos de Exigências Acadêmicas.....94
Páginas Utilizadas para Definir Grupos de Exigências Acadêmicas.....95
Definindo Grupos de Exigências.....95
Definindo Parâmetros do Grupo de Exigências.....104
Definindo Detalhes do Grupo de Exigências.....111
Definindo Parâmetros Detalhados do Grupo de Exigências.....116
Especificando Planos e Subplanos Obrigatórios.....119
Identificando Grupos de Exigências Anexos.....121

Capítulo 7
Definindo Guias do Programa.....123
Noções Básicas Sobre Guias do Programa.....123
Definindo Guias do Programa.....123
Elementos Comuns Utilizados Neste Capítulo.....124
Páginas Utilizadas para Definir o Guia do Programa.....125
Selecionando a Opção Guia Programa.....125
Definindo Listas de Cursos do Guia do Programa.....125

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Exigências do Guia do Programa.....129
Definindo Grupos de Exigências do Guia do Programa.....130

Capítulo 8
Definindo Tipos de Relatório de Orientação.....135
Noções Básicas Sobre Tipos de Relatório de Orientação.....135
Definindo Tipos de Relatório de Orientação.....135
Pré-requisito.....136
Página Utilizada para Definir Tipos de Relatório de Orientação.....136
Definindo Tipos de Relatório de Orientação.....136

Capítulo 9
Gerenciando Relatórios de Orientação Acadêmica em Batch.....141
Noções Básicas Sobre Relatórios de Orientação Acadêmica em Batch.....141
Elementos Comuns Utilizados Neste Capítulo.....142
Gerando Requisições de Relatório de Orientação Acadêmica em Batch.....142
Páginas Utilizadas para Processar Relatórios de Orientação em Batch.....142
Gerando Requisições de Relatório de Orientação em Batch.....142
Gerando Relatórios de Orientação em Batch.....144
Imprimindo Relatórios de Orientação em Batch.....144
Atualizando Relatórios de Orientação de Auto-Atendimento.....145
Noções Básicas Sobre o Processo de Atualização de Relatórios de Orientação de Auto-Atendimento.....145
Página Utilizada para Atualizar Relatórios de Orientação de Auto-Atendimento.....146
Atualizando um Relatório de Orientação de Auto-Atendimento.....146
Limpando Relatórios de Orientação Acadêmica.....146
Páginas Utilizadas para Limpar Relatórios e Registros de Orientação Acadêmica.....147
Limpando Resultados de Relatórios de Orientação Acadêmica.....147
Limpando o Banco de Dados de Análise.....149

Capítulo 10
Revisando Resumos de Grupo de Exigências, Exigência e Lista de Cursos.....153
Revisando Resumos de Grupos de Exigências Acadêmicas.....153
Páginas Utilizadas para Revisar Resumos de Grupos de Exigências Acadêmicas.....154
Revisando Resumos de Exigências Acadêmicas.....154
Revisando Resumos de Listas de Cursos de Orientação.....155
Páginas Utilizadas para Revisar Resumos de Listas de Cursos de Orientação.....155

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Capítulo 11
Compartilhamento de Cursos.....157
Noções Básicas Sobre o Compartilhamento de Cursos.....157
Definindo Conjuntos de Compartilhamento de Cursos.....157
Página Utilizada para Definir Conjuntos de Compartilhamento de Cursos.....158
Definindo Conjuntos de Compartilhamento de Cursos.....158

Capítulo 12
Utilizando Substituições de Orientação e de Cursos.....165
Noções Básicas Sobre Substituições de Orientação e de Cursos.....165
Pré-requisitos.....165
Definindo Direcionamentos de Cursos e Substituições de Orientação.....166
Noções Básicas Sobre a Definição do Direcionamento de Cursos e da Substituição de Orientação.....166
Páginas Utilizadas para Definir Direcionamentos e Substituições de Cursos.....166
Criando Substituições de Orientação.....166
Criando Detalhes da Substituição.....169
Definindo Substituições de Cursos.....172
Noções Básicas Sobre Substituições de Cursos.....172
Página Utilizada para Definir Substituições de Cursos.....173
Definindo Substituições de Cursos.....173

Capítulo 13
Criando e Utilizando Condições Expandidas e Condições Personalizadas.....177
Definindo Condições Expandidas.....177
Noções Básicas Sobre Condições Expandidas.....177
Aprimorando o Desempenho do Sistema Utilizando Condições Expandidas.....178
Páginas Utilizadas para Definir Condições Expandidas.....178
Definindo Grupos de Entidades Acadêmicas.....178
Definindo Condições Dinâmicas.....180
Definindo Parâmetros da Condição.....183
Especificando Controles da Condição.....185
Definindo Condições Personalizadas.....186
Noções Básicas Sobre Condições Personalizadas.....187
Página Utilizada para Definir Condições Personalizadas.....188
Definindo Processos de Condição Personalizada.....188

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Capítulo 14
Manutenção dos Dados de Definição do Orientação Acadêmica.....193
Pré-requisito.....193
Gerando um Relatório de Resumo do Grupo de Orientação.....193
Noções Básicas do Relatório de Resumo do Grupo de Orientação.....193
Páginas Utilizadas para Gerar um Relatório de Resumo do Grupo de Orientação.....194
Gerando um Relatório de Resumo do Grupo de Orientação.....194
Definindo Opções de Impressão do Resumo do Grupo de Orientação.....197
Gerando um Relatório de Tabelas de Banco de Dados.....199
Pré-requisito.....199
Página Utilizada para Gerar um Relatório de Tabelas de Banco de Dados.....200
Inserindo Informações de Tabelas de Banco de Dados.....200
Gerando Relatórios de Tabelas de Grupos de Entidades e de Condições.....201
Página Utilizada para Gerar Relatórios das Tabelas de Grupos de Entidades e de Condições.....201
Inserindo Parâmetros do Relatório de Grupos de Entidades e de Condições.....201
Gerando um Relatório de Orientação de Exigências.....202
Páginas Utilizadas para Criar um Relatório de Orientação de Exigências.....202
Definindo Parâmetros do Relatório de Orientação de Exigências.....202
Definindo Opções de Impressão do Relatório de Orientação de Exigências.....204
Gerando um Relatório de Engenharia Reversa.....206
Páginas Utilizadas para Gerar um Relatório de Engenharia Reversa.....206
Inserindo Parâmetros do Relatório de Engenharia Reversa.....206

Capítulo 15
Gerando Relatórios de Orientação Acadêmica.....211
Noções Básicas Sobre Relatórios de Orientação Acadêmica.....211
Pré-requisitos.....211
Gerando Relatórios de Orientação Acadêmica On-line.....212
Páginas Utilizadas para Criar um Relatório de Orientação Acadêmica On-line.....212
Selecionando Parâmetros Gerais.....213
Adicionando um Curso Simulado.....214
Selecionando Dados do Aluno e de Simulação para Processamento.....215

Capítulo 16
Gerando Relatórios de Histórico Escolar de Orientação Acadêmica.....219
Noções Básicas Sobre Relatórios de Histórico Escolar de Orientação On-line e em Batch.....219
Pré-requisitos.....220
Gerando um Relatório do Histórico Escolar de Orientação Acadêmica On-line.....220

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Criar um Relatório de Histórico Escolar de Orientação Acadêmica On-line.....221
Selecionando o Tipo de Histórico Escolar e os Parâmetros Gerais.....222
Selecionando Dados do Aluno e de Simulação para Processamento.....225
Especificando Informações de Envio.....227
Visualizando e Imprimindo Resultados do Relatório de Orientação.....227
Verificando Erros do Relatório.....230
Gerando Relatórios de Histórico Escolar de Orientação Acadêmica em Batch.....230
Gerando Relatórios de Orientação de Simulação Rápida e de Simulação Armazenada.....230
Noções Básicas Sobre Relatórios de Orientação Simulados.....231
Páginas Utilizadas para Definir Cenários Simulados.....232
Selecionando a Opção de Simulação de Lista de Cursos.....232
Inserindo um Curso Simulado.....233
Inserindo Parâmetros de Simulação Rápida.....233
Definindo um Programa de Simulação Armazenada para um Aluno.....235
Definindo um Plano de Simulação Armazenada para um Aluno.....237
Definindo um Subplano de Simulação Armazenada para um Aluno.....238
Processando Relatórios de Orientação Acadêmica no Auto-Atendimento.....239

Capítulo 17
Utilizando o Banco de Dados de Análise para Criar Relatórios Configuráveis pelo Usuário.....241
Noções Básicas Sobre o Banco de Dados de Análise.....241
Preenchendo as Tabelas do Banco de Dados de Análise.....242
Imprimindo o Conteúdo do Banco de Dados de Análise.....243
Página Utilizada para Imprimir o Conteúdo do Banco de Dados de Análise.....243
Processando o Relatório de Tabelas do Banco de Dados.....243
Criando um Relatório de Orientação Definido pelo Usuário Utilizando o Banco de Dados de Análise.....244
Revisando as Tabelas do Banco de Dados de Análise do Orientação Acadêmica.....244

Apêndice A
Exemplos de Limite de Curso.....263
Definindo uma Exigência de Limite Local de Unidades, Cursos ou CR.....263
Definindo uma Exigência de Limite Global de Cursos.....266

Apêndice B
Exemplos de Restrição Seqüencial.....269

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo uma Exigência de Restrição Seqüencial Local.....269
Definindo uma Exigência de Restrição Seqüencial Global.....271

Apêndice C
Relatórios do Orientação Acadêmica.....273
Relatórios do Orientação Acadêmica: de A a Z.....273

Glossário de Termos do PeopleSoft Enterprise.....277

Índice 305

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Sobre Este PeopleBook

Os PeopleBooks do PeopleSoft Enterprise fornecem as informações necessárias para a implementação e o uso dos aplicativos PeopleSoft Enterprise da Oracle.

Este prefácio apresenta:

- Pré-requisitos dos aplicativos PeopleSoft
- Fundamentos dos aplicativos
- Atualizações da documentação e documentação impressa
- Recursos adicionais
- Convenções tipográficas e dicas visuais
- Comentários e sugestões
- Elementos comuns nos PeopleBooks

Observação: Os PeopleBooks documentam apenas os elementos, como campos e caixas de seleção, que precisam de explicações adicionais. Se um elemento não estiver documentado junto ao processo ou à tarefa em que é utilizado, é porque ele não exige explicações adicionais ou porque será descrito com elementos comuns à seção, ao capítulo, ao PeopleBook ou à linha de produtos. Os elementos comuns a todos os aplicativos PeopleSoft Enterprise estão definidos neste prefácio.

Pré-requisitos dos Aplicativos PeopleSoft Enterprise

Para tirar o máximo proveito das informações contidas nestes PeopleBooks, você precisa ter um conhecimento básico de como usar os aplicativos PeopleSoft Enterprise.

Se for o caso, convém fazer pelo menos um treinamento introdutório.

É preciso estar familiarizado com a navegação no sistema e com a inclusão, atualização e exclusão de informações usando os menus, páginas ou janelas dos aplicativos PeopleSoft Enterprise. Também é preciso ter facilidade na utilização da Internet e da interface gráfica do Microsoft Windows ou Windows NT.

Estes manuais não tratam da navegação ou de outras questões básicas. Eles apresentam as informações necessárias para a utilização do sistema e a implementação dos aplicativos PeopleSoft Enterprise da maneira mais eficaz.

Fundamentos dos Aplicativos

Todo PeopleBook fornece informações sobre a implementação e o processamento dos aplicativos PeopleSoft Enterprise.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Para alguns aplicativos, informações adicionais importantes, que descrevem a configuração e o projeto do sistema, são apresentadas em um outro volume de documentação chamado PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos. A maioria das linhas de produto tem uma versão do PeopleBook de Fundamentos dos Aplicativos. O prefácio de cada PeopleBook identifica o PeopleBook de Fundamentos dos Aplicativos associado a esse PeopleBook.

O PeopleBook de Fundamentos dos Aplicativos é composto de tópicos importantes que se aplicam a muitos ou todos os aplicativos PeopleSoft Enterprise. Quer você esteja implementando um único aplicativo, uma combinação de aplicativos de uma linha de produtos ou toda a linha de produtos, é preciso estar familiarizado com o conteúdo dos PeopleBooks de Fundamentos dos Aplicativos apropriados. Eles fornecem os pontos de partida para tarefas de implementação básicas.

Atualizações da Documentação e Documentação Impressa

Esta seção descreve como:

- Obter atualizações da documentação
- Descarregar e solicitar a documentação impressa

Obtendo Atualizações da Documentação

Você pode encontrar atualizações e documentações adicionais desta versão, assim como de versões anteriores, no site PeopleSoft Customer Connection da Oracle. Na seção Documentation do PeopleSoft Customer Connection da Oracle, é possível descarregar arquivos para incluir na sua Biblioteca de PeopleBooks. Você encontrará diversos materiais úteis e pertinentes, incluindo atualizações a toda a documentação PeopleSoft Enterprise fornecida no CD-ROM dos PeopleBooks.

Importante! Antes de fazer um upgrade, verifique no PeopleSoft Customer Connection da Oracle as atualizações das instruções de upgrade. A Oracle disponibiliza continuamente atualizações à medida que o processo de upgrade é aprimorado.

Consulte Também

PeopleSoft Customer Connection da Oracle, http://www.oracle.com/support/support_peoplesoft.html

Descarregando e Solicitando a Documentação Impressa

Além da linha completa de documentação fornecida no CD-ROM do seu PeopleBook, a Oracle disponibiliza a documentação do PeopleSoft Enterprise no seu site. Você pode:

- Descarregar arquivos PDF
- Solicitar volumes impressos encadernados

Descarregando Arquivos PDF

Você pode descarregar versões em PDF da documentação do PeopleSoft Enterprise on-line por meio da Oracle Technology Network. A Oracle disponibiliza on-line esses arquivos PDF de cada versão principal logo depois do lançamento do software.

Consulte Oracle Technology Network, http://www.oracle.com/technology/documentation/psftent.html.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Solicitando Volumes Impressos Encadernados

Você pode solicitar volumes impressos encadernados da documentação que desejar na Oracle Store.

Consulte Oracle Store, http://oraclestore.oracle.com/OA_HTML/ibeCCtpSctDspRte.jsp?section=14021

Recursos Adicionais

Os seguintes recursos estão localizados no site PeopleSoft Customer Connection da Oracle:

Recurso	Navegação
Informações de manutenção do aplicativo	Updates + Fixes
Diagramas de processo de negócio	Support, Documentation, Business Process Maps
Interactive Services Repository	Support, Documentation, Interactive Services Repository
Requisitos de hardware e software	Implement, Optimize + Upgrade; Implementation Guide; Implementation Documentation and Software; Hardware and Software Requirements
Manuais de instalação	Implement, Optimize + Upgrade; Implementation Guide; Implementation Documentation and Software; Installation Guides and Notes
Informações de integração	Implement, Optimize + Upgrade; Implementation Guide; Implementation Documentation and Software; Pre-Built Integrations for PeopleSoft Enterprise and JD Edwards EnterpriseOne Applications
Requisitos técnicos mínimos (MTRs)	Implement, Optimize + Upgrade; Implementation Guide; Supported Platforms
Atualizações da documentação	Support, Documentation, Documentation Updates
Política de suporte dos PeopleBooks	Support, Support Policy
Notas da pré-versão	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Release Notes
Guia de versões do produto	Support, Roadmaps + Schedules
Notas da versão	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Release Notes
Proposta de valor da versão	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Release Value Proposition
Statement of direction	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Statement of Direction

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Recurso	Navegação
Informações sobre solução de problemas	Support, Troubleshooting
Documentação de atualização	Support, Documentation, Upgrade Documentation and Scripts

Convenções Tipográficas e Dicas Visuais

Esta seção descreve:

- Convenções tipográficas
- Dicas visuais
- Identificadores de país, região e setor
- Códigos de moeda

Convenções Tipográficas

A tabela a seguir apresenta as convenções tipográficas utilizadas nos PeopleBooks:

Convenção tipográfica ou dica visual	Descrição
Negrito	Indica nomes de funções do PeopleCode, nomes de funções de negócio, nomes de eventos, nomes de funções de sistema, nomes de métodos, construções de linguagem e palavras reservadas do PeopleCode que devem ser incluídas literalmente na chamada de função.
Itálico	Indica valores de campo, ênfases e títulos de publicações da PeopleSoft Enterprise ou de terceiros. Nas sintaxes de PeopleCode, os itens em itálico são espaços reservados para argumentos que o programa deve fornecer. O itálico também é utilizado para referências a palavras como palavras ou a letras como letras. Por exemplo: Insira a letra *O*.
TECLA+TECLA	Indica uma ação de combinação de teclas. Por exemplo, um sinal de mais (+) entre teclas significa que você deve manter pressionada a primeira tecla enquanto pressiona a segunda. No caso de ALT+W, você deve manter pressionada a tecla ALT quando pressionar a tecla W.
`Fonte Monospace`	Indica um programa PeopleCode ou outro tipo de código.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Convenção tipográfica ou dica visual	Descrição
“ ” (aspas)	Indica títulos de capítulos em referências cruzadas ou palavras utilizadas com um sentido diferente daquele com que geralmente são empregadas.
. . . (reticências)	Indica que um item ou seqüência apresentado anteriormente pode ser repetido inúmeras vezes na sintaxe de PeopleCode.
{ } (chaves)	Indica que há duas opções de escolha na sintaxe de PeopleCode. As opções são separadas por uma barra vertical (|).
[ ] (colchetes)	Indica itens opcionais na sintaxe de PeopleCode.
& (E comercial)	Quando inserido antes de um parâmetro em uma sintaxe de PeopleCode, o & indica que o parâmetro é um objeto já utilizado. Os & também precedem todas as variáveis de PeopleCode.

Dicas Visuais

Os PeopleBooks contêm as seguintes dicas visuais:

Observações

Indicam informações às quais você deve prestar atenção especial quando trabalhar em seu sistema PeopleSoft Enterprise.

Observação: Exemplo de observação.

Quando precedida da expressão *Importante!,* a observação é essencial e contém informações relativas às ações a serem executadas para que o sistema funcione corretamente.

Importante! Exemplo de observação importante.

Avisos

Os avisos indicam considerações essenciais referentes às configurações. Preste atenção às mensagens de aviso.

Aviso! Exemplo de aviso.

Referências Cruzadas

Os PeopleBooks fornecem referências cruzadas sob o título “Consulte Também” ou em uma linha separada precedida pela palavra *Consulte*. As referências cruzadas são vínculos que levam a outra documentação pertinente à documentação imediatamente precedente.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Identificadores de País, Região e Setor

As informações que se aplicam somente a um determinado país, região ou setor são precedidas por um identificador padrão entre parênteses. Em geral, esse identificador aparece no início do título de uma seção, mas também pode aparecer no início de uma observação ou outro texto.

Exemplo de cabeçalho específico de país: "(FRA) Admitindo um Funcionário"

Exemplo de cabeçalho específico de região: "(América Latina) Definindo a Depreciação"

Identificadores de País

Os países são identificados pelo código ISO (International Organization for Standardization).

Identificadores de Região

As regiões são identificadas pelo nome. Os identificadores de região a seguir podem aparecer nos PeopleBooks:

- Pacífico Asiático
- Europa
- América Latina
- América do Norte

Identificadores de Setor

Os setores são identificados pelo nome ou por uma abreviatura. Os identificadores de setor a seguir podem aparecer nos PeopleBooks:

- USF (Governo Federal dos Estados Unidos)
- E&G (Education and Government)

Códigos de Moeda

Os valores monetários são identificados pelo código ISO da moeda.

Comentários e Sugestões

Seus comentários são importantes para nós. Gostaríamos de saber o que lhe agrada ou o que, na sua opinião, deveria ser mudado nos PeopleBooks e em outros materiais de referência e treinamento da Oracle. Envie suas sugestões para o gerente responsável pela documentação da sua linha de produtos na Oracle Corporation, 500 Oracle Parkway, Redwood Shores, CA 94065, USA. Se preferir, envie um e-mail para appsdoc@us.oracle.com.

Apesar de não podermos garantir resposta a todos os e-mails recebidos, tenha certeza de que dedicaremos muita atenção a seus comentários e sugestões.

Elementos Comuns Utilizados Nestes PeopleBooks

Data de Referência A última data em que os dados foram incluídos em um relatório ou processo.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Unidade de Negócio ID que representa uma organização genérica das informações de negócio. Você pode utilizar uma unidade de negócio para definir unidades regionais ou departamentais dentro de uma organização maior.

Descrição Insira um texto de até 30 caracteres.

Data Efetiva Data em que uma linha da tabela entra em vigor, data em que uma ação tem início. Por exemplo, para fechar um livro contábil em 30 de junho, a data efetiva do fechamento deve ser 1º de julho. Essa data também determina quando as informações estarão disponíveis para visualização e alteração. As páginas e processos em batch que utilizam as informações usam a linha atual.

Uma Vez, Sempre e **Não Processar** Selecione Uma Vez para executar a requisição na próxima vez em que o processo em batch for executado. Depois que o processo em batch for executado, a freqüência do processo será automaticamente definida como Não Processar.

Selecione Sempre para executar a requisição toda vez que o processo em batch for executado.

Selecione Não Processar para ignorar a requisição quando o processo em batch for executado.

Process Monitor Clique neste vínculo para acessar a página Lista de Processos, na qual é possível visualizar o status das requisições de processo enviadas.

Gerenciador de Relatórios Clique neste vínculo para acessar a página Lista Relatórios, na qual é possível visualizar o conteúdo de um relatório, verificar seu status e consultar mensagens detalhadas de conteúdo (que exibem uma descrição do relatório e a lista de distribuição).

ID Requisição ID que representa um conjunto de critérios de seleção de um relatório ou processo.

Executar Clique neste botão para acessar a página de requisição do Process Scheduler, na qual é possível especificar o local de execução de um processo ou tarefa e o formato de saída do processo.

ID Set ID que representa um conjunto de informações de tabelas de controle ou TableSets. TableSets permitem o compartilhamento de informações de tabelas de controle e opções de processamento entre as unidades de negócio. A meta é minimizar dados redundantes e tarefas de manutenção do sistema. Ao atribuir um ID Set a um grupo de registros de uma unidade de negócio, você está indicando que todas as tabelas do grupo de registros sejam compartilhadas entre essa unidade de negócio e qualquer outra unidade de negócio que também atribua o ID Set a esse grupo de registros. Por exemplo, você pode definir um grupo de códigos de cargo comuns para ser compartilhado entre várias unidades de negócio. A cada unidade de negócio que compartilha os códigos de cargo é atribuído o mesmo ID Set desse grupo de registros.

Descrição Curta Insira um texto de até 15 caracteres.

ID Usuário ID que representa a pessoa que gerou uma transação.

Termos do EnterpriseOne Os termos a seguir são específicos do EnterpriseOne.

Nº do Cadastro Geral Insira um número exclusivo que identifique o registro principal da entidade. O número do cadastro geral pode ser o identificador de um cliente, fornecedor, empresa, funcionário, candidato, participante, locatário, local e assim por diante. Dependendo do aplicativo, o campo do formulário pode se referir ao

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

número do cadastro geral como o número do cliente, o número do fornecedor, o número da companhia, o ID funcionário ou candidato, o número do participante e assim por diante.

Código da Moeda de Simulação Insira o código de três caracteres para especificar a moeda que deseja utilizar para visualizar os valores da transação. Esse código permite visualizar os valores da transação como se fossem inseridos na moeda especificada em vez da moeda estrangeira ou nacional que foi usada quando a transação foi originalmente inserida.

Nº de Lote Exibe um número que identifica um grupo de transações a serem processadas pelo sistema. Em formulários de entrada, você pode atribuir o número de lote ou o sistema pode atribui-lo por meio do programa Próximos Números (P0002).

Data do Lote Insira a data em que o lote foi criado. Se esse campo for deixado em branco, o sistema fornecerá a data de sistema como a data do lote.

Status do Lote Exibe um código da tabela código definido pelo usuário (UDC) 98/IC que indica o status de contabilização de um lote. Os valores são:

Em Branco: O lote não foi contabilizado e sua aprovação está pendente.

A: O lote foi aprovado para contabilização, não apresenta erros e está balanceado, mas ainda não foi contabilizado.

D: O lote foi contabilizado com êxito.

E: O lote apresenta erro. Corrija-o para poder contabilizá-lo.

P: O sistema está em processo de contabilização do lote. O lote fica indisponível até que o processo de contabilização seja concluído. Se houver erros durante a contabilização, o status do lote será alterado para *E*.

U: O lote está temporariamente indisponível pois está sendo utilizado por alguém ou o lote é exibido como se estivesse em uso devido à queda de energia ocorrida enquanto o lote estava aberto.

Filial/Fábrica Insira um código que identifique uma entidade como um local de almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica onde ocorrem atividades de manufatura e distribuição. Em alguns sistemas, é denominado unidade de negócio.

Unidade de Negócio Insira o código alfanumérico que identifica uma entidade de um negócio para o qual você deseja controlar custos. Em alguns sistemas, é denominado filial /fábrica.

Código da Categoria Insira o código que representa um código de categoria específico. Os códigos de categoria são códigos definidos pelo usuário que você personaliza a fim de controlar as exigências de rastreamento e relatório de sua organização.

Companhia Insira um código que identifique uma determinada organização, fundos ou outra entidade de relatório. O código da companhia já deve existir na tabela F0010 e deve identificar uma entidade de relatório que possui um balanço patrimonial completo.

Código da Moeda Insira o código de três caracteres que representa a moeda da transação. O JD Edwards EnterpriseOne fornece os códigos de moeda reconhecidos pelo International Organization for Standardization (ISO). O sistema armazena os códigos da moeda na tabela F0013.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Companhia do Documento Insira o número da companhia associado ao documento. Esse número, usado juntamente com o número do documento, tipo de documento e data do livro contábil, identifica com exclusividade um documento original.

Se você atribuir os próximos números por companhia e ano fiscal, o sistema usará a companhia do documento para recuperar o próximo número correto dessa companhia.

Se dois ou mais documentos originais possuírem o mesmo número de documento e tipo de documento, você poderá usar a companhia do documento para exibir o documento que desejar.

Nº do Documento Exibe um número que identifica o documento original, que pode ser um voucher, uma fatura, um lançamento ou uma planilha de horas e assim por diante. No formato de entrada, você pode atribuir o número original do documento ou o sistema pode atribui-lo por meio do programa Próximos Números.

Tipo de Documento Insira o UDC de dois caracteres, da tabela de UDC 00/DT, que identifica a origem e o objetivo da transação como, por exemplo, um voucher, fatura, lançamento ou planilha de horas. O JD Edwards EnterpriseOne reserva os seguintes prefixos para os tipos de documentos indicados:

P: Documentos de contas a pagar.

R: Documentos de contas a receber.

T: Documentos de horas e pagamento.

I: Documentos de estoque.

O: Documentos de pedido de compras.

S: Documentos de pedido de venda.

Data Efetiva Insira a data em que um endereço, item, transação ou registro se torna ativo. O significado desse campo difere dependendo do programa. Por exemplo, a data efetiva pode representar qualquer uma das datas a seguir:

- Data em que uma mudança de endereço se torna efetiva.
- Data em que uma locação se torna efetiva.
- Data em que um preço se torna efetivo.
- Data em que a taxa de câmbio se torna efetiva.
- Data em que uma alíquota de imposto se torna efetiva.

Período Fiscal e **Ano Fiscal** Insira um número que identifique o período e ano do livro contábil. Em muitos programas, é possível deixar esses campos em branco para usar o período e ano fiscais atuais definidos no programa Nomes & Números de Companhias (P0010).

Data Contábil Insira a data que identifica o período financeiro no qual uma transação será contabilizada. O sistema compara a data inserida na transação com o padrão de data fiscal atribuído à companhia a fim de recuperar o ano e o número do período fiscal apropriado, além de efetuar validações de data.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Prefácio do Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise

Este prefácio apresenta:

- Produtos PeopleSoft
- Fundamentos dos Aplicativos PeopleSoft
- Estrutura do PeopleBook

Produtos PeopleSoft

Este PeopleBook se refere ao seguinte produto PeopleSoft: Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise.

Fundamentos dos Aplicativos PeopleSoft

As informações adicionais, essenciais, que descrevem a definição e o projeto do sistema, aparecem em dois volumes de documentação denominados *PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise 9.0* e *PeopleBook dos Fundamentos do Comunidade do Campus PeopleSoft Enterprise 9.0*. Cada linha de produto PeopleSoft possui sua própria versão dessa documentação.

Observação: Uma ou mais páginas do Orientação Acadêmica operam no modo de processamento diferido. O processamento diferido é descrito no prefácio do *PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise 9.0*.

Consulte *PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Prefácio do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise", Processamento Diferido.

Estrutura do PeopleBook

Os PeopleBooks PeopleSoft seguem uma estrutura comum. Conhecendo essa estrutura, você poderá utilizar este PeopleBook de maneira mais eficaz.

A estrutura dos PeopleBooks representa uma hierarquia de informações com base em tarefas. Cada capítulo descreve um processo necessário para definir e utilizar o aplicativo. As seções do capítulo descrevem cada tarefa do processo. As subseções de uma seção descrevem uma única etapa na tarefa do processo.

Alguns PeopleBooks também podem ser divididos em partes. As partes do PeopleBook podem agrupar capítulos de processos de negócio ou de implementação semelhantes em um aplicativo ou agrupar dois ou mais aplicativos que integram uma solução de negócio geral. Quando um PeopleBook é dividido em partes, cada parte é dividida em capítulos.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

A tabela a seguir fornece a ordem e as descrições de capítulos em um PeopleBook.

Capítulos	Descrição
Prefácio	Este é o capítulo que está sendo lido neste momento. Ele explica: • Como utilizar o PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos. • Como os PeopleBooks estão estruturados. • Caso necessário, os elementos comuns utilizados no PeopleBook.
Introdução	Este capítulo descreve as diretrizes para implementação do produto. Ele explica: • Processos de negócio documentados no PeopleBook. • As integrações entre o produto e outros produtos. • Visão geral sobre como a documentação mapeia o processo de implementação global; não é um guia passo a passo sobre como executar uma implementação real.
Navegação	(Opcional) Alguns aplicativos PeopleSoft fornecem páginas de navegação personalizadas contendo agrupamentos de pastas, que suportam um determinado processo de negócio, tarefa ou função de usuário. Quando um aplicativo contém páginas de navegação personalizadas, este capítulo fornece informações de navegação básicas para essas páginas. **Observação:** Nem todos os aplicativos fornecem páginas de navegação personalizadas.
Noções Básicas	(Opcional) É um capítulo introdutório que descreve em linhas gerais o produto e sua funcionalidade.
Definição e Implementação	Pode ser composto de um ou mais capítulos. Esses capítulos contêm uma documentação que facilita a definição e implementação do produto. Por exemplo, se a funcionalidade X fizesse parte de um produto, esse capítulo seria dedicado a explicar como defini-la, sem necessariamente descrever como utilizá-la. Consulte o capítulo do processo de negócio correspondente para aprender a usar a funcionalidade. **Observação:** Algumas vezes, quando as informações da documentação do processo de negócio não são suficientes para que seja criada uma seção separada no PeopleBook, algumas informações são incluídas no capítulo referente à definição.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Capítulos	Descrição
Processo de Negócio	Pode ser composto de um ou mais capítulos. Esses capítulos contêm uma documentação que aborda processos de negócio específicos, e cada capítulo geralmente é dedicado a uma determinada área funcional. Por exemplo, se a funcionalidade X fizesse parte de um produto, esse capítulo teria que explicar como ela funciona, sem necessariamente defini-la. Consulte o capítulo correspondente à definição e implementação para aprender como definir a funcionalidade. **Observação:** Algumas vezes, quando as informações da documentação da definição e implementação não são suficientes para que seja criada uma seção separada no PeopleBook, algumas dessas informações são incluídas em um capítulo referente ao processo de negócio.
Apêndices	(Opcional) Se necessário, um ou mais apêndices poderão ser incluídos no PeopleBook. Os apêndices contêm informações suplementares à documentação principal.
Apêndice do Fluxo de Trabalho Fornecido	(Opcional) Descreve todos os fluxos de trabalho fornecidos para o aplicativo. **Observação:** Nem todos os aplicativos têm fluxos de trabalho fornecidos.
Apêndice de Relatórios	(Opcional) Este apêndice contém uma lista resumida de todos os relatórios do produto. Em geral, as informações detalhadas sobre o uso desses relatórios são incluídas no capítulo referente ao processo de negócio relacionado.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 1

Introdução ao Orientação Acadêmica

Este capítulo descreve:

- Visão geral do Orientação Acadêmica
- Processos de negócio do Orientação Acadêmica
- Integrações do Orientação Acadêmica
- Implementação do Orientação Acadêmica

Visão Geral do Orientação Acadêmica

O Orientação Acadêmica é o aplicativo do PeopleSoft Enterprise Campus Solutions utilizado para controlar as exigências e políticas que um aluno deve seguir para obter a graduação. À medida que o aluno avança na obtenção da graduação, o mecanismo de auditoria do Orientação Acadêmica analisa todos os cursos, restrições, precondições ou condições concluídos (de forma bem-sucedida ou não) por esse aluno. O aplicativo determina as exigências que continuam pendentes. Além disso, controla automaticamente o progresso do título acadêmico do aluno utilizando os dados especificados nas páginas do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise e as exigências inseridas nas páginas do Orientação Acadêmica. O Orientação Acadêmica é dividido em duas partes: como inserir exigências no sistema usando as páginas apropriadas e como analisar os dados do aluno em relação às exigências para relatar o progresso do título acadêmico.

Processos de Negócio do Orientação Acadêmica

O Orientação Acadêmica fornece os seguintes processos de negócio:

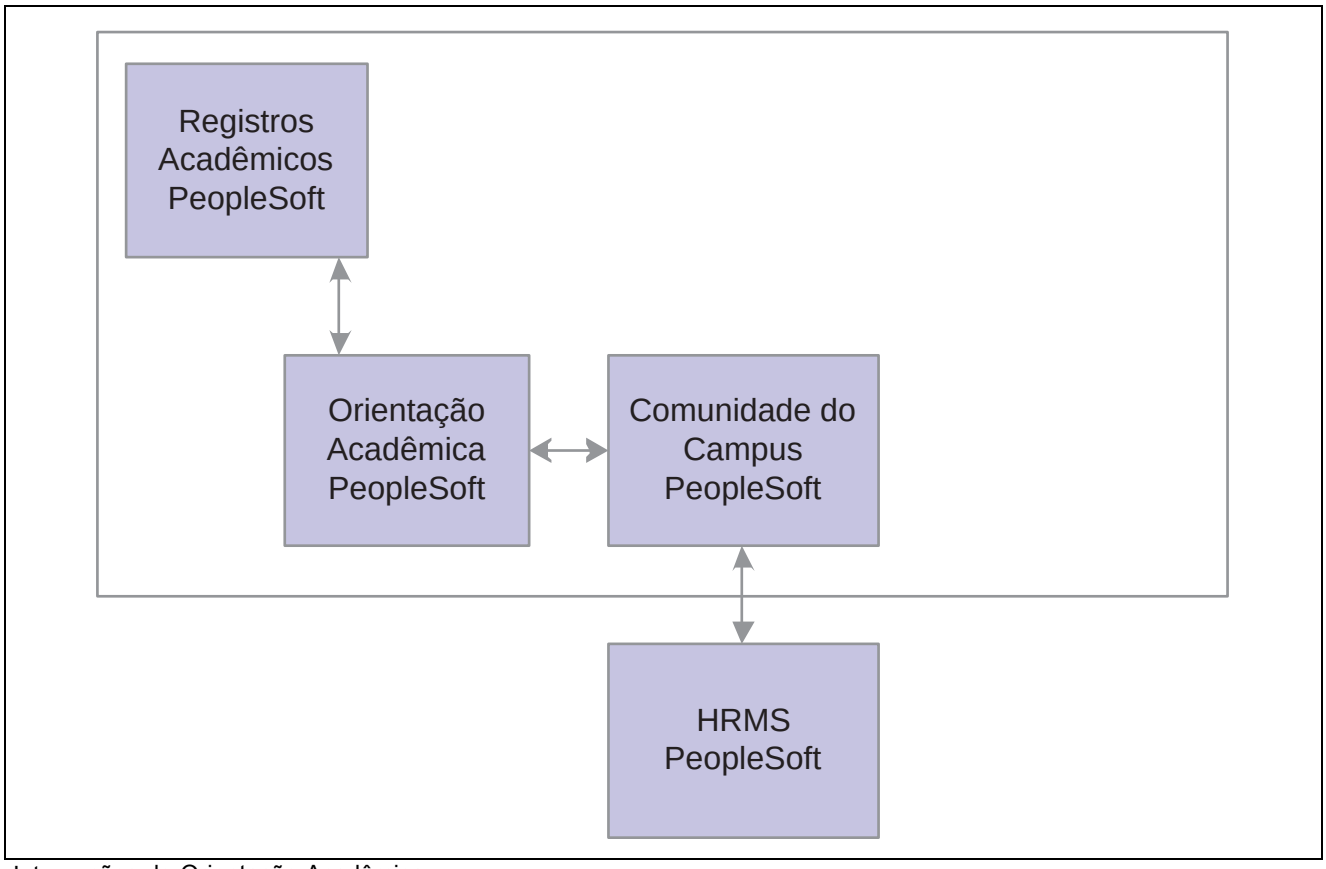
- Definir e controlar exigências de graduação.
- Elaborar relatórios de auditoria do título acadêmico.
- Avaliar o progresso do título acadêmico do aluno.

Esses processos serão abordados nos capítulos referentes a processos de negócio neste PeopleBook.

Integrações do Orientação Acadêmica

O Orientação Acadêmica se integra com os seguintes aplicativos PeopleSoft:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Integrações do Orientação Acadêmica

O projeto relacional do Orientação Acadêmica faz com que a ordem na qual se chega às decisões não seja necessariamente igual à ordem em que se insere informações nas tabelas on-line. Embora várias tabelas possam ser consideradas como um grupo na tomada de decisões importantes de implementação, é necessário definir dados em algumas tabelas antes de trabalhar com outras.

É importante observar que o Orientação Acadêmica compartilha três dos seus componentes com o Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise. Especificamente, os seguintes componentes chamam o mesmo registro de numeração automática no componente Gerenciamento Acadêmico:

- Grupos Exigências Acadêmicas e Grupos Exigências Matrícula (ambos fazem referência ao valor do campo Últ Grupo Requisito).
- Exigências Acadêmicas e Exigências Matrícula (ambos fazem referência ao valor do campo Últ ID Requisito).
- Listas de Cursos Acadêmicos e Listas de Cursos Matrícula (ambos fazem referência ao valor do campo Últ Seq Lista Curso).

Como os dois aplicativos chamam os mesmos registros de numeração automática no componente Gerenciamento Acadêmico, esta é uma importante questão a ser considerada caso você pretenda implementar um aplicativo antes do outro. Se o Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise for utilizado em um banco de dados de produção, você poderá criar, acidentalmente, dados com números de registros duplicados (caso use a numeração automática) durante a definição dos dados do Orientação Acadêmica em um banco de dados de teste. Isso causará sérios problemas quando você tentar mesclar os dois conjuntos de dados em um banco de dados.

Um modo de evitar essa situação é adotar um método consistente de transferência de dados do ambiente de teste para o ambiente de produção. Crie sempre os dados no mesmo banco de dados (teste ou produção) ou reserve intervalos específicos de números e atribua-os manualmente quando criar qualquer um dos três componentes que compartilham os valores de registro de numeração automática.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também

PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise 9.0, "Examinando a Definição da Instalação e os Padrões do Sistema", Selecionando Opções de Instalação do Gerenciamento Acadêmico

Implementação do Orientação Acadêmica

O Gerenciador de Configuração PeopleSoft Enterprise permite gerar uma lista de tarefas de configuração para sua organização com base nos recursos que estão sendo implementados. As tarefas de configuração incluem os componentes que devem ser definidos, listados na ordem em que os dados devem ser inseridos nas tabelas de componentes, e vínculos para a documentação do PeopleBook correspondente.

Outras Fontes de Informações

Na fase de planejamento da implementação, tire proveito de todas as fontes de informações do PeopleSoft, incluindo manuais de instalação, modelos de dados, mapas de processo de negócio e guias de solução de problemas.

Consulte Também

PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise 9.0, "Prefácio do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise"

Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Setup Manager

Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Component Interfaces

PeopleSoft Enterprise Setup Manager for PeopleSoft Enterprise HRMS and Campus Solutions 9.0 PeopleBook

Definindo Tabelas do Orientação Acadêmica

As etapas descritas nesta seção fornecem a ordem em que as informações devem ser definidas nas tabelas do Orientação Acadêmica.

Geralmente, as organizações implementam esses processos de negócio primeiro. Os processos de negócio estão apresentados nos capítulos que tratam de processo de negócio deste PeopleBook.

Etapa	Referência
1. Definir dados do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise.	PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0
2. Definir opções de instalação do Orientação Acadêmica	PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise 9.0, "Examinando a Definição da Instalação e os Padrões do Sistema"
3. Definir valores de categoria de notas.	Capítulo 3, "Definindo Dados de Orientação Opcionais," Definindo Valores de Categoria de Notas, página 15
4. Definir valores de CR acumulado.	Capítulo 3, "Definindo Dados de Orientação Opcionais," Definindo Valores de CR Acumulado, página 17

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Etapa	Referência
5. Definir valores de uso das exigências especiais.	Capítulo 3, "Definindo Dados de Orientação Opcionais," Definindo Valores de Uso de Exigência Especial, página 18
6. Definir tipos de histórico escolar da orientação.	• Capítulo 16, "Gerando Relatórios de Histórico Escolar de Orientação Acadêmica," Gerando Relatórios de Orientação de Simulação Rápida e de Simulação Armazenada, página 230 • PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo Históricos Escolares", Definindo Dados de Título Acadêmico e de Programa
7. Definir listas de cursos acadêmicos.	Capítulo 4, "Definindo Listas de Cursos Acadêmicos," página 25
8. Definir exigências acadêmicas.	Capítulo 5, "Definindo Exigências Acadêmicas," página 37
9. Definir grupos de exigências acadêmicas.	Capítulo 6, "Definindo Grupos de Exigências Acadêmicas," página 91
10. Definir conjuntos de compartilhamento de cursos.	Capítulo 11, "Compartilhamento de Cursos," página 157
11. Definir condições dinâmicas e grupos de entidades.	Capítulo 13, "Criando e Utilizando Condições Expandidas e Condições Personalizadas," página 177
12. Definir exceções e substituições de alunos.	Capítulo 12, "Utilizando Substituições de Orientação e de Cursos," página 165
13. (Opcional) Definir opções de orientação para auto-atendimento.	PeopleBook do Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft Enterprise 9.0, "Usando o Auto-Atendimento do Orientação Acadêmica", Processando Relatórios de Orientação Acadêmica no Auto-Atendimento

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 2

Noções Básicas Sobre o Orientação Acadêmica

Este capítulo apresenta uma visão geral dos conceitos do Orientação Acadêmica e explica como:

- Elaborar a estrutura acadêmica de uma instituição.
- Calcular os coeficientes de rendimento.

Noções Básicas Sobre os Conceitos do Orientação Acadêmica

Os elementos que compõem esse sistema de auditoria de título acadêmico, versátil e eficaz, são as listas de cursos, as exigências e os grupos de exigências. Os grupos de exigências acadêmicas consistem em exigências acadêmicas satisfeitas por listas de cursos.

Uma lista de cursos é um grupo de cursos que pode ser usado para satisfazer uma exigência acadêmica. As listas de cursos podem interagir de inúmeras formas usando os conceitos matemáticos de união, intersecção, subtração e complemento. Como resultado, diferentes listas de cursos que interagem de formas diferentes podem, muitas vezes, satisfazer a mesma exigência. O sistema foi projetado para maximizar a reutilização de grupos de exigências, exigências e listas de cursos por meio de operações entre conjuntos, incluindo a união (adição), a subtração e a intersecção.

As exigências acadêmicas contêm parâmetros de exigência, precondições, tipos de conector, partições, requisito detalhado, restrições e parâmetros de item de linha. As exigências podem ser muito simples (por exemplo, o único elemento obrigatório pode ser um CR de 3.000) ou muito complexas (por exemplo, os elementos obrigatórios podem ser expressos em vários itens de linha de exigência, usando a partição com compartilhamento).

Os grupos de exigências consistem em linhas de detalhes que indicam as condições, os cursos e as exigências, assim como os parâmetros que incluem exigências de curso e unidade. O mecanismo de orientação avalia a carreira, o programa, o plano e o subplano de cada aluno (além de outros dados acadêmicos pertinentes) e determina os grupos de exigências que se aplicam a esse aluno.

O Orientação Acadêmica é uma ferramenta flexível e avançada, em virtude dos conceitos básicos utilizados para estabelecer exigências e executar auditorias de título acadêmico. A estrutura subjacente está relacionada ao uso dos elementos da estrutura acadêmica.

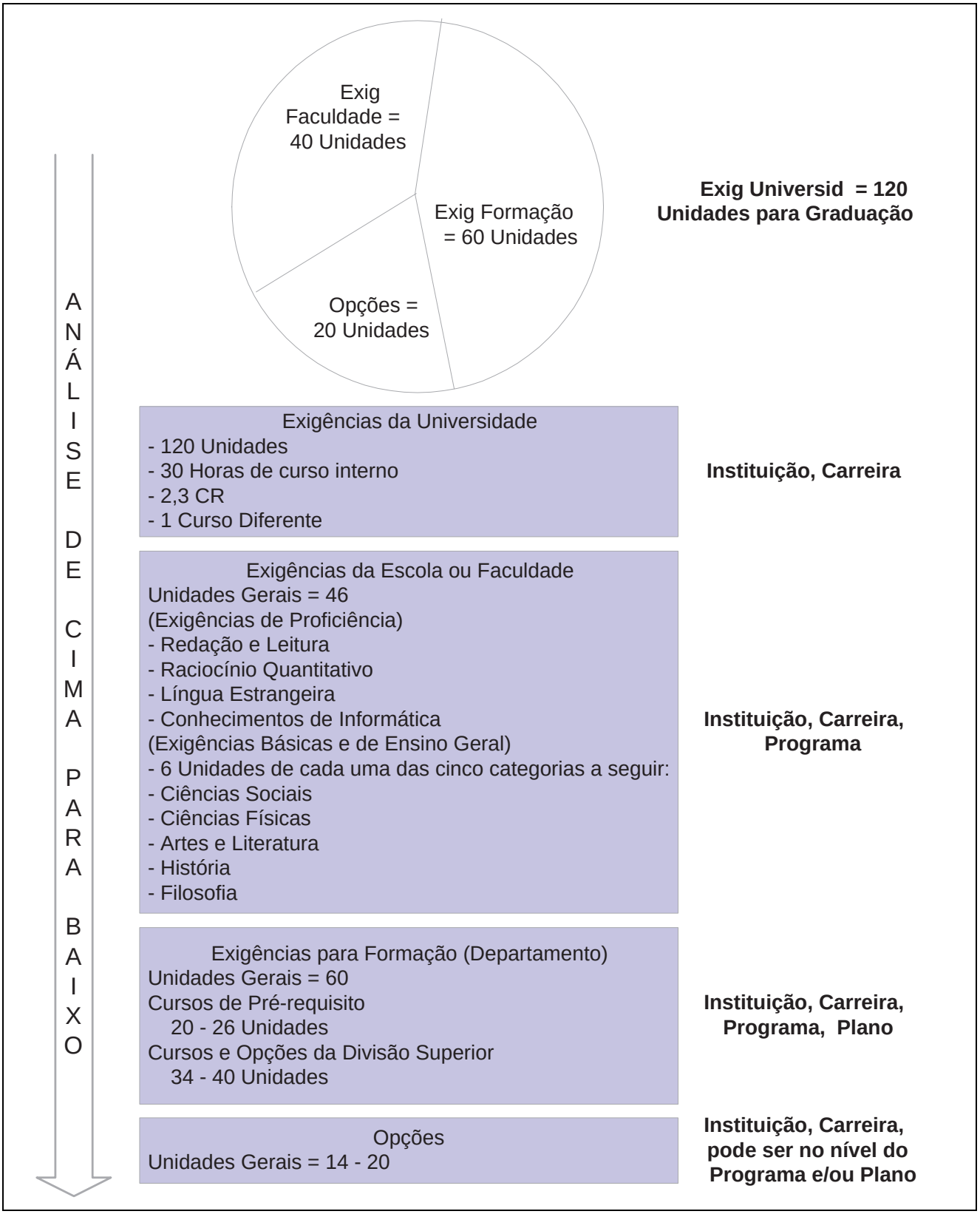
Tradicionalmente, a estrutura acadêmica de uma instituição é construída do nível superior para o inferior (por exemplo, o número total de unidades necessário à graduação, por meio de exigências específicas dos programas e planos). Essa abordagem tradicional da estrutura acadêmica continua sendo válida e muito necessária; no entanto, embora utilize essa abordagem, o aplicativo Orientação Acadêmica foi construído do nível inferior para o superior (por exemplo, as listas de cursos são definidas primeiro, em seguida, são definidas as exigências acadêmicas e os grupos de exigências).

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: No Orientação Acadêmica, as páginas foram desenvolvidas para refletir um fluxo conceitual. Como foi mencionado, os grupos de exigências acadêmicas consistem em exigências acadêmicas atendidas por listas de cursos. Em Definir, os componentes são listados nessa ordem. No entanto, para que a parte da orientação acadêmica do PeopleSoft Enterprise Campus Solutions funcione corretamente, é necessário configurar ou definir as páginas na ordem inversa. Primeiramente, defina as listas de cursos, em seguida, as exigências acadêmicas e, depois, os grupos de exigências.

O diagrama a seguir apresenta as exigências de graduação, em quatro anos, de uma instituição tradicional e o nível de estrutura acadêmica ao qual se aplicam as regras.

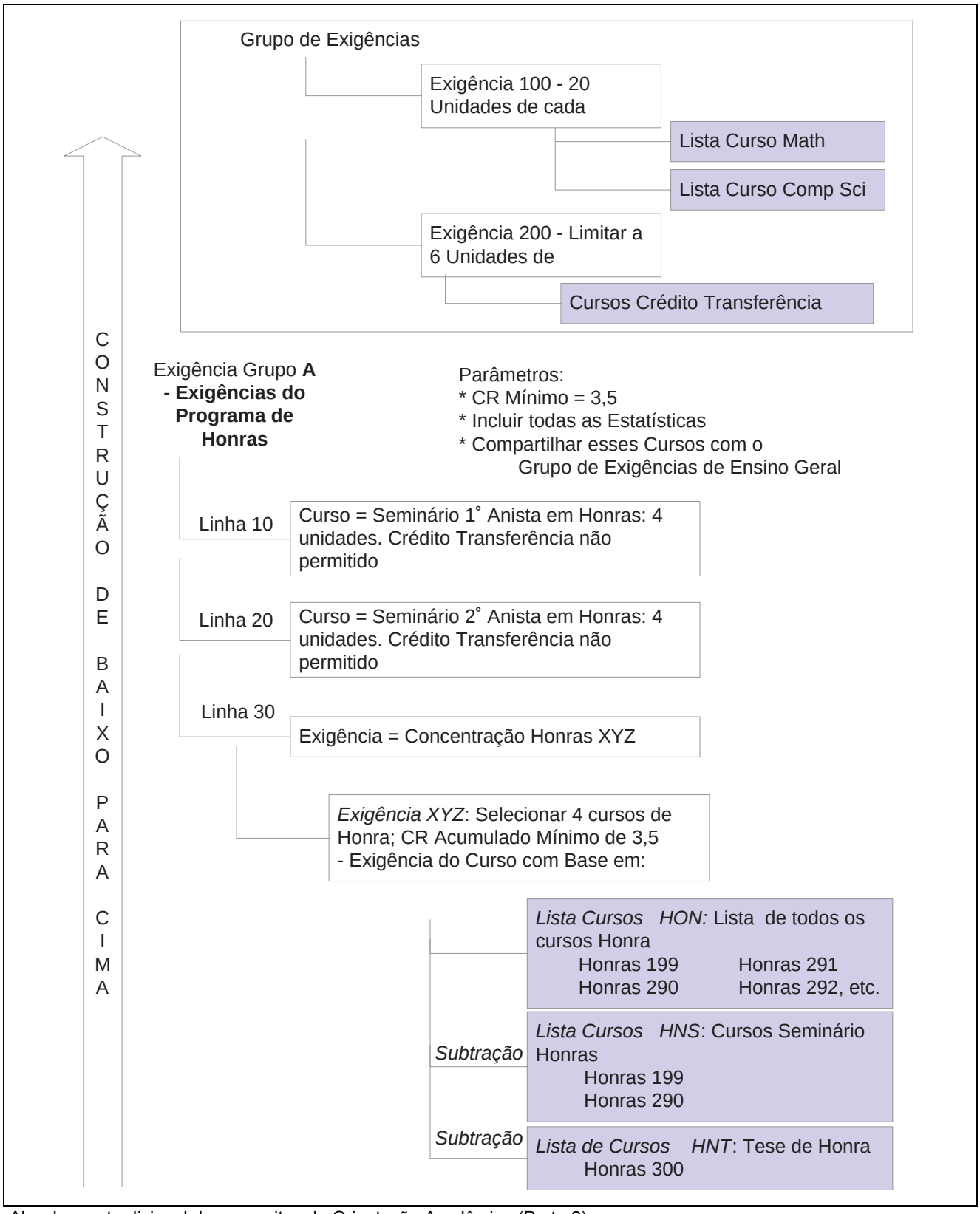
 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Abordagem tradicional dos conceitos do Orientação Acadêmica (Parte 1)

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Esse diagrama expressa as exigências de graduação (do diagrama Parte 1) utilizando os conceitos de listas de cursos, exigências e grupos de exigências do Orientação Acadêmica.



Abordagem tradicional dos conceitos do Orientação Acadêmica (Parte 2)

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Elaborando a Estrutura Acadêmica de uma Instituição

Antes de inserir dados nas páginas do Orientação Acadêmica, elabore cuidadosamente a estrutura de orientação acadêmica da sua instituição. Analise detalhadamente a estrutura da instituição, os títulos acadêmicos oferecidos, as exigências para a obtenção desses títulos e a organização das listas de cursos (por exemplo, uma lista do curso de estatística poderia consistir em cursos de matemática, assim como cursos de estatística aplicados a ciências sociais ou ciências biológicas, equivalentes de transferência e equivalentes de teste).

Importante! Defina a estrutura de orientação acadêmica da instituição *antes* de inserir dados nas páginas do Orientação Acadêmica. O planejamento cuidadoso poupará tempo e trabalho.

Fase Um: Elaboração da Estrutura de Orientação Básica

Elabore a estrutura de orientação acadêmica enumerando:

1. Todas as instituições.
2. Todas as carreiras associadas a cada instituição.
3. Todos os programas de estudo associados a cada carreira.
4. Todos os planos associados a cada programa.
5. Quaisquer subplanos relacionados a cada plano.

Fase Dois: Definição de Descrições de Exigências e Detalhes

Descreva as exigências (e os detalhes) de cada carreira, programa, plano e subplano da instituição. Comece no nível mais alto, que é a instituição. Prossiga trabalhando nos níveis de carreira, programa, plano e subplano. Relacione os detalhes específicos ao lado de cada descrição de exigência. (Essas informações serão muito úteis na definição de linhas de detalhes e listas de cursos nas páginas do Orientação Acadêmica.)

A estrutura acadêmica deve ser a mais completa possível. A tabela a seguir é um exemplo resumido desse exercício. A tabela contém informações sobre instituição, carreira, programa, plano, subplano, descrição geral da exigência e detalhes específicos de cada exigência em cada linha numerada.

Linha	Instituição	Carreira	Programa	Plano	Subplano	Descrição Geral da Exigência	Detalhes
1	PSUNV	UGRD				Deve consultar o orientador pelo menos uma vez.	Satisfazer o marco de referência da aula do orientador.
2	PSUNV	UGRD				Realizar o teste de Avaliação de Inglês.	Passar no teste com a nota C ou superior.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Linha	Instituição	Carreira	Programa	Plano	Subplano	Descrição Geral da Exigência	Detalhes
3	PSUNV	UGRD				Satisfazer o número mínimo de unidades /CR.	Completar 120 unidades com um CR acumulado de 2.000 nessas unidades.
4	PSUNV	UGRD				Fazer um curso diferente se o aluno ingressou na faculdade após 1993.	Compartilhar a aula com exigências de ensino geral.
5	PSUNV	GRAD				Completar exigências de unidade /CR para graduação.	Completar o mínimo de 36 unidades, de 500, 600 e 700 aulas, com um CR acumulado de 2.700.
6	PSUNV	UGRD	FAS			Concluir o mínimo de 56 unidades fora do curso de formação.	Concluir o máximo de 56 unidades da lista derivada de todos os cursos usada se o plano for Artes.
7	PSUNV	UGRD	LAS	HIST	ARTHIST	Completar três aulas de História da Arte.	Usar a lista de todos os cursos de História da Arte. Permitir o compartilhamento com exigências de Ensino Geral. Limitar o compartilhamento a um curso.
8	PSUNV	UGRD	LAS	HIST	EUHIST	Completar três aulas de História da Europa.	Usar a lista de todos os cursos de História da Europa. Permitir o compartilhamento com exigências de Ensino Geral. Limitar o compartilhamento a um curso.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Linha	Instituição	Carreira	Programa	Plano	Subplano	Descrição Geral da Exigência	Detalhes
9	PSUNV	GRAD	GLAS	EDMA		Declarar um suplano.	Indicar lista de subplanos apropriados.
10	PSUNV	GRAD	GLAS	EDMA	TEACH	Concluir 12 cursos da lista de cursos ED500.	Indicar lista de cursos apropriada.

Na linha 1, relacione as exigências que se aplicam a todos os alunos da instituição, independentemente da carreira. Provavelmente não serão muitas, mas deverá haver algumas exigências gerais pertinentes a todos os alunos. Por exemplo, em PSUNV, todos os alunos devem se reunir com o orientador (pelo menos uma vez) e passar no teste de Avaliação de Inglês no primeiro ano.

Nas linhas 3 e 4, estão relacionadas as exigências que se aplicam a todos os alunos de uma determinada carreira (por exemplo, graduação); na linha 5, está descrita uma exigência que se aplica a todos os alunos pós-graduados; na linha 6, uma exigência que se aplica às graduações em Belas Artes; na linha 7, um aluno com plano de História e subplano de História da Arte deve concluir três cursos de História da Arte; na linha 8, uma exigência semelhante se aplica a alunos de História da Europa; nas linhas 9 e 10, estão descritas as exigências para MAs em Educação.

Ao elaborar as exigências para as diversas carreiras, programas, planos e subplanos da instituição, não deixe de considerar as seguintes questões:

- Há um valor mínimo de unidade, curso, CR ou partição?
- Os cursos freqüentados em uma base não-avaliada podem ser usados para satisfazer essa exigência?
- A transferência é permitida? Ou todos os trabalhos do curso devem ser realizados internamente?
- Os cursos podem ser compartilhados entre as exigências?
- Algum programa ou plano exige que um plano ou subplano seja declarado?
- Listas de cursos curinga ou listas de cursos resultantes podem ser usadas?

Lembre-se de criar listas de cursos a fim de atender as exigências. Por exemplo, crie uma lista de cursos que indique todos os cursos de pós-graduação. Em seguida, defina cada plano em sua instituição para que faça referência a essa lista de cursos. Reutilize essa lista e efetue sua intersecção com todos os cursos do plano especificado.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Calculando Coeficientes de Rendimento

O CR é calculado com base nas unidades cursadas. (O CR acumulado ou geral é calculado pelo aplicativo Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise, não pelo Orientação Acadêmica. Além disso, o aplicativo Registros Acadêmicos calcula os valores do CR condicional com base nas informações inseridas na página Estatísticas Acumuladas. O aplicativo Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise calcula independentemente os valores do CR em relação às exigências de CR mínimo e máximo com base nos cursos utilizados para satisfazer as exigências.) As exigências de n° mínimo e máximo de unidades se baseiam nas unidades obtidas. Sejam as unidades cursadas e as unidades obtidas iguais ou não, o mecanismo do Orientação Acadêmica utiliza as unidades cursadas para calcular as exigências de CR mínimo e máximo (não o CR condicional) e utiliza as unidades obtidas para calcular as exigências de unidades. Se o curso em questão for dividido, ou seja, se apenas uma parte do crédito do curso for usada devido aos parâmetros de exigências de n° mínimo ou máximo de unidades, o número de unidades obtidas (computado para as exigências de unidades) será proporcionalmente afetado.

Veja a seguir dois exemplos que tratam de unidades cursadas e unidades obtidas.

O primeiro exemplo ilustra uma situação em que as unidades cursadas e as obtidas são iguais. O aluno cursa English 101 e English 201. Neste exemplo, se o CR Mínimo fosse 3.000 e as Unidades Mínimas fossem 6, a exigência seria atendida.

Curso	Unidades Cursadas	Unidades Obtidas	Nota	CR Total
English 101	3	3	A	
English 201	3	3	C	
				3.0

O segundo exemplo ilustra uma situação em que o crédito parcial foi atribuído a um curso; em outras palavras, as unidades obtidas foram ajustadas após a matrícula. O aluno cursa English 101 e English 201. No entanto, a instituição não concede um valor igual de unidades obtidas para o segundo curso. Neste exemplo, se o CR Mínimo fosse 3.000 e as Unidades Mínimas fossem 6, a exigência não seria atendida, com base nas unidades obtidas com English 201.

Curso	Unidades Cursadas	Unidades Obtidas	Nota	CR Total
English 101	3	3	A	
English 201	3	1	C	
				3.0

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Quando as unidades obtidas são diferentes das cursadas, o relatório de auditoria de título acadêmico exibe as unidades obtidas. Uma mensagem é exibida no relatório que indica a discrepância entre as unidades exibidas e o cálculo do CR.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Rastreando Dados de Alunos", Noções Básicas Sobre a Atribuição de Coeficientes de Rendimento Especiais

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 3

Definindo Dados de Orientação Opcionais

Este capítulo descreve como:

- Definir valores de categoria de notas.
- Definir valores de coeficiente de rendimento (CR) acumulado.
- Definir valores de uso de exigência especial.
- Definir grupos de alunos válidos.
- Definir IDs relatório.
- Definir notas de simulação do curso padrão.

Definindo Valores de Categoria de Notas

Para definir valores de categoria de notas, utilize o componente Categoria de Notas (GRADE_CATEGORY).

O sistema utiliza os valores de categoria de notas da página Tabela Esquema Avaliação e da página Det Item de Linha. Esta seção descreve como inserir valores de categoria de notas.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo a Avaliação", Definindo Esquemas de Avaliação

Capítulo 5, "Definindo Exigências Acadêmicas," Definindo Detalhes do Item de Linha da Exigência, página 76

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

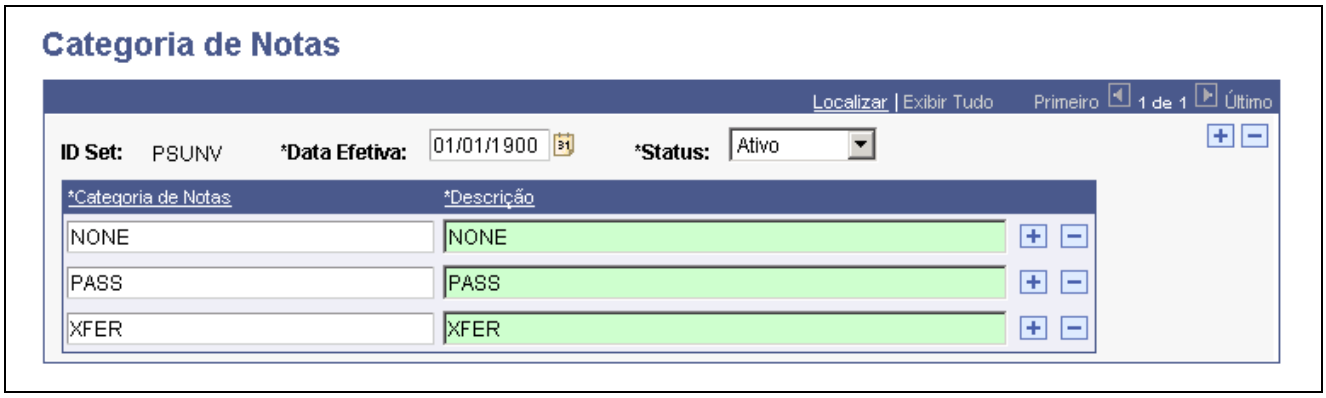
Página Utilizada para Definir Valores de Categoria de Notas

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Categoria de Notas	GRADE_CATEGORY	Definir SACR, Relacionado a Produtos, Registros Acadêmicos, Avaliação, Categoria de Notas	Definir novos valores do prompt de categoria de notas que possam ser atribuídos na tabela Esquema Avaliação e, em seguida, utilizados como valores de campo para listas resultantes no nível de detalhe do item de linha. Na página Det Item de Linha, se o tipo de detalhes da linha for *DLST*, um dos valores do campo Modo Busca da Lista será *Categoria de Notas*.

Inserindo Valores de Categoria de Notas

Para definir tabelas de categoria de notas, use o componente Categoria de Notas (GRADE_CATEGORY).

Acesse a página Categoria de Notas.



Página Categoria de Notas

Importante! Defina uma categoria de notas para cada ID set de sua instituição. Inclua uma categoria de notas de tipo *None* para cada tabela e linha com data efetiva criadas. Como Categoria de Notas é um campo obrigatório na tabela Esquema Avaliação, use o valor de campo *None* nessa tabela para as notas que não precisam de um valor específico.

Categoria de Notas Insira a categoria de notas que irá se tornar um valor de prompt na página Det Item Linha e em quaisquer páginas do Registros Acadêmicos que contenham esse campo. Como os valores têm data efetiva, apenas os valores válidos a partir da data efetiva são incluídos em qualquer ação de prompt.

Descrição Insira a descrição da categoria de notas que será exibida como um valor no campo correspondente. Por padrão, o sistema preencherá a descrição da categoria de notas. Mas esse valor pode ser alterado. Todos os caracteres alfanuméricos são válidos.

Descreva claramente o valor da categoria de notas. Por exemplo, descreva uma categoria de notas *TXFR* como *Créditos Transferidos*. Nesse caso, o valor do prompt aparecerá como *Créditos Transferidos*.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Exemplo

Na PSUNV, a soma das notas de aprovação que podem ser computadas para bacharelado é limitada a 24 unidades. Além disso, a soma das notas de aprovação que podem ser transferidas de uma faculdade com formação em dois anos para um bacharelado é limitada a 6 unidades. É permitido um total de 24 unidades com aprovação, mas no máximo 6 podem ser de outra instituição.

Para estabelecer esse limite nas notas de aprovação, crie duas categorias de notas na tabela Categoria de Notas: *P* para aprovado e *TP* créditos transferidos.

Em seguida, no Orientação Acadêmica, crie uma exigência que sirva como limite global. Isso indicará todos os cursos do histórico escolar do aluno com uma nota que tenha a categoria de notas P combinada com TP (tipo de detalhe da linha *DLST* com um modo de busca da lista *Categoria de Notas = P* e tipo de detalhe da linha U *DLST* com um modo de busca da lista *Categoria de Notas = TP*) na página Det Item Linha. O limite permite o máximo de 24 unidades.

Posteriormente, crie uma segunda exigência que também seja um limite global e indique todos os cursos no histórico escolar do aluno com uma nota que tenha a categoria de notas TP (tipo de detalhe da linha *DLST* com modo de busca da lista *Categoria de Notas = TP*). Essa segunda exigência permite o máximo de 6 unidades. Os cursos que ultrapassarem o limite de créditos permitido não serão considerados na graduação.

Por fim, anexe essas duas exigências a um grupo de exigências. Como os limites globais entram em vigor logo que são detectados pelo mecanismo de orientação, eles devem estar no nível mais alto possível, de preferência no nível da carreira. Como os grupos de exigências no nível da carreira são processados primeiro, as exigências de limite global anexadas nesse nível se aplicam à auditoria inteira.

Definindo Valores de CR Acumulado

Para definir valores de CR acumulado, use o componente CR Acumulado (CUMULTV_GPA).

Esta seção explica como inserir valores de CR acumulado.

Página Utilizada para Definir Valores de CR Acumulado

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela CR Acumulado (tabela de coeficiente de rendimento acumulado)	CUMULTV_GPA	Definir SACR, Relacionado a Produtos, Registros Acadêmicos, Avaliação, Tabela CR Acumulado	Definir novos valores de prompt de CR acumulado para o valor de campo CR Acumulado, que possam ser usados como uma precondição ou condição em toda o orientação acadêmica. Esses valores são exibidos também em determinados relatórios de orientação.

Inserindo Valores de CR Acumulado

Acesse a página Tabela CR Acumulado.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Tabela CR Acumulado

Instituição Acadêmica Cada valor de prompt de CR acumulado está associado a apenas uma instituição acadêmica. Esse campo é usado para consulta, não para análise.

CR Acumulado Insira o CR acumulado que seja um valor de prompt para precondições ou condições de CR acumulado. Os valores variam de *0* a *9,* com, no máximo, cinco casas à esquerda do ponto decimal e três casas à direita (por exemplo, 12345.678).

Descrição Insira a descrição do CR acumulado que será exibida como um valor no campo correspondente. Por padrão, o sistema preenche a coluna Descrição com o valor do CR acumulado. Mas esse valor pode ser alterado. Todos os caracteres alfanuméricos são válidos.

Descreva claramente o valor do CR acumulado. Por exemplo, descreva um CR acumulado de 2.0 como *C - Média.* Nesse caso, o valor do prompt aparecerá como *C - Média.*

Definindo Valores de Uso de Exigência Especial

Esta seção apresenta uma visão geral dos valores de uso de exigência especial e explica como definir valores de uso das exigências.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Noções Básicas Sobre Valores de Uso de Exigência Especial

Na maioria dos casos, você provavelmente executará relatórios de orientação acadêmica para seus alunos. Esses relatórios controlam o progresso dos alunos na obtenção da graduação, com base nos respectivos dados de carreira, programa, plano, subplano e período letivo da exigência.

No entanto, em alguns casos, você talvez queira avaliar um grupo de alunos com base em um conjunto diferente de critérios, por exemplo, avaliar o coeficiente de rendimento e a carga acadêmica do semestre de todos os alunos de um grupo chamado *Athlete*. Talvez queira avaliar o coeficiente de rendimento do curso no 1° ano e 2° ano de Contabilidade, de todos os cursos de formação administrativa, para identificar alunos com notas altas e verificar se estão interessados em obter uma graduação no programa de contabilidade. Para fazer essas avaliação, você pode criar grupos de exigências acadêmicas especiais que façam referência ao uso da exigência definida pelo usuário. O sistema não inclui grupos de exigências acadêmicas com uso de exigência especial nos relatórios gerais de orientação; os grupos de exigências especiais são usados apenas em relatórios de tipo histórico escolar especialmente desenvolvidos e configurados por você.

Observação: O sistema pode processar, no máximo, 30 grupos de exigências especiais para uma única requisição de relatório. Além disso, no caso dos grupos de exigências de *uso* especial, o sistema não faz referência aos campos da carreira, programa, plano, subplano e precondição para determinar quais grupos de exigências se aplicam a cada aluno. Portanto, ao criar grupos de exigências de uso especial, lembre-se de que o sistema tentará aplicar todos os grupos de exigências com o uso especial que você definir, a todos os alunos incluídos no batch. Se o número de grupos de exigências acadêmicas ativos com uso especial exceder 30, haverá falha no processamento.

Para definir valores de uso especial:

1. Utilize a página Uso das Exigências para definir um valor de uso especial.

   Todos os valores de uso definidos pelo usuário devem conter quatro caracteres (por exemplo, ACCT). O primeiro e o último caracteres não podem ser espaços. Os valores de uso fornecidos com o sistema contêm três caracteres (por exemplo, STD e ADV).

2. Utilize a página Grupo Exigências para criar um grupo de exigências acadêmicas, que pode fazer referência a uma ou mais exigências acadêmicas, e para especificar o valor de uso especial no campo Uso das Exigências.

   Os valores de uso podem ser atribuídos apenas no nível de grupo de exigências.

3. Utilize a página Dados Básicos para criar um tipo de histórico escolar que faça referência ao valor de uso especial.

   Marque a caixa de seleção Relatório Orientação Especial e insira o uso especial no campo Uso das Exigências.

4. Execute o relatório.

   - Para executar o relatório de um pequeno grupo de alunos por ID, na página Cabeçalho da Requisição, especifique o tipo de histórico escolar definido na etapa 3 e insira todos os IDs na página Detalhes da Requisição.
   - Para executar o relatório de um grupo grande de alunos por parâmetros, na página Requisição Histórico Escolar, especifique o tipo de histórico escolar definido na etapa 3 e insira os parâmetros que captam a população-alvo.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também

Capítulo 3, "Definindo Dados de Orientação Opcionais," Definindo Valores de Uso de Exigência Especial, página 18

Capítulo 6, "Definindo Grupos de Exigências Acadêmicas," Definindo Grupos de Exigências, página 95

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo Históricos Escolares", Definindo Dados Básicos de Tipo de Histórico Escolar

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Gerando Históricos Escolares", Noções Básicas Sobre o Componente Relat Requisição Hist Escolar

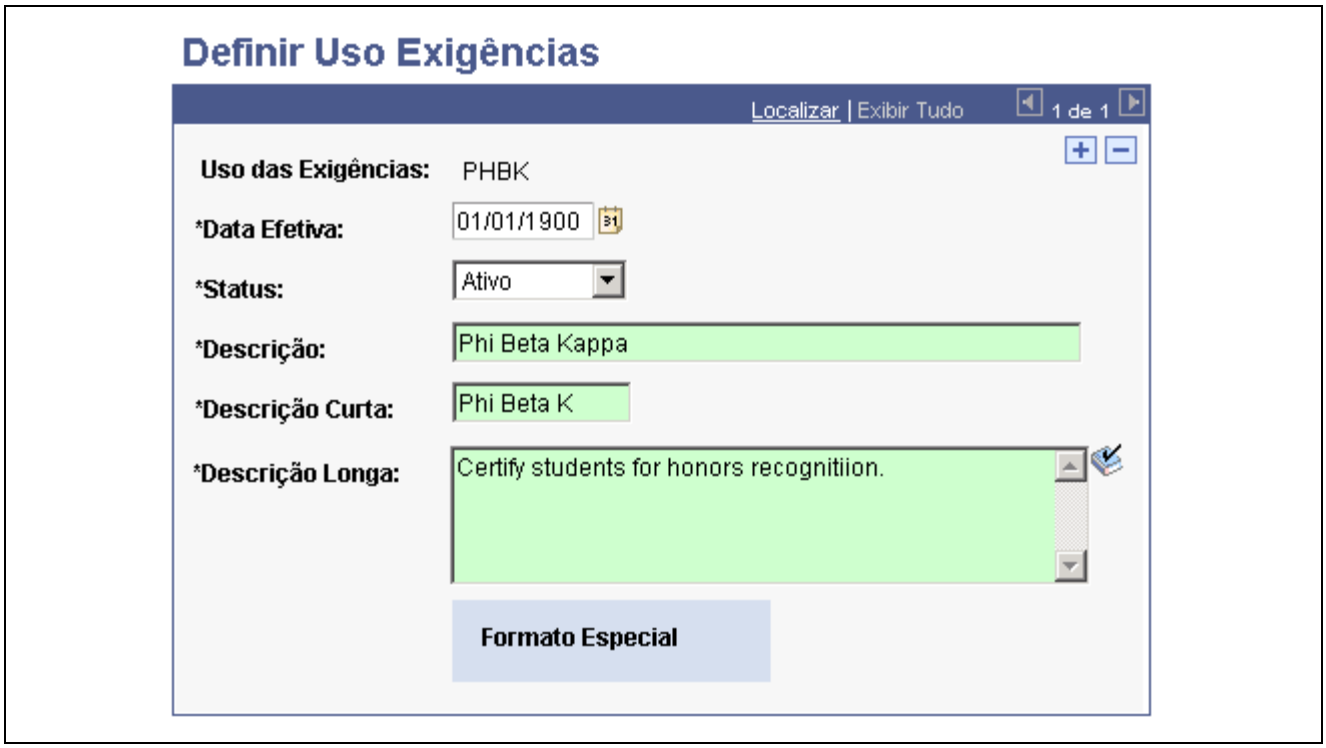
PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Gerando Históricos Escolares", Processando Históricos Escolares em Batch

Página Utilizada para Definir Valores de Uso de Exigência Especial

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Definir Uso Exigências	RQRMNT_USEAGE	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Uso Exigências	Criar valores de campo de uso especial para gerar formatos de relatório alternativos.

Inserindo Valores de Uso das Exigências

Acesse a página Definir Uso Exigências.



Página Definir Uso Exigências

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Se o uso das exigências for um valor fornecido pelo sistema, será exibido *Sem Formato Especial* nessa página. Os usos das exigências fornecidos resultam em um histórico escolar que inclui um relatório de orientação. Se o uso das exigências resultar em um relatório de orientação especial, conforme selecionado na página Dados Básicos, *Formato Especial* será exibido nessa página.

Data Efetiva Insira uma data efetiva para esse uso de exigências. A data efetiva define quando o status selecionado é válido. Se alguma informação sobre o uso de exigências for alterada, será necessário adicionar uma nova linha com data efetiva. Quando você cria um grupo de exigências acadêmicas que faz referência a esse uso de exigências, a data efetiva do uso de exigências deve ser anterior ou igual à data efetiva do grupo de exigências acadêmicas.

Status Selecione o status do uso das exigências. Os valores são:

Ativo: selecione esta opção para adicionar um novo uso de exigências.

Inativo: selecione esta opção apenas se a instituição deixar de utilizar esse uso de exigências. Se alguma informação sobre o grupo de exigências for alterada, será necessário adicionar uma nova linha com data efetiva.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Descrição, Descrição Curta e **Descrição Longa** Insira uma descrição para ser usada como chave de pesquisa e para ser exibida nos prompts de valores de uso das exigências. O texto deve descrever precisamente o uso de exigências, para que o rótulo seja significativo como uma chave de pesquisa. Por exemplo, a descrição de *Phi Beta Kappa* ajuda a identificar essa exigência. A descrição curta é exibida apenas nessa página. A descrição longa é exibida no relatório de orientação.

Observação: Após a definição de um uso de exigências, um número máximo de 30 grupos de exigências indicados com esse uso serão incluídos nas auditorias como parte do tipo de histórico escolar.

Definindo Grupos de Alunos Válidos

Para definir grupos de alunos válidos, use o componente Grp Alunos Válidos Orientação (SAA_VALID_STDNT_GR).

Você pode usar grupos de alunos na definição de exigências de matrícula (requisitos) e de graduação.

Se você gerar relatórios de orientação usando os componentes Requisição Relatório ou Relatórios Orientação Batch (SAA_RPT_RQST ou SAA_RC_RPTGEN), também poderá usar grupos de alunos como um processamento de relatório de orientação "acionador". Isso significa que você pode adicionar, excluir ou alterar o registro do grupo de um aluno como base para gerar um novo relatório de orientação para um aluno ou um grupo de alunos.

Consulte *PeopleBook do Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Definindo o Auto-Atendimento no Orientação Acadêmica".

Esta seção descreve como definir grupos de alunos para uso no Orientação Acadêmica.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Página Utilizada para Definir Grupos de Alunos Válidos

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Definir Grupos Alunos Válidos	SAA_VALID_STDNT_GR	Definir SACR, Relacionado a Produtos, Orientação Acadêmica, Grupos Alunos Orientação	Inserir grupos de alunos para uso no Orientação Acadêmica e processamento em tempo real.

Definindo Grupos de Alunos Válidos

Acesse a página Definir Grupos Alunos Válidos.



Página Definir Grupos Alunos Válidos

Data Efetiva Insira a data em que o grupo de alunos ficará efetivo.

Grupo de Alunos Insira o grupo ou grupos de alunos válidos para a data efetiva atribuída.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo IDs Relatório

Para definir IDs relatório, use o componente Definir ID Relatório (SAA_RPT_IDENT_TBL).

IDs relatório são usados para identificar uma série de requisições a serem criadas, processadas ou limpas. Quatro IDs relatório são fornecidos com o sistema: Requisições administrativas, batch genérico, auto-atendimento de alunos e processo acionador. Eles não devem ser modificados, mas você pode adicionar outros se necessário.

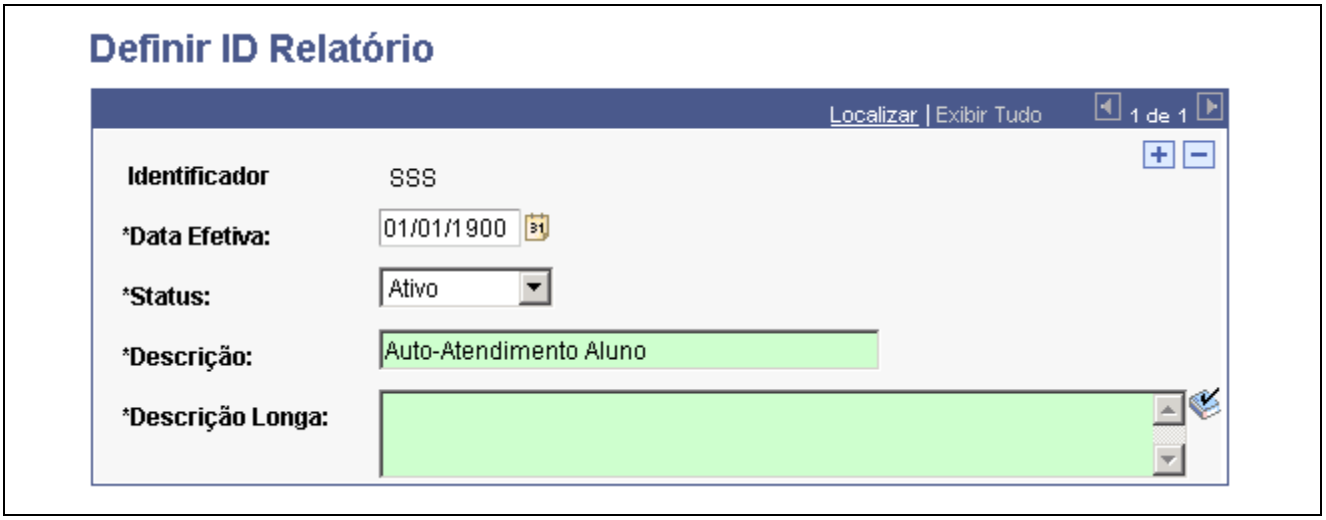
Esta seção descreve como definir o ID relatório.

Página Utilizada para Definir IDs Relatório

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Definir ID Relatório	SAA_RPT_IDENT_TBL	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir ID Relatório	Inserir o ID relatório para uma série de requisições a serem criadas, processadas ou limpas.

Definindo o ID Relatório

Acesse a página Definir ID Relatório.



Página Definir ID Relatório

Data Efetiva Insira uma data efetiva para definir quando o status selecionado estará válido.

Status Selecione o status do ID relatório. Os valores são:

Ativo: selecione ao adicionar um novo id relatório.

Inativo: selecione apenas se a instituição deixar de utilizar esse ID relatório.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Qualquer modificação feita nesse valor exigirá um trabalho de programação considerável.

Descrição e **Descrição Longa** Insira uma descrição do ID relatório que seja significativa como uma chave de pesquisa. Essa descrição é exibida nos resultados de pesquisa dos IDs relatório.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

A descrição longa é a descrição interna do ID relatório, usada como referência para a sua instituição.

Consulte Capítulo 15, “Gerando Relatórios de Orientação Acadêmica,” página 211.

Consulte Capítulo 9, “Gerenciando Relatórios de Orientação Acadêmica em Batch,” Limpando Resultados de Relatórios de Orientação Acadêmica, página 147.

Definindo Notas de Simulação do Curso Padrão

Para definir notas de simulação do curso padrão, utilize o componente Tabela Esquema Avaliação (GRADING_SCHEME_TBL).

Se você definiu uma nota de simulação do curso padrão para uma base de avaliação específica e não atribuir uma nota do curso ao definir um cenário de simulação de curso para um aluno, a nota padrão será usada na auditoria de título acadêmico quando você gerar um relatório de orientação usando os componentes Solicitar Relatório Orientação e Gerar Relatórios de Orientação. O valor do campo Nota Simulada Padrão AutoAtend também será usado para cursos de carrinho de compras, planejados e em andamento. Se houver um valor, o processo de verificação de repetição poderá ser executado durante a auditoria de título acadêmico. Se não houver nenhuma nota padrão definida, a auditoria de título acadêmico partirá do pressuposto de que o curso foi concluído com êxito de modo a satisfazer uma exigência de graduação, mas ele não realizará a verificação de repetição.

Consulte *PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0*, “Definindo a Avaliação”.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 4

Definindo Listas de Cursos Acadêmicos

Este capítulo apresenta uma visão geral das listas de cursos acadêmicos e da maximização da eficiência das listas de cursos, além de explicar como se definem listas de cursos acadêmicos.

Noções Básicas Sobre Listas de Cursos Acadêmicos

As listas de cursos acadêmicos formam a base da orientação acadêmica. São listas de cursos ou listas de cursos curinga. Por exemplo, uma lista pode consistir em oito cursos de história. As listas de cursos são usadas nas exigências acadêmicas para identificar os cursos que um aluno deve selecionar para completar uma exigência de graduação.

Especifique os cursos usando um ID curso exclusivo ou um indicador curinga. Por exemplo, insira uma linha com o ID curso para English 62 ou defina uma lista de cursos curinga de todos os cursos de inglês, em vez de inserir manualmente cada curso de inglês, linha por linha.

Maximizando a Eficiência das Listas de Cursos

Para aprimorar o desempenho, defina o menor número de linhas de seqüência. Para aumentar a eficiência, você pode usar um curinga com intervalo abrangente seguido da teoria da operação entre conjuntos para subtrair partes menores. Por exemplo, você pode definir cursos de graduação com nível variando de 100 a 400 e cursos de pós-graduação de nível 500. Em vez de usar uma lista de cursos com seqüências de quatro cursos, *1##*,*2##*,*3##*,*4##*, seria mais eficiente usar a lista de cursos curinga no nível de matéria, ou mesmo no nível de grupo acadêmico e, em seguida, subtrair do item de detalhe de linha uma lista de cursos de nível 500.

A utilização de listas de cursos curinga é uma maneira eficiente de definir listas de cursos. Para maximizar a eficiência, considere o nível mais alto no qual você define uma lista de cursos curinga. Por exemplo, se todos os cursos de psicologia forem aceitáveis para atender a uma exigência, insira *Psicologia* no campo Matéria, em vez de criar seqüências de curso com Psych 1##, Psych 2##, etc.

Ao avaliar listas de cursos, leve em consideração não apenas o que deseja incluir na lista, mas também o que não deseja incluir. Se todos os cursos de uma matéria forem válidos para uso, com exceção de cinco, será mais conveniente usar uma lista de cursos curinga no nível de matéria e subtrair uma lista com esses cinco cursos do que definir uma lista de cursos que detalhe todos os IDs curso válidos.

Consulte Capítulo 4, "Definindo Listas de Cursos Acadêmicos," Criando Detalhes da Lista de Cursos, página 29.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Listas de Cursos Acadêmicos

Esta seção apresenta uma visão geral das etapas de criação de uma lista de cursos acadêmicos e descreve como:

- Definir a descrição de uma lista de cursos.
- Criar detalhes de uma lista de cursos.
- Definir parâmetros de lista de cursos.

Noções Básicas Sobre Como Criar uma Lista de Cursos Acadêmicos

Para criar uma lista de cursos acadêmicos, siga estas etapas:

1. Insira as informações sobre instituição acadêmica, carreira, programa, plano e subplano para a nova lista de cursos na página Descrição Lista Cursos.
2. Defina os detalhes dos cursos que compõem a lista de cursos na página Detalhes Lista Cursos.
3. Indique os parâmetros de curso para a lista de cursos na página Parâmetros Lista Cursos.

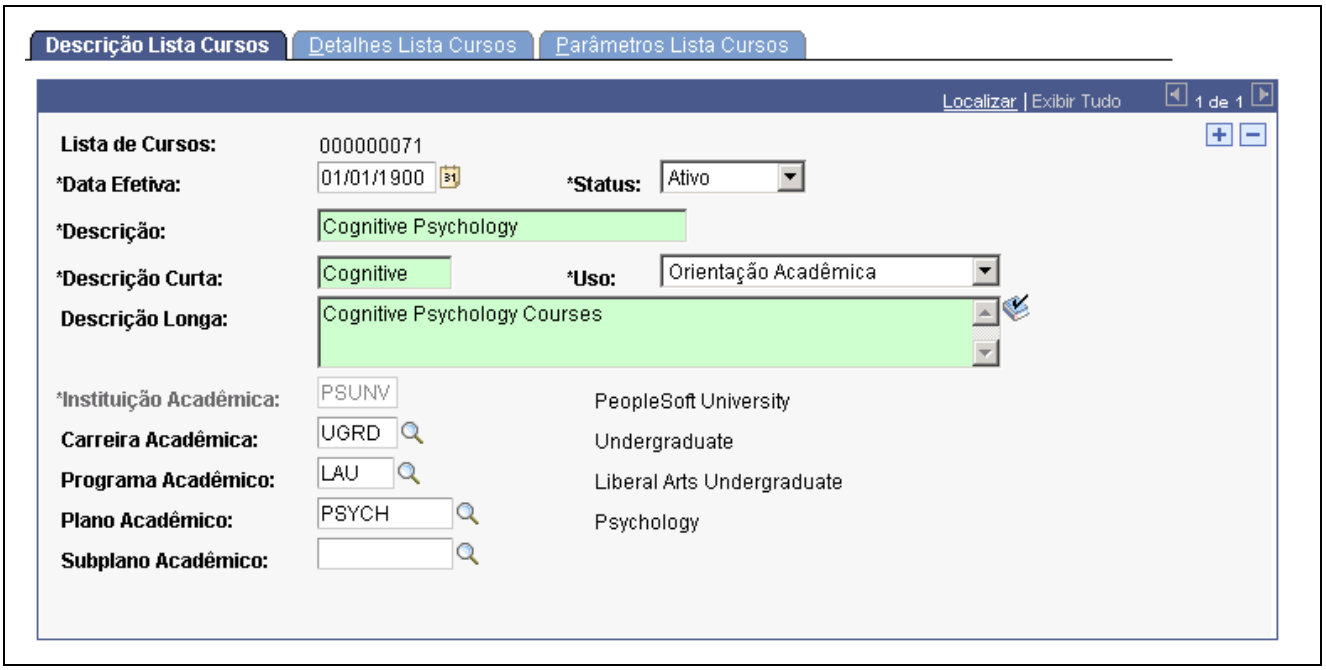
Páginas Utilizadas para Criar uma Lista de Cursos Acadêmicos

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Descrição Lista Cursos	RQ_COURSE_LIST	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Listas de Cursos, Descrição Lista Cursos	Descrever a lista de cursos.
Detalhes Lista Cursos	RQ_CRSE_LIST_DET	• Gerenciamento de Currículo, Exigências de Matrícula, Listas de Cursos Matrícula, Detalhes Lista Curso • Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Listas de Cursos, Detalhes Lista Cursos	Definir quais cursos compõem a lista de cursos.
Parâmetros Lista Cursos	RQ_CRSE_LST_DPRM	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Listas de Cursos, Parâmetros Lista Cursos	Definir parâmetros detalhados de cada curso da lista de cursos.

Definindo a Descrição de uma Lista de Cursos

Acesse a página Descrição Lista Cursos.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Descrição Lista Cursos

Data Efetiva e **Status**

Insira uma data efetiva para definir quando o status selecionado estará válido. Essa data reflete o período letivo da exigência do aluno, conforme determinado pelo grupo de exigências que utiliza essa lista de cursos.

Quando o processo de orientação aplica um grupo de exigências a um aluno, a data de início do período letivo da estrutura acadêmica do grupo de exigências determina qual linha da lista de cursos com data efetiva é válida para o aluno. Por exemplo, se você definir um grupo de exigências no nível de plano, o sistema utilizará o período letivo da exigência do plano para determinar a data efetiva do grupo de exigências. Atribua os períodos letivos de exigências no componente Programa/Plano Aluno. Em seguida, o sistema utilizará esse período letivo da exigência para avaliar a linha válida com data efetiva de todas as exigências e listas de cursos usadas pelo grupo de exigências.

Por exemplo, suponhamos que o sistema aplique um grupo de exigências definido no nível de programa a um aluno. O grupo de exigências tem duas linhas com data efetiva: 01/01/1900 e 01/01/2000. O período letivo da exigência do programa acadêmico do aluno é fall 1999, assim, a linha atual com data efetiva para o período letivo da exigência de fall 1999 é 01/01/1900. O grupo de exigências de 01/01/1900 indica uma exigência que tem linhas com data efetiva 01/01/1900 e 01/01/1980. Novamente, o período letivo da exigência do programa do aluno é usado (porque a estrutura acadêmica do grupo de exigências usa essa exigência) e a linha atual com data efetiva para o período letivo da exigência fall 1999 é agora 01/01/1980. A exigência de 01/01/1980 utiliza uma lista de cursos que tem duas linhas com data efetiva: 01/01/1900 e 01/01/1990. Mais uma vez, o período letivo da exigência do programa do aluno é usado para avaliar a linha atual com data efetiva a ser usada, nesse caso, 01/01/1990.

Copiar

Este botão é exibido nesta página apenas no modo Adicionar. Não é possível copiar listas de cursos com o valor de uso *Orientação Acadêmica* ou *Requisito/Restrição*. No entanto, os requisitos/restrições não serão exibidos se você pesquisar as listas de cursos a serem copiadas; é preciso inserir o número

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

da lista de cursos de requisito diretamente durante o processo de cópia. Não é possível copiar listas de cursos com o valor de uso *Plano Individualizado do Aluno*.

Para copiar uma lista de cursos, clique no botão Copiar, insira o número da lista de cursos que deseja copiar e selecione o modo de cópia apropriado.

Os valores são:

*Último Registro:*selecione esta opção para copiar apenas o último registro com data efetiva. Este é o valor padrão.

Nenhum: Se nenhum valor for selecionado, o valor será convertido em *Último Registro.*

Todos os Registros: selecione esta opção para copiar todos os registros com data efetiva. Use este valor de campo somente quando a lista de cursos a ser copiada contiver várias linhas com data efetiva.

Depois de selecionar o modo de cópia, clique no botão *OK* para copiar a lista de cursos especificada.

Como as páginas da lista de cursos acadêmicos são mais complexas do que as da lista de cursos de matrícula, não é possível copiar listas de cursos de matrícula e listas de cursos de requisito/restrição para as listas de cursos com valor de uso *Orientação Acadêmica*. Listas de cursos com o valor de uso *Requisito/Restrição* só podem ser copiadas e salvas como listas de cursos de Requisito/Restrição.

Observação: Se o recurso de cópia for usado para criar uma nova lista de cursos, não será possível atribuir um número a essa lista. Quando você salvar, depois de clicar no botão Copiar, o sistema atribuirá automaticamente o número seqüencial seguinte à nova lista de cursos. Se for preciso atribuir um número específico não utilizado à nova lista, não clique no botão Copiar. Em vez disso, crie uma nova lista de cursos inserindo novamente todos os valores de campo.

Uso

Selecione o valor que indica como os dados dessa lista de cursos serão usados. Os valores são:

Orientação Acadêmica: selecione esta opção para utilizar os dados registrados nesta página durante o processo de auditoria de título acadêmico. Este é o valor padrão.

Plano Individualizado do Aluno: selecione esta opção para utilizar os dados nas páginas de exceções de substituição de aluno para fins de auditoria de título acadêmico. Use este valor quando um determinado aluno ou grupo tiver exigências especiais. Uma lista de cursos com o valor de uso *Plano Individualizado do Aluno* só pode ser usada por uma exigência com valor de uso *Plano Individualizado do Aluno*.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Descrição, Descrição Curta e **Descrição Longa**

Insira uma descrição, descrição curta e descrição longa para a lista de cursos que está sendo definida. Nenhum destes valores é exibido nos relatórios de auditoria. Estes campos são usados apenas para fins de documentação.

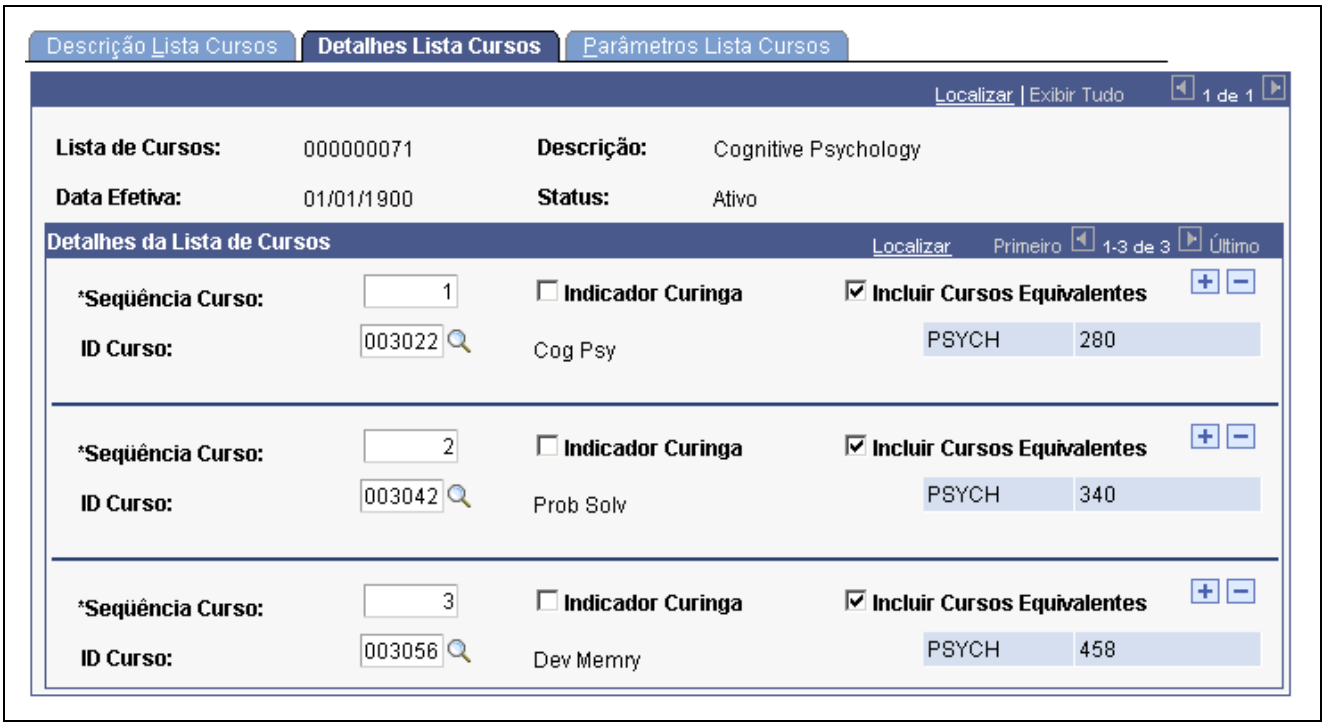
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Instituição Acadêmica, Carreira Acadêmica, Programa Acadêmico, Plano Acadêmico e **Subplano Acadêmico**

Use estes campos para documentar a propriedade departamental da lista de cursos. Estes campos são usados apenas em caráter informativo e documental; não afetam a análise de auditoria.

Criando Detalhes da Lista de Cursos

Acesse a página Detalhes Lista Cursos.



Página Detalhes Lista Cursos

Extrair

Clique neste botão para recuperar e visualizar os dados da seqüência de curso, incluindo os parâmetros detalhados da linha com data efetiva. Quando acessamos esse componente, o sistema carrega apenas as linhas com data efetiva, sem detalhes, para aprimorar o desempenho das listas de cursos que contêm centenas de linhas de seqüência de cursos.

Seqüência Curso

Indica um componente exclusivo da lista de cursos. Cada seqüência representa um ID curso ou um grupo de cursos equivalentes. O sistema atribui os números em seqüência, mas é possível alterá-los. Geralmente, os cursos de uma lista não precisam estar em uma ordem específica. No entanto, será necessário colocar os cursos em ordem seqüencial caso você pretenda atribuir a lista de cursos a uma linha da exigência de tipo *Restrição Seqüencial* ou *Restrição Seqüencial Global*. Nesses casos, insira a ordem correta dos cursos para que o processo de orientação exija que o aluno conclua os cursos na seqüência especificada. Por exemplo, os alunos devem cursar French 1, French 2, French 3, nessa ordem.

ID Curso

Insira o ID que especifica o curso necessário para satisfazer essa lista de cursos. (Preencha este campo e insira critérios de pesquisa para restringir as opções.) Se um ID curso contiver várias opções, qualquer uma das opções anexadas a esse ID curso irá satisfazer essa lista. Além disso, se um aluno cursar duas opções

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

em um ID curso, a auditoria permitirá que ambas as aulas sejam computadas em relação às exigências de unidade e de coeficiente de rendimento (CR). As aulas serão consideradas como cursos separados.

Este campo não ficará disponível se você marcar a caixa de seleção Indicador Curinga.

Incluir Cursos Equivalentes

Marque esta caixa para que o sistema inclua na avaliação o ID curso especificado e todos os cursos equivalentes ao ID curso selecionado para essa lista. Se ela for marcada, os seguintes campos não serão exibidos: Período Letivo, Aula Associada e ID Tópico.

Além disso, o mecanismo de orientação pesquisará equivalências de curso válidas no banco de dados, mesmo que não existam equivalências para esse ID curso. Portanto, desmarque a caixa se o ID curso não tiver equivalentes.

Desmarque esta caixa de seleção para restringir ainda mais os parâmetros do curso com os campos Período Letivo, Aula Associada e ID Tópico. Por exemplo, especifique não apenas o ID curso, mas também o período letivo no qual o curso deve ser freqüentado.

Consulte *PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Definindo Catálogo de Cursos", Criando Grupos de Equivalência de Curso.

Período Letivo

Insira o período letivo no qual o aluno deve freqüentar o curso que você especificou para que o curso seja usado nessa lista. Deixe este campo em branco para retornar todos os valores.

Aula Associada

Insira o número da aula associada (do curso especificado) que o aluno deve freqüentar para que o curso seja utilizado na lista de cursos. Para as associações de aulas, indique um período letivo para desativar o prompt de valores válidos. Deixe este campo em branco para retornar todos os valores.

Observação: Você não pode inserir *9999*, porque esse número especial de aula associada pode ser relacionado com qualquer outro número de aula associada e nunca é uma seção com matrícula.

Consulte *PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Gerenciando o Cronograma de Aulas", Definindo Associações de Aulas.

ID Tópico

Insira o ID tópico (do curso especificado) que o aluno deve cursar para que o curso seja usado nessa lista de cursos. O campo exibe os valores dos tópicos definidos no catálogo de cursos. Deixe este campo em branco para retornar todos os valores.

Consulte *PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Definindo Catálogo de Cursos", Definindo Dados do Catálogo de Cursos.

Indicador Curinga

Marque esta caixa para especificar que o curso é um curso curinga e utilize variáveis adicionais para especificar o curso que deseja capturar.

Observação: Quando esta caixa é selecionada, os campos descritos a partir de agora nesta seção ficam disponíveis.

Exibir Cursos Curinga

Marque esta caixa de seleção para especificar que é exibido um vínculo abaixo do nome do curso na grade de cursos da página Minhas Exigências Acadêmicas.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Se ela não for marcada, o curso curinga (número do catálogo e matéria) será exibido nessa grade, mas sem vínculo.

Observação: Esta caixa de seleção só está disponível quando a caixa de seleção Indicador Curinga está marcada e se aplica apenas a relatórios de orientação baseados em tipos de relatório de orientação e não naqueles baseados em tipos de histórico escolar

Grupo Acadêmico Insira o grupo acadêmico a partir da opção do catálogo de cursos. Deixe este campo em branco se qualquer grupo acadêmico for aceitável.

Instituição Acadêmica Insira o nome da instituição acadêmica.

Matéria Insira a matéria da opção de curso. Deixe este campo em branco se qualquer matéria for aceitável.

Nº Catálogo Insira a porção necessária do número do catálogo, que é um campo de 10 caracteres. Use o formato NNNNAAAAAA, em que os 4 primeiros caracteres são numéricos (os zeros iniciais são deixados em branco) e os últimos 6 caracteres são um sufixo alfanumérico. Por exemplo, um número de catálogo *3##* indica que qualquer curso do nível 300 pode ser aceito, incluindo o 301A, porque os sufixos são ignorados quando um número curinga é especificado, a menos que o valor do sufixo seja indicado de forma exclusiva. Em outro exemplo, um número do catálogo *3##B* aceitará somente cursos do nível 300 com sufixo *B*. Já neste exemplo, um número do catálogo *321** indica que 321, 321A e 321B (mas não 321AB) podem ser aceitos. O curinga pode ser usado em qualquer posição do campo. Quando você usa curingas, o sistema não verifica cursos equivalentes. (Essa é uma restrição de eficiência.)

Observação: O campo Nº Catálogo não aceita intervalos numéricos. No entanto, é possível definir várias linhas de detalhes. Por exemplo, em uma linha de detalhes você pode usar um curinga para cursos do nível 100 e, em uma segunda linha de detalhes, um curinga para todos os cursos do nível 200.

Use o sinal de grade (#) para representar os primeiros quatro valores numéricos e o asterisco (*) para representar os últimos seis caracteres alfanuméricos. Se você inserir #, o sistema justificará o valor à direita. Se for inserido *, o sistema justificará o valor à esquerda. Por exemplo, 1#* recupera de 1 a 19 mais um caractere alfanumérico.

Descrição do Relatório Insira uma descrição a ser exibida no campo Descrição da grade de cursos da página Minhas Exigências Acadêmicas. A descrição do relatório é exibida também no relatório de orientação em .pdf abaixo dos cursos disponíveis.

Se o campo for deixado em branco, o texto do catálogo de mensagens, Visualizar Detalhes do Curso, será exibido no campo Descrição da grade de cursos na página Minhas Exigências Acadêmicas. No relatório em .pdf, o número do catálogo e a matéria são exibidos abaixo dos cursos disponíveis (se aplicável).

Observação: Esse campo só será usado se a instituição gerar relatórios de orientação com base em tipos de relatório de orientação (e não tipos de histórico escolar)

Esta tabela apresenta uma visão geral de como o sistema processa diferentes valores curinga:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nº Catálogo	Resultados
#	A pesquisa recupera todos os cursos com número de catálogo de dígito único e qualquer número de caracteres alfanuméricos (letras) após o dígito. Por exemplo, o mecanismo de pesquisa selecionaria 1ABCD.
*	A pesquisa recupera todos os cursos sem números e um identificador de caractere alfanumérico. O sistema considera que há quatro espaços em branco, representados por *NNNN*, antes desse valor.
#*	A pesquisa recupera todos os cursos com um dígito, seguido de um caractere alfanumérico.
###	A pesquisa recupera todos os números de catálogo com até três dígitos, incluindo os caracteres após os números.
##W	A pesquisa recupera todos os números de catálogo com um e dois dígitos seguidos apenas do caractere *W*.

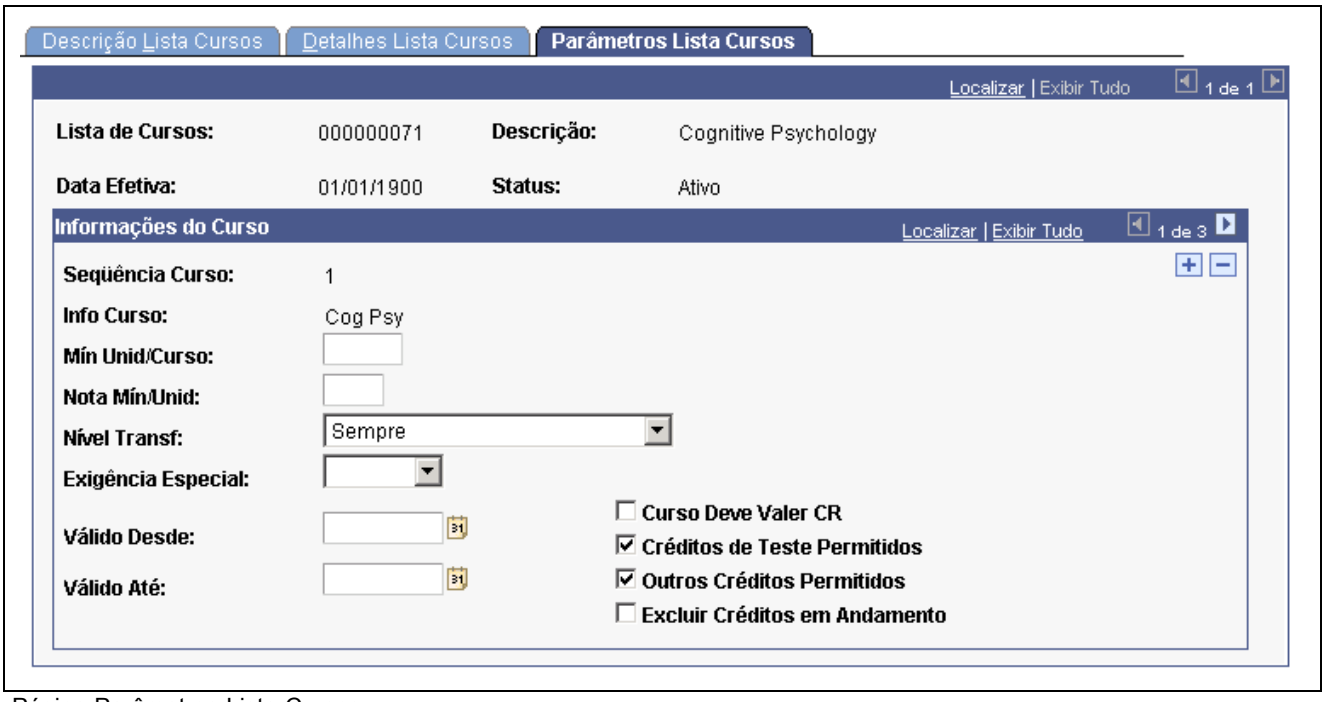
Não é possível colocar caracteres alfabéticos antes de caracteres numéricos. O formato deve ser NNNNAAAAAA, em que *N* representa um caractere numérico e *A*, um caractere alfanumérico. Especificamente, quatro caracteres numéricos devem preceder todos os caracteres alfabéticos.

Se os campos Grupo Acadêmico, Matéria e N° Catálogo ficarem em branco, o sistema incluirá todos os cursos da instituição acadêmica na lista de cursos. Se os campos Grupo Acadêmico e Matéria ficarem em branco, mas o campo N° Catálogo for preenchido, todos os cursos que corresponderem a esse número de catálogo serão incluídos na lista de cursos, independentemente do grupo acadêmico ou matéria. Se apenas o campo Matéria for preenchido, o sistema selecionará os cursos incluídos nessa matéria.

Definindo Parâmetros da Lista de Cursos

Acesse a página Parâmetros Lista Cursos.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Parâmetros Lista Cursos

Seqüência Curso Exibido por padrão na página Detalhes Lista Cursos.

Info Curso Descreve o curso selecionado na página Detalhes Lista Cursos. O sistema exibe as informações sobre o curso na ordem de seqüência do curso. Se a caixa de seleção Indicador Curinga for marcada, este campo ficará em branco.

Mín Unid/Curso (mínimo de unidades por curso) Insira o número mínimo de unidades que o curso, ou cursos, dessa lista (se for uma lista curinga) deve fornecer para ser considerado válido.

Nota Mín/Unid (nota ponderada mínima por unidade) Insira o número mínimo de notas ponderadas por unidade que esse curso deve valer para que seja considerado válido. Esse valor substitui as notas ponderadas mínimas por curso definidas para a exigência na página Parâmetros Item de Linha.

Nível Transf Selecione o tipo de crédito de transferência aceitável, se houver. Os valores são:

Sempre: selecione esta opção para especificar que todos os créditos de transferência aplicáveis podem ser utilizados para satisfazer a exigência. Este é o valor padrão.

Apenas Instituição 4 anos: selecione esta opção para especificar que somente o crédito de transferência das instituições de 4 anos reconhecidas pode ser utilizado para satisfazer a exigência.

Nunca: selecione esta opção para especificar que o crédito de transferência nunca poderá satisfazer a exigência.

Apenas Instituição 2 anos: selecione esta opção para especificar que somente o crédito de transferência das instituições de 2 anos reconhecidas pode ser utilizado para satisfazer a exigência.

Nenhum: Se nenhum valor for selecionado, o valor será convertido em *Sempre*.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Observação: O campo Tipo Escola Orientação, da página Tabela Tipos de Escola, contém o valor que direciona as listas resultantes na orientação acadêmica. Cada tipo de escola pode pertencer a um tipo de escola de orientação. Na página Dados da Escola, a escola pode ser identificada como uma instituição de dois ou quatro anos.

Consulte *PeopleBook do Seleção e Admissão PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Definindo Prospects", Definindo Tipos de Escola.

Consulte *PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Definindo o Processamento do Crédito de Transferência", Definindo Organizações Externas.

Exigência Especial Selecione uma exigência que seja especial nesse número de seqüência do curso.

Geralmente, essa exigência é anexada a um curso e afeta uma seção desse curso. Uma exigência especial pode refletir um trabalho adicional que o aluno precisa concluir, além das tarefas do curso regular; ou pode ser um identificador utilizado para rastrear o tipo de exigência atendida por esse curso. Por exemplo, a exigência especial pode indicar que o curso atende à exigência de Educação Física ou ao crédito de arquitetura. Dependendo dos dados definidos na página Tabela Exigências Especiais, uma nota separada do curso pode ou não ser exigida para que o crédito da exigência seja obtido. Se for exigida uma nota separada de exigência especial, insira a Nota Exigência Especial *Satisfat*, na página Lista de Notas 2 ou Matrícula Aluno 4, para que a auditoria de título acadêmico inclua o curso. Se essa nota não for exigida, o aluno deverá obter uma nota de aprovação no curso para que seja concedido o crédito da exigência. (Defina a nota mínima necessária.) Se for necessária uma exigência especial, a Nota Exigência Especial *Insatisfat* fará com que o curso seja rejeitado.

Se for exigida uma nota separada de exigência especial, mas o curso ainda estiver em andamento, a auditoria de título acadêmico registrará a exigência especial como atendida.

Consulte *PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Preparando o Catálogo de Cursos e o Cronograma de Aulas", Definindo Exigências Especiais.

Válido Desde e **Válido Até** Insira o intervalo de datas que especifique quando o aluno deve freqüentar esse curso para atender o requisito. Deixe estes campos em branco para indicar que o período de freqüência do curso é irrelevante. Na comparação do intervalo de datas, o sistema utiliza a data de início do período letivo em que o curso é ou foi freqüentado.

Curso Deve Valer CR Marque esta caixa se o curso freqüentado para satisfazer essa exigência precisar ser aplicado no cálculo do coeficiente de rendimento da carreira do aluno. O curso não pode ser freqüentado com base em aprovação/reprovação ou auditoria; precisa ser cursado visando à obtenção de nota. O padrão é desmarcado.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Importante! Na tabela Esquema Avaliação, é necessário marcar a caixa de seleção Incluir no CR para cada uma das notas, para que a caixa de seleção Curso Deve Valer CR desta página funcione.

Consulte *PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Definindo a Avaliação", Definindo Esquemas de Avaliação.

Créditos de Teste Permitidos Marque esta caixa caso o curso que satisfaz essa exigência possa ser freqüentado utilizando a porção do crédito de teste do registro acadêmico do aluno. O padrão é selecionado.

Outros Créditos Permitidos Marque esta caixa caso o curso que satisfaz essa exigência possa ser freqüentado utilizando a porção de outros créditos do registro acadêmico do aluno. Observe que o crédito de transferência interno é marcado e considerado como crédito de matrícula. O padrão é selecionado.

Excluir Créditos em Andamento Marque esta caixa caso o curso freqüentado para satisfazer essa exigência deva ser totalmente avaliado para ser considerado válido. Se esta caixa não for marcada, será incluído na análise acadêmica um curso sem nota, um curso com nota incompleta ou um curso em andamento e todos os parâmetros serão satisfeitos. O padrão é desmarcado.

Exemplo

Neste exemplo, a caixa de seleção Excluir Créditos em Andamento não está marcada. Para atender à exigência de redação em língua inglesa, o aluno deve ter um mínimo de seis unidades e dois cursos de ENGLCOMP 100 e ENGLCOMP 200.

Se os processos de orientação estabelecerem que o curso em andamento pode atender às exigências de unidades do curso, às exigências de CR, ou ambas, não será necessário marcar a caixa de seleção Excluir Créditos em Andamento. Observe que o relatório de orientação indica se a exigência de redação em língua inglesa é satisfeita por um curso em andamento, alertando o aluno, o orientador, ou ambos, de que a exigência não está totalmente satisfeita e só será satisfeita quando o curso for concluído com êxito.

Para criar essa exigência, crie primeiramente uma lista de cursos acadêmicos que faça referência a ENGLCOMP 100 e ENGLCOMP 200. Na página Detalhes Lista Cursos, insira uma linha para cada curso. Na página Parâmetros Lista Cursos, não marque a caixa de seleção Excluir Créditos em Andamento.

Em seguida, crie uma exigência acadêmica que faça referência à lista de cursos. Na página Parâmetros Lista Cursos, insira no campo Mín Unid/Curso o valor *2* e, no campo Nota Mín/Unid, o valor *6*. Na página Item de Linha, insira o tipo de linha *Exigência de Cursos*. Na página Det Item de Linha, insira o tipo de detalhes da linha *CLST* e a lista de cursos.

Crie um grupo de exigências acadêmicas que faça referência à exigência acadêmica criada ou anexe a exigência acadêmica a um grupo de exigências acadêmicas preexistente. Na página Detalhes de grupos de exigências, insira o Tipo Linha do Grupo *Exigência* e faça referência à exigência acadêmica.

Quando você executar um relatório de auditoria de título acadêmico, a exigência será exibida como satisfeita (não estará em negrito) nesse relatório. O relatório fornecerá também um aviso de que os cursos utilizados para atender à exigência ainda estão em andamento. Se os cursos relatados tiverem sido totalmente avaliados, o aviso sobre os cursos em andamento não será necessário e não será exibido no relatório.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 5

Definindo Exigências Acadêmicas

Este capítulo apresenta uma visão geral das exigências acadêmicas e descreve como defini-las.

Noções Básicas Sobre Exigências Acadêmicas

Exigências acadêmicas são regras de graduação que os alunos precisam seguir para alcançar, com sucesso, os objetivos acadêmicos. As exigências acadêmicas contêm parâmetros de exigências, precondições, tipos de conector, partições, requisitos detalhados ou restrições e parâmetros de item de linha. As exigências podem ser simples (por exemplo, CR mínimo de 3.000) ou complexas (por exemplo, exigências divididas em várias partes).

Depois de definir as exigências acadêmicas, anexe-as aos grupos de exigências. Somente depois disso, o mecanismo de auditoria aplica uma exigência ao registro acadêmico do aluno.

Observação: Para melhorar os tempos de execução da auditoria de título acadêmico, simplifique os dados de definição e as exigências. Reduza o número de linhas de detalhes e precondições.

Definindo Exigências Acadêmicas

Esta seção relaciona pré-requisitos e elementos comuns e descreve como:

- Definir exigências acadêmicas.
- Especificar parâmetros de exigência.
- Criar um item de linha da exigência.
- Especificar parâmetros do item de linha da exigência.
- Definir detalhes do item de linha da exigência.

Pré-requisitos

As exigências acadêmicas normalmente fazem referência às listas de cursos. Portanto, você deve definir listas de cursos antes de definir exigências acadêmicas.

Consulte Também

Capítulo 4, "Definindo Listas de Cursos Acadêmicos," página 25

Elementos Comuns Utilizados Neste Capítulo

Esquema Classificação Cursos Selecione um esquema de classificação de cursos apenas se nenhuma outra informação que influenciaria a classificação de cursos estiver disponível. Se o

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

aluno tiver freqüentado mais cursos do que o necessário para atender à exigência e não houver nenhuma outra informação disponível sobre seleção de cursos, o valor deste campo determinará a ordem na qual os cursos serão selecionados para satisfazer a exigência. Os cursos serão classificados nessa ordem apenas para essa exigência.

Cronológico: selecione esta opção para classificar os cursos por período letivo (do primeiro período letivo ao atual).

Catálogo de Cursos: selecione esta opção para classificar os cursos por número de catálogo (do menor para o maior).

Notas Ponderadas: selecione esta opção para classificar os cursos por nota ponderada (da maior para a menor). Por exemplo, selecione este valor para exigir que os alunos concluam pelo menos cinco cursos com a nota A.

Cronológico Inverso: selecione esta opção para classificar os cursos por período letivo, na ordem inversa (do período letivo atual ao primeiro).

Catálogo Cursos Inverso: selecione esta opção para classificar os cursos por número de catálogo, na ordem inversa (do maior para o menor). Por exemplo, selecione este valor para criar uma exigência que utiliza cursos de nível 400 antes dos cursos de nível 100.

Observação: O campo Esquema Classificação Cursos efetua a classificação com base no valor de campo, mas relata a auditoria na ordem cronológica, com base no período letivo. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Descrição, Descrição Curta e Descrição Longa

Insira uma descrição que seja significativa como chave para pesquisa. Essa descrição é exibida nos resultados de pesquisa de exigências. Por exemplo, insira *exig 1999 para PSYCH* (exigências em 1999 para Psicologia).

Insira uma descrição curta, que será exibida apenas nesta página.

Insira uma descrição longa, ou seja, detalhada, para que possa ser impressa no relatório de orientação. Por exemplo, na página Parâmetros, o valor de Controle de Impressão controla se a descrição longa e os parâmetros exigidos serão impressos no relatório de orientação.

Nº Mínimo de Unidades

Insira o número mínimo de unidades necessário para satisfazer o número de linhas exibido ou a exigência do curso.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

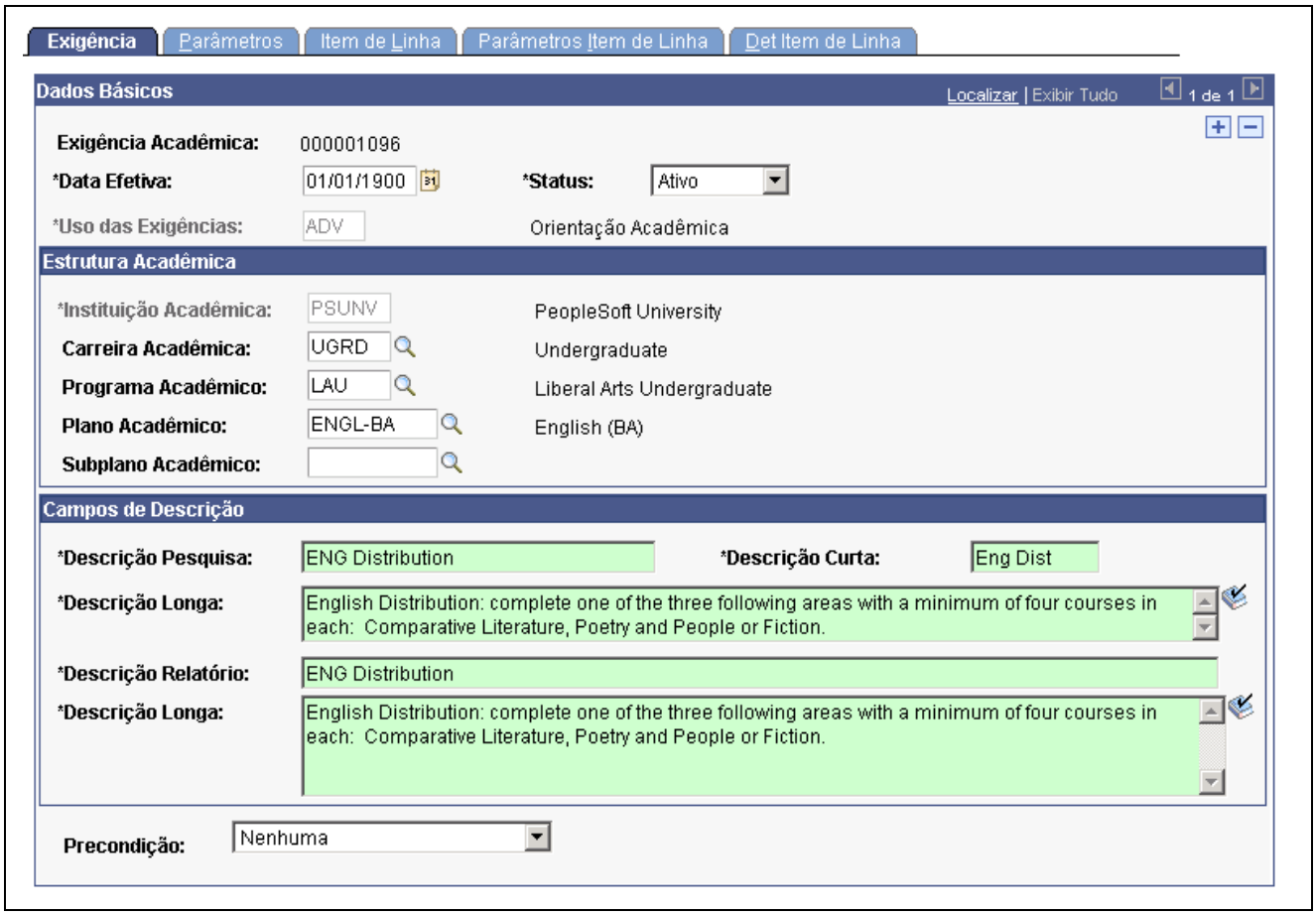
Páginas Utilizadas para Definir Exigências Acadêmicas

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Exigência	ADVIS_REQUIREMENT	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Exigências Acadêmicas	Definir informações sobre instituição, carreira, programa, plano, subplano e precondição para uma nova exigência acadêmica.
Parâmetros	ADVIS_RQRMNT_PARM	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Exigências Acadêmicas, Parâmetros	Definir parâmetros ou filtros para a exigência acadêmica específica, assim como o tipo de informações sobre exigência a ser impresso no relatório de auditoria de título acadêmico.
Item de Linha	ADVIS_RQRMNT_LINE	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Exigências Acadêmicas, Item de Linha	Criar um item de linha da exigência.
Parâmetros Item de Linha	ADVIS_RQ_LINE_PARM	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Exigências Acadêmicas, Parâmetros Item de Linha	Especificar parâmetros do item de linha da exigência. Indicar controles adicionais para itens de linha da exigência.
Det Item de Linha	ADVIS_RQ_LN_DETAIL	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Exigências Acadêmicas, Det Item de Linha	Definir parâmetros adicionais baseados em listas de cursos ou condições.

Definindo Exigências Acadêmicas

Acesse a página Exigência.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Exigência

Dados Básicos

Exigência Acadêmica Se você não especificou esse número exclusivo de identificação quando criou a exigência, o sistema atribuirá um número que será exibido aqui.

Copiar e **Exigência a Copiar** O botão Copiar é exibido nesta página apenas no modo Adicionar. Dois tipos de exigência podem ser copiados: exigências acadêmicas com o valor *Orientação Acadêmica* e exigências de matrícula com o valor *Requisito/Restrição* no campo Uso das Exigências.

Para copiar uma dessas exigências, clique no botão Copiar e insira a exigência a copiar. Em seguida, selecione um valor no campo Exigência a Copiar.

Último Registro: selecione esta opção para copiar apenas o último registro com data efetiva. Este é o padrão.

Nenhum: Nenhum valor se converte em *Último Registro*.

Todos os Registros: selecione esta opção para copiar todos os registros com data efetiva. Use este valor de campo somente quando a exigência a ser copiada contiver várias linhas com data efetiva.

Depois de selecionar um valor no campo Exigência a Copiar, clique em OK para copiar a exigência especificada.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

É possível copiar uma exigência com o valor *Orientação Acadêmica* e, em seguida, alterar o valor da nova cópia para *Plano Individualizado do Aluno* ou *Restrição Compart Cursos Exig*.

Observação: Se você utilizar o recurso Copiar para criar uma nova exigência, não poderá atribuir um número de exigência acadêmica a essa nova exigência. Quando você salvar, depois de clicar no botão Copiar, o sistema atribuirá o número seqüencial seguinte à nova exigência. Para atribuir um número não utilizado à nova exigência, não clique no botão Copiar. Em vez disso, crie a nova exigência inserindo todos os valores de campo novamente.

Data Efetiva

Insira uma data efetiva que reflita o período letivo da exigência do aluno, conforme determinado pelo grupo de exigências que utiliza essa exigência.

Quando o processo de orientação aplica um grupo de exigências a um aluno, a data de início do período letivo da exigência da estrutura acadêmica do grupo de exigências determina a linha com data efetiva atual do aluno. Por exemplo, se você definir um grupo de exigências no nível de plano, o sistema utilizará o período letivo da exigência do plano para determinar a data efetiva do grupo de exigências. Defina os períodos letivos de exigências do aluno no componente Programa/Plano Aluno. Em seguida, o sistema utilizará esse período letivo da exigência para avaliar a linha válida com data efetiva de todas as exigências e listas de cursos usadas pelo grupo de exigências.

Status

Selecione o status da exigência acadêmica. Os valores são:

Ativo: selecione esta opção para adicionar uma nova exigência acadêmica.

Inativo: selecione esta opção apenas se a instituição deixar de utilizar essa exigência acadêmica.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Uso das Exigências

Selecione o valor que especifica como essa exigência será aplicada. Este campo não está disponível para entrada de dados, a menos que você esteja no modo Adicionar.

Orientação Acadêmica: selecione esta opção para que o sistema utilize os dados registrados nesta página para definir exigências acadêmicas padrão ou para que utilize os mesmos dados contidos na página Detalhes Requisito, no Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise.

Plano Individualizado do Aluno: selecione esta opção para que o sistema utilize os dados registrados nesta página como uma substituição, que é definida usando a página Autorizar Exceções Aluno. Uma exigência com este valor pode utilizar cursos das listas de cursos cujos valores são *Plano Individualizado do Aluno* e *Orientação Acadêmica*.

Restrição Compart Cursos Exig: selecione esta opção para restringir o compartilhamento do curso durante o processo de auditoria de título acadêmico, com base nos dados da tabela Conjunto Compart Curso (COURSE_SHARE_SET). Este valor impõe um limite aos cursos que podem ser compartilhados entre os grupos de exigências, que estão vinculados por um conjunto de compartilhamento de cursos. Quando este valor é selecionado, outros campos de outras páginas do componente não ficam disponíveis para entrada de dados. Por exemplo, o campo Tipo de Conector,

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

da página Parâmetros, e o campo Tipo de Linha, da página Item de Linha, não ficam disponíveis. O conjunto de parâmetros para o uso da restrição de compartilhamento do curso é reduzido por haver apenas um tipo de linha disponível: *Limite CR* (limite de coeficiente de rendimento), *Curso* ou *Unidade*.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Estrutura Acadêmica

Instituição Acadêmica, Carreira Acadêmica, Programa Acadêmico, Plano Acadêmico e **Subplano Acadêmico**

Utilize estes campos para documentar o proprietário departamental da exigência e para facilitar a pesquisa e a consulta. Estes campos são apenas para fins de documentação e consulta; não afetam a análise.

Campos de Descrição

Descrição Relatório

Insira uma descrição curta mas significativa do relatório. Essa descrição só será usada em Minhas Exigências Acadêmicas e no respectivo relatório em PDF. Portanto, ela só será exibida em relatórios de orientação baseados em tipos de relatórios de orientação (não em tipos de histórico escolar) e criados com os componentes SAA_RPT_RQST ou SAA_RC_RPTRQST.

Descrição Longa

Insira uma descrição longa e relevante. Essa descrição só será exibida em Minhas Exigências Acadêmicas e no respectivo relatório em PDF. Portanto, ela só será exibida em relatórios de orientação baseados em tipos de relatórios de orientação (não em tipos de histórico escolar) usando os componentes SAA_RPT_RQST ou SAA_RC_RPTRQST.

Precondição

Selecione uma precondição para restringir a aplicação da exigência a alunos que correspondem a essa precondição. Por exemplo, se a exigência tiver a precondição *Grupo de Alunos = Athlete*, ela será aplicada apenas a alunos cujo grupo é *Athlete*. Se essa precondição não valer para o aluno, o sistema não aplicará a exigência a esse aluno, ignorando-a durante a análise.

Importante! Um conjunto nulo de entidades de um aluno é considerado verdadeiro para todos os plurais dessa entidade para os valores de campo *Em* e *Ñ Está Em*, porque o conjunto nulo está incluído em todos os grupos de entidades e complementos do grupo de entidades.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

*Nenhuma:*Selecione esta opção para não definir precondições. Este é o padrão.

Observação: Se este campo contiver um valor diferente de *Nenhuma*, campos adicionais ficarão disponíveis para completar a instrução da precondição. Os operadores de instrução da precondição são: *Nenhuma*, *< ou =*, *> ou =*, *=*, *>*, *Em*, *<*, *Diferente* e *Ñ Está Em*. *Nenhuma* se converte em =.

Nível Acadêmico: selecione esta opção para comparar a precondição com o nível acadêmico do aluno na data de referência do processo de orientação.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Plano Acadêmico: selecione esta opção para comparar a precondição com os planos acadêmicos do aluno (por exemplo, formação ou habilitação) dentro do programa acadêmico. Se o aluno tiver apenas um plano, o *Plano Acadêmico* e o *Plano Acadêmico Principal* farão referência ao mesmo plano.

Planos Acadêmicos: selecione esta opção para indicar que todos os planos do aluno farão parte da equação. Todos os planos do aluno devem ter a instrução *Em* ou *Ñ Está Em* no grupo de entidades especificado.

Programa Acadêmico: selecione esta opção para indicar que um dos programas do aluno fará parte da equação. Se o aluno tiver apenas um programa, o *Programa Acadêmico* e o *Programa Acadêmico Principal* farão referência ao mesmo programa.

Programas Acadêmicos: selecione esta opção para indicar que todos os programas acadêmicos do aluno serão avaliados.

Situação Acadêmica: selecione esta opção para indicar a situação do aluno na instituição. Por exemplo, os valores podem incluir *Good Standing (situação satisfatória)*,*Probation (período de recuperação)* e *Dismissal (dispensado)*. Defina esses valores na página Tabela Situações Acadêmicas. O sistema avalia esse valor em relação ao aluno com base na data de referência do processo de orientação.

Subplano Acadêmico: selecione esta opção para indicar que um dos subplanos do aluno fará parte da avaliação.

Subplanos Acadêmicos: selecione esta opção para indicar que todos os subplanos do aluno farão parte da avaliação.

CR Acumulado: selecione esta opção para indicar um coeficiente de rendimento (CR) acumulado do aluno, que resultou das estatísticas acumuladas do histórico do período letivo do aluno, juntamente com o processamento na data de referência.

Plano Acadêmico Principal: selecione esta opção para indicar um plano acadêmico principal do aluno, indicado pelo número de seqüência mais baixo de plano na página Plano Aluno.

Por exemplo, no programa LAU (Liberal Arts University), o aluno possui dois planos, PSYCH (Psicologia) e CLASSICS MINOR. Se PSYCH tiver o número de seqüência de plano 10 e CLASSICS MINOR tiver o número 20, PSYCH será o plano acadêmico principal. Na página Plano Aluno, a carreira principal é indicada com o número da carreira do aluno 0.

Programa Acadêmico Principal: selecione esta opção para especificar um programa acadêmico principal do aluno, indicado pelo número de seqüência mais baixo de carreira. Na página Programa Aluno, a carreira principal é indicada com o número da carreira do aluno 0.

Grupo de Alunos: selecione esta opção para especificar um grupo de alunos que você define na página Tabela Grupo Alunos, por exemplo, Athlete e Veteran.

Grupos de Alunos: selecione esta opção para especificar que todos os grupos de alunos que contiverem um aluno farão parte da equação.

Entrada da Tabela: Se a precondição for *Entrada da Tabela*, não serão utilizados operadores. Nesse caso, selecione uma condição dinâmica no componente Definir Condição Dinâmica.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Plano Acadêmico Principal e Programa Acadêmico Principal

O plano acadêmico principal é indicado pelo número de seqüência mais baixo de plano na página Plano Aluno. O programa acadêmico principal é indicado pelo número de seqüência mais baixo de carreira na página Programa Aluno. Quando um aluno tiver vários programas (contendo vários planos), o plano acadêmico principal não será necessariamente o número de seqüência mais baixo de plano em um determinado programa, mas será o plano com o número de seqüência mais baixo de plano no programa com o número mais baixo de carreira do aluno.

Por exemplo, suponhamos que em um programa LAU anexado ao número de carreira do aluno 0, o aluno tenha um plano PSYCH com o número de seqüência de plano 10 e, além disso, tenha um plano ART com o número de seqüência de plano 10 no programa FAU (Fine Arts University) anexado ao número de carreira do aluno 1. Ambos os planos têm o número de seqüência de plano 10, mas o plano do programa com o número mais baixo de carreira será o principal. Nesse exemplo, o plano principal será PSYCH, relacionado a um número de carreira do aluno 0 no programa LAU.

Consulte Também

Capítulo 13, “Criando e Utilizando Condições Expandidas e Condições Personalizadas,” Definindo Condições Expandidas, página 177

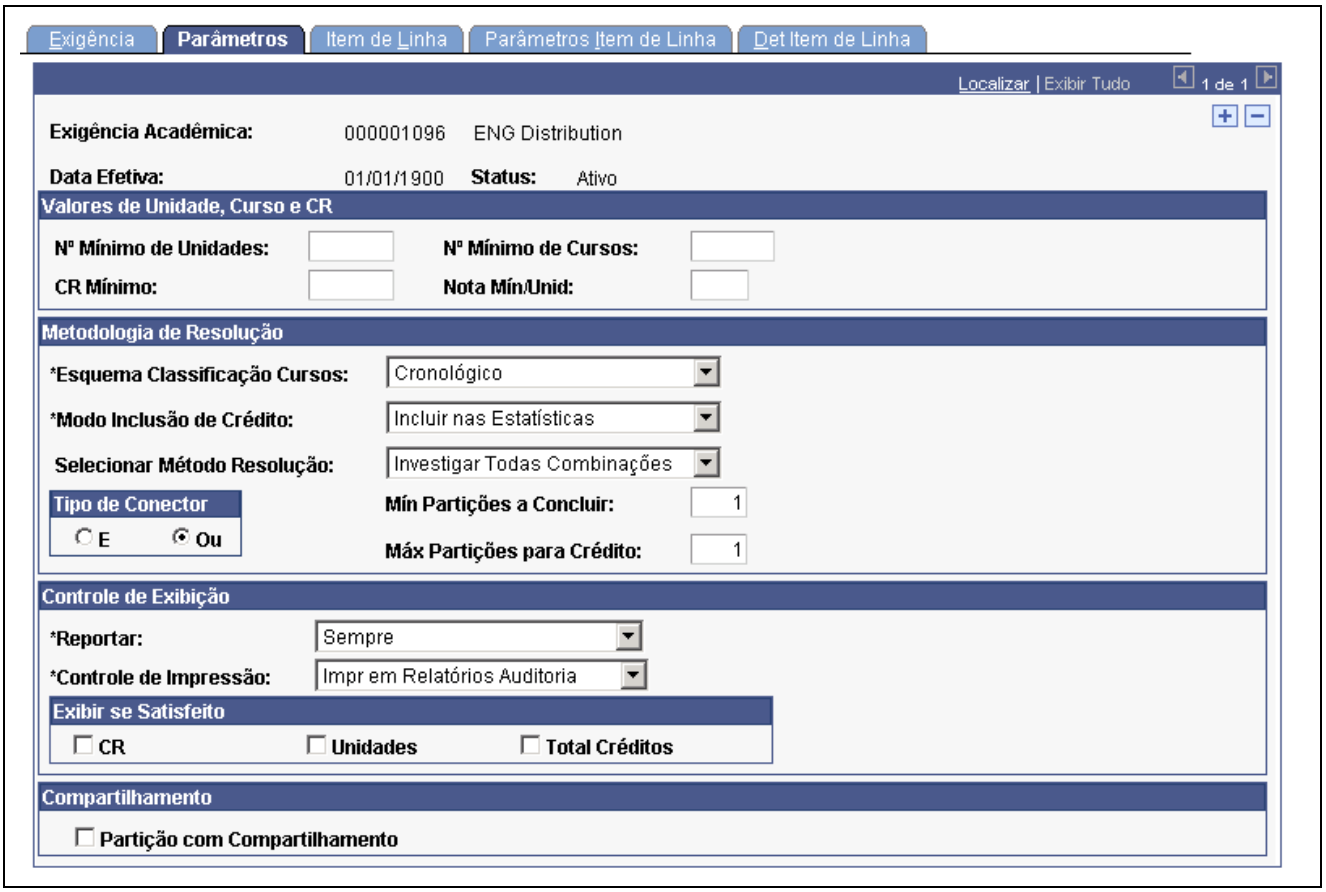
PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, “Gerenciando Programas, Planos e Subplanos do Aluno”, Atualizando Pilhas do Programa do Aluno

Especificando Parâmetros de Exigência

É possível definir parâmetros em diversos níveis em todo o aplicativo de orientação. Para reduzir o tempo de processamento, utilize apenas parâmetros que sejam absolutamente necessários à exigência. Por exemplo, avalie se são necessários ambos os parâmetros de nº mínimo de unidades e de total de créditos mínimo. Se todos os cursos válidos para satisfazer a exigência tiverem o mesmo valor de unidades, talvez seja possível remover o parâmetro de unidades e utilizar apenas o total de cursos.

Acesse a página Parâmetros.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Parâmetros

Observação: Para que os parâmetros da exigência funcionem, defina linhas de detalhes na página Item de Linha. Você pode definir os parâmetros primeiro, mas as linhas de detalhes são necessárias para que os parâmetros passem a vigorar.

Os campos desta página são idênticos aos da página Parâmetros Grupo Exigências. Se os parâmetros inseridos na página Parâmetros forem maiores que os da página Parâmetros Grupo Exigências, os parâmetros da página Parâmetros substituirão os que foram especificados no nível do grupo de exigências. *Sempre* especifique parâmetros no nível mais baixo possível.

Por exemplo, se a exigência especificar que o número mínimo de unidades é 24 e o grupo de exigências especificar que o mínimo é 18, a auditoria tentará localizar 24 unidades. O contrário também se aplica: se o número mínimo da exigência for 6 unidades e o do grupo de exigências for 10 unidades, o mecanismo de auditoria procurará 10 unidades.

Se uma exigência (ou grupo de exigências) necessitar de um número mínimo de unidades ou cursos, que seja maior que a soma das exigências da linha específica, e o valor do campo Modo Inclusão de Crédito for *Incluir nas Estatísticas* (todas as estatísticas de curso) no nível da exigência (ou do grupo de exigências), o mecanismo de orientação utilizará primeiro o número de unidades ou de cursos necessários para satisfazer o nível mais baixo de parâmetro. Por exemplo, se uma linha da exigência necessitar de um curso e um grupo de exigências indicar essa exigência (exigindo dois cursos), defina o parâmetro do mínimo de cursos como *1* no nível de linha da exigência e, como *2*, no nível de parâmetros do grupo de exigências.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valores de Unidade, Curso e CR

CR Mínimo (coeficiente de rendimento mínimo)

Insira a exigência de CR geral mínimo de cursos selecionados para satisfazer essa exigência. Por exemplo, se uma exigência determinar que o aluno precisa concluir quatro cursos de nível Math 100, com um CR geral de 3.000 para um total de 12 unidades, insira *3.000* neste campo. Os cursos em andamento ou notas não incluídos no CR (por exemplo, notas de aprovação e reprovação ou de crédito de transferência) satisfarão a exigência de CR mínimo.

Importante! Qualquer valor inserido neste campo preenche a página Parâmetros Item de Linha.

Nº Mínimo de Cursos

Insira o número mínimo de cursos necessários à exigência. Para incluir cursos que valem 0 unidade e o total de créditos de um curso para a exigência, especifique um valor neste campo. Se o campo N° Mínimo de Unidades contiver um valor, mas este campo não contiver, o mecanismo de auditoria não utilizará cursos, como os de reforço, que valem 0 unidade.

Nota Ponderada Mín por Unidade

Insira a nota ponderada mínima por unidade para cada aula selecionada para satisfazer a exigência. O sistema usa este valor como padrão em cada linha de detalhe, onde é possível substituí-lo.

Metodologia de Resolução

Modo Inclusão de Crédito

Selecione como os cursos da exigência serão incluídos na auditoria de título acadêmico:

Incluir nas Estatísticas: selecione este valor para reportar todas as estatísticas do curso. Um curso capturado por uma exigência *Incluir nas Estatísticas* é permanentemente utilizado para essa exigência, não podendo ser computado por nenhuma outra exigência *Incluir nas Estatísticas*.

Excluir do CR: selecione este valor para excluir cursos dessa exigência do CR geral do respectivo grupo de exigências. Da mesma forma que *Incluir nas Estatísticas*, um curso capturado por uma exigência *Excluir do CR* é permanentemente utilizado por essa exigência, não podendo ser utilizado por nenhuma outra exigência *Incluir nas Estatísticas* ou *Excluir do CR*.

Só Verificar, Sem Excluir: selecione este valor para especificar que o sistema verificará se o curso foi freqüentado, mas não registrará crédito pela passagem no grupo de exigências. Um curso capturado por uma exigência *Só Verificar, Sem Excluir* pode ser utilizado por outra exigência *Só Verificar, Sem Excluir*, *Excluir do CR* ou *Incluir nas Estatísticas*. No entanto, o curso é considerado na satisfação da exigência. Por exemplo, no caso de uma exigência de diversidade de graduação, verifique se todos os graduandos que seguem um determinado catálogo anual concluem, pelo menos, um curso com um componente multicultural. Se for definido como *Só Verificar, Sem Excluir*, essa exigência verificará a existência do curso multicultural e o libera para ser utilizado por outra exigência, por exemplo, exigência de estudos sociais do ensino geral ou habilitação em estudos associados à mulher.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Importante! Quando o valor de Modo Inclusão de Crédito é definido como *Só Verificar, Sem Excluir*, os parâmetros (valores de N° Mínimo de Unidades e Nº Máximo Unidades Permitidas) funcionam como limites para determinar um valor real. Por exemplo, se o valor de N° Mínimo de Unidades for *6,0*, o valor de Nº Máximo Unidades Permitidas for *15,0* e o aluno tiver menos de 6 unidades e mais de 15 unidades, o valor real será falso. Se o aluno estiver nesse intervalo, o valor real será verdadeiro. O valor *Só Verificar, Sem Excluir* aceita e relata todos os cursos que correspondem à lista de cursos, ao passo que as linhas de *Incluir nas Estatísticas* e *Excluir do CR* utilizam os valores mínimo ou máximo para excluir cursos usados pela exigência, de forma que possam ser usados em outras partes da auditoria.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Selecionar Método Resolução

Selecione o método preferencial de análise da seleção de cursos de várias partições em uma instrução AND ou OR:

Nenhum: converte-se em Atender em Ordem Seqüencial.

Atender em Ordem Seqüencial: selecione esta opção para indicar que o sistema avaliará as linhas na ordem seqüencial, exceto os limites, que serão analisados primeiro. Por exemplo, se a exigência for Linha 10 OR Linha 20 OR Linha 30 OR Linha 40, sendo que a partição com compartilhamento *não* está ativada e o número mínimo de partições a serem concluídas é dois, quaisquer partições deverão ser satisfeitas, mesmo que a Linha 10 e a Linha 20 sejam analisadas primeiro.

Em outro exemplo, se a exigência for Linha 10 OR Linha 20, será utilizado um curso que possa satisfazer a Linha 10 e a Linha 20 para satisfazer a Linha 10, caso ainda não esteja satisfeita. Se o aluno tiver concluído os cursos Math 1 e Math 5 e a Linha 10 exigir Math 1 e Math 2 e a Linha 20 exigir Math 1 e Math 5, Math 1 será utilizado para satisfazer a Linha 10, não a Linha 20. Quando o valor for *Atender em Ordem Seqüencial,* o aluno poderá satisfazer a Linha 20 antes da Linha 10 se as linhas exigirem cursos diferentes e esse aluno tiver concluído os cursos exigidos pela Linha 20.

Investigar Todas Combinações: Selecione esta opção para indicar que o sistema classificará as linhas de detalhes, depois de analisar os limites, para encontrar a combinação ideal quanto à exigência. Se a exigência for Linha 10 OR Linha 20 OR Linha 30 OR Linha 40, sendo que a partição com compartilhamento *não* está ativada e o número mínimo de partições a serem concluídas é dois, os cursos que satisfizerem várias partições poderão ser utilizados em qualquer uma das duas linhas.

Tipo de Conector

Selecione o tipo de conector principal para essa exigência. O tipo de conector especifica o operador booleano (padrão) principal a ser utilizado na equação que contém as linhas de detalhes. As linhas de detalhes unidas pelo oposto do tipo de conector principal são agrupadas em uma partição. As linhas de detalhes unidas pelo conector principal são consideradas componentes individuais (ou partições) da equação. Uma partição é cada linha de detalhes da equação ou cada conjunto de linhas de detalhes agrupadas por parênteses.

Por exemplo, se o tipo de conector for E e as linhas de detalhes forem A OR B AND C OR D AND E, o detalhe será exibido na página como (A OR B) AND (C

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

OR D) AND E. A primeira partição será (A OR B), a segunda será (C OR D) e a terceira será E. O conector principal, ou seja, o conector que une as partições, será E. (O conector que une componentes dentro de uma partição é sempre o oposto do tipo de conector principal.)

Em outro exemplo, se o conector principal for OR e as linhas de detalhes forem A OR B AND C OR D, o detalhe será exibido na página como A OR (B AND C) OR D. A primeira partição será A, a segunda será (B AND C) e a terceira será D. O sistema utiliza o valor de Tipo de Conector como o padrão de conector na página Item de Linha quando você insere linhas.

Se o tipo de conector for Ou, os seguintes elementos da página ficarão disponíveis para entrada de dados: as caixas de seleção Partição com Compartilhamento, Mín Partições a Concluir e Máx Partições para Crédito e a lista suspensa Controle de Impressão.

Importante! Independentemente do valor definido para Selecionar Método Resolução, se o aluno não atender às exigências de qualquer uma das linhas, a auditoria irá enumerar os cursos disponíveis para atender a cada uma das partições. Se o aluno atender às exigências quanto ao número mínimo de partições, a auditoria irá enumerar apenas os cursos das partições satisfeitas.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Mín Partições a Concluir (mínimo de partições a concluir)

Insira o número mínimo de partições que o aluno deve concluir para satisfazer a exigência. Por exemplo, na instrução A OR B OR (C AND D), se o valor deste campo for *2,* o mecanismo de auditoria procurará duas das três partições.

Máx Partições para Crédito (máximo de partições para crédito)

Insira o número máximo de partições que o sistema poderá creditar para satisfazer uma exigência. Por exemplo, utilize este recurso em uma exigência de distribuição, em que o aluno deve atender a cinco das sete partições da exigência, mas não pode obter crédito para mais de cinco partições.

Controle de Exibição

Reportar

Selecione as condições segundo as quais o sistema relatará a exigência no relatório de orientação:

Sempre: selecione esta opção para relatar a exigência sempre, independentemente do status de conclusão.

Observação: Com exceção de *Reportar Sempre*, todos os valores de relatório têm efeito de pós-condição.

Apenas Quando Ñ Satisfeito: selecione esta opção para relatar a exigência apenas se o aluno não a satisfizer com sucesso. Por exemplo, selecione este valor para relatar uma mensagem de status de recuperação, do setor de Progresso Acad Satisfatório, para todos os alunos que não completarem o número mínimo de unidades ou o coeficiente de rendimento mínimo por período letivo.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Importante! Esse valor se comporta de forma diferente, dependendo de o valor do campo Modo Inclusão de Crédito ser *Incluir nas Estatísticas* ou *Só Verificar, Sem Excluir*. Por exemplo, no caso de uma exigência com o valor mínimo de unidades *3,00*, um valor de Modo Inclusão de Crédito *Incluir nas Estatísticas* e um valor de relatório *Apenas Quando Ñ Satisfeito*, os resultados da auditoria serão imprevisíveis porque a definição cria um paradoxo lógico. No entanto, se for selecionado *Só Verificar, Sem Excluir*, o resultado será previsível.

Apenas Quando Satisfeito: selecione esta opção para relatar a exigência apenas quando o aluno a satisfizer com sucesso. Por exemplo, selecione este valor para reportar o status de menção honrosa.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Controle de Impressão

Selecione um valor para controlar se a descrição longa da página Exigência e os parâmetros obrigatórios da página Parâmetros serão impressos no relatório de auditoria de título acadêmico. Este campo controla *apenas* o nível de exigência, não o nível de grupo de exigências ou de linha da exigência. Os valores são:

Impr em Relatórios Auditoria: selecione esta opção para indicar que o sistema sempre imprimirá no relatório as informações sobre a exigência (descrição longa e parâmetros obrigatórios).

Ñ Imprimir: selecione esta opção para indicar que o sistema nunca imprimirá no relatório as informações sobre a exigência nem sobre parâmetros do item de linha.

Impr se Houver Detalhes Linha: selecione esta opção para indicar que, se o detalhe da linha for utilizado para satisfazer a exigência, o sistema imprimirá as informações no relatório, além das informações sobre essa exigência.

Ignorar Impr Deste Nível: selecione esta opção para indicar que o sistema imprimirá no relatório as linhas da exigência (mas não a descrição da exigência). Este valor não é utilizado na análise e afeta apenas o formato de impressão.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Exibir se Satisfeito

CR (coeficiente de rendimento)

Se esta caixa de seleção for desmarcada, o relatório exibirá o valor de CR com base na matriz de controle de impressão nos PeopleBooks.

Observação: Antes, se um CR fosse obrigatório, o CR verdadeiro seria exibido caso um nível de processamento fosse satisfeito. Essa funcionalidade não mudará, mesmo que essa caixa de seleção seja desmarcada.

Se ela for marcada e um CR mínimo for inserido, o relatório exibirá o CR obrigatório e o CR calculado para o nível de processamento específico, se ele for satisfeito.

Se ela for marcada e não for inserido um CR mínimo, o relatório exibirá o CR calculado para o nível de processamento específico, se ele for satisfeito.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Unidades

Se esta caixa de seleção for desmarcada, o relatório exibirá os valores de unidades corretos com base na matriz de controle de impressão nos PeopleBooks.

Se ela for marcada e forem inseridas unidades mínimas, o relatório exibirá a unidades obrigatórias e as unidades calculadas para o nível de processamento específico, se ele for satisfeito.

Se ela for marcada e não forem inseridas unidades mínimas, o relatório exibirá as unidades calculadas para o nível de processamento específico, se ele for satisfeito.

Total Créditos

Se esta caixa de seleção for desmarcada, o relatório exibirá os valores totais de créditos corretos com base na matriz de controle de impressão nos PeopleBooks.

Se ela for marcada e for inserido o mínimo de créditos, o relatório exibirá os totais de créditos obrigatório e calculado para o nível de processamento específico, se ele for satisfeito.

Se ela for marcada e não for inserido um mínimo de total de créditos, o relatório exibirá o total de créditos calculado para o nível de processamento específico, se ele for satisfeito.

Compartilhamento

Partição com Compartilhamento

Marque esta caixa se as partições puderem compartilhar cursos. Por padrão, a caixa é desmarcada. Por exemplo, na instrução (A OR B) AND (B OR D), há duas partições. Se o aluno tiver concluído o curso B, apenas uma ou ambas as partições serão satisfeitas, dependendo de o compartilhamento estar ativado ou não. Se o valor de Modo Inclusão de Crédito for *Só Verificar, Sem Excluir*, não será necessário ativar a partição com compartilhamento. No entanto, se um curso de História satisfizer as exigências de ensino geral e redação, marque esta caixa de seleção para compartilhar os cursos nessas duas linhas de exigência.

Em outro exemplo, a instrução é (A AND B) OR (C AND D) OR (A AND F) OR (C AND G). O valor de Mín Partições a Concluir é *2* e a caixa Partição com Compartilhamento está marcada. Se o aluno tiver freqüentado os cursos A, B e F ou os cursos C, D e G, a instrução será satisfeita.

Exemplo de Modo Inclusão de Crédito

No exemplo a seguir, o grupo de exigências requer um total de quatro cursos de 12 unidades, com um CR mínimo combinado de 3,5. As três linhas de detalhes (exigências) contribuem com esses parâmetros, de acordo com o valor de Modo Inclusão de Crédito atribuído em cada nível.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

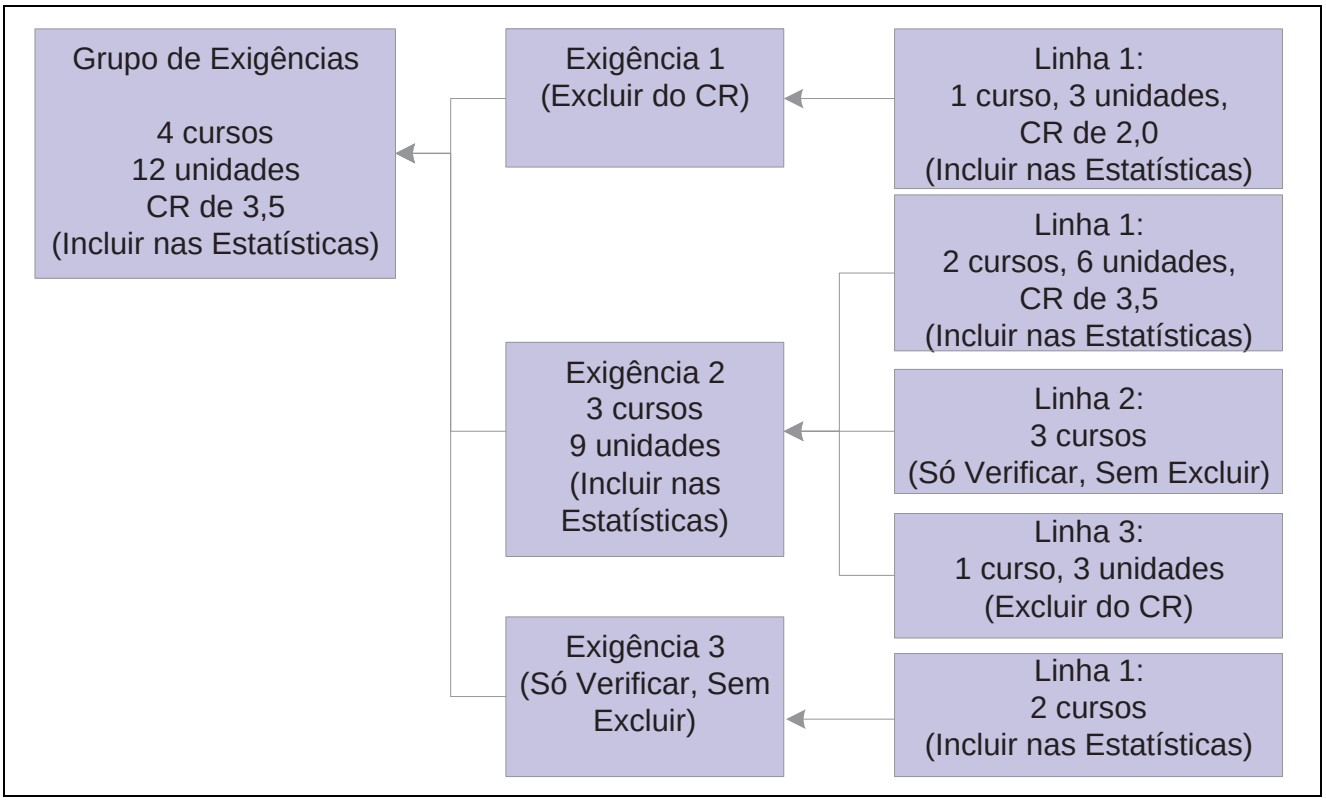


Diagrama do Modo Inclusão de Crédito

A exigência 1 tem uma linha de detalhes. A linha exige um curso de 3 unidades com um CR mínimo de 2,0. O valor de Modo Inclusão de Crédito para essa linha é *Incluir nas Estatísticas*, de forma que as unidades, o total de créditos dos cursos e o CR possam ser passados para o nível de exigência. O valor de Modo Inclusão de Crédito da exigência é *Excluir do CR*, para que apenas as unidades e o total de créditos dos cursos contribuam com os parâmetros mínimos obrigatórios no nível de grupo de exigências.

A exigência 2 requer o mínimo de três cursos com um total de 9 unidades. A linha 1 exige dois cursos com o mínimo de seis unidades e um CR mínimo de 3,5. O Modo Inclusão de Crédito para essa linha está definido como *Incluir nas Estatísticas*, assim, todas as informações são passadas para o nível de exigência. Como essa é a única linha que contribui com o CR no nível de exigência, o CR exigido no nível de grupo de exigências resulta dos cursos capturados aqui. A linha 2 exige três cursos, mas o valor de Modo Inclusão de Crédito nesse nível é *Só Verificar, Sem Excluir*, assim, nenhuma informação sobre cursos é passada para o nível de exigência. Nenhum dos cursos utilizados aqui contribui com os três cursos ou 9 unidades no nível de exigência. Essa linha apenas ajuda a satisfazer a exigência geral, passando um valor verdadeiro (se os três cursos forem localizados) ou falso. A linha 3 exige um curso de 3 unidades. O Modo Inclusão de Crédito para essa linha é definido como *Excluir do CR*, impedindo que a linha contribua com o CR mínimo de 3,5 no nível de grupo de exigências. Apenas o total de créditos dos cursos e as unidades são passados para o nível de exigência.

A exigência 3 tem uma linha de detalhes que exige dois cursos. O valor de Modo Inclusão de Crédito para essa linha é *Incluir nas Estatísticas*, assim, os cursos são utilizados para satisfazer essa linha e o total de créditos dos cursos, as unidades e o CR são passados para o nível de exigência. No entanto, o valor de Modo Inclusão de Crédito para a exigência é *Só Verificar, Sem Excluir* e nenhuma informação sobre cursos é passada para o nível de grupo de exigências. Essa exigência passa um valor verdadeiro ou falso para o nível de grupo de exigências e é utilizada na determinação do status de conclusão do grupo de exigências gerais.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Exemplo de Seleção do Método de Resolução

Quando o valor de Selecionar Método Resolução for *Satisfazer em Ordem Seqüencial* e a exigência for Linha 10 *OR* Linha 20, o sistema utilizará um curso que atenda às duas linhas para satisfazer a Linha 10, caso ainda não tenha sido satisfeita. Por exemplo, se o aluno tiver concluído os cursos Math 1 e Math 5 e a Linha 10 exigir Math 1 e Math 2 e a Linha 20 exigir Math 1 e Math 5, Math 1 será utilizado na Linha 10, não na Linha 20. (Quando o valor for *Satisfazer em Ordem Seqüencial*, o aluno poderá satisfazer a Linha 20 antes da Linha 10 se as linhas exigirem cursos diferentes e esse aluno tiver concluído os cursos exigidos pela Linha 20.)

Se você alterar o valor neste exemplo para *Investigar Todas Combinações*, o sistema utilizará Math 1 para satisfazer a Linha 10 ou a Linha 20. Como o uso desse curso na Linha 20, neste exemplo, satisfaz a exigência, ele se torna a combinação ideal e o sistema a utilizará.

Esta tabela mostra os resultados do uso das diferentes opções de métodos de resolução:

Exigência	Atender em Ordem Seqüencial	Investigar Todas Combinações
Exigência 1234 Mínimo de Partições = 1 Tipo de Conector Ou	Exigência não satisfeita	Exigência satisfeita
Linha 0010 Mínimo de 2 cursos Lista de cursos de Math 1 e Math 2	Math 1	N/A (Não Aplicável)
Ou	N/A	N/A
Linha 0020 Mínimo de 2 cursos Lista de cursos de Math 1 e Math 5	Math 5	Math 1 e Math 5

Em outro exemplo, quando as linhas são unidas com um conector E, o método de resolução decide novamente onde o sistema deve utilizar os cursos, se estes puderem ser utilizados em várias linhas e a partição com compartilhamento não estiver ativada. Nesse cenário, o aluno conclui Math 1 e Math 2 com a seguinte definição:

Exigência	Atender em Ordem Seqüencial	Investigar Todas Combinações
Exigência 5678 Tipo de Conector E	Exigência não satisfeita	Exigência satisfeita

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Exigência	Atender em Ordem Seqüencial	Investigar Todas Combinações
Linha 0010 Mínimo de 1 curso Lista de cursos de Math 1 e Math 2	Math 1	Math 2
E	N/A	N/A
Linha 0020 Mínimo de 1 curso Lista de cursos de Math 1 e Math 5	N/A	Math 1

Como São Classificadas as Linhas de Exigências e Partições

Quando você executa o processo para gerar um relatório de orientação, o sistema chama uma rotina (SRPCARN1) que calcula a prioridade das linhas, caso a exigência contenha partições ou seja uma exigência Ou. O sistema processa as linhas e atribui uma prioridade a elas para selecionar a solução ideal. O status da linha, indicado por um valor-chave, determina como as linhas são classificadas.

Os quatro valores-chave e o status da linha que representam são:

- *3:* a linha foi satisfeita.
- *2:* a linha não foi satisfeita, mas os cursos foram utilizados.
- *1:* a linha não foi satisfeita, nenhum curso foi utilizado, mas os cursos estão qualificados ou as condições foram utilizadas.
- *0:* a linha não tem cursos nem condições.

Todas as linhas satisfeitas têm prioridade sobre as linhas incompletas ou não utilizadas. A lógica se aplica às opções *Atender em Ordem Seqüencial* e *Investigar Todas Combinações*. No entanto, se a seleção do método de resolução for *Investigar Todas Combinações*, o sistema calculará a prioridade de forma diferente, com base nos parâmetros (por exemplo, número mínimo de unidades) passados para a rotina. As listas a seguir mostram a prioridade de seleção das linhas quando a opção *Investigar Todas Combinações* é definida. O valor exibido entre parêntesis (crescente ou decrescente) representa a ordem de prioridade. Por exemplo, CR da linha (decrescente) significa que têm prioridade as linhas com o valor de CR mais alto.

Se você exigir o número mínimo de unidades para a exigência ou grupo de exigências, as linhas serão selecionadas nesta ordem: entre parêntesis está a ordem (crescente ou decrescente) de prioridade dos itens:

1. Status da linha (decrescente)
2. Unidades da linha (decrescente)
3. Cursos da linha (decrescente)
4. CR da linha (decrescente)
5. Unidades qualificadas da linha (decrescente)
6. Cursos qualificados da linha (decrescente)
7. CR qualificado da linha (decrescente)

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Se não for exigido o número mínimo de unidades, mas for exigido o número mínimo de cursos para a exigência ou grupo de exigências:

1. Status da linha (decrescente)
2. Cursos da linha (decrescente)
3. Unidades da linha (decrescente)
4. CR da linha (decrescente)
5. Cursos qualificados da linha (decrescente)
6. Unidades qualificadas da linha (decrescente)
7. CR qualificado da linha (decrescente)

Se não for exigido o número mínimo de unidades nem de cursos, mas for exigido um CR mínimo para a exigência ou grupo de exigências:

1. Status da linha (decrescente)
2. CR da linha (decrescente)
3. Unidades da linha (decrescente)
4. Cursos da linha (decrescente)
5. CR qualificado da linha (decrescente)
6. Unidades qualificadas da linha (decrescente)
7. Cursos qualificados da linha (decrescente)

Se não forem exigidos valores mínimos para a exigência ou grupo de exigências:

1. Status da linha (decrescente)
2. Classificação da linha (crescente)
3. Número da linha (crescente)

Como são Classificados os Cursos

Quando você executa o processo de orientação, o sistema chama uma rotina (SRPCARN2) que determina como os cursos serão classificados. Algumas características dos cursos podem alterar a ordem de classificação. A primeira característica que altera a ordem de classificação é o status do curso. O mecanismo de auditoria examina o status do curso quando cria uma solução que explica como o curso foi utilizado. Os possíveis valores de status do curso são:

- O curso é um curso substituído, definido na página Substituição Curso ou no componente Autorizar Exceções Aluno.
- O curso é um curso excluído, definido no componente Autorizar Exceções Aluno.
- O curso é excluído temporariamente, ou seja, é excluído quando os limites ou o número máximo de cursos e de unidades são alcançados nas linhas de exigências. Os tipos de limite que fazem com que um curso seja excluído temporariamente são o limite de unidade, curso ou CR, limite global, restrição seqüencial e restrição seqüencial global.
- O curso não é substituído nem excluído.

Essa ordem de classificação de alto nível garante que os cursos substituídos tenham prioridade sobre os cursos regulares e que os cursos indicados para exclusão tenham a prioridade mais baixa. Outra característica é a classificação do curso. Por padrão, esse valor é definido como a ordem em que o curso é passado para a rotina.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

De acordo com os parâmetros passados para a rotina de classificação, os cursos são classificados nesta ordem:

Classificação Cronológica

1. Status do curso (crescente)
2. Período letivo (crescente)
3. Unidades do curso (decrescente)
4. Classificação do curso (crescente)

Classificação Cronológica Inversa

1. Status do curso (crescente)
2. Período letivo (decrescente)
3. Unidades do curso (decrescente)
4. Classificação do curso (crescente)

Classificação por Notas Ponderadas

1. Status do curso (crescente)
2. Notas ponderadas para o curso (decrescente)
3. Unidades do curso (decrescente)
4. Classificação do curso (crescente)

Classificação por Número do Catálogo

1. Status do curso (crescente)
2. Número do catálogo (crescente)
3. Unidades do curso (decrescente)
4. Classificação do curso (crescente)

Classificação Inversa por Número de Catálogo

1. Status do curso (crescente)
2. Número do catálogo (decrescente)
3. Unidades do curso (decrescente)
4. Classificação do curso (crescente)

Combinações de Valores de Controle de Impressão e de Modo Inclusão de Crédito

O campo Controle de Impressão é exibido nas páginas Parâmetros e Parâmetros Item de Linha. O campo Modo Inclusão de Crédito é exibido nas páginas: Parâmetros Grupo Exigências, Parâmetros e Parâmetros Item de Linha. Dependendo dos valores dos campos Controle de Impressão e Modo Inclusão de Crédito, são impressas no relatório de auditoria algumas combinações da descrição longa do grupo de exigências, descrição longa da exigência, descrição longa da linha da exigência, cursos e condições.

A tabela a seguir mostra quase todas as combinações possíveis de valores dos campos Controle de Impressão e Modo Inclusão de Crédito e se as descrições longas e os dados de cursos ou de condições serão impressos no relatório de orientação.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Muitas vezes, mais de uma combinação resulta nas mesmas informações impressas no relatório de auditoria. Por exemplo, as definições nas linhas 8 e 10 da tabela fazem com que as mesmas informações sejam impressas.

Legenda da Tabela

Veja a seguir a legenda dos valores de Modo Inclusão de Crédito e Controle de Impressão utilizados na tabela:

- AS: Incluir nas Estatísticas
- DNP: Ñ Imprimir
- PITILD: Impr se Houver Detalhes Linha
- SPOTL: Ignorar Impr Deste Nível
- POAR: Impr em Relatórios Auditoria
- DNPLD: Ñ Impr Detalhes Linha
- VER: Só Verificar, Sem Excluir
- ANY: Qualquer valor de campo

Observações

Observe as seguintes informações sobre a tabela:

- Os valores *Sim* e *Não* indicam se o item será ou não exibido no relatório de orientação.
- O valor *Excluir do CR* não está incluído nesta tabela porque os resultados são iguais aos das definições de *Incluir nas Estatísticas*.
- As entradas estão baseadas em uma exigência com um tipo de linha de cursos ou condições, parcial ou totalmente satisfeita.
- O campo Reportar da página Parâmetros não está incluído.

Modo Incl Créd Grp Exig	Descr Longa Grp Exig	Modo Incl Créd Exig	Contrl Impr Exig	Descr Longa Exig	Modo Incl Créd Linha Exig	Contrl Impr Linha Exig	Descr Longa Linha Exig	Dados Curso ou Cond
AS	Sim	AS	DNP	Não	AS	DNP	Não	Não
AS	Sim	AS	DNP	Não	AS	DNPLD	Não	Não
AS	Sim	AS	DNP	Não	AS	PITILD	Não	Não
AS	Sim	AS	DNP	Não	AS	SPOTL	Não	Não
AS	Sim	AS	DNP	Não	AS	POAR	Não	Não

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Modo Incl Créd Grp Exig	Descr Longa Grp Exig	Modo Incl Créd Exig	Contrl Impr Exig	Descr Longa Exig	Modo Incl Créd Linha Exig	Contrl Impr Linha Exig	Descr Longa Linha Exig	Dados Curso ou Cond
AS	Sim	AS	PITILD	Sim	AS	DNP	Não	Não
AS	Sim	AS	PITILD	Sim	AS	DNPLD	Sim	Não
AS	Sim	AS	PITILD	Sim	AS	PITILD	Sim	Sim
AS	Sim	AS	PITILD	Sim	AS	SPOTL	Não	Sim
AS	Sim	AS	PITILD	Sim	AS	POAR	Sim	Sim
AS	Sim	AS	SPOTL	Não	AS	DNP	Não	Não
AS	Sim	AS	SPOTL	Não	AS	DNPLD	Sim	Não
AS	Sim	AS	SPOTL	Não	AS	PITILD	Sim	Sim
AS	Sim	AS	SPOTL	Não	AS	SPOTL	Não	Sim
AS	Sim	AS	SPOTL	Não	AS	POAR	Sim	Sim
AS	Sim	AS	POAR	Sim	AS	DNP	Não	Não
AS	Sim	AS	POAR	Sim	AS	DNPLD	Sim	Não
AS	Sim	AS	POAR	Sim	AS	PITILD	Sim	Sim
AS	Sim	AS	POAR	Sim	AS	SPOTL	Não	Sim
AS	Sim	AS	POAR	Sim	AS	POAR	Sim	Sim
AS	Sim	VER	DNP	Não	VER	DNP	Não	Não
AS	Sim	VER	DNP	Não	VER	DNPLD	Não	Não
AS	Sim	VER	DNP	Não	VER	PITILD	Não	Não

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Modo Incl Créd Grp Exig	Descr Longa Grp Exig	Modo Incl Créd Exig	Contrl Impr Exig	Descr Longa Exig	Modo Incl Créd Linha Exig	Contrl Impr Linha Exig	Descr Longa Linha Exig	Dados Curso ou Cond
AS	Sim	VER	DNP	Não	VER	SPOTL	Não	Não
AS	Sim	VER	DNP	Não	VER	POAR	Não	Não
AS	Sim	VER	PITILD	Não	VER	DNP	Não	Não
AS	Sim	VER	PITILD	Não	VER	DNPLD	Não	Não
AS	Sim	VER	PITILD	Não	VER	PITILD	Não	Não
AS	Sim	VER	PITILD	Não	VER	SPOTL	Não	Não
AS	Sim	VER	PITILD	Não	VER	POAR	Não	Não
AS	Sim	VER	SPOTL	Não	VER	DNP	Não	Não
AS	Sim	VER	SPOTL	Não	VER	DNPLD	Não	Não
AS	Sim	VER	SPOTL	Não	VER	PITILD	Não	Não
AS	Sim	VER	SPOTL	Não	VER	SPOTL	Não	Não
AS	Sim	VER	SPOTL	Não	VER	POAR	Não	Não
AS	Sim	VER	POAR	Sim	VER	DNP	Não	Não
AS	Sim	VER	POAR	Sim	VER	DNPLD	Não	Não
AS	Sim	VER	POAR	Sim	VER	PITILD	Não	Não
AS	Sim	VER	POAR	Sim	VER	SPOTL	Não	Não
AS	Sim	VER	POAR	Sim	VER	POAR	Não	Não
AS	Sim	AS	DNP	Não	VER	DNP	Não	Não

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Modo Incl Créd Grp Exig	Descr Longa Grp Exig	Modo Incl Créd Exig	Contrl Impr Exig	Descr Longa Exig	Modo Incl Créd Linha Exig	Contrl Impr Linha Exig	Descr Longa Linha Exig	Dados Curso ou Cond
AS	Sim	AS	DNP	Não	VER	DNPLD	Não	Não
AS	Sim	AS	DNP	Não	VER	PITILD	Não	Não
AS	Sim	AS	DNP	Não	VER	SPOTL	Não	Não
AS	Sim	AS	DNP	Não	VER	POAR	Não	Não
AS	Sim	AS	PITILD	Sim	VER	DNP	Não	Não
AS	Sim	AS	PITILD	Sim	VER	DNPLD	Sim	Não
AS	Sim	AS	PITILD	Sim	VER	PITILD	Sim	Sim
AS	Sim	AS	PITILD	Sim	VER	SPOTL	Não	Sim
AS	Sim	AS	PITILD	Sim	VER	POAR	Sim	Sim
AS	Sim	AS	SPOTL	Não	VER	DNP	Não	Não
AS	Sim	AS	SPOTL	Não	VER	DNPLD	Sim	Não
AS	Sim	AS	SPOTL	Não	VER	PITILD	Sim	Sim
AS	Sim	AS	SPOTL	Não	VER	SPOTL	Não	Sim
AS	Sim	AS	SPOTL	Não	VER	POAR	Sim	Sim
AS	Sim	AS	POAR	Sim	VER	DNP	Não	Não
AS	Sim	AS	POAR	Sim	VER	DNPLD	Sim	Não
AS	Sim	AS	POAR	Sim	VER	PITILD	Sim	Sim
AS	Sim	AS	POAR	Sim	VER	SPOTL	Não	Sim

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

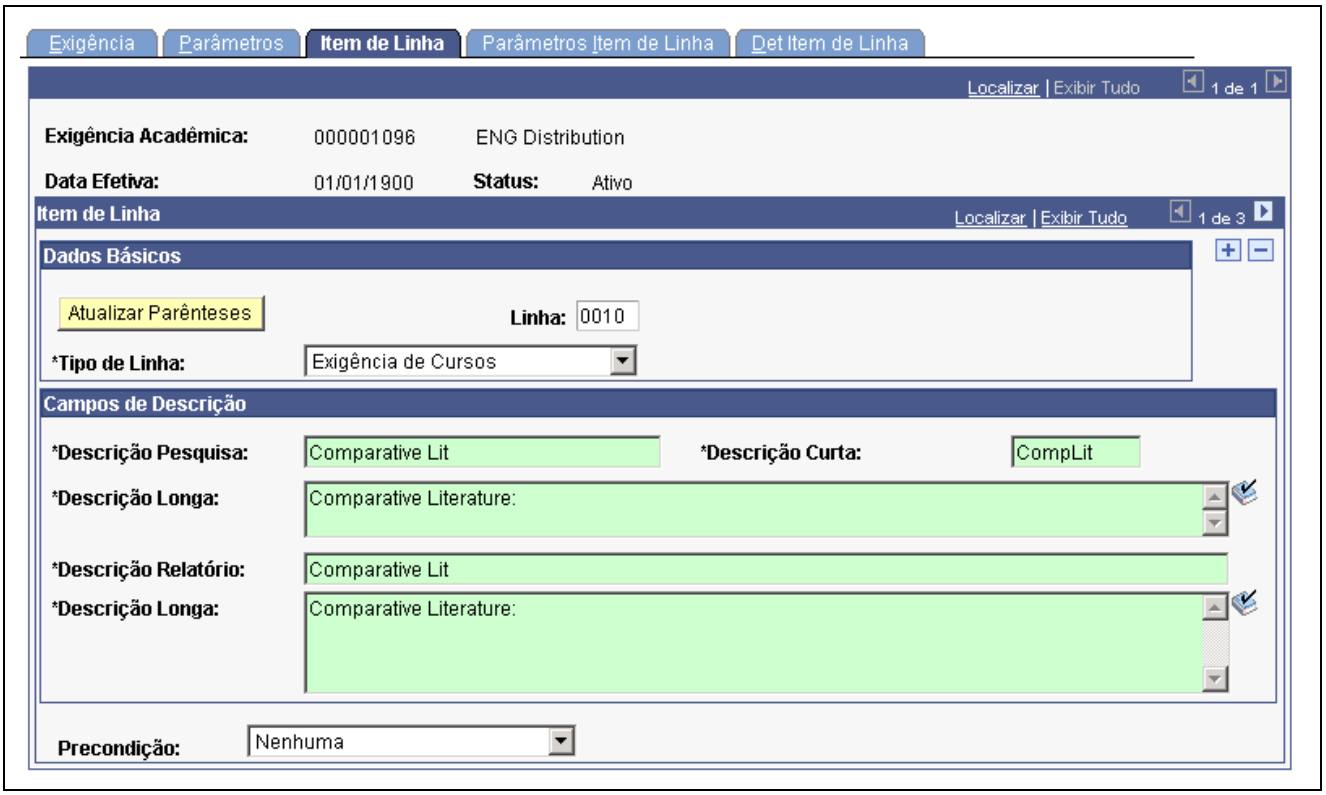
Modo Incl Créd Grp Exig	Descr Longa Grp Exig	Modo Incl Créd Exig	Contrl Impr Exig	Descr Longa Exig	Modo Incl Créd Linha Exig	Contrl Impr Linha Exig	Descr Longa Linha Exig	Dados Curso ou Cond
AS	Sim	AS	POAR	Sim	VER	POAR	Sim	Sim
AS	Sim	VER	DNP	Não	AS	DNP	Não	Não
AS	Sim	VER	DNP	Não	AS	DNPLD	Não	Não
AS	Sim	VER	DNP	Não	AS	PITILD	Não	Não
AS	Sim	VER	DNP	Não	AS	SPOTL	Não	Não
AS	Sim	VER	DNP	Não	AS	POAR	Não	Não
AS	Sim	VER	PITILD	Não	AS	DNP	Não	Não
AS	Sim	VER	PITILD	Não	AS	DNPLD	Não	Não
AS	Sim	VER	PITILD	Não	AS	PITILD	Não	Não
AS	Sim	VER	PITILD	Não	AS	SPOTL	Não	Não
AS	Sim	VER	PITILD	Não	AS	POAR	Não	Não
AS	Sim	VER	SPOTL	Não	AS	DNP	Não	Não
AS	Sim	VER	SPOTL	Não	AS	DNPLD	Não	Não
AS	Sim	VER	SPOTL	Não	AS	PITILD	Não	Não
AS	Sim	VER	SPOTL	Não	AS	SPOTL	Não	Não
AS	Sim	VER	SPOTL	Não	AS	POAR	Não	Não
AS	Sim	VER	POAR	Sim	AS	DNP	Não	Não
AS	Sim	VER	POAR	Sim	AS	DNPLD	Não	Não

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Modo Incl Créd Grp Exig	Descr Longa Grp Exig	Modo Incl Créd Exig	Contrl Impr Exig	Descr Longa Exig	Modo Incl Créd Linha Exig	Contrl Impr Linha Exig	Descr Longa Linha Exig	Dados Curso ou Cond
AS	Sim	VER	POAR	Sim	AS	PITILD	Não	Não
AS	Sim	VER	POAR	Sim	AS	SPOTL	Não	Não
AS	Sim	VER	POAR	Sim	AS	POAR	Não	Não
VER	Sim	ANY	ANY	Não	ANY	ANY	Não	Não

Criando um Item de Linha da Exigência

Acesse a página Item de Linha.



Página Item de Linha

Esta página contém o tipo de linha de detalhes para uma exigência acadêmica específica.

Os tipos de linha *Limite Global*, *Restrição Seqüencial Global*, *Restrição Seqüencial* ou *Limite CR/Curso /Unidade* é imposto apenas em exigências acadêmicas que têm o Modo Inclusão de Crédito definido como *Incluir nas Estatísticas.* Exigências com o valor *Só Verificar, Sem Excluir* no campo Modo Inclusão de Crédito não são válidas para esses limites.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

No entanto, as linhas de exigências com o valor *Só Verificar, Sem Excluir* no campo Modo Inclusão de Crédito podem utilizar a equação da lista de cursos para impor a aplicação de um limite global ou restrição seqüencial global, subtraindo uma lista de cursos resultante com o valor *Usado pela Exigência* no campo Modo Busca da Lista (desde que a exigência contenha o limite ou restrição global). O valor *Usado pela Exigência* do Modo Busca da Lista indica uma lista de cursos que contém todos os cursos que excedem o limite ou violam a restrição, de forma que esses cursos possam ser subtraídos de uma exigência que tem o valor *Só Verificar, Sem Excluir* do Modo Inclusão de Crédito. Uma linha da exigência com o Modo Inclusão de Crédito definido como *Só Verificar, Sem Excluir* não pode implementar uma restrição local porque a linha precisa especificar uma verificação local.

Dados Básicos

Atualizar Parênteses

Clique para atualizar e visualizar os parênteses depois de adicionar novas linhas de detalhes. Se você adicionar novas linhas e conectores, a exibição existente poderá não mostrar os parênteses na posição correta. Você também pode atualizar a exibição salvando a página. Não é possível definir explicitamente os parâmetros para agrupar linhas de detalhes.

Se o tipo de conector principal for E, o sistema criará partições em que E será o conector principal. Por exemplo, se você inserir A OR B AND C OR D, a instrução correspondente será (A OR B) AND (C OR D).

Se o tipo de conector principal for Ou, o sistema criará partições em que Ou será o conector principal. Por exemplo, se você inserir A OR B AND C OR D, a instrução correspondente será A OR (B AND C) OR D.

Quando o campo do conector estiver disponível para uma nova linha, selecione o valor no campo E/Ou para determinar como essa linha de detalhes será conectada à linha anterior. Se você não selecionar *Nenhum*, o valor de campo preencherá o campo Tipo de Conector na página Parâmetros.

Linha

O sistema atribui esse número de linha seqüencial, mas você pode substituí-lo. (Os números de linha gerados pelo computador são atribuídos em incrementos de 10.) Esse número determina a ordem em que o sistema avalia as linhas de detalhes. Ao adicionar uma nova linha, substitua o valor *NEW* pelo número de linha seqüencial seguinte.

Tipo de Linha

Selecione o tipo de linha da exigência:

Exigência de Condições: exige as condições associadas ao aluno.

A caixa de seleção Complemento Condições da Linha é exibida na página para esse tipo de linha.

Se a caixa de seleção for marcada e as condições definidas na página Det Item de Linha forem verdadeiras, será registrado o valor falso. Se a caixa de seleção for marcada e as condições definidas na página Det Item de Linha forem falsas, será registrado o valor verdadeiro. Se a caixa de seleção for desmarcada e as condições definidas na página Det Item de Linha forem verdadeiras, será registrado o valor verdadeiro.

Se a caixa de seleção for desmarcada e as condições definidas na página Det Item de Linha forem falsas, será registrado o valor falso. Por exemplo, se a exigência de condições for um CR acumulado menor que 3,5 e o aluno tiver um CR de 4,0 a condição não será satisfeita e será registrado o valor falso.

Se a caixa de seleção for marcada, nesse mesmo exemplo, será registrado o valor verdadeiro porque o aluno satisfaz a condição, que agora exige um CR acumulado maior que 3,5.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Exigência de Cursos: especifique uma lista de cursos (estática ou resultante) a partir da qual o aluno deve freqüentar cursos individuais. Especifique o número de unidades dos cursos e os cursos na página Parâmetros Item de Linha.

Limite Global: passa a vigorar quando é detectado pela auditoria e afeta todos os grupos de exigências que utilizam o Modo Inclusão de Crédito com valor *Incluir nas Estatísticas* ou *Excluir do CR*, que são avaliados depois que o limite é detectado. O tipo de linha *Limite Global* geralmente é anexado a um grupo de exigências designado no nível de carreira, com a seqüência de relatório 1. Se um limite global for definido no nível de carreira com a seqüência de relatório 1 e o número de exigência mais baixo, esse limite será aplicado à auditoria inteira do aluno. No entanto, se o limite global for definido no nível de plano, com o número mais alto de seqüência de relatório, será aplicado apenas aos grupos de exigências do plano avaliados após esse plano e quaisquer grupos de exigências do subplano. Os limites geralmente afetam os cursos freqüentados a partir de uma lista de cursos específica, as unidades ou o CR nas linhas de exigência de cursos e linhas de cursos específicas. Por exemplo, utilize este tipo de linha para assegurar que um aluno não utilize mais que 9 unidades de aula de reforço no número total de unidades exigido para a graduação. Além disso, este tipo de linha divide os cursos mesmo que a caixa de seleção Permitir Divisão esteja desmarcada na página Parâmetros Item de Linha.

Importante! Novamente, o sistema aplica o limite global, quando detectado, a uma auditoria de título acadêmico. Defina o limite no nível mais alto possível (por exemplo, carreira) ou onde for apropriado. Utilize precondições, conforme necessário, para especificar grupos no nível mais alto aos quais deseja aplicar o limite.

Restrição Seqüencial Global: selecione esta opção para verificar todos os cursos no registro do aluno e confirmar se o aluno freqüentou os cursos na ordem seqüencial correta (conforme especificado na lista de cursos). Se algum curso estiver fora dessa ordem, será excluído da auditoria inteira no nível acadêmico (por exemplo, carreira, programa, plano ou subplano) em que a restrição for detectada e abaixo dele. Por exemplo, para impor uma determinada seqüência de cursos para a auditoria inteira, anexe a exigência de restrições a um grupo de exigências no nível de carreira (nível mais alto da estrutura acadêmica e avaliado primeiro), com a seqüência de relatório *1*. Assim, a restrição é detectada no início do processo de auditoria e aplicada em todo o restante.

Restrição Seqüencial: selecione esta opção para verificar todos os cursos utilizados pela exigência definida ou outro alvo e confirmar se o aluno freqüentou os cursos exigidos na ordem correta. Cursos *utilizados* são os cursos capturados por uma exigência que tem o Modo Inclusão de Crédito definido como *Incluir nas Estatísticas*. O sistema não avalia os cursos capturados por exigências que têm o Modo Inclusão de Crédito definido como *Só Verificar, Sem Excluir*. (Defina os alvos locais na página Det Item de Linha. Na ausência de alvos locais, o alvo padrão será a exigência atual.) Se os cursos freqüentados não corresponderem à seqüência especificada na lista de cursos, serão rejeitados nas linhas de exigência de cursos e nas linhas de cursos específicas, mas ficarão disponíveis para outras exigências. A restrição seqüencial é diferente da restrição seqüencial global, pois se aplica a uma exigência específica e não à auditoria inteira.

Consulte Apêndice B, “Exemplos de Restrição Seqüencial,” página 269.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Os limites locais e as restrições seqüenciais são limites que se aplicam a uma determinada exigência ou grupo de exigências. Um alvo local (ou alvo da linha de exigência) é um conjunto de exigências limitado pelo limite local ou restrição. O sistema verifica os limites locais e restrições em relação aos alvos.

Cursos Especificados: selecione esta opção para especificar uma lista de cursos a partir da qual o aluno deve freqüentar cada um dos cursos representados. Por exemplo, se a lista de cursos consistir em English 100, History 100 e um curinga para Matemática, o aluno deverá concluir, no mínimo, um curso English 100, um curso History 100 e um de Matemática, independentemente dos parâmetros de número mínimo de cursos ou de unidades definidos no nível de item de linha. Os campos N° Mínimo de Unidades e N° Mínimo de Cursos da página Parâmetros Item de Linha se referem ao número de vezes que o aluno deve freqüentar cada um dos cursos da lista de cursos. Deixe esses campos em branco para exigir uma ocorrência de cada curso. Insira um valor para exigir que o aluno conclua, mais de uma vez, cada curso da lista. Os campos Nº Mínimo de Unidades e Nº Mínimo de Cursos da página Parâmetros se referem ao número geral de cursos ou unidades que o aluno deve concluir para satisfazer a exigência inteira, incluindo todas as linhas de exigências.

Limite CR/Curso/Unidade: selecione esta opção para verificar os cursos computados pela exigência na qual residem ou por outro alvo local para impor limites máximos de CR, unidades ou cursos. Se o aluno exceder o limite de unidades, cursos ou CR, os cursos serão rejeitados nas linhas de exigência de cursos, mas ficarão disponíveis para outras exigências. O alvo padrão do limite é a exigência atual. Para alterar o alvo, crie uma intersecção na página Det Item Linha que inclua o valor de campo da lista de cursos resultante *Usado por*. A exigência, os grupos de exigências, os programas acadêmicos ou os planos acadêmicos, que fazem intersecção com os cursos a serem limitados, serão o alvo.

Por exemplo, suponhamos que uma exigência não faça intersecção com uma lista de cursos resultante cujo valor seja *Usado por*. A página Parâmetros especifica a exigência do número mínimo de 9 unidades. A Linha 10 necessita de três cursos de Filosofia e a Linha 20 utiliza o tipo de linha *Limite CR/Curso/Unidade*, com o máximo de um curso e 3 unidades. A Linha 20 utiliza uma lista de cursos de Filosofia de divisão inferior. Como resultado, o aluno pode utilizar apenas um curso de Filosofia de divisão inferior para satisfazer qualquer uma das linhas dessa exigência inteira.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Campos de Descrição

Descrição Relatório e **Descrição Longa** Insira uma descrição e uma descrição longa para que seja impressa no relatório de orientação. Esse relatório é gerado usando os componentes Requisição Relatório ou Gerar Relatórios de Orientação. Use a descrição longa para detalhar melhor a exigência.

Precondição Selecione um valor para o filtro de precondições. Utilize uma precondição para restringir o uso de um *linha de exigência* a um determinado tipo de aluno. Por

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

exemplo, se uma linha da exigência contiver a precondição *CR Acumulado > ou = 3,0*, essa linha se aplicará apenas a alunos com coeficiente de rendimento acumulado maior ou igual a 3,0. Se essa precondição for falsa para um aluno, o sistema não considerará a linha da exigência durante a análise. O sistema analisa e relata informações apenas quando a precondição é verdadeira.

Importante! Um aluno com um conjunto nulo de entidades (por exemplo, sem grupo de alunos) é sempre considerado verdadeiro para todos os plurais dessa entidade, seja para *Em* ou *Ñ Está Em*, porque o conjunto nulo está incluído em todos os grupos de entidades e em todos os complementos de grupos de entidades (o aluno é detectado como verdadeiro por *estar* e *não estar* nos grupos de alunos).

Nenhuma (padrão): Selecione esta opção para não definir precondições.

Observação: Se este campo contiver um valor diferente de *Nenhuma*, campos adicionais ficarão disponíveis para completar a instrução da precondição. Os operadores de instrução da precondição são *< ou =, > ou =, =, >, Em, <, Diferente* e *Ñ Está Em*.

Nível Acadêmico: selecione esta opção para especificar o ano de estudo do aluno. Os valores englobam *1º Anista* e *2º Anista*. O sistema avalia este valor em relação ao aluno, com base na data de referência especificada no momento da execução.

Plano Acadêmico: selecione esta opção para especificar o plano acadêmico do aluno (por exemplo, formação ou habilitação) no programa acadêmico. Se o aluno tiver apenas um plano, o *Plano Acadêmico* e o *Plano Acadêmico Principal* farão referência ao mesmo plano.

*Planos Acadêmicos:*selecione esta opção para especificar que todos os planos do aluno farão parte da equação.

Programa Acadêmico: selecione esta opção para especificar um programa acadêmico do aluno, principal ou não, conforme definido na página Programa Aluno. Se o aluno tiver apenas um programa, o *Programa Acadêmico* e o *Programa Acadêmico Principal* farão referência ao mesmo programa.

Programas Acadêmicos: selecione esta opção para especificar que todos os programas acadêmicos do aluno farão parte da equação.

Situação Acadêmica: selecione esta opção para especificar a situação acadêmica do aluno na instituição. Por exemplo, os valores podem incluir *Good Standing (situação satisfatória)*, *Probation (período de recuperação)* e *Dismissal (dispensado)*. Defina esses valores na página Tabela Situações Acadêmicas. O sistema avalia este valor em relação ao aluno, com base na data de referência especificada no momento da execução.

Subplano Acadêmico: selecione esta opção para especificar o subplano do aluno.

Subplanos Acadêmicos: selecione esta opção para especificar que todos os subplanos do aluno farão parte da equação.

CR Acumulado: selecione esta opção para especificar um coeficiente de rendimento acumulado do aluno, que resultou das estatísticas acumuladas do

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

histórico do período letivo do aluno, juntamente com o processamento na data de referência.

Plano Acadêmico Principal: selecione esta opção para indicar um plano acadêmico principal do aluno, indicado pelo número de seqüência mais baixo de plano na página Plano Aluno. Por exemplo, em um programa LAU, o aluno pode ter dois planos: PSYCH e CLASSICS MINOR. Se PSYCH tiver o número de seqüência de plano 10 e CLASSICS MINOR tiver o número 20, PSYCH será o plano acadêmico principal. Na página Plano Aluno, a carreira principal é indicada com o número da carreira do aluno 0.

Importante! O plano acadêmico principal é indicado pelo número de seqüência mais baixo de plano na página Plano Aluno e o programa acadêmico principal é indicado pelo número de seqüência mais baixo de carreira na página Programa Aluno. No entanto, se um aluno tiver vários programas (contendo vários planos), o plano acadêmico principal não será necessariamente o número de seqüência mais baixo de plano em um determinado programa, mas será o plano com o número de seqüência mais baixo de plano no programa com o número mais baixo de carreira do aluno.

Por exemplo, suponhamos que em um programa LAU (anexado ao número de carreira do aluno 0), um aluno tenha um plano PSYCH com o número de seqüência de plano 10 e, além disso, tenha um plano ART com o número de seqüência de plano 10 em um programa FAU (anexado ao número de carreira do aluno 1). Ambos os planos têm o número de seqüência de plano 10, mas o plano que está no programa com o número de carreira mais baixo será o principal. Nesse exemplo, o plano principal será PSYCH, vinculado a um número de carreira 0 no programa LAU.

Programa Acadêmico Principal: selecione esta opção para especificar um programa acadêmico principal do aluno, indicado pelo número de seqüência mais baixo de carreira. (Na página Programa Aluno, a carreira principal é indicada como Nº Carreira Aluno 0.)

Grupo de Alunos: selecione esta opção para avaliar o grupo de alunos de um aluno. Por exemplo, os valores poderiam incluir *Athlete* ou *Veteran*. Defina os valores na página Tabela Grupo Alunos.

Grupos de Alunos: selecione esta opção para especificar que todos os grupos de alunos do aluno farão parte da equação.

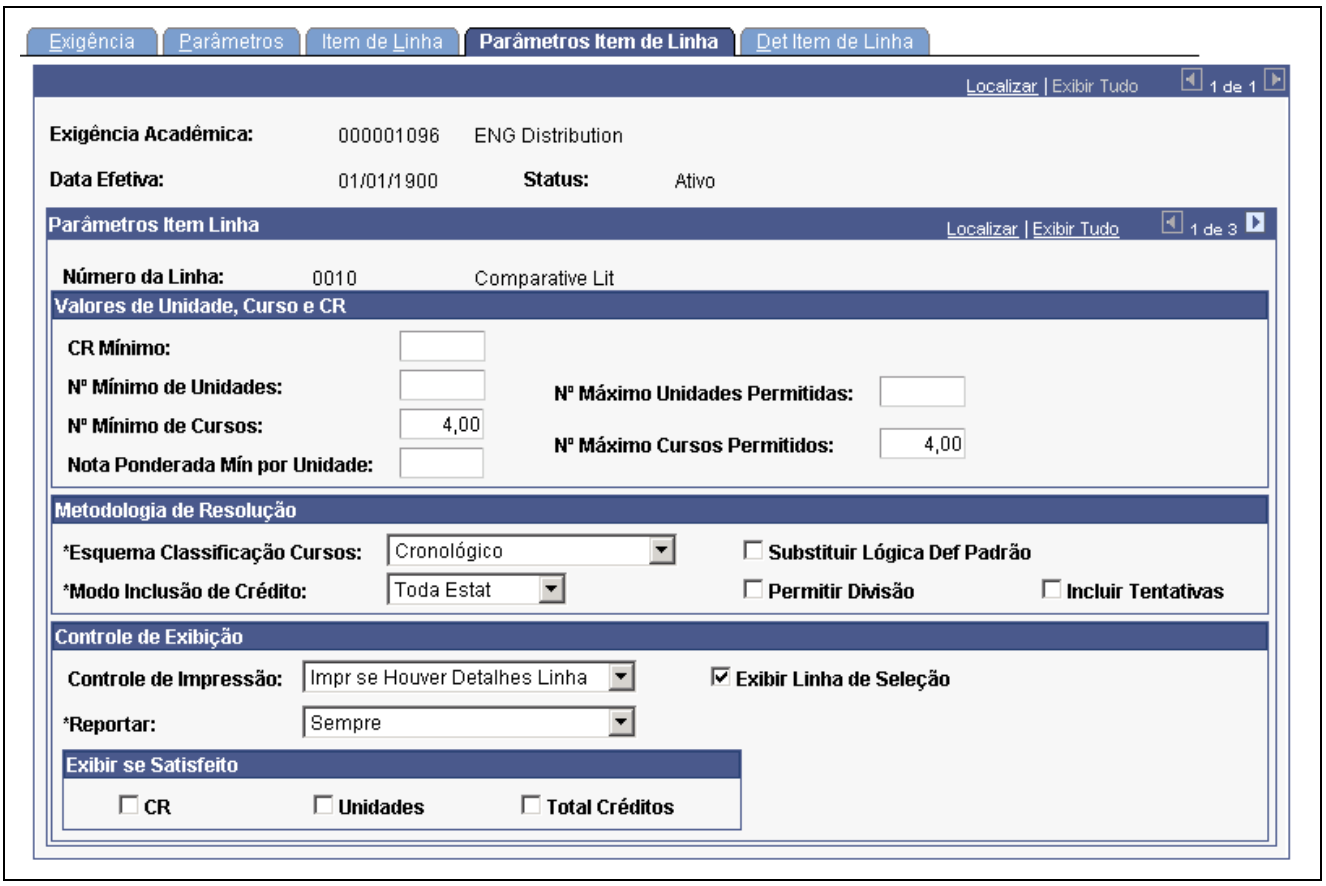
Entrada da Tabela: Selecione esta opção para especificar que uma condição dinâmica criada no componente Definir Condição Dinâmica será comparada ao aluno (por exemplo, Grupo de Alunos = Athlete E Nível Acadêmico = 1º Ano).

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável. No entanto, você pode utilizar uma especificação de condição como precondição na página Item de Linha. Utilize o componente Definir Condição Dinâmica para definir novas especificações de condição. Na página Linha da Condição, defina a descrição, a instituição acadêmica e o tipo de conector da nova especificação de condição. Depois de criar uma especificação de condição, você pode utilizá-la como um tipo de linha de condição na exigência; como um tipo de linha de grupo de condições no grupo de exigências ou como uma precondição na página Grupo Exigências, Exigência ou Item de Linha.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Especificando Parâmetros de Item de Linha da Exigência

Acesse a página Parâmetros Item de Linha.



Página Parâmetros Item de Linha

Nesta página, você pode:

- Determinar o número de vezes que um aluno pode freqüentar um curso.
- Dividir unidades e cursos.
- Controlar o tipo de informação do item de linha da exigência que será impresso no relatório de auditoria de título acadêmico.
- Definir uma opção que imprime no relatório de orientação os cursos restantes que estão disponíveis para satisfazer a exigência.

Esta página contém parâmetros do item de linha da linha da exigência acadêmica especificada. Os campos disponíveis dependem do tipo de linha especificado na página Item de Linha.

A tabela a seguir exibe os campos disponíveis de acordo com o tipo de linha selecionado:

Item de Linha da Exigência - Tipo de Linha	Elementos Exibidos
Exigência de Condições	Reportar, Controle de Impressão

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Item de Linha da Exigência - Tipo de Linha	Elementos Exibidos
Exigência de Cursos	CR Mínimo, Nº Mínimo de Unidades, Nº Mínimo de Cursos, Nº Máximo Unidades Permitidas, Nº Máximo Cursos Permitidos, Nota Ponderada Mín por Unidade, Esquema Classificação Cursos, Reportar, Modo Inclusão de Crédito, Substituir Lógica Def Padrão, Incluir Tentativas, Exibir Linha de Seleção, Permitir Divisão e Controle de Impressão.
Limite Global	CR Mínimo, CR Máximo Permitido, Nº Máximo Unidades Permitidas, Nº Máximo Cursos Permitidos, Esquema Classificação Cursos, Reportar, Substituir Lógica Def Padrão, Incluir Tentativas e Controle de Impressão.
Limite CR/Curso/Unidade	CR Mínimo, CR Máximo Permitido, Nº Máximo Unidades Permitidas, Nº Máximo Cursos Permitidos, Esquema Classificação Cursos, Reportar, Substituir Lógica Def Padrão, Incluir Tentativas e Controle de Impressão.
Restrição Seqüencial Global	Reportar, Incluir Tentativas e Controle de Impressão.
Restrição Seqüencial	Reportar, Incluir Tentativas e Controle de Impressão.
Cursos Especificados	CR Mínimo, Nº Mínimo de Unidades, Nº Mínimo de Cursos, Nº Máximo Unidades Permitidas, Nº Máximo Cursos Permitidos, Nota Ponderada Mín por Unidade, Esquema Classificação Cursos, Reportar, Modo Inclusão de Crédito, Incluir Tentativas, Exibir Linha de Seleção, Permitir Divisão e Controle de Impressão.

Os valores inseridos nesta página têm prioridade sobre os parâmetros inseridos nos níveis de exigência e grupo de exigências. Por exemplo, suponhamos que os parâmetros de item de linha exijam 6 unidades, mas os parâmetros da exigência, somente 3 unidades. O mecanismo de auditoria procurará 6 unidades.

Observação: Para criar uma linha que avalie os cursos mas não os restrinja do uso em outras linhas ou exigências, no campo Modo Inclusão de Crédito, defina o valor *Só Verificar, Sem Excluir*. O valor do Modo Inclusão de Crédito da exigência ou do grupo de exigências pode ser *Incluir nas Estatísticas*. Lembre-se de que o nível mais baixo (ou a linha) tem prioridade.

Valores de Unidade, Curso e CR

Nº Mínimo de Cursos Insira o número mínimo de cursos necessário para satisfazer esse número da linha.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Se o tipo de linha for *Cursos Especificados*, você poderá deixar em branco o campo Nº Mínimo de Cursos e cada um dos cursos da lista será obrigatório, ou poderá inserir um valor mais alto para exigir vários de cada curso das listas de cursos. Independentemente do valor do campo, este tipo de linha exige um curso para cada seqüência de curso na lista de cursos identificada na página Det Item de Linha.

CR Mínimo(coeficiente de rendimento mínimo)

Insira a exigência de CR geral mínimo de cursos selecionados para satisfazer esse número da linha. Por exemplo, se uma exigência determinar que o aluno precisa concluir quatro cursos de nível Math 100, com um CR geral de 3,000 para um total de 12 unidades, insira *3,000* neste campo.

Se a linha da exigência for um limite, esse valor será um padrão mínimo para os cursos que você deseja limitar. Insira o CR mínimo exigido para quaisquer cursos permitidos por esse limite. Por exemplo, se apenas um curso de Música pode ser utilizado na auditoria e esse curso deve ter uma nota C ou superior, insira *2,000* neste campo.

CR Máximo Permitido (coeficiente de rendimento máximo)

Insira o CR máximo permitido para quaisquer cursos aceitos por esse limite.

Importante! O CR Máximo Permitido será exibido na página se o valor de Modo Inclusão de Crédito for *Só Verificar, Sem Excluir.* Insira o CR geral máximo permitido para os cursos selecionados para atender esse número da linha.

Nº Máximo Unidades Permitidas

Insira o total máximo de unidades permitido para esse número da linha. Se o tipo de linha for um limite e você não fornecer um valor, nenhuma unidade será permitida (0 unidade).

Nº Máximo Cursos Permitidos

Insira o total máximo de cursos permitido para esse número da linha.

Para limites:

Se não forem inseridos valores nos campos Nº Máximo Unidades Permitidas e Nº Máximo Cursos Permitidos, o valor padrão de cada campo será *0*. Se você deixar um dos campos em branco, o limite excluirá todos os cursos da lista de cursos, porque um campo em branco tem o valor *0*.

Por exemplo, para limitar todos os cursos de uma lista (conforme indicado na página Det Item de Linha), deixe os dois campos em branco. Quando o valor dos dois campos é *0*, nenhum curso da lista pode ser utilizado por uma exigência acadêmica que tem o Modo Inclusão de Crédito definido como *Incluir nas Estatísticas*. (As exigências que tem o Modo Inclusão de Crédito definido como *Só Verificar, Sem Excluir* não impõem limites nem restrições.)

Em outro exemplo, para limitar os cursos da lista a 3 unidades, insira um valor de, pelo menos, *3* no campo Nº Máximo Unidades Permitidas e um valor de, pelo menos, *1* no campo Nº Máximo Cursos Permitidos.

Outro exemplo: Se uma linha que tem o Modo Inclusão de Crédito definido como *Só Verificar, Sem Excluir* necessitar de 5 unidades, no mínimo, e de 100 unidades, no máximo, e a auditoria selecionar 101 unidades, a linha não será satisfeita, da mesma forma que não seria se fossem selecionadas apenas 4 unidades.

Sem limites:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Se não forem inseridos valores nos campos Nº Máximo Unidades Permitidas e Nº Máximo Cursos Permitidos, o valor padrão de cada campo será *999*. Além disso, o sistema utiliza qualquer valor que seja < que o valor do campo Nº Máximo Unidades Permitidas ou do campo Nº Máximo Cursos Permitidos. Portanto, se o valor de Nº Máximo Unidades Permitidas for *4* e o de Nº Máximo Cursos Permitidos for *999*, apenas 4 unidades serão permitidas antes de o limite ser atingido.

Nota Ponderada Mín por Unidade

Insira a nota ponderada mínima por unidade necessária para satisfazer esse número da linha. (Quando você executa uma auditoria, se o valor do tipo de histórico escolar na página Cabeçalho da Requisição não excluir o curso em andamento, conforme especificado na página Dados Básicos, todos os cursos em andamento serão incluídos no histórico escolar. Se este campo contiver um valor, o sistema ignorará esse valor se a exigência estiver em andamento.) Este campo não substitui o valor de nota ponderada mínima por unidade definido na página Parâmetros Lista Cursos.

Controle de Impressão

Este campo é o que controla se o sistema imprimirá ou não o campo Descrição Longa (da página Item de Linha) e os parâmetros obrigatórios (da página Parâmetros Item de Linha) no relatório de auditoria de título acadêmico. Este campo controla apenas o nível de linha da exigência, não o nível de exigência ou grupo de exigências. (Como o tipo de linha *Limite Global* ou *Limite CR/Curso/Unidade* é sempre considerado satisfeito e exibido em texto simples no relatório de auditoria, nenhum parâmetro de item de linha é impresso.)

Dependendo do tipo de linha, os valores são:

Impr em Relatórios Auditoria: selecione esta opção para imprimir sempre no relatório as informações da linha (Descrição Longa e parâmetros obrigatórios).

Ñ Imprimir: selecione esta opção para nunca imprimir no relatório as informações da linha (assim como as do parâmetro de item de linha).

Ñ Impr Detalhes Linha: selecione esta opção para especificar que, se o detalhe da linha for utilizado para satisfazer essa exigência, as informações não serão impressas no relatório.

Impr se Houver Detalhes Linha: selecione esta opção para especificar que, se o detalhe da linha for utilizado para satisfazer a exigência, as informações serão impressas no relatório, além das informações sobre essa exigência.

Ignorar Impr Deste Nível: selecione esta opção para não imprimir no relatório informações da linha da exigência.

O sistema não utiliza este campo na análise; o campo afeta apenas o formato de impressão.

Reportar

Selecione as condições segundo as quais o sistema relatará um número de linha específico no relatório de auditoria de título acadêmico:

Sempre: selecione esta opção para relatar a linha da exigência sempre, independentemente do status de conclusão.

Apenas Quando Ñ Satisfeito: selecione esta opção para relatar a linha da exigência apenas se o aluno não tiver satisfeito, com sucesso, os parâmetros da linha da exigência. Por exemplo, selecione este valor para relatar o status de recuperação.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Apenas Quando Satisfeito: selecione esta opção para relatar a linha da exigência apenas se o aluno satisfizer, com sucesso, os parâmetros da linha da exigência. Por exemplo, selecione este valor para relatar o status de menção honrosa.

Com exceção de *Reportar Sempre*, todos os valores de relatório têm efeito de pós-condição.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Modo Inclusão de Crédito

Selecione como os cursos da linha da exigência serão incluídos na auditoria de título acadêmico:

Toda Estat: selecione este valor para reportar todas as estatísticas do curso.

Excl do CR: selecione este valor para excluir do CR os cursos dessa linha da exigência. Normalmente, este valor é usado no nível inferior de exigência ou no nível de linha da exigência para impedir que o sistema utilize o CR de determinados cursos no nível superior de exigência.

Verificar: Selecione este valor para especificar que o sistema verificará se o curso foi concluído, mas esse crédito não será registrado, para que o curso possa ser utilizado em outro ponto da auditoria. No entanto, o curso será considerado na satisfação da linha da exigência. Este valor é mais utilizado em exigências que contêm exigências gerais de unidades (por exemplo, conclusão de 120 unidades para obter a graduação), cargas de unidades de período letivo obrigatórias ou status de situação acadêmica obrigatório.

Observação: Quando o valor de Modo Inclusão de Crédito é definido como *Verificar*, os parâmetros (valores de N° Mínimo de Unidades e Nº Máximo Unidades Permitidas) funcionam como limites para determinar um valor real. Por exemplo, se o valor de N° Mínimo de Unidades for *6,0*, o valor de Máximo de Unidades Permitidas for *15,0* e o aluno tiver menos de 6 unidades ou mais de 15 unidades, o valor real será *falso*. Se o aluno estiver nesse intervalo, o valor real será *verdadeiro*. *Verificar* aceita e relata todos os cursos que correspondem à lista de cursos e ao histórico escolar (mesmo que estejam acima ou abaixo dos limites). Entretanto, a linha *Todas Estat* ou *Excl do CR* utiliza os parâmetros mínimos ou máximos para capturar e analisar apenas o que está dentro do intervalo, liberando os cursos não utilizados para serem usados por outras exigências.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Substituir Lógica Def Padrão

Marque esta caixa para especificar se cada detalhe do item de linha deve conter um valor de Modo Inclusão da Lista, uma especificação de lista de cursos ou ambos.

Importante! O status padrão desta caixa de seleção é desmarcado. Não marque esta caixa, a menos que você conheça totalmente a lógica inversa ou não-padrão. Apenas usuários experientes devem utilizar esta opção. Esta caixa de seleção é exibida na página Parâmetros Item de Linha, mas afeta o modo como os campos são avaliados na página Det Item de Linha.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Chave de Segundo Plano

Incluir Tentativas

Marque esta caixa para incluir todas as tentativas em um curso durante o processo de auditoria de título acadêmico. Se você marcar esta caixa de seleção, um curso se tornará candidato a satisfazer uma exigência, mesmo que o aluno não tenha recebido o crédito obtido. Por exemplo, se o aluno foi reprovado em Biology 101 e foi aprovado na segunda tentativa, ele concluiu, de fato, duas vezes o curso, para obter um total de créditos de dois. A página Parâmetros Item de Linha utiliza esse total de créditos dos cursos para satisfazer os parâmetros mínimos e máximos da exigência de cursos. Além disso, o sistema inclui o CR, assim como as unidades e o total de créditos dos cursos na auditoria de título acadêmico. No entanto, se houver um código de repetição anexado ao curso, indicando que esse curso não está incluído no CR, o código de repetição será obedecido. (Defina os códigos de repetição na página Tabela Esquema Repetição.)

Se o valor de Tipo Detalhes da Linha da página Det Item de Linha for *DLST* (lista de cursos resultante), todas as tentativas de um curso serão consideradas como se a caixa de seleção Incluir Tentativas estivesse marcada.

Exibir Linha de Seleção

Marque esta caixa para que sejam exibidos todos os cursos que um aluno deve concluir para satisfazer uma exigência pendente no relatório de orientação acadêmica. Cursos curinga são reportados como: SOC 1##, HIST 24#, ou ****150. Por exemplo, se você marcar esta caixa de seleção e a auditoria mostrar que a exigência de humanidades de 6 horas não foi atendida, todos os cursos que o aluno pode freqüentar para satisfazer a exigência serão enumerados no relatório, na descrição longa da linha da exigência e nos parâmetros de item de linha.

Observação: Existem exceções para a exibição de cursos disponíveis com relatórios gerados com o componente Requisição Relatório (SAA_RPT_RQST) ou Relatórios Orientação Batch (SAA_RC_RPTGEN), que incluem aqueles exibidos no auto-atendimento em Minhas Exigências Acadêmicas, Pesquisar Usando Exigências e Planejar Usando Exigências. São elas: a configuração contém apenas DLSTs, inicia com uma lista de cursos resultantes e tenta subtrair alguma coisa dela ou a caixa de seleção Exibir Cursos Curinga da página Detalhes Lista Cursos está desmarcada. No último caso, um curso curinga será exibido na grade de cursos do relatório, mas sem um vínculo.

O sistema exibe no relatório de orientação somente os cursos da lista de cursos com status *Ativo* no catálogo de cursos, na data em que você executa o relatório de orientação, independentemente da data de referência especificada no momento da execução.

O sistema aceitará cursos inativos do catálogo de cursos e versões anteriores do ID curso se o aluno tiver concluído o curso enquanto o ID estava ativo. O sistema não exibe cursos inativos no relatório de orientação como opções viáveis para matrícula futura.

Para visualizar informações do histórico da lista de cursos, utilize as páginas de resumo.

Se você marcar a caixa de seleção Substituir Lógica Def Padrão, a caixa de seleção Exibir Linha de Seleção não ficará disponível para entrada de dados. O mesmo ocorrerá se o valor de Controle de Impressão selecionado na página

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Parâmetros Item de Linha não for *Impr em Relatórios Auditoria* ou *Impr se Houver Detalhes Linha*.

Permitir Divisão

Marque esta caixa para dividir as unidades durante o processamento desse número da linha. Por exemplo, se você marcar esta caixa de seleção e uma exigência chamar 10 unidades, mas o aluno tiver freqüentado quatro cursos de 3 unidades, as unidades serão divididas e apenas 10 unidades serão utilizadas para satisfazer a exigência. As 2 unidades restantes poderão ser utilizadas para satisfazer outras exigências. Se esta caixa estivesse desmarcada, todas as 12 unidades teriam sido utilizadas para satisfazer a exigência de 10 unidades.

Se o valor de Modo Inclusão de Crédito for definido na página Parâmetros Item de Linha como *Verificar*, esta caixa de seleção não estará disponível para entrada de dados.

Importante! Para evitar que sejam aplicadas mais unidades de crédito do que o mínimo obrigatório, marque a caixa de seleção Permitir Divisão. Na página Parâmetros Item de Linha, não preencha o campo Nº Máximo Unidades Permitidas, mas insira um valor apenas no campo Nº Mínimo de Unidades. O valor máximo de unidades permitidas é uma alternativa à divisão e tem a finalidade de excluir cursos inteiros. Se a opção de divisão for ativada, não utilize o campo Nº Máximo Unidades Permitidas.

Aviso! Se você marcar a caixa de seleção Permitir Divisão, as unidades e os cursos serão divididos. Toda exigência será uma exigência de unidades, de horas e de créditos ou de cursos. Marque esta caixa de seleção somente para exigências de unidades.

Utilizando a Caixa de Seleção Substituir Lógica Def Padrão

Se a caixa de seleção Substituir Lógica Def Padrão não for marcada:

- Todas as linhas de detalhes, exceto a primeira, deverão ter um valor no campo Modo Inclusão da Lista.

  Apenas três operadores, *U (União com)*, *N (Subtração de)* e *I (Intersecção com)*, estarão disponíveis.

- Se a linha de detalhes for uma lista de cursos, os campos Modo Inclusão da Lista e Lista de Cursos da página Det Item de Linha deverão conter valores, exceto quando especificados no item anterior.
- Se a linha de detalhes for uma lista de cursos resultante, os campos Modo Inclusão da Lista e Modo Busca da Lista da página Det Item de Linha deverão conter valores, exceto quando especificados no primeiro item dessa lista.
- A lógica padrão (para combinar essa lista com a anterior) estará em vigor.

  A lógica de definição padrão funciona da seguinte forma:

  Seq Detalhes da Linha 1: A.

  Seq Detalhes da Linha 2: intersecção B.

  Seq Detalhes da Linha 3: união C.

  Seq Detalhes da Linha 4: subtração D.

  A fórmula é ((AIB) U C) N D.

Se a caixa de seleção Substituir Lógica Def Padrão for marcada:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Qualquer linha de detalhes pode ficar com o campo Modo Inclusão da Lista em branco.

  O campo Modo Inclusão da Lista relaciona quatro operadores porque a operação da lista *Complemento* é permitida.

- Se a linha de detalhes for uma lista de cursos, o campo Modo Inclusão da Lista ou o campo Lista de Cursos, mas não ambos, poderá ficar em branco na página Det Item de Linha.
- Se a linha de detalhes for uma lista de cursos, o campo Modo Inclusão da Lista ou o campo Modo Busca da Lista, mas não ambos, poderá ficar em branco na página Det Item de Linha.

Lógica não-padrão significa que as listas são combinadas, de acordo com a metodologia conhecida como Notação Polonesa Invertida.

A lógica de definição padrão funciona da seguinte forma:

Seq Detalhes da Linha 1: A.

Seq Detalhes da Linha 2: B

Seq Detalhes da Linha 3: intersecção.

Seq Detalhes da Linha 4: C.

Seq Detalhes da Linha 5: D.

Seq Detalhes da Linha 6: subtração.

Seq Detalhes da Linha 7: união.

A fórmula é (ABI) (CDN) U.

Observação: Quando a caixa de seleção Substituir Lógica Def Padrão é marcada, é necessário colocar cada lista de cursos (conjunto) e operador em uma linha de detalhes separada, para obter resultados de auditoria consistentes e precisos. Não é preciso fornecer uma lista de cursos juntamente com um operador, basta um deles. Se você colocar um operador e uma lista na mesma linha, o conjunto anterior será afetado.

Na lógica padrão, uma notação específica pode interagir desta forma:

A união B intersecção C subtração D.

Na substituição de lógica padrão, a mesma notação pode interagir desta forma:

A B união C intersecção D subtração.

No primeiro método de notação, o operador está entre os dois conjuntos afetados por ele, portanto:

Uma união B gera um resultado X, que, por sua vez, faz intersecção com C, gerando um resultado Y. O resultado Y subtrai D, gerando um resultado Z.

No primeiro método de notação (substituição de lógica padrão), o operador afeta os dois conjuntos anteriores (da esquerda para a direita), portanto:

A união atua sobre A e B, gerando um resultado X. Na seqüência, a interseção afeta os dois conjuntos anteriores, X e C, gerando um resultado Y. Em seguida, a subtração afeta os dois conjuntos finais, Y e D, gerando um resultado Z.

O resultado de cada método de notação é o mesmo, Z, mas o segundo método fornece mais funcionalidade.

Observe outro exemplo:

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Cursos de Matemática intersecção com cursos de nível 200 interseção com cursos de transferência união com cursos de Matemática intersecção com cursos de nível 100 intersecção com cursos de transferência.

Esse exemplo gera uma lista de cursos de transferência de Matemática de níveis 100 e 200. Para criar essa lista, utilize a substituição de lógica de definição:

Seq Detalhes da Linha 1: cursos de Matemática.

Seq Detalhes da Linha 2: cursos de nível 200.

Seq Detalhes da Linha 3: intersecção.

Seq Detalhes da Linha 4: cursos de transferência.

Seq Detalhes da Linha 5: intersecção.

Seq Detalhes da Linha 6: cursos de Matemática.

Seq Detalhes da Linha 7: cursos de nível 100.

Seq Detalhes da Linha 8: intersecção.

Seq Detalhes da Linha 9: cursos de transferência.

Seq Detalhes da Linha 10: intersecção.

Seq Detalhes da Linha 11: união.

Visto que cada item está em uma seqüência de detalhes de linha separada, o operador atua sobre os dois conjuntos anteriores: Seq Detalhes da Linha 1 intersecção com Seq Detalhes da Linha 2 gera cursos de Matemática de nível 200. Essa lista faz intersecção com cursos de transferência, gerando uma lista de cursos de transferência de Matemática de nível 200, com rótulo X. Como as linhas 6 e 7 são dois conjuntos, a linha 8 atua sobre essas duas linhas (não o X), assim, a intersecção entre as linhas 6 e 7 gera cursos de Matemática de nível 100. A linha 10 faz intersecção com cursos de transferência (linha 9), com o conjunto anterior (cursos de Matemática de nível 100), para gerar um novo resultado: cursos de transferência de Matemática de nível 100, com rótulo Y. A linha 11 agora atua sobre os dois conjuntos anteriores, X e Y, para gerar uma lista de cursos de transferência de Matemática de níveis 100 e 200.

No entanto, se o exemplo anterior contivesse listas de cursos e operadores na mesma linha, o efeito seria este:

Seq Detalhes da Linha 1: cursos de Matemática (A)

Seq Detalhes da Linha 2: intersecção cursos de nível 200 (B)

Seq Detalhes da Linha 3: intersecção cursos de transferência, rótulo C

Seq Detalhes da Linha 4: intersecção cursos de Matemática, rótulo A

Seq Detalhes da Linha 5: intersecção cursos de nível 100, rótulo D

Seq Detalhes da Linha 6: intersecção cursos de transferência, rótulo C

Seq Detalhes da Linha 7: união

Esse exemplo seria processado da seguinte forma:

A intersecção B = cursos de Matemática de nível 200, rótulo X.

X intersecção C = cursos de transferência de Matemática de nível 200, rótulo Y.

Y intersecção A = cursos de Matemática (todos do nível 200), rótulo W.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

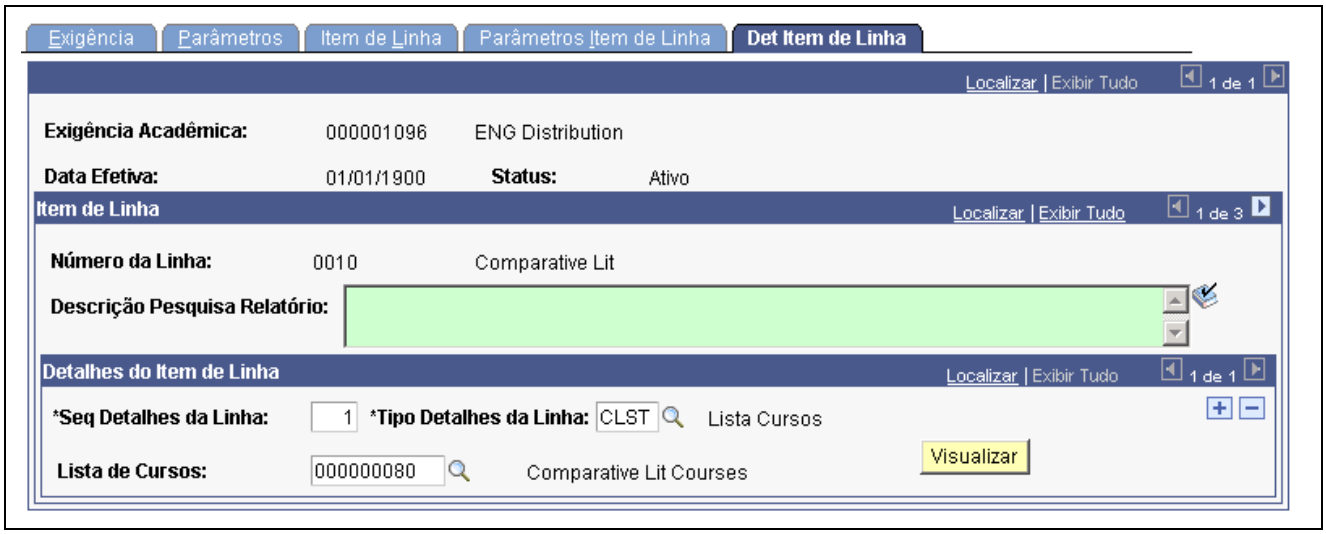
W intersecção D = vazio (porque não há cursos de nível 100), rótulo Z.

Z intersecção C = vazio, rótulo R.

União = vazio.

Definindo Detalhes do Item de Linha da Exigência

Acesse a página Det Item de Linha.



Página Det Item de Linha

Esta página exibe campos e valores de campos diferentes, dependendo do tipo de linha selecionado. Cada linha deve conter, pelo menos, um detalhe de item de linha. Pode haver várias linhas de detalhes da linha em um único número da linha.

Item de Linha

Descrição Pesquisa Relatório Insira uma descrição para ser exibida acima da lista de cursos no relatório Minhas Exigências Acadêmicas, mas não no relatório em PDF que é gerado com o componente Requisição Relatório (SAA_RPT_RQS). Essa descrição apresenta uma lista de cursos, portanto é conveniente inseri-la quando são necessárias informações de qualificação ou adicionais sobre os cursos da lista.

Detalhes do Item de Linha

Seq Detalhes da Linha Este número seqüencial é atribuído automaticamente a um detalhe da linha específico. Pode haver várias seqüências de detalhes da linha em um único número da linha.

Tipo Detalhes da Linha Selecione um valor. *CLST* (lista de cursos): especifique um grupo de cursos que possa ser utilizado para satisfazer uma exigência acadêmica. Esses cursos são definidos na tabela COURSE_LIST do catálogo de cursos. O tipo de detalhe da linha de lista de cursos e o tipo de detalhe da linha de lista de cursos resultante processam os códigos de repetição de forma diferente. Defina os códigos de repetição na página Tabela Esquema Repetição. Para as exigências que utilizam o tipo de detalhe da linha de lista de cursos, o sistema seleciona apenas os cursos que obtêm crédito. Conseqüentemente, se você definir o esquema de repetição para permitir que todas as tentativas de um curso obtenham crédito,

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

serão utilizadas várias tentativas do mesmo curso para satisfazer a exigência. Para as exigências que utilizam o tipo de detalhe da linha de lista de cursos resultante, o sistema seleciona todos os cursos, até os que não obtêm unidades.

Observação: A auditoria de título acadêmico não imprime o código de repetição com o curso. Em vez disso, ela o imprime na parte sobre o histórico escolar da auditoria.

Aviso! Quando o tipo de detalhe da linha for *CLST*, o mecanismo de orientação não selecionará cursos sem créditos obtidos para a avaliação da exigência, porque os cursos que não obtêm crédito geralmente não satisfazem as exigências de título acadêmico. No entanto, você pode marcar a caixa de seleção Incluir Tentativas da página Parâmetros Item de Linha para permitir que as listas de cursos incluam cursos que não obtêm créditos. Quando essas tentativas de cursos são incluídas, as unidades são utilizadas para satisfazer quaisquer parâmetros de exigência de unidades definidos.

Se o tipo de detalhe da linha *CLST* fizer intersecção com o tipo de detalhe da linha *DLST* (lista de cursos resultante), prevalecerão as características do tipo de detalhe da linha CLST e os cursos que não obtêm crédito não serão incluídos na exigência.

DLST: Especifique um subconjunto de registros acadêmicos ou de histórico escolar do aluno que possa ser utilizado para satisfazer uma exigência acadêmica.

Aviso! Quando o tipo de detalhe da linha é *DLST*, o mecanismo de orientação inclui unidades de cursos com nota sem obtenção de crédito. Por exemplo, para definir uma exigência de CR geral para todos os cursos, defina uma exigência com o tipo de detalhe da linha *DLST*, o Modo Busca da Lista com o valor *Todos os Cursos* e um CR mínimo de 2,000. A auditoria exibe todos os cursos no histórico escolar do aluno, mesmo os que não obtiveram crédito, para avaliar corretamente o CR geral verdadeiro. É necessário considerar as unidades mostradas nessa exigência como unidades tentadas, porque esses valores são utilizados para calcular o CR. Ao definir uma exigência de unidades gerais, utilizando o tipo de detalhe da linha *DLST* e o valor *Todos os Cursos* no campo Modo Busca da Lista, as unidades tentadas (exibidas para cursos que não obtiveram crédito) são utilizadas para satisfazer quaisquer exigências de unidades. Para eliminar dessa exigência os cursos que não obtêm crédito, especifique uma nota ponderada mínima por unidade na página Parâmetros Item de Linha.

COND (condição): Especifique uma condição que o aluno deve satisfazer, por exemplo, situação acadêmica, marco de referência ou CR acumulado obrigatórios.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Modo Inclusão da Lista Selecione como uma seqüência de detalhes da linha anterior irá interagir com uma nova seqüência. Este campo está disponível para todos os detalhes de linha, exceto para o primeiro. Para visualizar este campo, coloque o cursor no campo

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Seq Detalhes da Linha e insira uma nova linha. Os valores desse campo são *Y* (união), *I* (intersecção) e *N* (subtração).

Observação: Você não poderá selecionar um valor para o Modo Inclusão da Lista diferente de *Y* se tiver marcado a caixa de seleção Exibir Linha de Seleção na página Parâmetros Item de Linha. Se for marcada a caixa de seleção Substituir Lógica Def Padrão, da página Parâmetros Item de Linha, os valores do modo de inclusão da lista incluirão *C* (complemento).

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Campos de Tipo de Linha da Exigência de Condições

Instituição Acadêmica Exibe a instituição acadêmica definida na página Exigência. O sistema utiliza este campo em consultas, não em análises. Cada exigência acadêmica está associada a apenas uma instituição acadêmica.

Carreira Acadêmica Insira a carreira acadêmica associada a essa condição. O valor deste campo não pode coincidir com a carreira acadêmica especificada na página Exigência.

Código da Condição Selecione um código da condição para especificar o campo que essa condição verificará no banco de dados.

Por exemplo, *Nível Acadêmico*, *Plano Acadêmico*, *Programa Acadêmico* e *Subplano Acadêmico* são códigos da condição.

Nenhuma: selecione esta opção para não definir um valor de campo.

Nível Acadêmico: selecione esta opção para especificar o ano de estudo do aluno, por exemplo, *1º Anista* e *2º Anista*). O sistema avalia este valor em relação ao aluno, com base na data de referência especificada no momento da execução.

Plano Acadêmico: selecione esta opção para especificar o plano do aluno (por exemplo, formação ou habilitação) no programa acadêmico. *Planos Acadêmicos* indica que todos os planos do aluno farão parte da avaliação.

Programa Acadêmico: selecione esta opção para especificar o programa acadêmico do aluno.

Programas Acadêmicos: selecione esta opção para especificar que todos os programas do aluno farão parte da avaliação.

Situação Acadêmica: selecione esta opção para indicar a situação do aluno na instituição. Por exemplo, os valores podem incluir *Good Standing (situação satisfatória)*,*Probation (período de recuperação)* e *Dismissal (dispensado)*. Defina esses valores na página Tabela Situação Acadêmica. O sistema avalia este valor em relação ao aluno, com base na data de referência especificada no momento da execução.

Subplano Acadêmico: selecione esta opção para especificar o subplano do aluno.

Subplanos Acadêmicos: selecione esta opção para indicar que todos os subplanos do aluno farão parte da avaliação.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CR Acumulado: selecione esta opção para especificar um coeficiente de rendimento acumulado do aluno, que resultou das estatísticas acumuladas do histórico do período letivo do aluno, juntamente com o processamento na data de referência.

Plano Acadêmico Principal: selecione esta opção para especificar um plano acadêmico principal do aluno, indicado pelo número de seqüência mais baixo de plano na página Plano Aluno. Por exemplo, em um programa LAU, o aluno pode ter dois planos: PSYCH e CLASSICS MINOR. Se PSYCH tiver o número de seqüência de plano 10 e CLASSICS MINOR tiver o número 20, PSYCH será o plano acadêmico principal. Na página Plano Aluno, a carreira principal é indicada com o número da carreira do aluno *0*.

Importante! O plano acadêmico principal é indicado pelo número de seqüência mais baixo de plano na página Plano Aluno e o programa acadêmico principal é indicado pelo número de seqüência mais baixo de carreira na página Programa Aluno. No entanto, se um aluno tiver vários programas (contendo vários planos), o plano acadêmico principal não será necessariamente o número de seqüência mais baixo de plano em um determinado programa, mas será o plano com o número de seqüência mais baixo de plano no programa com o número mais baixo de carreira do aluno.

Por exemplo, suponhamos que em um programa LAU (anexado ao número de carreira do aluno 0), um aluno tenha um plano PSYCH com o número de seqüência de plano 10 e, além disso, tenha um plano ART com o número de seqüência de plano 10 em um programa FAU (anexado ao número de carreira do aluno 1). Ambos os planos têm o número de seqüência de plano 10, mas o plano que está no programa com o número de carreira mais baixo será o principal. Nesse exemplo, o plano principal será PSYCH, vinculado a um número de carreira 0 no programa LAU.

Programa Acadêmico Principal: selecione esta opção para especificar um programa acadêmico principal do aluno, indicado pelo número de seqüência mais baixo de carreira. (Na página Programa Aluno, a carreira principal é indicada com o Nº Carreira Aluno 0.)

Grupo de Alunos: selecione esta opção para especificar o grupo do aluno. Por exemplo, os valores poderiam incluir *Athlete* ou *Veteran*. Defina os valores na página Tabela Grupo Alunos.

Grupos de Alunos: selecione esta opção para especificar que todos os grupos do aluno farão parte da avaliação.

Entrada da Tabela: selecione esta opção para especificar alunos com esta condição dinâmica, criada anteriormente no componente Definir Condição Dinâmica.

Observação: Quando você insere um valor no campo Código da Condição, são exibidos na página os campos Operador da Condição e Dados da Condição. Se o código da condição for *Entrada da Tabela,* apenas o campo Dados da Condição ficará disponível.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Operador da Condição Especifique o tipo de comparação que será aplicado aos dados da condição. Os operadores da condição são: =, *nenhum*, < *ou* =, > *ou* =, >, *Em*, *Não Está Em*, < e *Diferente*. *Nenhum* se converte em =.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Dados da Condição Selecione os dados da condição que especifiquem o valor a ser comparado com o código da condição. Os planos e programas acadêmicos específicos, assim como as condições dinâmicas, são valores de dados da condição. Se o código da condição for *Entrada da Tabela*, selecione uma condição dinâmica criada anteriormente (especificação da condição) no campo.

Tipo de Detalhes da Linha da Lista de Cursos

Lista de Cursos Especifique um grupo de aulas que compõem um curso ou selecione uma lista de cursos a partir dos números de lista de cursos disponíveis.

Visualizar Clique neste botão para acessar a página Resumo Lista de Cursos e verificar os detalhes da lista.

Tipo de Detalhe da Linha da Lista Resultante

Modo Busca da Lista Se o tipo de detalhe da linha for *Derived Course List (lista de cursos resultante)*, escolha um modo de busca da lista para especificar as condições utilizadas para selecionar cursos no histórico escolar do aluno:

Nenhum: selecione esta opção para não especificar um valor de campo.

Cursos Transf de Instit 2 anos: selecione esta opção para especificar o crédito do curso de transferência externa de uma instituição de 2 anos.

Observação: O campo Tipo Escola Orientação, da página Tabela Tipos de Escola, contém o valor que direciona as listas resultantes na orientação acadêmica. Cada tipo de escola pode pertencer a um tipo de escola de orientação. Na página Dados da Escola, identifique a escola como uma instituição de dois anos ou de quatro anos.

Cursos Transf de Instit 4 anos: selecione esta opção para especificar todos os créditos do curso de transferência externa de uma instituição de quatro anos (conforme definido na página Tabela Tipos de Escola).

Todos os Cursos Usados: Selecione esta opção para utilizar todos os cursos para satisfazer exigências em que o valor do campo Modo Inclusão de Crédito na página Parâmetros Item de Linha é *Toda Estat* ou *Excl do CR*. Este valor de campo recupera todos os cursos utilizados *antes* da exigência. *Usado* significa capturado. Os cursos verificados não são selecionados.

Importante! Para assegurar que todos os cursos sejam considerados durante uma auditoria, especifique o número 900 ou superior para a seqüência de relatório do grupo de exigências.

Todos os Cursos: selecione esta opção para especificar todos os cursos do histórico escolar do aluno para todas as carreiras.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Cursos na Carreira Alvo: selecione esta opção para especificar todos os cursos (incluindo os cursos transferidos internamente) que o aluno freqüenta na carreira especificada pelo grupo de exigências dessa exigência. Por exemplo, se o grupo de exigências for especificado como uma exigência de carreira de graduação e indicar este detalhe de item da linha de exigência, a carreira alvo será *Graduação*. (Durante uma auditoria, o mecanismo de orientação utiliza todos os cursos que o aluno freqüenta em todas as carreiras ativas. Além disso, todos os créditos de transferência, independentemente da carreira e do programa para os quais esses créditos foram lançados, podem ser utilizados para satisfazer as exigências de todas as carreiras ativas. Se o trabalho de transferência for permitido na exigência, todos os créditos de transferência lançados para a carreira alvo serão incluídos na lista. Para impedir que um aluno com duas carreiras utilize cursos concluídos em uma carreira para satisfazer as exigências das duas carreiras, selecione o valor *Cursos na Carreira Alvo* no campo Modo Busca da Lista para bloquear o compartilhamento cruzado de cursos de uma carreira para outra.)

Crédito sem Designação: selecione esta opção para indicar todos os cursos sem exigências especiais.

Categoria de Notas: selecione esta opção para atribuir a todos os cursos uma nota que pertence a uma determinada categoria de notas. (Quando você insere este valor de campo, o campo Dados de Referência fica disponível para registrar o valor de prompt real da categoria de notas.) Para criar um valor de prompt da categoria de notas, utilize a página Tabela Categoria de Notas.

Cursos Incluídos no CR: selecione esta opção para especificar todos os cursos concluídos com uma nota definida na página Tabela Esquema Avaliação como *Incluir no CR*.

Crédito Transferência Interno: selecione esta opção para especificar equivalentes concedidos pelo sistema de créditos de cursos com um tipo de origem interna. Os cursos transferidos internamente são selecionados em uma carreira e têm equivalentes de curso que são aplicados a outras carreiras, programas ou planos. Créditos de cursos externos, créditos de testes e outros créditos não são incluídos. Utilize este valor de campo para diferenciar cursos transferidos internamente de cursos matriculados regularmente. (Os usuários que transferem cursos internamente e utilizam o valor de campo da lista de cursos resultante *Cursos na Carreira Alvo* podem subtrair cursos transferidos internamente identificados com a carreira alvo.) Quando os cursos são impressos na auditoria de orientação, os cursos transferidos internamente são codificados como *IT* (transferido internamente). Antes, esses cursos eram codificados como *EN* (Matriculado).

Outros Créditos: selecione esta opção para especificar equivalentes concedidos pelo componente Outros Créditos.

Cursos Depois Limite (Unid) (nº de cursos freqüentados além do limite de unidades) e *Cursos Antes Limite (Unid)* (nº de cursos freqüentados antes do limite de unidades): selecione estas opções para especificar os cursos que o aluno freqüenta antes ou depois de um limite de unidades, respectivamente. Insira o limite de unidades no campo Quantidade. (O sistema avalia as unidades em ordem cronológica.) Por exemplo, insira *60* para restringir os cursos a cursos freqüentados após 60 unidades. Todos os valores de campo da lista resultante baseada em período letivo e em unidade incluem créditos de cursos de transferência, outros créditos, créditos de testes e créditos de cursos de transferência interna. Na avaliação de créditos de transferência nas listas de

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

cursos resultantes baseadas em período letivo e em unidades, utilize a data de início do período de articulação (no qual o crédito foi lançado) para determinar se o crédito é válido para a lista de cursos resultante específica.

Observação: Os valores relacionados ao período letivo do Modo Busca da Lista referem-se aos períodos letivos em que o aluno foi matriculado em, pelo menos, um curso. Os períodos letivos em que o aluno não teve presença não são considerados.

Cursos Internos/Antes Per Let (nº de cursos freqüentados internamente antes do período letivo): selecione esta opção para incluir cursos que o aluno freqüentou antes do período letivo indicado. (Este valor inclui cursos internos e cursos de transferência freqüentados antes do período letivo especificado.) Insira o número de períodos letivos no campo Quantidade. Todos os valores de campo da lista resultante baseada em período letivo e em unidade incluem créditos de cursos de transferência, outros créditos, créditos de testes e créditos de cursos de transferência interna. Na avaliação de créditos de transferência nas listas de cursos resultantes baseadas em período letivo e em unidades, utilize a data de início do período letivo de articulação (no qual o crédito foi lançado) para determinar se o crédito é válido ou não para a lista de cursos resultante específica.

Aviso! O termo *valor*, empregado aqui, não está relacionado nem está baseado no valor usado no componente Ativação Período Letivo. O Orientação Acadêmica baseia o cálculo de período letivo no número de períodos letivos nos quais o aluno foi ou está matriculado em, pelo menos, um curso. Esse valor é atribuído no início de um período letivo, não na conclusão.

Cursos Antes Nº Per Let: cursos que o aluno freqüentou antes do número do período letivo exibido no campo Quantidade. Os períodos letivos são contados a partir do primeiro período letivo no qual o aluno está matriculado. Por exemplo, o período 1 é o primeiro período letivo do aluno na universidade e o período 3 é o terceiro. Todos os valores de campo da lista resultante baseada em período letivo e em unidade incluem créditos de cursos de transferência, outros créditos, créditos de testes e créditos de cursos de transferência interna. Na avaliação de créditos de transferência nas listas de cursos resultantes baseadas em período letivo e em unidades, utilize a data de início do período letivo de articulação (no qual o crédito foi lançado) para determinar se o crédito é válido ou não para a lista de cursos resultante específica.

Últimos Per Let Consecutivos (em ordem consecutiva [número de períodos]): selecione esta opção para especificar quantos períodos letivos devem ser verificados em ordem consecutiva. Insira o número de períodos letivos no campo Quantidade. (Para o aluno, os períodos consecutivos são definidos como períodos de matrícula consecutivos. Por exemplo, se o aluno estiver matriculado nos cursos de primavera e outono, mas não nos cursos de verão, os cursos de primavera e outono serão considerados consecutivos.) Na seleção de vários períodos letivos, a auditoria cria um vetor de listas.

Por exemplo, se o mecanismo estivesse procurando três cursos freqüentados em dois períodos letivos consecutivos, os resultados poderiam ser três cursos de fall 1997 e spring 1998, três cursos de spring 1998 e fall 1998, três cursos de fall 1998 e spring 1999 e três cursos de spring 1999 e fall 1999. Neste exemplo, seriam recuperados cinco períodos letivos, com um total de 12 cursos

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

selecionados. Todos os valores de campo da lista resultante baseada em período letivo e em unidade incluem créditos de cursos de transferência, outros créditos, créditos de testes e créditos de cursos de transferência interna. Na avaliação de créditos de transferência nas listas de cursos resultantes baseadas em período letivo e em unidades, utilize a data de início do período letivo de articulação (no qual o crédito foi lançado) para determinar se o crédito é válido ou não para a lista de cursos resultante específica.

Últimos Per Let Cursados : selecione esta opção para especificar quantos períodos consecutivos devem ser verificados. Esses períodos começam com o mais recente e voltam no tempo, por exemplo, fall 1996, summer 1996 e spring 1996. Insira o número de períodos letivos no campo Quantidade. Todos os valores de campo da lista resultante baseada em período letivo e em unidade incluem créditos de cursos de transferência, outros créditos, créditos de testes e créditos de cursos de transferência interna. Na avaliação de créditos de transferência nas listas de cursos resultantes baseadas em período letivo e em unidades, utilize a data de início do período letivo de articulação (no qual o crédito foi lançado) para determinar se o crédito é válido ou não para a lista de cursos resultante específica.

Últimas Unidades Obtidas: selecione esta opção para especificar quantas unidades consecutivas serão verificadas. Essas unidades começam com a mais recente e voltam no tempo, por exemplo, fall 1996, summer 1996 e spring 1996. Insira o número de unidades no campo Quantidade. Todos os valores de campo da lista resultante baseada em período letivo e em unidade incluem créditos de cursos de transferência, outros créditos, créditos de testes e créditos de cursos de transferência interna. Na avaliação de créditos de transferência nas listas de cursos resultantes baseadas em período letivo e em unidades, utilize a data de início do período letivo de articulação (no qual o crédito foi lançado) para determinar se o crédito é válido ou não para a lista de cursos resultante específica.

Últimos Per Let Avaliados: selecione esta opção para especificar quantos períodos avaliados consecutivos devem ser verificados. Esses períodos letivos começam com o mais recente e voltam no tempo. (Por exemplo, fall 1996, summer 1996 e spring 1996). Insira o número de períodos letivos no campo Quantidade. Todos os valores de campo da lista resultante baseada em período letivo e em unidade incluem créditos de cursos de transferência, outros créditos, créditos de testes e créditos de cursos de transferência interna. Na avaliação de créditos de transferência nas listas de cursos resultantes baseadas em período letivo e em unidades, utilize a data de início do período letivo de articulação (no qual o crédito foi lançado) para determinar se o crédito é válido ou não para a lista de cursos resultante específica.

Cursos Internos: selecione esta opção para especificar os cursos internos freqüentados pelo aluno durante sua permanência, independentemente da carreira.

Crédito de Teste: selecione esta opção para especificar equivalentes de curso concedidos pelo componente Créditos Teste.

Crédito Transferência: selecione esta opção para especificar o crédito transferido de uma instituição externa. Créditos de testes, outros tipos de crédito e cursos transferidos internamente não são incluídos. Todos os créditos de transferência, independentemente da carreira e do programa para os quais esses créditos foram lançados, podem ser utilizados para satisfazer as

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

exigências de todas as carreiras ativas. Utilize o componente Créditos Curso para inserir esse crédito de transferência no sistema.

Observação: O campo Tipo Escola Orientação, da página Tabela Tipos de Escola, contém o valor que direciona as listas resultantes na orientação acadêmica. Cada tipo de escola pode pertencer a um tipo de escola de orientação. Na página Dados da Escola, identifique a escola como uma instituição de dois anos ou de quatro anos.

Usado por Planos Acadêmicos e *Usado por Programas Acadêmicos:* selecione estas opções para incluir todos os cursos utilizados por grupos de exigências na auditoria atual definidos no nível de plano ou de programa, respectivamente. (*Usado por* significa que é usado por uma exigência de valor *Incluir nas Estatísticas* ou *Excluir do CR*. Os cursos verificados não são selecionados.)

Observação: Se um aluno tiver vários programas (contendo vários planos), o plano acadêmico principal não será necessariamente o número de seqüência mais baixo de plano em um determinado programa, mas será o plano com o número de seqüência mais baixo de plano no programa com o número mais baixo de carreira do aluno.

Por exemplo, suponhamos que em um programa LAU (anexado ao número de carreira do aluno 0), um aluno tenha um plano PSYCH com o número de seqüência de plano 10 e, além disso, tenha um plano ART com o número de seqüência de plano 10 em um programa FAU (anexado ao número de carreira do aluno 1). Ambos os planos têm o número de seqüência de plano 10, mas o plano que está no programa com o número de carreira mais baixo será o principal. Nesse exemplo, o plano principal será PSYCH, vinculado a um número de carreira 0 no programa LAU.

Usado por Planos Principais: selecione esta opção para incluir todos os cursos utilizados por grupos de exigências que indicam o plano acadêmico principal do aluno, que é o plano designado pelo número de seqüência mais baixo de plano na página Plano Aluno. (Por exemplo, em um programa LAU, o aluno pode ter dois planos: PSYCH e CLASSICS MINOR. Se PSYCH tiver o número de seqüência de plano 10 e CLASSICS MINOR tiver o número 20, PSYCH será o plano acadêmico principal. Na página Plano Aluno, a carreira principal é indicada como Nº Carreira Aluno *0.*) *Usado por* significa usado por uma exigência de valor *Incluir nas Estatísticas* ou *Excluir do CR*. Os cursos verificados não são selecionados.

Usado por Programas Principais: selecione esta opção para incluir todos os cursos utilizados por grupos de exigências que indicam o programa acadêmico principal do aluno, que é o programa designado pelo número de seqüência mais baixo de carreira. (Na página Programa Aluno, a carreira principal é indicada com o número da carreira do aluno *0.*) *Usado por* significa usado por uma exigência de valor *Incluir nas Estatísticas* ou *Excluir do CR*. Os cursos verificados não são selecionados.

Usado pelo Grupo Exigências: selecione esta opção para especificar todos os cursos utilizados por um determinado grupo de exigências. Insira o grupo de exigências apropriado no campo Grupo de Exigências. Se o grupo de exigências apresentar duas linhas com data efetiva, o mecanismo de orientação selecionará uma linha com base no período letivo da exigência do aluno

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

para esse nível acadêmico (por exemplo, programa ou plano). Se a caixa de seleção Ignorar Alvo Ausente for marcada e um tipo de detalhe da linha *DLST* indicar um grupo de exigências que não existe para o aluno por causa de uma precondição não satisfeita, não será registrado um valor falso. Se essa caixa de seleção não for marcada e um tipo de detalhe da linha *DLST* indicar um grupo de exigências que não existe para o aluno por causa de uma precondição não satisfeita, será registrado um valor falso. *Usado por* significa que é usado por um grupo de exigências de valor *Incluir nas Estatísticas* ou *Excluir do CR*. Os cursos verificados não são selecionados.

Usado pela Exigência: selecione esta opção para especificar todos os cursos utilizados por uma determinada exigência. Insira a exigência apropriada no campo Exigência Acadêmica. (O número da linha da exigência no campo N° Linha é opcional. Se você deixar esse campo em branco e houver várias linhas na exigência, todas as linhas serão avaliadas.) Se a exigência apresentar duas linhas com data efetiva, o mecanismo de orientação selecionará a linha com base no período letivo da exigência do aluno para esse nível acadêmico (por exemplo, programa ou plano). Se a caixa de seleção Ignorar Alvo Ausente for marcada e um tipo de detalhe da linha *DLST* indicar uma exigência que não existe para o aluno devido a uma precondição não satisfeita, não será registrado um valor falso. Se essa caixa de seleção não for marcada e um tipo de detalhe da linha *DLST* indicar uma exigência que não existe para o aluno devido a uma precondição não satisfeita, será registrado um valor falso. *Usado por* significa usado por uma exigência de valor *Incluir nas Estatísticas* ou *Excluir do CR*. Os cursos verificados não são selecionados.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Interpretação da Busca

Se o tipo de conector principal da exigência acadêmica for Ou, o campo Interpretação da Busca será exibido nesta página. O valor deste campo determina como os valores (cursos) são retornados do alvo (neste caso, a exigência) que está sendo referido.

Selecione um modo de interpretação da busca:

Nenhuma: tem o mesmo efeito da opção *Todos Componentes Combinados*.

Todos Componentes Combinados: selecione esta opção para combinar todas as partições de cursos.

Componente com Mais Cursos: selecione esta opção para utilizar a partição que contém a maioria dos cursos. Por exemplo, seria utilizada uma partição que contém cinco aulas de Espanhol, em vez de uma que contém três aulas de Italiano.

Por Componente: selecione esta opção para especificar que cada partição será avaliada individualmente em relação a operadores e outros detalhes. Este valor retorna um vetor, que é uma lista de listas que representam cursos de cada partição.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: O componente é uma partição. Uma partição é cada linha de detalhes da equação ou cada conjunto de linhas de detalhes agrupadas por parêntesis. O sistema utiliza vetores nos cálculos resultantes do valor *Por Componente*. Um vetor é definido como uma lista de listas e é utilizado apenas no nível de exigência. O valor *Por Componente* resulta em uma lista separada para cada partição, em vez de uma só lista, como ocorre quando o tipo de conector principal é E. Quaisquer operações subseqüentes afetam cada lista do vetor.

Exemplos de Interpretação da Busca

As listas chamadas pelo campo Interpretação da Busca consiste em cursos que são selecionados por uma exigência. O campo faz com que a auditoria determine dinamicamente como visualizar os cursos utilizados pela exigência.

- Exemplo 1

  A exigência A precisa satisfazer duas partições: Linha 10, exigindo um curso de uma lista de cursos de Estudos de Latim Ou Linha 20, exigindo dois cursos de uma lista de cursos de Estudos de Grego Ou Linha 30, exigindo três cursos de uma lista de cursos de Estudos Étnicos. O aluno concluiu três cursos de cada lista: Latin 100, 110 e 200; Greek 100, 250 e 265; e Ethnic Studies 100, 137 e 148. A exigência A foi satisfeita por Latin 100, Greek 100 e Greek 250.

- Exemplo 2

  A exigência B consiste em um tipo de detalhe da linha *DLST* e no Modo Busca da Lista definido com o valor *Usado pela Exigência.* Se a exigência A for especificada no campo Exigência Acadêmica, o valor da Interpretação da Busca especificado na exigência B determinará como os cursos utilizados pela exigência A serão retornados para a exigência B. Se o valor for *Nenhum* ou *Todos Componentes Combinados*, a lista resultante criada consistirá em todos os cursos utilizados em todas as partições da exigência A.

  Neste exemplo, serão utilizados 1 curso de Latim e 2 cursos de Grego. Se o valor for *Componentes com Mais Cursos*, a lista resultante criada consistirá em cursos do componente que utilizou a maioria dos cursos na exigência A. Nesse caso, serão retornados 2 cursos de Grego. Mesmo que o aluno tenha concluído, com êxito, 10 cursos de Latim, a lista resultante avaliará apenas o número de cursos utilizados em cada componente e selecionará o que contiver a maioria dos cursos.

  Nesse caso, são utilizados os cursos que satisfazem a Linha 20, porque a Linha 10 usa apenas um curso e a Linha 30 não seleciona nenhum curso, visto que as Linhas 10 e 20 satisfazem as duas partições mínimas. Quando o valor de Interpretação da Busca for *Por Componente*, a lista resultante será uma lista de listas que contêm os cursos utilizados em cada componente da exigência A. Neste exemplo, há duas listas, uma com um curso de Latim e a outra com dois cursos de Grego. Quaisquer parâmetros definidos na página Parâmetros Item de Linha, que estejam relacionados à exigência A, serão aplicados em cada componente. Por exemplo, uma exigência de número mínimo de 12 unidades será aplicada em ambos os componentes utilizados na exigência A, resultando em um novo total mínimo de 24 unidades.

  Tentativas Válidas: selecione esta opção para especificar os cursos que receberam uma nota definida como uma tentativa válida na página Tabela Esquema Avaliação. (A nota F é geralmente considerada uma tentativa válida, enquanto a nota W pode não ser.) Os cursos de transferência serão incluídos como tentativas válidas se o valor do campo Nível Transf, na página Parâmetros Lista Cursos, permitir cursos de transferência e se a caixa de seleção Result Válidos for marcada para o valor de Entrada de Notas apropriado na página Tabela Esquema Avaliação. (Se a página Tabela Esquema Avaliação não permitir que cursos de transferência sejam considerados tentativas válidas, o valor de *Result Válidos* não afetará a análise.) O crédito de teste será incluído como tentativa válida se a caixa de seleção Créditos de Teste Permitidos for marcada na página Parâmetros Lista Cursos.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Exemplos de Itens de Linha da Exigência

Se um curso parcial ou dividido for combinado com outra parte do mesmo curso parcial ou dividido, regras especiais serão aplicadas. Além disso, o sistema não seleciona unidades fracionadas de cursos divididos quando você utiliza listas resultantes com valor *Usado por*.

O exemplo a seguir mostra a interpretação da subtração de um curso dividido:

Quando um curso de 3 unidades é dividido em uma parte com 2 unidades e outra com 1 unidade, não se sabe qual parte a exigência utilizará. Portanto, 2 unidades menos 1 unidade é igual a 2 unidades, porque presume-se que as unidades selecionadas sejam partes diferentes do curso. Da mesma maneira, 2 unidades menos 2 unidades é igual a 1 unidade.

O exemplo a seguir mostra a interpretação da intersecção de um curso dividido:

Duas unidades em intersecção com 1 unidade é igual a 1 unidade. A intersecção supõe que o máximo possível de unidades seja idêntico em ambos os casos. Da mesma forma, 2 unidades em intersecção com 2 unidades é igual a 2 unidades.

O exemplo a seguir mostra a interpretação do complemento de um curso dividido:

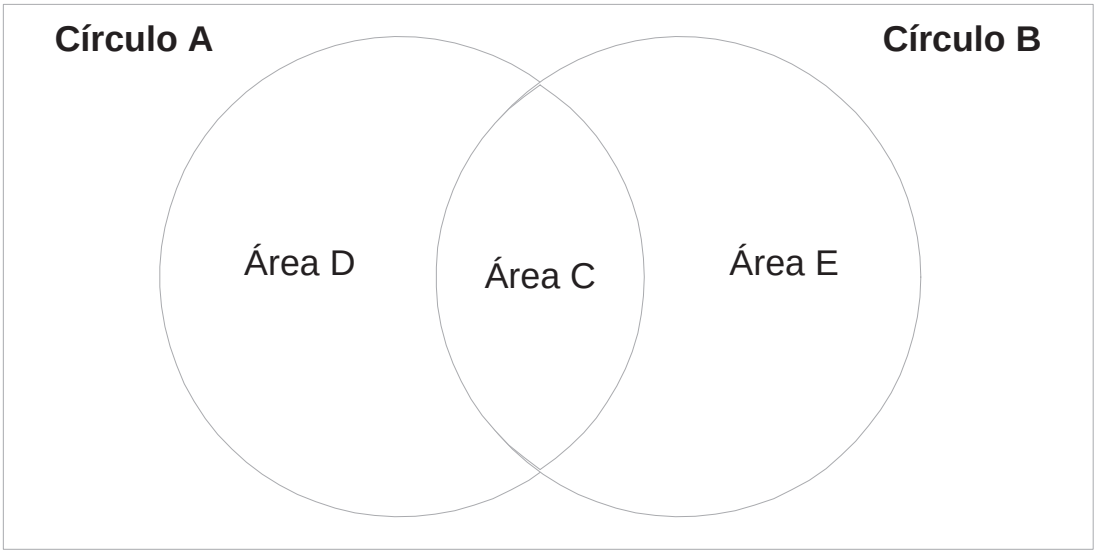
O complemento de 1 unidade é igual a 2 unidades. Um complemento é um item que não é comum às duas áreas.

O exemplo a seguir mostra a interpretação da união de um curso dividido:

A união de 1 unidade e 2 unidades é igual a 2 unidades.

O diagrama a seguir ilustra os valores do modo de inclusão da lista e as operações de conjuntos:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

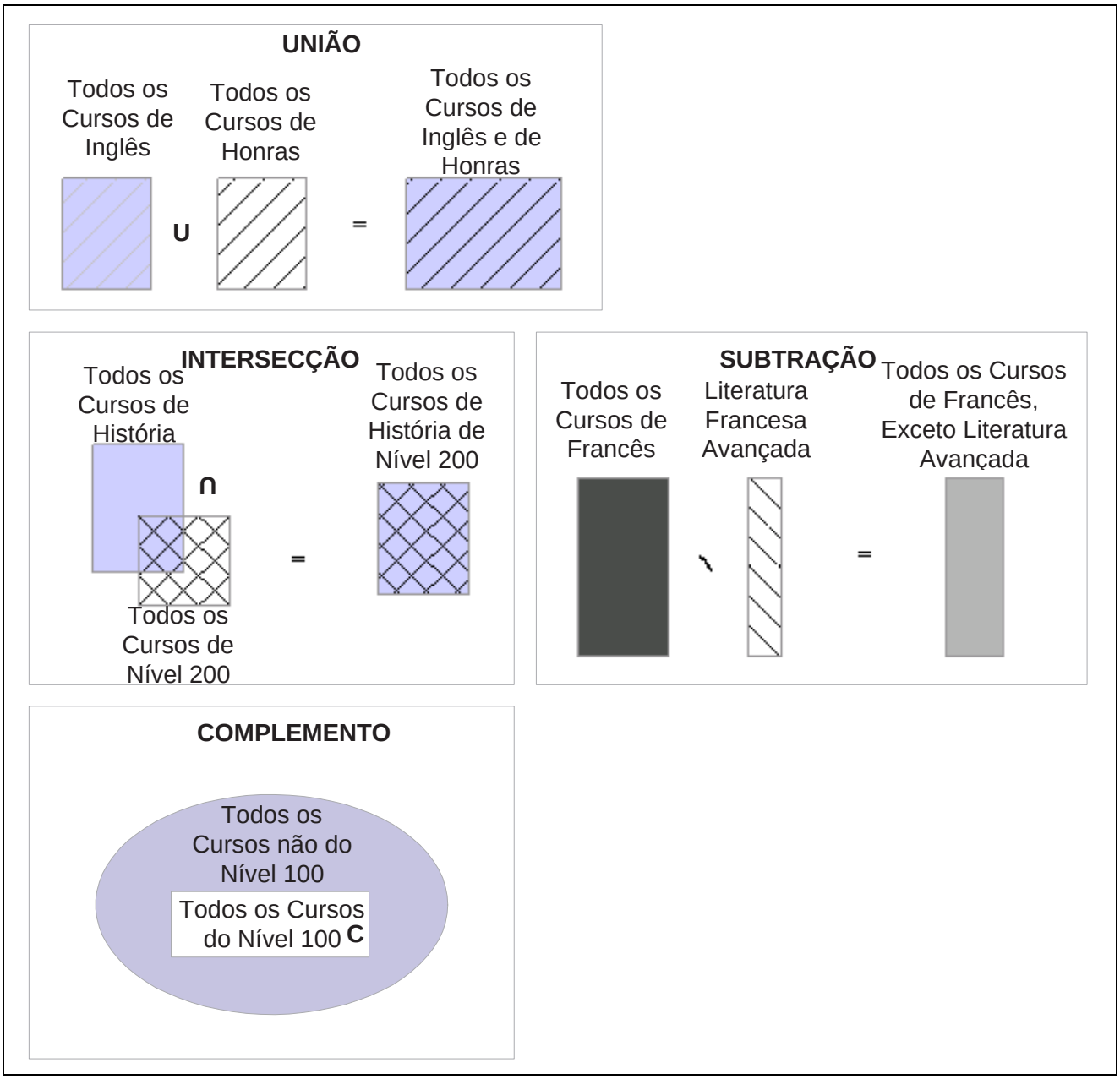


União = Total de Ambos os Círculos
A união B = D + C + E
Subtração = Um Círculo Menos Elementos Comuns de Outro
A subtração B = D
Intersecção = Todos os Itens em Comum
A intersecção B = C
Complementos = Itens que não são Comuns a Ambos:
Atua Somente em um Único Conjunto
A^c = E e Tudo o que Está Fora dos Círculos
A^c intersecção B = E

Exemplos de valores do Modo Inclusão da Lista

O seguinte diagrama fornece exemplos de operações de conjuntos:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Operações de conjuntos de valores do Modo Inclusão da Lista

Quando for inserida uma nova linha e o novo tipo de detalhe da linha for *CLST*, o valor do Modo Inclusão da Lista afetará o valor da Lista de Cursos.

Quando for inserida uma nova linha e o novo tipo de detalhe da linha for *DLST*, o valor do Modo Inclusão da Lista afetará o valor de Modo Busca da Lista.

Regras especiais de operação de conjuntos e de modo de busca da lista serão aplicadas se o tipo da linha especificado na página Item de Linha for *Restrição Seqüencial Global, Restrição Seqüencial, Limite Global*, *Limite CR/Curso/Unidade* ou *Cursos Especificados*. A tabela a seguir mostra os tipos de linha da exigência e os respectivos tipos de detalhe da linha e seleções de modo de busca da lista permitidos.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Linha	DLST Permitida?	CLST Permitida?	Caixa de Seleção Substituir Lógica Def Padrão
Restrição Seqüencial Global	Não	All, Y	Não Disponível
Restrição Seqüencial	PL, PPL, PR, PPR, USE, GUS, DLST-1 e I	All, Y	Não Disponível
Limite Global	Não para PL, PPL, PR, PPR, USE ou GUS	Todos	Disponível
Limite CR/Curso/Unidade	Todos	Todos	Disponível
Cursos Especificados	Não	All, Y	Não Disponível

Legenda

DLST Tipo de detalhe da linha de lista de cursos resultante. Essa coluna indica as listas resultantes permitidas e os operadores válidos.

CLST Tipo de detalhe da linha de lista de cursos. Essa coluna indica os operadores válidos.

PL Modo de busca da lista Usado por Planos Acadêmicos.

PPL Modo de busca da lista Usado por Planos Principais.

PR Modo de busca da lista Usado por Programas Acadêmicos.

PPR Modo de busca da lista Usado por Programas Principais.

USE Modo de busca da lista Usado pela Exigência.

GUS Modo de busca da lista Usado pelo Grupo de Exigências.

DLST-1 e I A lista resultante não pode ser a primeira entrada e o operador deve ser I (Intersecção).

All, Y Todas as listas de cursos regulares são permitidas, mas o operador deve ser Y (União).

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo o Processamento do Crédito de Transferência", Definindo Organizações Externas

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Processando Créditos de Transferência", Processando Outros Créditos de Transferência

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 6

Definindo Grupos de Exigências Acadêmicas

Este capítulo apresenta uma visão geral dos grupos de exigências acadêmicas e descreve como defini-los.

Noções Básicas Sobre Grupos de Exigências Acadêmicas

Os grupos de exigências acadêmicas são o registro pai de nível mais alto e consistem em linhas de detalhes que indicam as condições, os cursos e as exigências, assim como os parâmetros que incluem exigências de cursos e unidades. Além disso, identificam a população de alunos a ser avaliada na auditoria ou no processo de orientação. Por exemplo, os grupos de exigências podem ter como alvo todos os alunos de graduação ou apenas os alunos de graduação do plano de Matemática, ou ainda, somente os alunos de graduação que pertencem a um grupo específico de alunos. O mecanismo de orientação avalia a carreira, o programa e o plano de cada aluno, assim como outros dados acadêmicos pertinentes, por exemplo, o ano de catálogo, também conhecido como período letivo da exigência, a fim de determinar quais grupos de exigências aplicará ao aluno.

O mecanismo de orientação acadêmica compara a carreira, o programa, o plano, o subplano e a precondição de um aluno com a estrutura acadêmica definida para um grupo de exigências. Quando a estrutura acadêmica do grupo de exigências corresponde à estrutura acadêmica do aluno, o grupo de exigências é aplicado a esse aluno.

Ordem de Processamento de Grupos de Exigências

A estrutura acadêmica (segundo a carreira, o programa, o plano e o subplano acadêmicos), a seqüência de relatório e o número do grupo de exigências definem a ordem de processamento de todos os grupos de exigências. Quando o número de seqüência de relatório for 1 para todos os grupos, a auditoria processa os grupos de exigências no nível de carreira, em seguida, os grupos no nível de programa, de plano e de subplano. Quanto aos grupos de exigências definidos no mesmo nível de estrutura acadêmica e com o mesmo número de seqüência de relatório, o sistema os avalia na ordem de número de grupo de exigências.

Nesse cenário que acaba de ser descrito, os grupos de exigências são processados nesta ordem:

Nível de Carreira

Grupo de Exigências #1000, Seqüência de Relatório #1

Grupo de Exigências #1100, Seqüência de Relatório #1

Grupo de Exigências #1111, Seqüência de Relatório #1

Nível do Programa

Grupo de Exigências #2001, Seqüência de Relatório #1

Grupo de Exigências #2010, Seqüência de Relatório #1

Grupo de Exigências #2050, Seqüência de Relatório #1

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nível de Plano

Grupo de Exigências #1200, Seqüência de Relatório #1

Grupo de Exigências #2005, Seqüência de Relatório #1

Grupo de Exigências #3000, Seqüência de Relatório #1

Grupo de Exigências #4700, Seqüência de Relatório #1

Nível de Subplano

Grupo de Exigências #700, Seqüência de Relatório #1

Se você não tiver determinado que deseja avaliar os subplanos antes dos planos ou os planos antes dos programas e o número de seqüência de relatório for maior que 1, esse número de seqüência será aplicado aos grupos de exigências no nível de carreira e de programa. Por exemplo, um grupo de exigências no nível de carreira com o número de seqüência de relatório 3 é processado e relatado após um grupo de exigências no nível de programa com o número de seqüência de relatório 2. Essa interação de números de seqüência afetará apenas os grupos de exigências no nível de carreira e de programa. Os grupos de exigências no nível de programa não irão interagir com os grupos no nível de plano, e os grupos no nível de plano não irão interagir com os grupos no nível de subplano. Se os grupos de exigência descritos anteriormente tivessem números de seqüência de relatório diferentes, os grupos seriam processados e relatados nesta ordem:

Nível de Carreira, Grupo de Exigências #1111, Seqüência de Relatório #1

Nível de Programa, Grupo de Exigências #2001, Seqüência de Relatório #1

Nível de Carreira, Grupo de Exigências #1100, Seqüência de Relatório #2

Nível de Programa, Grupo de Exigências #2010, Seqüência de Relatório #5

Nível de Programa, Grupo de Exigências #2050, Seqüência de Relatório #5

Nível de Carreira, Grupo de Exigências #1000, Seqüência de Relatório #900

Nível de Plano

Grupo de Exigências #4700, Seqüência de Relatório #1

Grupo de Exigências #3000, Seqüência de Relatório #900

Grupo de Exigências #2005, Seqüência de Relatório #901

Grupo de Exigências #1200, Seqüência de Relatório #999

Nível de Subplano

Grupo de Exigências #700, Seqüência de Relatório #1

Seqüências de Relatório de Número 900 ou Maior

Um número de seqüência de relatório 900 ou maior afeta a ordem de processamento de um grupo de exigências que indica uma exigência do tipo SÓ VERIFICAR, SEM EXCLUIR. Esse número de seqüência especial impede que um determinado grupo de exigências seja processado até o término da auditoria. Por exemplo, você pode definir uma exigência de carreira que verifique todos os cursos utilizados na auditoria.

Um grupo de exigências com o número de seqüência de relatório 900 ou maior, que indica uma exigência INCLUIR NAS ESTATÍSTICAS, é processado no momento em que é localizado.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

A geração de relatórios de um grupo de exigências com o número de seqüência de relatório 900 permanece igual em ambos os cenários. É exibido por último no nível da estrutura acadêmica.

Vários Programas, Planos e Subplanos

As auditorias de orientação são geradas por carreira. Os grupos de exigências da carreira, assim como o programa acadêmico principal (o programa com o número de seqüência mais baixo de carreira), são avaliados primeiro. Quando o plano principal (o plano com o número de seqüência mais baixo de plano) associado a esse programa é avaliado, todos os subplanos associados a esse plano são avaliados em ordem alfabética. Se o aluno tiver um programa secundário, esse programa será avaliado e, em seguida, os planos e subplanos anexados. Quando existirem vários programas, todos serão avaliados em ordem alfabética após o processamento do programa principal.

Por exemplo:

Carreira

Programa principal (número de seqüência de carreira 0)

Plano principal (número de seqüência de plano 10)

Subplano anexado ao plano 10

Plano secundário (número de seqüência de plano 20)

Subplano anexado ao plano 20

Programa secundário (número de seqüência de carreira 1)

Plano anexado ao programa secundário

Alterações no Processamento da Estrutura Acadêmica

Você pode alterar o processamento da estrutura acadêmica marcando a caixa de seleção Avaliar Plano Antes Programa, na página Tabela de Planos Acadêmicos, e a caixa de seleção Avaliar Subplano Antes Plano, na página Tabela Subplanos Acadêmicos.

Importante! Se a auditoria localizar um plano anexado ao programa acadêmico principal do aluno e a caixa de seleção Avaliar Plano Antes Programa estiver marcada, a estrutura acadêmica *não* será alterada pela seqüência de relatório entre a carreira e o programa. Todas as exigências da carreira serão processadas primeiro e, em seguida, serão processadas as exigências do plano e do programa.

Por exemplo, se o plano do exemplo anterior tivesse sido selecionado para ser avaliado antes do programa, a ordem de geração de relatórios permaneceria igual e a ordem de processamento seria:

Nível de Carreira

Grupo de Exigências #1111, Seqüência de Relatório #1

Grupo de Exigências #1100, Seqüência de Relatório #2

Grupo de Exigências #1000, Seqüência de Relatório #900

Nível de Plano

Grupo de Exigências #4700, Seqüência de Relatório #1

Grupo de Exigências #3000, Seqüência de Relatório #900

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Grupo de Exigências #2005, Seqüência de Relatório #901

Grupo de Exigências #1200, Seqüência de Relatório #999

Nível do Programa

Grupo de Exigências #2001, Seqüência de Relatório #1

Grupo de Exigências #2010, Seqüência de Relatório #5

Grupo de Exigências #2050, Seqüência de Relatório #5

Nível de Subplano

Grupo de Exigências #700, Seqüência de Relatório #1

Observação: Essa nova ordem de processamento afeta apenas os planos e os subplanos designados na primeira página (Grupos Exigências) do componente Grupos Exigências Acadêmicas. Se você anexar um plano a outro plano na página Planos Anexos, a exigência utilizará as características do primeiro plano, não as do plano anexado. Por exemplo, suponhamos que você tenha definido um grupo de exigências 200 como PSUNV/UGRD/FAU/MUSIC (PeopleSoft University/Undergraduate/Fine Arts Undergraduate/Music) e anexou o plano PSUNV/UGRD/LAU/PSYCH (PeopleSoft University/Undergraduate/Liberal Arts Undergraduate/Psychology). Na página Tabela de Planos Acadêmicos, a caixa de seleção Avaliar Plano Antes Programa não foi marcada para o plano de Música e, na Tabela de Planos Acadêmicos, essa caixa *foi* marcada para o plano de Psicologia. Depois de avaliar os grupos de exigências no nível de programa, o mecanismo de auditoria avaliará os grupos de exigências do plano de Psicologia anexados aos grupos de exigências do plano de Música.

Noções Básicas Sobre Grupos de Exigências Acadêmicas

Para criar um grupo de exigências acadêmicas:

1. Insira as informações sobre instituição, carreira, programa, plano e subplano para o novo grupo de exigências na página Grupo Exigências.

   Crie também a descrição do catálogo do grupo de exigências.

2. Defina os parâmetros do grupo de exigências ou os filtros desse grupo na página Parâmetros.

   Determine se o grupo de exigências tem um conjunto de compartilhamento de cursos que permita compartilhar cursos com outro grupo.

3. Insira os detalhes desse grupo de exigências na página Detalhes.
4. Indique os parâmetros de validação de cursos para esse grupo de exigências na página Parâmetros Det.
5. Insira planos e subplanos adicionais obrigatórios para um determinado grupo de exigências na página Planos Obrig
6. Na página Planos Anexos, indique as exigências definidas em outro grupo de exigências.

Definindo Grupos de Exigências Acadêmicas

Esta seção descreve como definir um grupo de exigências.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

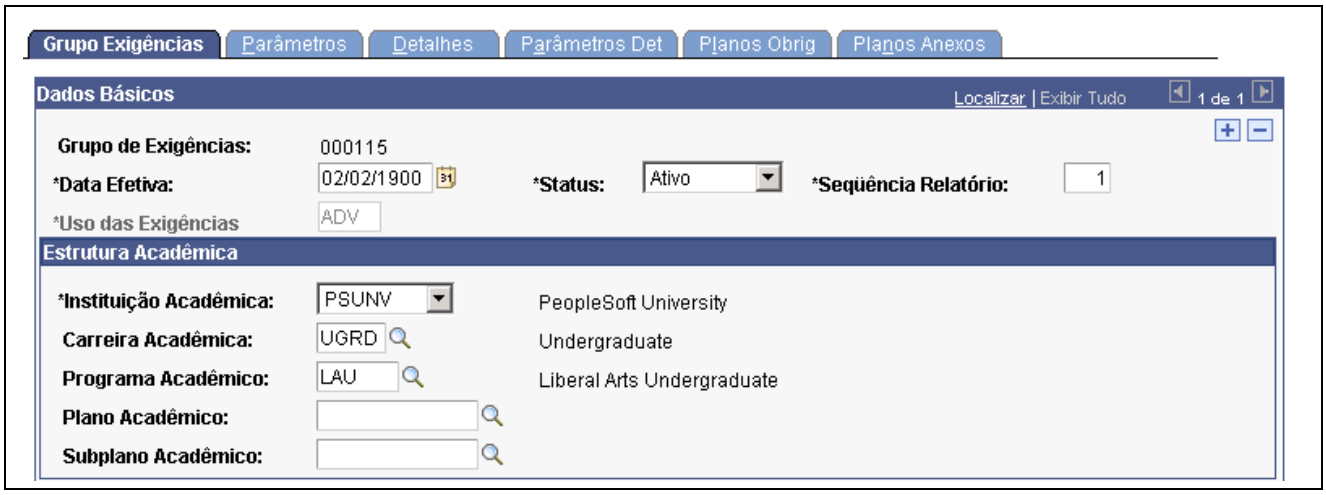
Páginas Utilizadas para Definir Grupos de Exigências Acadêmicas

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Grupo Exigências	ADVIS_RQRMNT_GROUP	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Grupos de Exigências	Definir informações sobre instituição, carreira, programa, plano e subplano para um novo grupo de exigências.
Parâmetros	ADVIS_RQ_GRP_PARM	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Grupos de Exigências, Parâmetros	Definir os parâmetros do grupo de exigências ou os filtros para esse grupo.
Detalhes	ADVIS_RQ_GRP_DET	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Grupos de Exigências, Detalhes	Atribuir detalhes a um determinado grupo de exigências. É possível visualizar todas as linhas de detalhes, incluindo os tipos de conector, que afetam o grupo de exigências.
Parâmetros Det	ADVIS_RG_DET_PARM	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Grupos de Exigências, Parâmetros Det	Definir parâmetros de validação de cursos. Esta página ficará em branco, a menos que o tipo de linha do grupo, na página Detalhes, seja Curso ou Curinga - Cursos.
Planos Obrig	ADVIS_RQRMNT_PLANS	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Grupos de Exigências, Planos Obrig	Definir planos e subplanos obrigatórios para um determinado grupo de exigências.
Planos Anexos	ADVIS_RQRMNT_SUBST	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Grupos de Exigências, Planos Anexos	Indicar grupos de exigências definidos (pela estrutura acadêmica) e anexar esses grupos ao grupo de exigências identificado nesta página. Grupos de exigências estabelecidos podem ser anexados a outro grupo de exigências.

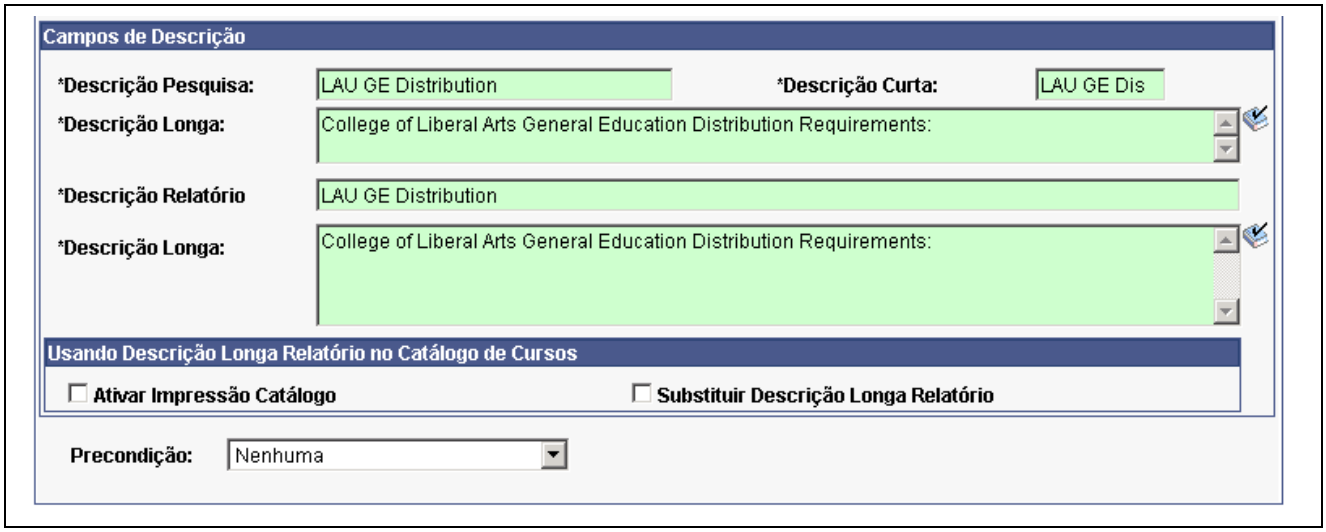
Definindo Grupos de Exigências

Acesse a página Grupo Exigências.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Grupo Exigências (1 de 2)



Página Grupo Exigências (2 de 2)

Vários campos desta página afetam a ordem de exibição dos grupos de exigências no relatório de auditoria de título acadêmico. A estrutura acadêmica (segundo os campos Carreira Acadêmica, Programa Acadêmico, Plano Acadêmico e Subplano Acadêmico) e o campo Seqüência Relatório definem a ordem de auditoria dos grupos de exigências. Por exemplo, os grupos de exigências definidos no nível de carreira são impressos antes dos grupos de exigências definidos no nível de programa.

O sistema atribui um número de identificação seqüencial exclusivo a cada grupo de exigências. (No entanto, você poderá atribuir o número se for necessário.) Cada grupo de exigências consiste em linhas de detalhes que indicam as condições, os cursos ou as exigências, assim como os parâmetros que incluem exigências de cursos e unidades.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

O botão Copiar é exibido apenas no modo Adicionar, na primeira página do componente Grupos Exigências Acadêmicas. Os grupos de exigências que podem ser copiados são grupos de exigências acadêmicas com o valor de uso *Orientação Acadêmica* ou com um valor de uso definido pelo usuário. Esse recurso copia todos os valores de campo em um grupo de exigências, exceto os conjuntos de compartilhamento de cursos. Para copiar um grupo de exigências qualificado, clique no botão Copiar e insira o grupo que deseja copiar. Em seguida, insira o valor de campo do modo de cópia apropriado. Selecione a opção *Último Registro* para especificar que apenas registro com a última data efetiva deve ser copiado. Selecione a opção *Todos os Registros* para especificar que todos os registros com data efetiva devem ser copiados. Use este valor de campo somente quando o grupo de exigências a ser copiado contiver várias linhas com data efetiva. Se você não seleciona *Nenhum*, o valor é convertido em *Último Registro*.

Clique em OK para copiar o grupo de exigências especificado.

Observação: Você pode copiar um grupo de exigências com valor de uso *Orientação Acadêmica* e, em seguida, alterar o valor de uso da nova cópia para *Plano Individualizado do Aluno.* Além disso, se você utilizar o recurso de cópia para criar um novo grupo de exigências, não poderá atribuir um número específico ao novo grupo. Quando você clicar no botão Copiar e salvar, o sistema atribuirá automaticamente o número seqüencial seguinte ao novo grupo de exigências. Se for preciso atribuir um número específico não utilizado ao novo grupo de exigências, não clique no botão Copiar. Em vez disso, crie o novo grupo de exigências inserindo novamente todos os valores de campo.

Data Efetiva

Insira uma data efetiva para definir quando o status selecionado estará válido. (Adicione uma nova linha com data efetiva se alguma informação do grupo de exigências for alterada.) Esta data reflete o período letivo da exigência do aluno determinado pelo grupo de exigências.

Quando um grupo de exigências é aplicado a um aluno, a data de início do período letivo da exigência determina a linha com data efetiva atual do aluno. Por exemplo, se você definir um grupo de exigências no nível de plano, o sistema utilizará o período letivo da exigência do plano para determinar a data efetiva do grupo de exigências. Defina os períodos letivos de exigências do aluno no componente Programa/Plano Aluno. O sistema utilizará esse período letivo da exigência para avaliar a linha válida com data efetiva de todas as exigências e listas de cursos usadas pelo grupo de exigências.

Citando um exemplo, suponhamos que você aplique a um aluno um grupo de exigências definido no nível de programa. O grupo tem duas linhas com data efetiva, 01/01/1900 e 01/01/2000. O período letivo da exigência do programa acadêmico do aluno é fall 1999, assim, a linha atual com data efetiva para o período letivo da exigência de fall 1999 é 01/01/1900. O grupo de exigências de 01/01/1900 indica uma exigência que tem linhas com data efetiva 01/01/1900 e 01/01/1980. O sistema utiliza o período letivo da exigência do programa do aluno (porque a estrutura acadêmica do grupo de exigências usa essa exigência) e a linha atual com data efetiva para o período letivo da exigência fall 1999 é agora 01/01/1980. A exigência de 01/01/1980 utiliza uma lista de cursos que tem duas linhas com data efetiva, 01/01/1900 e 01/01/1990. Mais uma vez, o sistema utiliza o período letivo da exigência do programa para avaliar a linha atual com data efetiva a ser usada, nesse caso, 01/01/1990.

Status

Selecione um valor para indicar o status do grupo de exigências. Os valores são:

Ativo: selecione ao adicionar um novo grupo de exigências.

Inativo: selecione esta opção apenas se a instituição deixar de utilizar esse grupo de exigências. Adicione uma nova linha com data efetiva se alguma informação do grupo de exigências for alterada.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Descrição, Descrição Curta e **Descrição Longa**

Insira uma descrição do grupo de exigências que seja significativa como uma chave de pesquisa. Essa descrição é exibida nos resultados de pesquisa dos grupos de exigência. Por exemplo, a descrição *1998 req for PSYCH* (exigência de 1998 para Psicologia) ajuda a identificar esse grupo de exigências. A Descrição Curta é exibida apenas nesta página. A Descrição Longa é exibida no relatório de auditoria de título acadêmico gerado no componente Relatório Orientação ao Aluno. Se a sua instituição tiver comprado e licenciado o Auto-Atendimento Campus PeopleSoft Enterprise, a Descrição Longa será exibida no relatório de auditoria de título acadêmico gerado nos componentes de auto-atendimento Vis Relat Progresso Tít Acad e Avaliar Meus Créditos Transf.

Consulte *PeopleBook do Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Utilizando o Progresso de Título Acadêmico/Graduação".

Consulte *PeopleBook do Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Utilizando o Crédito de Transferência no Auto-Atendimento".

Observação: É possível alterar o processamento da estrutura acadêmica dos grupos de exigências avaliando planos antes de programas, avaliando subplanos antes de planos, ou ambos.

Descrição Relatório e **Descrição Longa**

Insira uma descrição e uma descrição longa a serem exibidas no relatório de orientação gerando com o componente Solicitar Relatório Orientação ou Gerar Relatórios de Orientação (SAA_RPT_RQST ou SAA_RC_RPTRQST). Use a descrição longa para detalhar melhor o grupo de exigências.

Seqüência Relatório

Insira a seqüência ou a ordem dentro de um nível específico da estrutura acadêmica na qual o mecanismo de auditoria deve analisar e relatar um grupo de exigências. O valor padrão é *1*. A diferença entre a *ordem de geração de relatórios* e a *ordem de processamento* é que a *ordem de geração* indica a ordem em que cursos, exigências e grupos de exigências são impressos no relatório de auditoria, já a *ordem de processamento* indica a ordem em que os cursos são processados pelo mecanismo de auditoria. A estrutura acadêmica, o número do grupo de exigências e o número de seqüência de relatório afetam a ordem de processamento.

Cada um dos grupos de exigências a seguir está identificado pelo nível no qual foi definido (por exemplo, carreira, programa, plano e subplano), pelo número do grupo de exigências e pelo número de seqüência de relatório. Os grupos de exigências são relacionados na ordem dos números de seqüência de relatório em cada nível:

Nível de Carreira

Grupo de Exigências #1111, Seqüência de Relatório = 1

Grupo de Exigências #1100, Seqüência de Relatório = 2

Grupo de Exigências #1000, Seqüência de Relatório = 900

Nível do Programa

Grupo de Exigências #2001, Seqüência de Relatório = 1

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Grupo de Exigências #2010, Seqüência de Relatório = 5

Grupo de Exigências #2050, Seqüência de Relatório = 5

Nível de Plano

Grupo de Exigências #4700, Seqüência de Relatório = 1

Grupo de Exigências #3000, Seqüência de Relatório = 900

Grupo de Exigências #2005, Seqüência de Relatório = 901

Grupo de Exigências #1200, Seqüência de Relatório = 999

Nível de Subplano

Grupo de Exigências #700, Seqüência de Relatório = 1

O valor padrão do campo Seqüência Relatório é *1*, o que faz com que o mecanismo relate grupos de exigências na ordem dos números de grupo de exigências, dentro de cada seção da estrutura acadêmica. Se todos os grupos de exigências da lista anterior tivessem o número de seqüência de relatório 1, os grupos seriam relatados nesta ordem:

Nível de Carreira

Grupo de Exigências #1000, Seqüência de Relatório = 1

Grupo de Exigências #1100, Seqüência de Relatório = 1

Grupo de Exigências #1111, Seqüência de Relatório = 1

Nível do Programa

Grupo de Exigências #2001, Seqüência de Relatório = 1

Grupo de Exigências #2010, Seqüência de Relatório = 1

Grupo de Exigências #2050, Seqüência de Relatório = 1

Nível de Plano

Grupo de Exigências #1200, Seqüência de Relatório = 1

Grupo de Exigências #2005, Seqüência de Relatório = 1

Grupo de Exigências #3000, Seqüência de Relatório = 1

Grupo de Exigências #4700, Seqüência de Relatório = 1

Nível de Subplano

Grupo de Exigências #700, Seqüência de Relatório = 1

Se você alterar o valor do campo Seqüência Relatório, o mecanismo de orientação relatará os grupos de exigências por número de seqüência de relatório. Se você atribuir o mesmo número de seqüência de relatório (por exemplo, 5, 10 ou 900) a dois ou mais grupos de exigências na mesma seção da estrutura acadêmica, os grupos serão classificados por número de grupo de exigência.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Se o valor de Seqüência Relatório for maior que *1*, o número de seqüência de relatório será aplicado aos grupos de exigências no nível de carreira e de programa. Por exemplo, um grupo de exigências no nível de carreira com o valor de Seqüência Relatório definido como *3* será processado e relatado após um grupo no nível de programa com o valor de Seqüência Relatório definido como*2*. Essa interação de números de seqüência afetará apenas os grupos de exigências no nível de carreira e de programa. Os grupos de exigências no nível de programa não irão interagir com os grupos no nível de plano, e os grupos no nível de plano não irão interagir com os grupos no nível de subplano. Se todos os grupos de exigências da lista anterior tivessem números de seqüência de relatório diferentes, os grupos seriam relatados nesta ordem:

Níveis de Carreira e Programa

Grupo de Exigências #1111, Seqüência de Relatório = 1

Grupo de Exigências #2001, Seqüência de Relatório = 1

Grupo de Exigências #1100, Seqüência de Relatório = 2

Grupo de Exigências #2010, Seqüência de Relatório = 5

Grupo de Exigências #2050, Seqüência de Relatório = 5

Grupo de Exigências #1000, Seqüência de Relatório = 900

Nível de Plano

Grupo de Exigências #4700, Seqüência de Relatório = 1

Grupo de Exigências #3000, Seqüência de Relatório = 900

Grupo de Exigências #2005, Seqüência de Relatório = 901

Grupo de Exigências #1200, Seqüência de Relatório = 999

Nível de Subplano

Grupo de Exigências #700, Seqüência de Relatório = 1

Uso das Exigências

Selecione o valor que especifique como os dados desse grupo de exigências serão utilizados. A página deve estar no modo Adicionar para poder ser inserido um valor de campo. Esses valores de uso do grupo de exigências são fornecidos com o sistema e não devem ser modificados em hipótese alguma.

Orientação Acadêmica: selecione esta opção para que o sistema utilize esse grupo de exigências durante o processo de auditoria de título acadêmico regular.

Plano Individualizado do Aluno: selecione esta opção para que o sistema utilize esse grupo de exigências como um grupo de exigências substituto para um aluno ou grupo de alunos. Atribua esse grupo de exigências nas páginas Autorizar Exceções Aluno.

É possível também definir um uso especial de grupo de exigências na página Uso das Exigências. Utilize valores de uso especial para isolar ou indicar determinados grupos de alunos com características comuns e para isolar grupos de exigências especiais que podem ser anexados a um tipo de histórico escolar e executados para qualquer aluno.

Depois de atribuir esse uso especial a um grupo de exigências, utilize o componente Tipo de Histórico Escolar para especificar um relatório especial. Identifique o relatório especial pelo uso do grupo de exigências.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Capítulo 3, "Definindo Dados de Orientação Opcionais," Definindo Valores de Uso de Exigência Especial, página 18.

Observação: Um grupo de exigências com valor de uso *Plano Individualizado do Aluno* pode indicar exigências com valor de uso *Plano Individualizado do Aluno* e *Orientação Acadêmica*.

Importante! O sistema utiliza os campos Carreira Acadêmica, Programa Acadêmico, Plano Acadêmico e Subplano Acadêmico desta página, durante a análise, para pesquisar exigências que correspondam ao registro do aluno. (Esses campos não são apenas valores de consulta.) O sistema ignora campos em branco e utiliza um grupo de exigências de uma determinada carreira, programa, plano ou subplano apenas se todos os campos preenchidos têm correspondência exata. Os campos são comparados em ordem hierárquica. Por exemplo, se o grupo de exigências refletir uma carreira inteira, será exibido um valor no campo Carreira Acadêmica e os campos Programa Acadêmico, Plano Acadêmico e Subplano Acadêmico ficarão em branco.

Carreira Acadêmica Insira o programa acadêmico para esse grupo de exigências. Uma carreira acadêmica pode conter qualquer número de programas acadêmicos.

Programa Acadêmico (Opcional) Insira o programa em que um aluno se inscreve, é aceito e, finalmente, obtém graduação. O plano acadêmico está ativo nesse programa. Um programa acadêmico pode conter qualquer número de planos acadêmicos. Se você não inserir um valor, o grupo de exigências se aplicará a todos os programas da carreira especificada.

Plano Acadêmico (Opcional) Insira uma área de estudo (por exemplo, formação ou habilitação) do programa acadêmico. Alguns planos são subdivididos em subplanos. Se você não inserir um valor, o grupo de exigências se aplicará a todos os planos da carreira especificada, ou do programa especificado, se for inserido um programa nesta página.

O sistema assegura que os valores do programa ou da carreira sejam válidos para o plano; as mensagens de erro serão exibidas quando necessário. Se um plano acadêmico é definido apenas para uma carreira, não é necessário um programa.

Subplano Acadêmico (Opcional) Insira uma especialização adicional no plano acadêmico. Um plano acadêmico pode conter qualquer número de subplanos acadêmicos. Se você não inserir um valor, o grupo de exigências se aplicará a todos os subplanos da carreira especificada, ou do plano especificado, se for inserido um plano nesta página.

Precondição Insira uma precondição para restringir o uso do grupo de exigências a um determinado tipo de aluno. Por exemplo, se um grupo de exigências contiver a precondição *Situação Acadêmica = Good Standing (Satisfatória)*, ele se aplicará apenas a alunos com situação acadêmica satisfatória.

Se a precondição não valer para um aluno, o sistema não irá considerar o grupo de exigências durante a análise. O mecanismo de auditoria avaliará e reportará o grupo de exigências e as informações sobre o aluno apenas se a precondição valer para esse aluno. O valor padrão é *Nenhuma*, que indica que o campo está vazio. Se este campo contiver um valor diferente de *Nenhuma*, campos adicionais ficarão disponíveis para completar a instrução da precondição.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Possíveis operadores para uma instrução de precondição incluem *Nenhuma*, < *ou* =, > *ou* =, =, >, *Em*, <, *Diferente* e *Ñ Está Em*. *Nenhuma* muda para =. Os operadores não serão utilizados se a precondição for *Entrada da Tabela*. Se a precondição for *Entrada da Tabela*, selecione uma das condições dinâmicas criadas anteriormente no componente Definir Condição Dinâmica.

Observação: Um aluno com um conjunto nulo de entidades é sempre considerado verdadeiro para todos os plurais dessa entidade, tanto para *Em* como para *Ñ Está Em*, porque o conjunto nulo está incluído em todos os grupos de entidades e todos os complementos de grupos de entidades.

Os valores básicos de precondição deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável. No entanto, você pode utilizar uma especificação de condição como precondição na página Grupo Exigências. Utilize o componente Definir Condição Dinâmica para definir novas especificações de condição. Na página Linha da Condição, defina a descrição, a instituição e o tipo de conector da nova especificação de condição. Depois de criar uma especificação de condição, você pode utilizá-la como um tipo de linha de condição na exigência; como um tipo de linha de grupo de condições no grupo de exigências ou como uma precondição na página Grupo Exigências, Exigência ou Item de Linha.

Aviso! As precondições podem ser uma poderosa ferramenta utilizada pelo sistema para determinar se deverá aplicar um determinado grupo de exigências a um aluno. No entanto, o processamento de várias condições e condições complexas é demorado; portanto, use-as somente quando for necessário.

Por exemplo, em vez de definir um grupo de exigências no nível de programa que indique as exigências com precondições de planos específicos do programa, considere a possibilidade de estabelecer grupos de exigências para cada exigência e definir o grupo de exigências no nível de plano. O sistema recupera apenas os grupos de exigências que correspondem ao registro acadêmico do aluno. A recuperação de um grupo de exigências com poucas exigências anexadas leva menos tempo que o processamento de um grupo de exigências com várias exigências anexadas a precondições.

Observação: Uma precondição do tipo Plano Acadêmico, Planos Acadêmicos, Programa Acadêmico, Programas Acadêmicos, Plano Acadêmico Principal, Programa Acadêmico Principal, Subplano Acadêmico, Subplanos Acadêmicos, Grupo de Alunos ou Grupos de Alunos utiliza um valor de grupo de entidades para completar a instrução.

Além disso, os operadores *Em* e *Ñ Está Em* são utilizados com um valor de grupo de entidades.

Consulte Capítulo 13, "Criando e Utilizando Condições Expandidas e Condições Personalizadas," Definindo Grupos de Entidades Acadêmicas, página 178.

Selecione um valor de precondição:

Nenhuma: nenhuma precondição.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nível Acadêmico: selecione esta opção para especificar o ano de estudo do aluno. Por exemplo, os valores válidos incluem primeiranista e segundanista. O sistema avalia este valor em relação ao aluno, com base na data de referência especificada no momento da execução.

Plano Acadêmico: selecione esta opção para especificar o plano acadêmico do aluno. Se o aluno tiver apenas um plano, o *Plano Acadêmico* e o *Plano Acadêmico Principal* farão referência ao mesmo plano.

Planos Acadêmicos: selecione esta opção para especificar que todos os planos do aluno farão parte da equação.

Programa Acadêmico: selecione esta opção para especificar o programa acadêmico do aluno. Se o aluno tiver apenas um programa, o *Programa Acadêmico* e o *Programa Acadêmico Principal* farão referência ao mesmo programa.

Programas Acadêmicos: selecione esta opção para especificar que todos os programas acadêmicos do aluno farão parte da equação.

Situação Acadêmica: selecione esta opção para indicar a situação do aluno na instituição. Por exemplo, os valores podem incluir Situação Satisfatória, Período de Recuperação e Dispensado. Os valores são definidos na página Tabela Situações Acadêmicas. O sistema avalia este valor em relação ao aluno, com base na data de referência especificada no momento da execução.

Subplano Acadêmico: selecione esta opção para especificar o subplano acadêmico do aluno.

Subplanos Acadêmicos: selecione esta opção para especificar que todos os subplanos do aluno farão parte da equação.

CR Acumulado: selecione esta opção para indicar o coeficiente de rendimento (CR) acumulado de um aluno, que resultou das estatísticas acumuladas do histórico do período letivo desse aluno, juntamente com o processamento na data de referência.

*Plano Acadêmico Principal:*selecione esta opção para especificar um plano acadêmico principal do aluno, indicado pelo número de seqüência mais baixo de plano na página Plano Aluno. Por exemplo, em um programa LAU, o aluno pode ter dois planos: PSYCH e CLASSICS MINOR. Se PSYCH tiver o número de seqüência de plano 10 e CLASSICS MINOR tiver o número 20, PSYCH será o plano acadêmico principal. Na página Plano Aluno, a carreira principal é indicada como Nº Carreira Aluno 0.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Importante! O plano acadêmico principal é aquele indicado pelo número de seqüência mais baixo de plano na página Plano Aluno e o programa acadêmico principal é aquele indicado pelo número de seqüência mais baixo de carreira na página Programa Aluno. No entanto, se um aluno tiver vários programas (contendo vários planos), o plano acadêmico principal não será necessariamente o número de seqüência mais baixo de plano em um determinado programa, mas será o plano com o número de seqüência mais baixo de plano no programa com o número mais baixo de carreira do aluno. Por exemplo, suponhamos que em um programa LAU (anexado ao número de carreira do aluno 0), um aluno tenha um plano PSYCH com o número de seqüência de plano 10 e, além disso, tenha um plano ART com o número de seqüência de plano 10 em um programa FAU (anexado ao número de carreira do aluno 1). Ambos os planos têm o número de seqüência de plano 10, mas o plano que está no programa com o número de carreira mais baixo será o principal.

Nesse exemplo, o plano principal será PSYCH, vinculado a um número de carreira 0 no programa LAU.

Programa Acadêmico Principal: selecione esta opção para especificar o programa acadêmico principal do aluno. O programa acadêmico principal é aquele indicado pelo número de seqüência mais baixo de carreira. Na página Programa Aluno, a carreira principal é indicada como Nº Carreira Aluno 0.

Grupo de Alunos: selecione esta opção para especificar um agrupamento de alunos. Por exemplo, os valores podem incluir Athlete e Veteran. Defina os valores na página Tabela Grupo Alunos.

Grupos de Alunos: selecione esta opção para especificar que todos os grupos de alunos que contiverem um aluno farão parte da equação.

Entrada da Tabela: selecione esta opção para especificar uma condição dinâmica criada previamente no componente Definir Condição Dinâmica.

Descrição do Catálogo O sistema preenche este campo, por padrão, com a descrição longa do grupo de exigências. Este campo é utilizado apenas como referência e é exibido nas páginas de resumo, mas o texto não é impresso no relatório de orientação.

Ativar Impressão Catálogo Esta caixa de seleção não tem efeito no software fornecido. No entanto, você pode gravar seu próprio programa que a utilize para gerar relatórios sobre grupos de exigências.

Substituir Descrição Longa Relatório Marque esta caixa de seleção para adicionar uma descrição detalhada do grupo de exigências no campo Descrição do Catálogo. Se você não marcar esta caixa, o sistema preencherá este campo, por padrão, com a descrição longa.

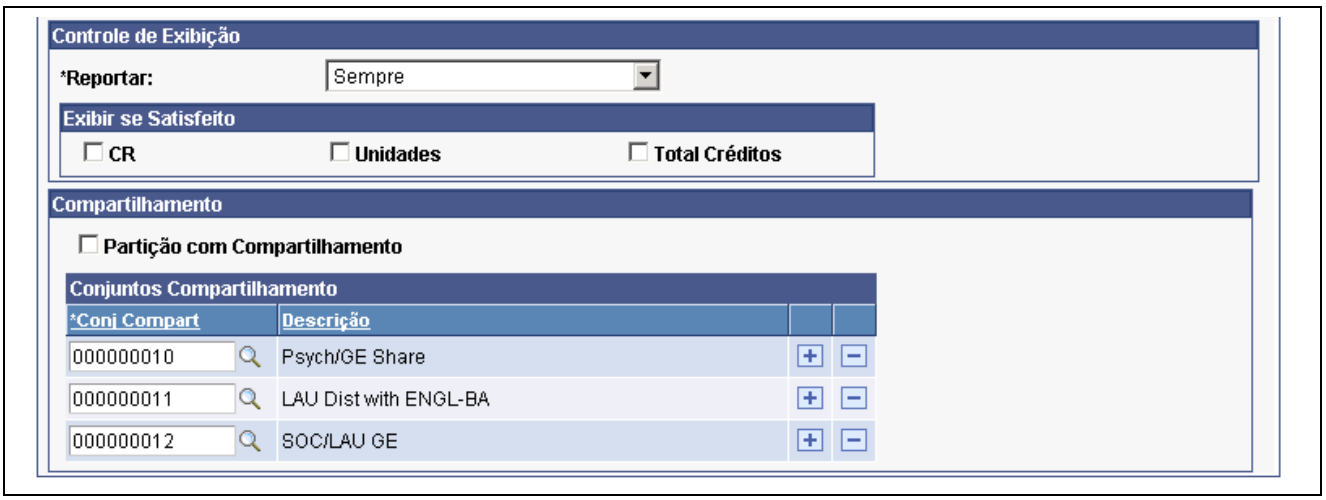
Definindo Parâmetros do Grupo de Exigências

Acesse a página Parâmetros.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Parâmetros (1 de 2)



Página Parâmetros (2 de 2)

Observação: Para que os parâmetros do grupo de exigências funcionem, é necessário definir as linhas de detalhes na página Detalhes. Você pode definir os parâmetros primeiro, mas as linhas de detalhes são necessárias para que os parâmetros passem a vigorar.

Os campos desta página são idênticos aos da página Parâmetros, do componente Definir Exigências Acadêmicas. Se os valores de campo inseridos na página Parâmetros, do componente Definir Exigências Acadêmicas, forem maiores que os valores inseridos na página Parâmetros do componente Definir Grupos de Exigências, os parâmetros especificados no nível de exigência substituirão os especificados no nível de grupo de exigências.

Você deve *sempre* inserir os parâmetros obrigatórios no nível mais baixo possível. Por exemplo, se a exigência determinar que o número mínimo de unidades é 24 e o grupo de exigências determinar que o mínimo é 18, a auditoria tentará localizar 24 unidades. No entanto, o contrário também se aplica: se o número mínimo da exigência for 6 unidades, mas o do grupo de exigências for 10 unidades, o mecanismo de auditoria pesquisará 10 unidades.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Se uma exigência (ou um grupo de exigências) necessitar de um número mínimo de unidades ou de cursos, que seja maior que a soma das exigências da linha específica, e o valor do campo Modo Inclusão de Crédito for *Incluir nas Estatísticas* no nível de exigência (ou grupo de exigências), o mecanismo de auditoria utilizará primeiro o número de unidades ou de cursos necessários no nível mais baixo de parâmetro. Por exemplo, se uma única linha da exigência necessitar de um curso e o grupo de exigências também indicar essa única exigência, será necessário definir o parâmetro mínimo de cursos no nível de linha da exigência.

Para obter mais informações sobre como interagem os parâmetros nos níveis de exigência e de grupo de exigências, consulte o diagrama do Modo Inclusão de Crédito e o texto informativo.

Valores de Unidade, Curso e CR

CR Mínimo (coeficiente de rendimento mínimo)

Insira a exigência de CR geral mínimo de cursos selecionados para satisfazer esse grupo de exigências. Por exemplo, se o aluno precisar freqüentar quatro cursos de Matemática de nível 100, com CR geral de 2,500 para um total de 12 unidades, com nota C ou superior em cada curso, insira *2,500* neste campo.

Os cursos em andamento ou notas não incluídos no CR (por exemplo, notas de aprovação/reprovação ou de crédito de transferência) satisfarão a exigência de CR mínimo.

Nº Mínimo de Unidades

Insira o total mínimo de unidades de todos os cursos selecionados para satisfazer esse grupo de exigências.

Nota Ponderada Mín por Unidade

Insira a nota ponderada mínima por unidade para cada aula selecionada para satisfazer a exigência. O sistema usa este valor como padrão em cada linha de detalhe, onde é possível substituí-lo.

Padrão de Nível de Detalhe

Insira a nota mínima do curso que satisfaz esse grupo de exigências. Por padrão, este valor é exibido em cada linha de detalhes.

Metodologia de Resolução

Modo Inclusão de Crédito

Selecione como os cursos do grupo de exigências serão incluídos na auditoria de título acadêmico:

Incluir nas Estatísticas: selecione esta opção para especificar que todas as estatísticas do curso serão relatadas. Um curso capturado por um grupo de exigências *Incluir nas Estatísticas* é utilizado por esse grupo, não podendo ser utilizado por nenhum outro grupo *Incluir nas Estatísticas*.

Excluir do CR: selecione esta opção para especificar que os cursos desse grupo de exigências serão excluídos do CR. Use este valor no nível inferior de exigência ou no nível de linha da exigência para impedir que o sistema utilize o CR de determinados cursos no nível superior de exigência ou grupo de exigências. Um curso capturado por uma exigência *Excluir do CR* é utilizado por esse grupo de exigências, não podendo ser utilizado por nenhum outro grupo *Incluir nas Estatísticas* ou *Excluir do CR*.

Só Verificar, Sem Excluir: selecione esta opção para especificar que o aplicativo verificará se o curso foi freqüentado, mas não registrará esse crédito, para que o curso possa ser utilizado em outro ponto da auditoria. Um curso capturado por um grupo de exigências *Só Verificar, Sem Excluir* pode ser utilizado por outro grupo *Só Verificar, Sem Excluir*, *Excluir do CR* ou *Incluir nas Estatísticas*. No entanto, o curso é considerado na satisfação do grupo de exigências. Por exemplo, para um grupo de exigências de opções do programa de pós-graduação, verifique se todos os graduados no programa de mestrado

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

em Pedagogia concluíram, pelo menos, dois cursos de número 400 ou superior em uma área ou plano acadêmico que não seja o próprio. Este valor é mais utilizado em exigências que contêm exigências gerais de unidades, como a conclusão de 120 unidades para obter a graduação, cargas de unidades de período letivo obrigatórias ou status de situação acadêmica obrigatório.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Importante! Quando o valor de Modo Inclusão de Crédito é definido como *Só Verificar, Sem Excluir,* os parâmetros (valores dos campos N° Mínimo de Unidades e Nº Máximo Unidades Permitidas) funcionam como limites para determinar um valor real. Por exemplo, se o valor de N° Mínimo de Unidades for *6,0*, o valor de Nº Máximo Unidades Permitidas for *15,0* e o aluno tiver menos de 6 ou mais de 15 unidades, o valor real será falso. Se o aluno estiver nesse intervalo, o valor real será verdadeiro. *Só Verificar, Sem Excluir* aceita e relata todos os cursos que correspondem à lista de cursos e ao histórico escolar, ao passo que as linhas *Incluir nas Estatísticas* e *Excluir do CR* utilizam o mínimo de cursos a fim de liberar os cursos adicionais para serem utilizados por outras exigências.

No exemplo a seguir, o grupo de exigências requer um total de quatro cursos de 12 unidades, com um CR mínimo combinado de 3,5. As três linhas de detalhes (exigências) contribuem com esses parâmetros, de acordo com o valor de Modo Inclusão de Crédito atribuído em cada nível:

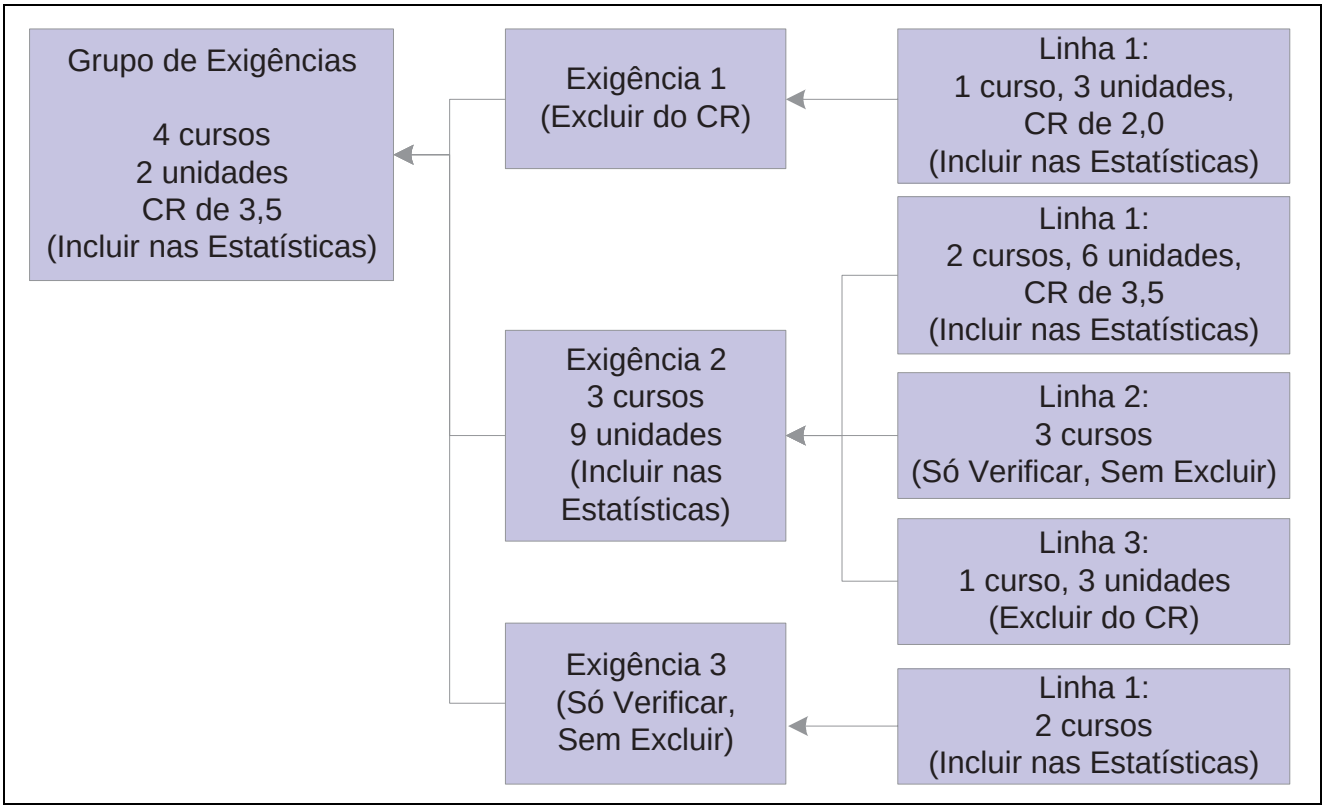


Diagrama do Modo Inclusão de Crédito

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

A exigência 1 tem uma linha de detalhes. A linha exige um curso de três unidades com um CR mínimo de 2,0. O Modo Inclusão de Crédito dessa linha está definido como *Incluir nas Estatísticas*, que permite que as unidades, o total de créditos dos cursos e o CR sejam passados para o nível de exigência. O Modo Inclusão de Crédito da exigência está definido como *Excluir do CR*, que permite que apenas as unidades e o total de créditos dos cursos satisfaçam os parâmetros mínimos obrigatórios no nível de grupo de exigências.

A exigência 2 requer o mínimo de três cursos com um total de nove unidades. A linha 1 exige dois cursos com o mínimo de seis unidades e um CR mínimo de 3,5. O Modo Inclusão de Crédito dessa linha está definido como *Incluir nas Estatísticas*, assim sendo todas as informações são passadas para o nível de exigência. Como essa é a única linha que contribui com o CR no nível de exigência, o CR exigido no nível de grupo de exigências resulta dos cursos capturados aqui. A linha 2 exige três cursos, mas o Modo Inclusão de Crédito nesse nível está definido como *Só Verificar, Sem Excluir*, portanto nenhuma informação sobre cursos é passada para o nível de exigência. Nenhum dos cursos utilizados aqui contribui com os três cursos ou nove unidades no nível de exigência. Essa linha apenas ajuda a satisfazer a exigência geral, passando um valor verdadeiro (se os três cursos forem localizados) ou falso. A linha 3 exige um curso de três unidades. O Modo Inclusão de Crédito dessa linha está definido como *Excluir do CR*, impedindo que a linha contribua com o CR mínimo de 3,5 no nível de grupo de exigências. Apenas o total de créditos dos cursos e as unidades são passados para o nível de exigência.

A exigência 3 tem uma linha de detalhes que exige dois cursos. O Modo Inclusão de Crédito dessa linha está definido como *Incluir nas Estatísticas*, assim os cursos são utilizados para satisfazer essa linha e o total de créditos dos cursos, as unidades e o CR são passados para o nível de exigência. No entanto, o Modo Inclusão de Crédito da exigência está definido como *Só Verificar, Sem Excluir* e nenhuma informação sobre cursos é passada para o nível de grupo de exigências. Essa exigência passa um valor verdadeiro ou falso para o nível de grupo de exigências e é utilizada na determinação do status de conclusão do grupo de exigências gerais.

Selecionar Método Resolução

É o método preferencial de análise de várias partições em uma instrução AND ou OR. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Os valores são:

Atender em Ordem Seqüencial: selecione esta opção para especificar que o sistema avaliará as linhas de detalhes na ordem seqüencial, exceto os limites, que serão analisados primeiro. Por exemplo, se a exigência consistir em Linha 10 OR Linha 20 OR Linha 30 OR Linha 40, sendo que a partição com compartilhamento é permitida e o número mínimo de partições a serem concluídas é dois, quaisquer partições deverão ser satisfeitas, mesmo que a Linha 10 e a Linha 20 sejam analisadas primeiro. Em outro exemplo, se a exigência consistir em Linha 10 OR Linha 20, será utilizado um curso que possa satisfazer a Linha 10 e a Linha 20 para satisfazer a Linha 10, caso ainda não esteja satisfeita. Se o aluno tiver concluído os cursos Math 1 e Math 5 e a Linha 10 exigir Math 1 e Math 2 e a Linha 20 exigir Math 1 e Math 5, então Math 1 será utilizado para satisfazer a Linha 10, não a Linha 20. Quando o valor de campo for *Satisfazer em Ordem Seqüencial,* o aluno poderá satisfazer a Linha 20 antes da Linha 10 se as linhas exigirem cursos diferentes e esse aluno tiver concluído os cursos exigidos pela Linha 20.

Investigar Todas Combinações: selecione esta opção para especificar que o sistema classificará as linhas de detalhes, depois de analisar os limites, para encontrar a combinação ideal em relação ao grupo de exigências. Por exemplo, se a exigência consistir em Linha 10 OR Linha 20 OR Linha 30 OR Linha 40, em que a partição com compartilhamento é permitida e o mínimo de partições a ser concluído é dois, qualquer uma das duas linhas deverá ser satisfeita. Em

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

outro exemplo, a Linha 10 exige Math 1 e Math 2 e a Linha 20 exige Math 1 e Math 5. O aluno concluiu Math 1 e Math 5. A linha 20 está satisfeita.

Importante! Independentemente do valor definido no campo Selecionar Método Resolução, se o aluno não atender às exigências de qualquer uma das linhas, a auditoria irá enumerar os cursos disponíveis para atender a cada uma das partições. Se o aluno atender às exigências quanto ao número mínimo de partições, a auditoria irá enumerar apenas os cursos das partições satisfeitas.

Tipo de Conector

Selecione o operador booleano principal (padrão) a ser utilizado na equação que contém as linhas de detalhes. As linhas de detalhes unidas pelo oposto do tipo de conector principal são agrupadas em uma partição. As linhas de detalhes unidas pelo conector principal são consideradas componentes individuais (ou partições) da equação. Uma partição é cada linha de detalhes da equação ou cada conjunto de linhas de detalhes agrupadas por parênteses. Por exemplo, se o tipo de conector for E e as linhas de detalhes forem A OR B AND C OR D AND E, o detalhe será exibido na página como (A OR B) AND (C OR D) AND E. A primeira partição será (A OR B), a segunda será (C OR D) e a terceira será E. O conector principal, ou seja, o conector que une as partições, será E. (O conector que une componentes dentro de uma partição é sempre o oposto do tipo de conector principal.) Em outro exemplo, se o conector principal for OU e as linhas de detalhes forem A OR B AND C OR D, o detalhe será exibido na página como A OR (B AND C) OR D. A primeira partição será A, a segunda será (B AND C) e a terceira será D. O sistema utiliza este campo como o padrão de conector na página Detalhes quando você insere linhas.

Controle de Exibição

Reportar

Selecione as condições segundo as quais o grupo de exigências será relatado:

Sempre: selecione esta opção para especificar que o grupo de exigências será sempre relatado, independentemente do status de conclusão.

Apenas Quando Ñ Satisfeito: selecione esta opção para especificar que o grupo de exigências será relatado apenas se o aluno não o satisfizer com sucesso. Por exemplo, selecione este valor para relatar o status de recuperação.

Apenas Quando Satisfeito: selecione esta opção para especificar que o grupo de exigências será relatado apenas quando o aluno o satisfizer com sucesso. Por exemplo, selecione este valor para relatar o status de menção honrosa.

Com exceção de *Reportar Sempre*, todos os valores de relatório têm efeito de pós-condição. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Importante! O valor *Apenas Quando Ñ Satisfeito* do campo Reportar comporta-se de forma diferente dependendo de o valor do campo Modo Inclusão de Crédito ser *Incluir nas Estatísticas* ou *Só Verificar, Sem Excluir.* Por exemplo, para uma exigência com o Nº Mínimo de Unidades definido como *3,00*, o Modo Inclusão de Crédito definido como *Incluir nas Estatísticas* e Reportar definido como *Apenas Quando Ñ Satisfeito*, os resultados da auditoria não serão os esperados, porque o grupo de exigências, mesmo não satisfeito, poderá ser impresso no relatório de auditoria de título acadêmico. No entanto, se o valor de Modo Inclusão de Crédito for *Só Verificar, Sem Excluir*, o resultado será previsível.

Exibir se Satisfeito

CR (coeficiente de rendimento)

Se esta caixa de seleção for desmarcada, o relatório exibirá o valor de CR com base na matriz de controle de impressão nos PeopleBooks.

Observação: Antes, se um CR fosse obrigatório, o CR verdadeiro seria exibido caso um nível de processamento fosse satisfeito. Essa funcionalidade não mudará, mesmo que essa caixa de seleção seja desmarcada.

Se ela for marcada e um CR mínimo for inserido, o relatório exibirá o CR obrigatório e o CR calculado para o nível de processamento específico, se ele for satisfeito.

Se ela for marcada e não for inserido um CR mínimo, o relatório exibirá o CR calculado para o nível de processamento específico, se ele for satisfeito.

Unidades

Se esta caixa de seleção for desmarcada, o relatório exibirá os valores de unidades corretos com base na matriz de controle de impressão nos PeopleBooks.

Se ela for marcada e forem inseridas unidades mínimas, o relatório exibirá a unidades obrigatórias e as unidades calculadas para o nível de processamento específico, se ele for satisfeito.

Se ela for marcada e não forem inseridas unidades mínimas, o relatório exibirá as unidades calculadas para o nível de processamento específico, se ele for satisfeito.

Total Créditos

Se esta caixa de seleção for desmarcada, o relatório exibirá os valores totais de créditos corretos com base na matriz de controle de impressão nos PeopleBooks.

Se ela for marcada e for inserido o mínimo de créditos, o relatório exibirá os totais de créditos obrigatório e calculado para o nível de processamento específico, se ele for satisfeito.

Se ela for marcada e não for inserido um mínimo de total de créditos, o relatório exibirá o total de créditos calculado para o nível de processamento específico, se ele for satisfeito.

Compartilhamento

Partição com Compartilhamento

Marque esta caixa para especificar que as partições podem compartilhar cursos. Por exemplo, a instrução (A OR B) AND (B OR D), tem duas partições. Se o aluno tiver freqüentado o curso B, apenas uma ou ambas as partições serão

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

satisfeitas, dependendo de o compartilhamento ser permitido ou não. O padrão é caixa desmarcada. Se o valor do Modo Inclusão de Crédito for *Só Verificar, Sem Excluir*, não será necessário ativar a partição com compartilhamento. No entanto, se houver um curso de História que satisfaça as exigências de ensino geral e redação disponível, marque esta caixa de seleção para compartilhar os cursos nessas duas linhas de exigência.

Se o tipo de conector for *Ou*, estes campos ficarão disponíveis:

Mín Partições a Concluir (mínimo de partições a concluir) Insira o número mínimo de partições que devem ser concluídas para satisfazer o grupo de exigências. Por exemplo, na instrução A OR B OR (C AND D), se o valor deste campo for 2, o mecanismo de auditoria procurará duas das três partições.

Máx Partições para Crédito (máximo de partições para crédito) Insira o número máximo de partições que podem ser creditadas para satisfazer um grupo de exigências. Por exemplo, utilize este recurso em uma exigência de distribuição, em que o aluno deve atender a cinco das sete partições, mas não pode obter crédito para mais de cinco partições.

Exemplo

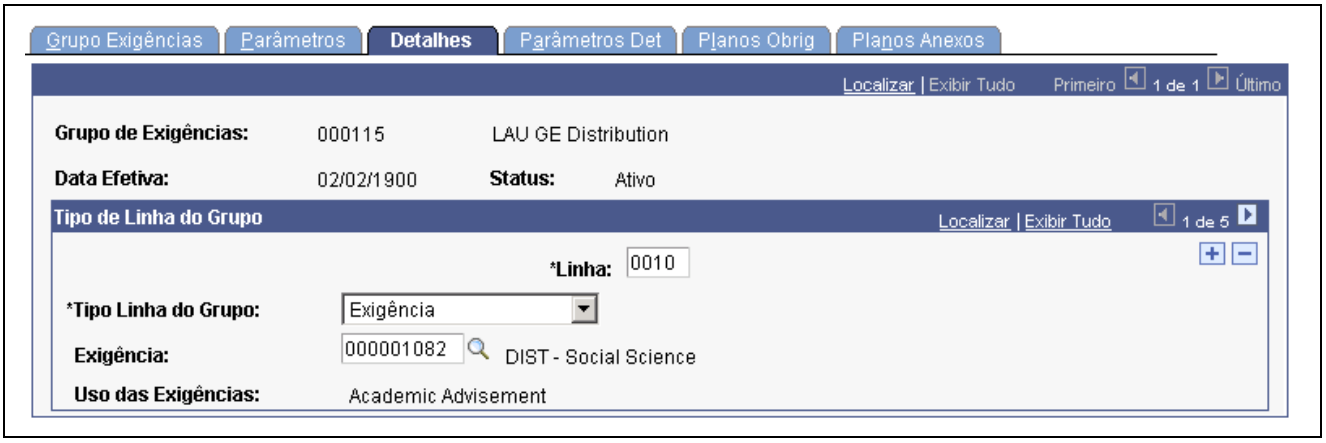
Suponhamos que a instrução seja (A AND B) OR (C AND D) OR (A AND F) OR (C AND G). O Mín Partições a Concluir é *2* e a caixa de seleção Partição com Compartilhamento está marcada. Se o aluno tiver freqüentado os cursos A, B e F ou os cursos C, D e G, a instrução será satisfeita.

Insira o conjunto de compartilhamento de cursos apropriado. (O prompt contém valores que foram definidos na página Definir Conjuntos Compartilhamento Curso.) O conjunto de compartilhamento de cursos é um rótulo que define um conjunto de grupos de exigências que podem compartilhar cursos. Esse conjunto permite que dois ou mais grupos de exigências utilizem os mesmos cursos. Utilize-o para que um curso possa ser usado para satisfazer todos os grupos de exigências marcados com o número do conjunto de compartilhamento de cursos.

Observação: O conjunto de compartilhamento de cursos é utilizado apenas no nível de grupo de exigências acadêmicas e é definido na página Definir Conjuntos Compartilhamento Curso. Para compartilhar cursos no nível de exigência, utilize a opção de partição com compartilhamento, localizada na página Parâmetros do componente Definir Exigências Acadêmicas.

Definindo Detalhes do Grupo de Exigências

Acesse a página Detalhes.



Página Detalhes

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Atualizar Parênteses Clique neste botão para atualizar (e visualizar) os parênteses depois de adicionar novas linhas de detalhes. Ao adicionar novas linhas e conectores, a exibição existente poderá não mostrar os parênteses na posição correta. Para atualizar a exibição de parênteses, salve a página ou clique neste botão. Não é possível definir explicitamente os parênteses para agrupar linhas de detalhes. Este botão fica disponível somente quando você adiciona mais uma linha de detalhes. Clique no botão para que sejam exibidos os parênteses, não para defini-los.

Se o tipo de conector principal (especificado na página Parâmetros) for E, o sistema automaticamente criará partições em que E será o conector principal. Por exemplo, se você inserir A OR B AND C OR D, a instrução correspondente será (A OR B) AND (C OR D). Se o tipo de conector principal for Ou, o sistema criará partições em que Ou será o conector principal. Por exemplo, se você inserir A OR B AND C OR D, a instrução correspondente será A OR (B AND C) OR D.

(Tipo de Conector) O sistema exibe este campo em todos os números de linhas subseqüentes à primeira linha. Selecione um valor para especificar como uma linha de detalhes será conectada à anterior. Se não for selecionado *Nenhum*, o valor de campo preencherá automaticamente o Tipo de Conector na página Parâmetros.

Linha O sistema gera esse número de linha seqüencial. No entanto, esse valor pode ser alterado. (Os números de linha gerados pelo computador são atribuídos em incrementos de 10.) Esse valor de campo determina a ordem em que o sistema avalia as linhas de detalhes. Quando você insere uma linha, o sistema substitui o valor de campo *NEW* (novo) pelo número de linha seqüencial seguinte.

Tipo Linha do Grupo Selecione o tipo de linha do grupo de exigências a ser definido. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Os valores são:

Curso: selecione esta opção para especificar um curso que o aluno deve freqüentar. Esta seleção é mais simples do que utilizar uma linha de exigência que indique uma lista de cursos.

Exigência: selecione esta opção para especificar uma exigência que o aluno deve satisfazer. Vários grupos de exigências podem indicar uma única exigência criada apenas uma vez. Como resultado, por exemplo, History 101 poderia satisfazer uma exigência de Ciências Políticas, assim como uma exigência de formação em História.

Curinga - Cursos: selecione esta opção para especificar um intervalo de cursos baseado nos valores da área de matéria e no número do catálogo de cursos, utilizando caracteres curinga especiais. Os cursos equivalentes não são incluídos nessa correspondência.

Condição: selecione esta opção para especificar uma condição (ou condições) que o aluno deve satisfazer. Por exemplo, você pode exigir a conclusão de um determinado marco de referência.

Aviso! O processamento de condições pode ser uma poderosa ferramenta. No entanto, o processamento de várias condições e condições complexas é demorado, portanto, use-as somente quando for necessário.

Se o tipo de linha do grupo for *Condição*, estes campos estarão disponíveis:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Instituição Acadêmica Este é um campo somente para exibição. Cada grupo de exigências está associado a apenas uma instituição acadêmica.

Código da Condição Selecione um código da condição que indique o campo no banco de dados que o sistema deverá avaliar. Por exemplo, *Nível Acadêmico*, *Plano Acadêmico*, *Programa Acadêmico* e *Subplano Acadêmico* são códigos da condição. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Os valores são:

Nenhuma: Nenhum valor de campo.

Nível Acadêmico: selecione esta opção para especificar o ano de estudo do aluno, por exemplo, 1º Anista, 2º Anista, 3º Anista e 4º Anista. O sistema avalia este valor em relação ao nível do aluno (definido nas estatísticas do período letivo), com base na data de referência especificada no momento da execução.

Plano Acadêmico: selecione esta opção para especificar o plano do aluno (por exemplo, formação ou habilitação) no programa acadêmico.

Planos Acadêmicos: selecione esta opção para especificar que todos os planos do aluno farão parte da equação.

Programa Acadêmico: selecione esta opção para especificar o programa de estudo do aluno.

Programas Acadêmicos: selecione esta opção para especificar que todos os programas do aluno farão parte da equação.

Situação Acadêmica: selecione esta opção para especificar a situação acadêmica do aluno na instituição. Por exemplo, os valores podem incluir Good Standing (Situação Satisfatória), Probation (Período de Recuperação) e Dismissal (Dispensado). Defina esses valores na página Tabela Situação Acadêmica. O sistema avalia este valor em relação à situação do aluno (definida nas estatísticas do período letivo), com base na data de referência especificada no momento da execução.

*Subplano Acadêmico:*selecione esta opção para especificar o subplano do aluno.

Subplanos Acadêmicos: selecione esta opção para especificar que todos os subplanos do aluno farão parte da equação.

CR Acumulado: selecione esta opção para especificar um coeficiente de rendimento acumulado do aluno, que resultou das estatísticas acumuladas do histórico do período letivo do aluno, juntamente com o processamento na data de referência.

Plano Acadêmico Principal: selecione esta opção para especificar o plano acadêmico principal de um aluno, indicado pelo número de seqüência mais baixo de plano na página Plano Aluno. Por exemplo, em um programa LAU, o aluno pode ter dois planos: PSYCH e CLASSICS MINOR. Se PSYCH tiver o número de seqüência de plano 10 e CLASSICS MINOR tiver o número 20, PSYCH será o plano acadêmico principal. Na página Plano Aluno, a carreira principal é indicada com o número mais baixo de carreira do aluno.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Importante! O plano acadêmico principal é aquele indicado pelo número de seqüência mais baixo de plano na página Plano Aluno e o programa acadêmico principal é aquele indicado pelo número de seqüência mais baixo de carreira na página Programa Aluno. No entanto, se um aluno tiver vários programas (contendo vários planos), o plano acadêmico principal não será necessariamente o número de seqüência mais baixo de plano em um determinado programa, mas será o plano com o número de seqüência mais baixo de plano no programa com o número mais baixo de carreira do aluno. Por exemplo, suponhamos que em um programa LAU (anexado ao número de carreira do aluno 0), um aluno tenha um plano PSYCH com o número de seqüência de plano 10 e, além disso, tenha um plano ART com o número de seqüência de plano 10 em um programa FAU (anexado ao número de carreira do aluno 1). Ambos os planos têm o número de seqüência de plano 10, mas o plano que está no programa com o número de carreira mais baixo será o principal. Nesse exemplo, o plano principal será PSYCH, vinculado a um número de carreira 0 no programa LAU.

Programa Acadêmico Principal: selecione esta opção para especificar um programa acadêmico principal do aluno, indicado pelo número de seqüência mais baixo de carreira.

Grupo de Alunos: selecione esta opção para especificar o grupo acadêmico do aluno, por exemplo, Athlete ou Veteran. Defina os valores na página Tabela Grupo Alunos.

Grupos de Alunos: selecione esta opção para especificar que todos os grupos de alunos aos quais o aluno pertence farão parte da equação.

Entrada da Tabela: selecione esta opção para especificar uma condição dinâmica criada no componente Definir Condição Dinâmica.

Importante! Quando você insere um valor no campo Código da Condição, são exibidos na página os campos Operador da Condição e Dados da Condição. Se o Código da Condição for *Entrada da Tabela*, apenas o campo Dados da Condição ficará disponível.

Operador da Condição Insira o tipo de comparação que será aplicado aos dados da condição. Os operadores da condição incluem: =,*Nenhum*, < *ou* =, > *ou* =, >, *Em*, <, *Diferente* e *Ñ Está Em*. *Nenhum* se converte em =. Utilize um operador que faça sentido na equação.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Dados da Condição Insira o valor a ser comparado com o código da condição. Por exemplo, os planos e programas acadêmicos específicos, assim como as condições dinâmicas, são valores de dados da condição. Se o valor de Código da Condição for *Entrada da Tabela*, selecione uma condição dinâmica criada anteriormente.

Se o Tipo Linha do Grupo for *Curso*, estes campos estarão disponíveis:

ID Curso Insira o ID do curso necessário para satisfazer essa exigência.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Incluir Cursos Equivalentes Marque esta caixa para que o sistema inclua na avaliação o ID curso especificado e todos os cursos definidos como equivalentes ao ID curso selecionado para essa exigência, conforme definido na página Equivalências de Curso. Se esta caixa for marcada, os seguintes campos irão se tornar indisponíveis: Período Letivo, Aula Associada e ID Tópico.

Aviso! O mecanismo de auditoria deve pesquisar no banco de dados equivalências de curso válidas, mesmo que não existam equivalências para esse curso. Portanto, desmarque esta caixa de seleção se o ID curso não tiver equivalências.

Desmarque esta caixa de seleção para restringir ainda mais os parâmetros do curso com os campos Período Letivo, Aula Associada e ID Tópico. Por exemplo, especifique não apenas o ID curso, mas também o período letivo no qual o aluno deve freqüentar o curso.

Período Letivo Insira o período letivo em que o aluno deve freqüentar o curso especificado, para que este possa ser utilizado no grupo de exigências. Deixe este campo em branco para retornar todos os valores.

Aula Associada Insira o número da aula associada (do curso especificado) que o aluno deve freqüentar para o curso ser utilizado no grupo de exigências. Para as associações de aulas, indique um período letivo para exibir valores válidos. Deixe este campo em branco para retornar todos os valores.

Observação: Você não pode inserir *9999*, porque esse número especial de aula associada pode ser relacionado com qualquer outro número de aula associada e nunca é uma seção com matrícula.

Consulte *PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Gerenciando o Cronograma de Aulas", Definindo Associações de Aulas.

ID Tópico Insira o ID Tópico (do curso especificado) que o aluno deve freqüentar para que o curso seja usado no grupo de exigências. O campo exibe os valores dos tópicos definidos no catálogo de cursos. Deixe este campo em branco para retornar todos os valores.

Consulte *PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Definindo Catálogo de Cursos", Definindo Dados do Catálogo de Cursos.

Se o Tipo Linha do Grupo for *Exigência*, os seguintes campos estarão disponíveis:

Exigência Insira a exigência que será associada a esse grupo de exigências.

Uso das Exigências O sistema exibe o uso da exigência. Os valores de uso da exigência são *Academic Advisement (Orientação Acadêmica)*,*Student Individualized Plan (Plano Individualizado do Aluno)* e *Requisite/Restriction (Requisito/Restrição)*.

Se o Tipo Linha do Grupo for *Curinga - Cursos*, os seguintes campos estarão disponíveis:

Instituição Acadêmica Este é um campo somente para exibição. Cada grupo de exigências está associado a apenas uma instituição acadêmica.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Importante! Se você não inserir um grupo acadêmico, matéria ou número do catálogo, o sistema retornará todos os valores.

Grupo Acadêmico e **Matéria**

Insira o grupo acadêmico e a matéria apropriados do curso.

Nº Catálogo

Selecione o número do catálogo utilizando uma combinação de números, letras, sinais de grade e asteriscos. O sinal de grade (#) é um curinga para a parte numérica do número do catálogo e o asterisco (*) é um curinga para a parte alfabética desse número. O formato do campo do número do catálogo é NNNNAAAAAA, em que *N* indica um valor numérico e *A* indica um valor alfanumérico. Por exemplo, um número de catálogo *3##* indica que qualquer curso do nível 300 pode ser aceito, incluindo o 301A, porque os sufixos são ignorados quando é especificado um número curinga, a menos que o valor do sufixo seja indicado de forma exclusiva; um número de catálogo *3##B* excluiria 301A; um número de catálogo *321** indica que 321, 321A e 321B (mas não 321AB) podem ser aceitos. O curinga pode ser usado em qualquer posição do campo.

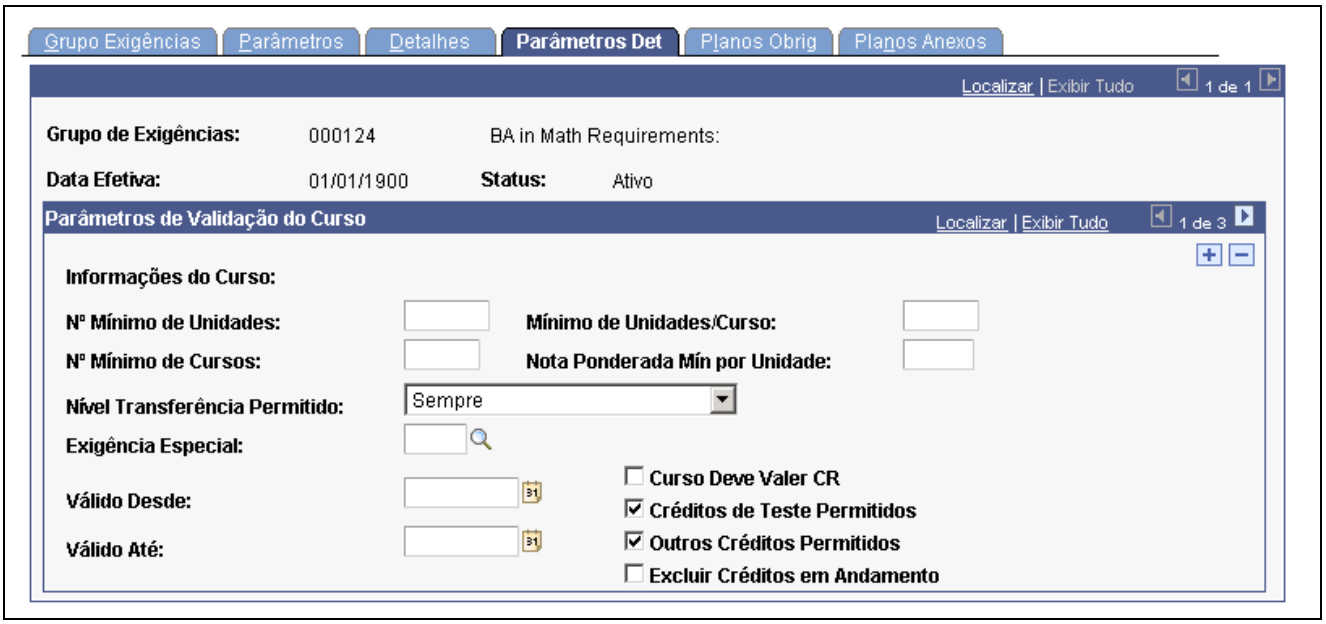
Quando você utiliza curingas, os cursos equivalentes ao curso curinga especificado *não* são avaliados. (Essa é uma restrição de eficiência.) Além disso, os grupos de exigências com tipo de linha do grupo *Curinga - Cursos* funcionam como as exigências com tipo de detalhe da linha *CLST* na página Det Item Linha; não incluem cursos sem crédito obtido na avaliação do grupo de exigências.

Importante! O campo Nº Catálogo não aceita intervalos. Em vez disso, insira várias linhas de detalhes. Por exemplo, use um curinga para cursos do nível 100 em uma linha de detalhe e, na segunda linha de detalhes, use um curinga para todos os cursos do nível 200. Em seguida, conecte as duas linhas de detalhes com o conector E.

Definindo Parâmetros Detalhados do Grupo de Exigências

Acesse a página Parâmetros Det.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Parâmetros Det

Parâmetros de Validação do Curso

Info Curso Exibe as informações sobre o curso da página Detalhes.

As informações do curso só serão exibidas se tiver sido inserido um tipo de linha do grupo *Curso* ou *Curinga - Cursos*.

Nº Mínimo de Unidades Insira o número mínimo de unidades para o curso.

Mín Unid/Curso (mínimo de unidades por curso) Insira o número mínimo de unidades que cada curso ou curso curinga deve oferecer para satisfazer o grupo de exigências.

Nº Mínimo de Cursos Insira o número mínimo de cursos exigidos por essa linha de detalhes.

Nota Ponderada Mín por Unidade (nota ponderada mínima por unidade) Insira a nota ponderada mínima por unidade do curso que o aluno deverá obter em um curso que será incluído nessa linha de detalhes.

Nível Transf Insira o tipo de crédito de transferência permitido (se houver) para o curso.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.

Os valores são:

Sempre: selecione esta opção para especificar que todos os créditos de transferência aplicáveis poderão satisfazer a exigência.

Apenas Instituição 4 Anos: selecione esta opção para especificar que somente o crédito de transferência das instituições de 4 anos pode ser utilizado para satisfazer a exigência.

Nunca: selecione esta opção para especificar que o crédito de transferência nunca poderá satisfazer a exigência.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Apenas Instituição 2 Anos: selecione esta opção para especificar que somente o crédito de transferência das instituições de 2 anos pode ser utilizado para satisfazer a exigência.

Nenhum: selecione esta opção para especificar que todos os créditos de transferência aplicáveis poderão satisfazer a exigência. Se nenhum valor for selecionado, o valor será convertido em *Sempre*.

Observação: Na página Dados da Escola, identifique a organização externa como uma instituição de dois anos ou de quatro anos. O campo Tipo Escola Orientação, da página Tabela de Tipos de Escola, contém o valor que direciona as listas resultantes na orientação acadêmica. Cada tipo de escola pode pertencer a um tipo de escola de orientação.

Exigência Especial

Selecione um valor para especificar o curso como válido apenas se essa exigência especial estiver associada ao curso. Geralmente, essa exigência é anexada a um curso e afeta uma seção desse curso. Uma exigência especial pode significar uma tarefa extra que o aluno precisa concluir, além do curso regular. Por exemplo, a exigência especial pode indicar que o curso será válido somente se for cursado com uma exigência especial de crédito extra opcional de projeto de arquitetura. Dependendo dos dados de definição da página Tabela Exigência Especial, uma nota separada do curso pode ou não ser exigida para que o crédito da exigência seja obtido. Se for exigida uma nota separada de exigência especial, insira uma nota de exigência especial *Satisfatória* na página Lista de Notas 2 ou na página Matrícula Aluno 4, para que o Orientação Acadêmica inclua o curso. Se essa nota separada não for exigida, o aluno deverá obter uma nota de aprovação no curso ao qual a exigência especial está anexada para que o crédito da exigência seja concedido. (Defina a nota mínima necessária.) Se houver uma exigência especial, a nota de exigência especial *Insatisfatória* (ou a ausência de nota) fará com que o curso seja rejeitado.

Se for exigida uma nota separada de exigência especial, mas o curso ainda estiver em andamento, a auditoria de título acadêmico registrará a exigência especial como se estivesse satisfeita.

Consulte *PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Preparando o Catálogo de Cursos e o Cronograma de Aulas", Noções Básicas Sobre Exigências Especiais.

Válido Desde e **Válido Até**

Insira o intervalo de datas que especifique quando o aluno deve concluir esse curso para satisfazer a exigência. Deixe estes campos em branco para especificar que o aluno pode concluir o curso em qualquer período. O sistema utiliza a data de início do período letivo no qual o aluno conclui o curso.

Curso Deve Valer CR (curso deve valer pontos para o coeficiente de rendimento)

Marque esta caixa para especificar que o curso concluído para satisfazer esse grupo de exigências precisa ser aplicado no cálculo do coeficiente de rendimento da carreira do aluno. O aluno não pode concluir o curso em base de aprovação /reprovação ou auditoria, somente por nota.

Importante! Somente os cursos com notas para os quais foi marcada a caixa de seleção Incluir no CR, da página Tabela Esquema Avaliação, estão qualificados.

Créditos de Teste Permitidos

Marque esta caixa para especificar que o curso pode ser originado da parte do crédito de teste do registro acadêmico do aluno.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Outros Créditos Permitidos Marque esta caixa para especificar que o curso pode ser originado da parte do crédito do registro acadêmico do aluno. Observe que o sistema marca e trata o crédito de transferência interna como crédito inscrito.

Excluir Créditos em Andamento Marque esta caixa para especificar que o curso deve ser totalmente avaliado para ser considerado válido pelo sistema. Se você não marcar esta caixa de seleção, o sistema incluirá um curso não avaliado, um curso com nota incompleta ou um curso em andamento como parte da análise acadêmica e o curso satisfará todos os parâmetros. Geralmente, esta caixa de seleção é utilizada para os requisitos de matrícula no componente Grupos Exigências Matrícula. Não é normalmente utilizada em relatórios de orientação acadêmica.

Exemplo

Neste exemplo, a caixa de seleção Excluir Créditos em Andamento está marcada. Para satisfazer a exigência de menções honrosas, o aluno deve ter um CR acumulado mínimo verificável de 3,5. Para criar essa exigência, crie um grupo de exigências acadêmicas com estas duas linhas de detalhes:

Linha de detalhes 1: Tipo de linha da condição de CR acumulado >= 3,5

E

Linha de detalhes 2: Tipo de linha de Curinga - Cursos.

Na página Parâmetros, insira o valor *1* no campo Nº Mínimo de Cursos. Na página Detalhes, crie uma linha de detalhes selecionando *Condição* no campo Tipo Linha do Grupo. Nessa mesma página, crie uma segunda linha de detalhes selecionando *Curinga - Cursos* no campo Tipo Linha do Grupo. Na página Parâmetros Det, marque a caixa de seleção Excluir Créditos em Andamento para a linha de detalhes 2. Agora, o sistema verificará se o aluno tem um CR acumulado >= 3,5 e se não é um aluno do primeiro semestre com cursos em andamento apenas.

Lembre-se de que, se a caixa de seleção Excluir Créditos em Andamento não for marcada, mesmo os alunos que não concluíram nenhum curso, mas que têm, pelo menos, um curso em andamento, satisfarão essa exigência.

Clique nos vínculos da parte inferior desta página para acessar outras páginas do componente.

Consulte Também

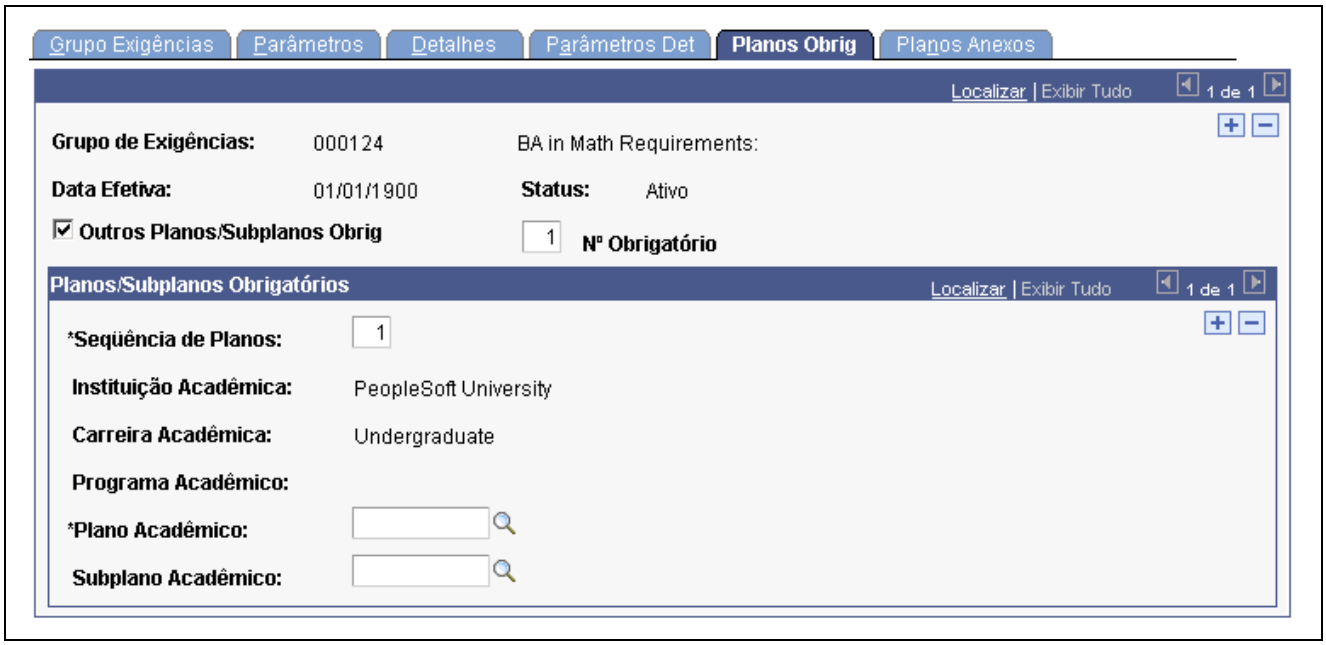
PeopleBook do Seleção e Admissão PeopleSoft Enterprise 9.0, “Definindo Prospects”, Definindo Tipos de Escola

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, “Definindo o Processamento do Crédito de Transferência”, Definindo Organizações Externas

Especificando Planos e Subplanos Obrigatórios

Acesse a página Planos Obrig.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Planos Obrig

Outros Planos/Subplanos Obrig Marque esta caixa para exigir que os alunos desta carreira, programa, ou de ambos, declarem um plano ou subplano. Se esta caixa for marcada, não será necessário inserir informações na página Detalhes. A página Detalhes não será necessária porque o sistema irá considerar as informações sobre planos e subplanos obrigatórios como detalhes do grupo de exigências.

Nº Obrigatório Insira a quantidade de planos ou subplanos (a partir da lista especificada) que o aluno deve declarar. Se este campo for deixado em branco, todos os planos e subplanos descritos serão exigidos. Por exemplo, se for um grupo de exigências para formação em Administração, você poderá inserir subplanos para cada área de especialização em Administração e inserir o valor obrigatório 1 para especificar que todas as formações em Administração devem declarar, pelo menos, um subplano em uma das áreas definidas.

Planos/Subplanos Obrigatórios

Seqüência de Planos Insira a ordem de pesquisa de vários planos ou subplanos, se houver. O sistema determina, primeiramente, se o aluno tem o item que você relacionou, com o número de seqüência mais baixo, e continua pesquisando até encontrar uma correspondência.

Instituição Acadêmica, Carreira Acadêmica e **Programa Acadêmico** São campos somente para exibição. Estes valores refletem os dados da página Grupo Exigências.

Observação: Se não for inserido um programa acadêmico na página Grupo Exigências, o sistema preencherá o campo *Programa Acadêmico* quando você inserir um *Plano Acadêmico* (caso o plano acadêmico esteja vinculado a um programa).

Plano Acadêmico Insira o plano obrigatório (por exemplo, formação ou habilitação) para os alunos no programa acadêmico, carreira , ou ambos, especificados na página Grupo Exigências.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Subplano Acadêmico Insira o subplano obrigatório (por exemplo, especialização ou concentração) para os alunos no plano acadêmico ou carreira especificados na página Grupo Exigências.

Exemplo

Para obter a graduação de bacharelado em Inglês, o aluno deve declarar uma carreira UGRD, um programa LAU e um plano ENGLISH. Esse aluno deve também satisfazer a um destes três subplanos: CREATIVE WRITING, LITERATURE ou CLASSICS.

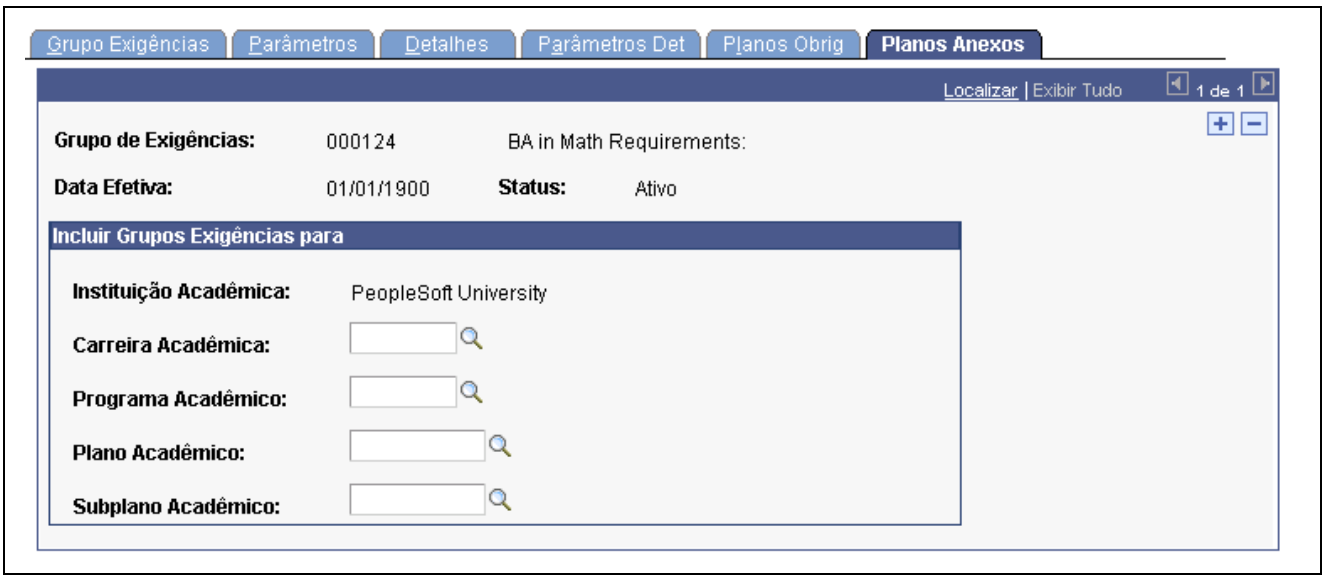
Utilize esta página para especificar que um subplano é necessário para obter a graduação. Marque a caixa de seleção Outros Planos/Subplanos Obrig. Insira *1* no campo Nº Obrigatório. Para a Seqüência de Planos *1,* insira o plano acadêmico *ENGLISH* e o subplano acadêmico *CREATIVE WRITING*. Para a seqüência de planos *2,* insira o plano acadêmico *ENGLISH* e o subplano acadêmico *LITERATURE*. Para a seqüência de planos *3,* insira o plano acadêmico *ENGLISH* e o subplano acadêmico *CLASSICS*.

Quando o aluno declara um subplano na página Programa Aluno, o relatório de auditoria de título acadêmico enumera os grupos de exigências satisfeitos ou que precisam ser satisfeitos para o subplano. Até que o aluno declare um subplano, o relatório de auditoria de título acadêmico indicará que um subplano obrigatório não foi satisfeito, assim, o relatório de orientação inteiro não estará satisfeito.

Você pode clicar nos vínculos da parte inferior desta página para acessar outras páginas do componente.

Identificando Grupos de Exigências Anexos

Acesse a página Planos Anexos.



Página Planos Anexos

É possível anexar grupos de exigências de uma estrutura acadêmica diferente (carreira, programa, plano e subplano) ao único grupo de exigências identificado nesta página. Por exemplo, um grupo de exigências para pré-formação em Matemática pode conter as mesmas exigências que o plano acadêmico do certificado de Ciência da Computação. Utilize esta página para anexar as exigências do plano de Ciência da Computação ao grupo de exigências para pré-formação em Matemática. Na maioria dos casos, essa funcionalidade é utilizada para minimizar a duplicação de grupos de exigências acadêmicas. Se houver duas carreiras, programas, planos ou subplanos com exigências praticamente idênticas, crie-as para um dos dois grupos e, em seguida, anexe as exigências ao outro grupo na página Planos Anexos.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Se você utilizar esta página, a página Detalhes não será necessária porque os planos do grupo de exigências anexos são considerados como detalhes do grupo de exigências.

As informações sobre o grupo de exigências anexado são impressas no relatório de auditoria com o grupo de exigências ao qual está anexado. Portanto, se um grupo de exigências for anexado a um grupo de exigências no nível de carreira, as informações sobre o grupo anexado serão impressas com os grupos de exigências no nível de carreira.

Incluir Grupos Exigências para

Carreira Acadêmica, Programa Acadêmico, Plano Acadêmico e **Subplano Acadêmico**

Insira os dados correspondentes aos grupos de exigências existentes que você deseja anexar. O sistema utiliza esses dados durante a análise para pesquisar grupos de exigências que correspondam à estrutura definida nesta página. O sistema ignora campos em branco. Um grupo de exigências será anexado apenas se todos os valores de campos preenchidos corresponderem exatamente.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 7

Definindo Guias do Programa

Este capítulo apresenta uma visão geral de Guias de Programa e descreve como defini-los.

Noções Básicas Sobre Guias do Programa

Uma instituição pode optar por não implementar o Orientação Acadêmica PeopleSoft ou pode planejar fazê-lo no futuro. Nesses casos, ela pode implementar o Guia do Programa e ainda assim oferecer a seus alunos a vantagem de alguns dos recursos de auto-atendimento. Embora o Guia do Programa não substitua o aplicativo Orientação Acadêmica, ele oferece uma alternativa que exibe as exigências de graduação do aluno para que ele possa avaliar o progresso de sua graduação. Por exemplo, o relatório de orientação associado ao Guia do Programa exibe as descrições de exigências e as listas de cursos anexas, além de indicar os cursos concluídos, planejados ou em andamento do aluno. Acima de tudo, ele oferece aos alunos a possibilidade de usar o planejador on-line e a funcionalidade de fazer inscrições pelo auto-atendimento. O Guia do Programa é mais simples de configurar que o aplicativo Orientação Acadêmica.

Ele permite que uma instituição defina as exigências de graduação e apresente-as aos alunos em formato de auto-atendimento. O relatório de orientação do Guia do Programa é uma ferramenta de auto-atendimento que permite aos alunos visualizar suas exigências de graduação e planejar ou inscrever-se em um curso com base nessas exigências. Como parte da implementação do Guia, as instituições definem listas de cursos, exigências e grupos de exigências. Ao contrário do aplicativo Orientação Acadêmica, nenhuma auditoria de título acadêmico é realizada. Em vez disso, o relatório de orientação, baseado nas regras do Guia do Programa, recupera descrições das páginas de definição de exigências e grupos de exigências. O relatório de orientação é exibido em páginas de auto-atendimento vinculadas aos cursos associados. Os alunos podem selecionar cursos para inscrição ou para uso no recurso Meu Planejador. Como nenhuma auditoria de título acadêmico é realizada, as exigências não são exibidas como satisfeitas ou não satisfeitas.

Com o acesso de segurança correto, os indivíduos podem visualizar o relatório de orientação baseado nas exigências do Guia do Programa nas seguintes páginas de auto-atendimento: Minhas Exigências Acadêmicas, Adicionar Aulas - Pesquisar Usando Exigências e Meu Planejador - Planejar Usando Exigências.

Definindo Guias do Programa

Esta seção identifica os elementos comuns e explica como:

- Selecionar a opção Guia do Programa
- Definir listas de cursos do Guia do Programa
- Definir exigências do Guia do Programa
- Definir grupos de exigências do Guia do Programa

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: As listas de cursos, exigências e grupos de exigências do Guia do Programa usam o valor de uso das exigências *PLNR Relatório Planejador Aluno*, que é fornecido com seu sistema como um valor de tradução. Não o modifique. Qualquer modificação feita nesse valor exigirá um trabalho de programação considerável. O relatório de orientação do Guia do Programa só usa listas de cursos, exigências e grupos de exigências com valor de uso *PLNR*.

Elementos Comuns Utilizados Neste Capítulo

Minhas Exigências Acadêmicas

Minhas Exigências Acadêmicas é o nome de uma página de auto-atendimento na qual os alunos visualizam seus relatórios de orientação do Guia do Programa. Eles também podem visualizar seus relatórios nas páginas Adicionar Aulas - Pesquisar Usando Exigências e Meu Planejador - Planejar Usando Exigências.

Copiar

Este botão é exibido nas páginas de listas de cursos, exigências e grupos de exigências do Guia do Programa, mas somente no modo Adicionar.

Para copiar uma lista de cursos, uma exigência ou um grupo de exigências, clique no botão Copiar e selecione o número do item que deseja copiar e o modo de cópia apropriado.

É possível copiar exigências existentes, incluindo as que tiverem o valor de uso *Academic Advisement (Orientação Acadêmica)*, *Requisite/Restriction (Requisito/Restrição)* e *Planner (Planejador)*.

Os valores são:

*Último Registro:*selecione esta opção para copiar apenas o último registro com data efetiva. Este é o padrão.

Todos os Registros: selecione esta opção para copiar todos os registros com data efetiva. Use este valor de campo apenas quando a lista de cursos, a exigência ou o grupo de exigências a ser copiado contiver várias linhas com data efetiva. Clique no botão *OK* para copiar o item especificado.

Observação: Se você utilizar o recurso Copiar para criar uma nova regra, como uma exigência, não poderá atribuir um número de exigência a essa nova exigência. Quando você salvar, depois de clicar no botão *Copiar*, o sistema atribuirá o número seqüencial seguinte à nova exigência. Se desejar atribuir um número específico não utilizado à nova exigência, não use o recurso do botão Copiar. Em vez disso, crie a nova exigência inserindo o valor do campo. O mesmo vale para listas de cursos e grupos de exigências.

Status

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável. Os valores são:

Ativo: insira ao adicionar uma nova lista de cursos, exigência ou grupo de exigências do Guia do Programa.

Inativo: insira esta opção apenas se a sua instituição deixar de utilizar a lista de cursos, exigência ou grupo de exigências do Guia do Programa. Adicione uma nova linha com data efetiva se alguma informação for alterada.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Definir o Guia do Programa

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Instalação Gerenciamento Acadêmico	INSTALLATION_SA	Definir SACR, Instalação, Gerenciamento Acadêmico	Selecionar a opção Guia Programa para indicar que os relatórios de orientação usarão as listas de cursos, exigências ou grupos de exigências do Guia do Programa.
Definir Listas de Cursos	SAA_CLST_PLNR	Orientação Acadêmica, Exigências do Guia do Programa, Definir Listas de Cursos	Definir as listas de cursos do Guia do Programa que desejar utilizar.
Definir Exigências	SAA_RQ_MAIN_PLNR	Orientação Acadêmica, Exigências do Guia do Programa, Definir Exigências	Definir as exigências do Guia do Programa.
Definir Grupos de Exigências	SAA_RQ_GRP_PLNR	Orientação Acadêmica, Exigências do Guia do Programa, Definir Grupos de Exigências	Definir grupos de exigências do Guia do Programa.

Selecionando a Opção Guia Programa

Para definir o Guia do Programa, você deve indicar que pretende usar o Guia do Programa na página Instalação Gerenciamento Acadêmico. As tarefas restantes incluem definir a lista de cursos, as exigências e os grupos de exigências do Guia do Programa, nessa ordem.

Acesse a página Instalação Gerenciamento Acadêmico.

O Guia do Programa usa os elementos mostrados nesta página ou está relacionado com eles: *Últ Seq Lista Curso*, *Últ ID Requisito*, *Últ Grupo Requisito* e *Guia Programa*.

Consulte *PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Examinando a Definição da Instalação e os Padrões do Sistema", Páginas Utilizadas para Selecionar Opções de Instalação do Gerenciamento Acadêmico.

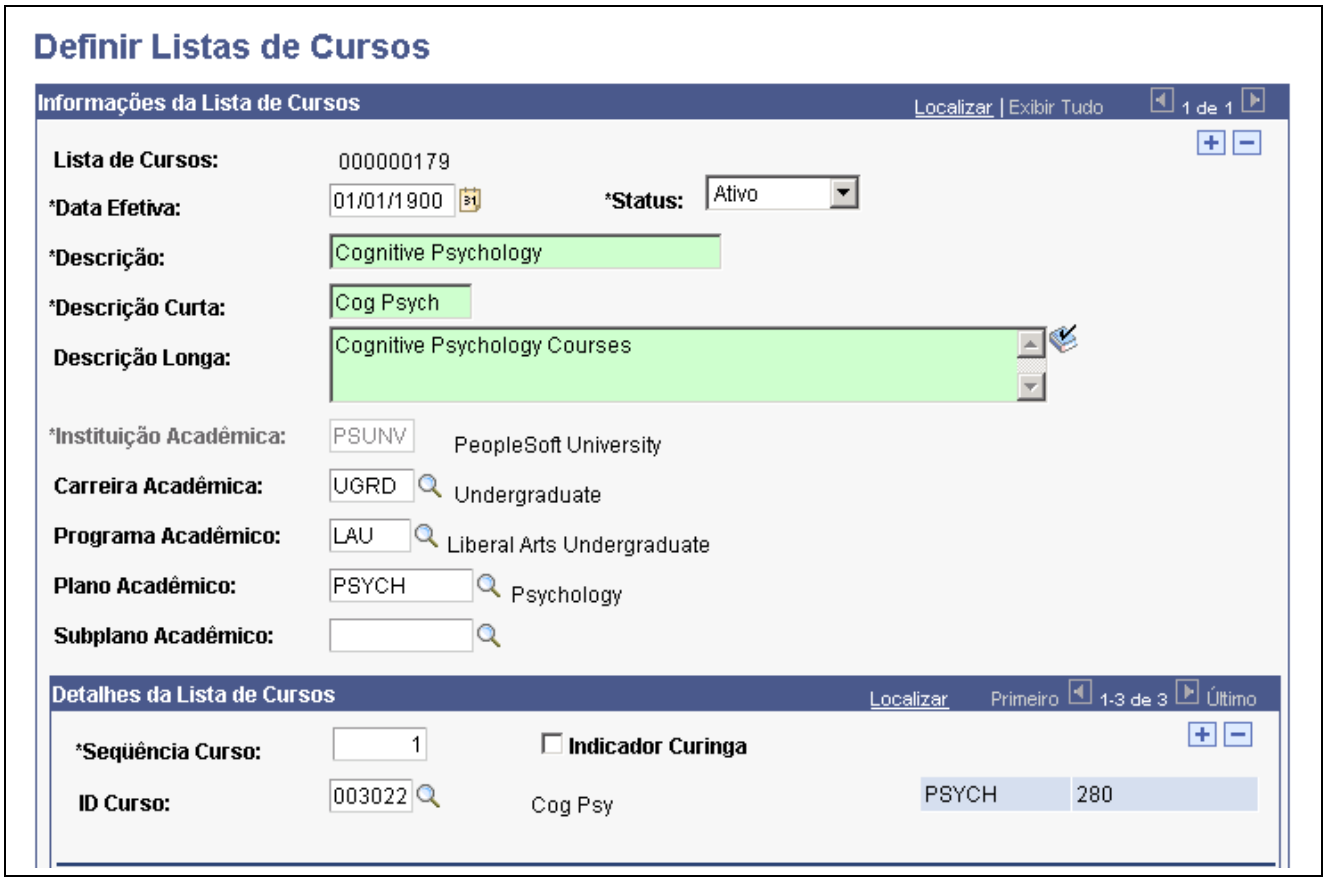
Orientação Acadêmica

Guia Programa Selecione esta opção para indicar que sua instituição pretende usar o Guia do Programa.

Definindo Listas de Cursos do Guia do Programa

Acesse a página Definir Listas de Cursos.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Definir Listas de Cursos (1 de 2)



Página Definir Listas de Cursos (2 de 2)

As listas de cursos acadêmicos são o principal componente do Guia do Programa. Elas incluem cursos ou cursos curinga. As listas de cursos são usadas nas exigências acadêmicas para identificar os cursos que um aluno deve selecionar para completar uma exigência de graduação. Especifique os cursos usando um ID curso exclusivo ou o indicador curinga. Por exemplo, insira uma linha com o ID curso para English 62 ou defina uma lista de cursos curinga de todos os cursos de inglês. Você pode também inserir cada curso de inglês manualmente, linha por linha.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Informações da Lista de Cursos

Lista de Cursos Se você não especificou um número exclusivo de identificação quando criou a exigência, quando você salvar o sistema atribuirá um número que será exibido aqui.

Data Efetiva Insira uma data efetiva para definir quando o status selecionado estará válido. Essa data reflete o período letivo da exigência do aluno, conforme determinado pelo grupo de exigências que utiliza essa lista de cursos.

A data de início do período letivo da exigência da estrutura acadêmica do grupo de exigências determina qual linha da lista de cursos com data efetiva é a atual do aluno. Por exemplo, se você definir um grupo de exigências no nível de plano, o sistema utilizará o período letivo da exigência do plano para determinar a data efetiva do grupo de exigências. (Atribua os períodos letivos de exigências no componente Programa/Plano Aluno.) Em seguida, o sistema utilizará esse período letivo da exigência para avaliar a linha válida com data efetiva de todas as exigências e listas de cursos usadas pelo grupo de exigências.

Em um outro exemplo, suponha que um grupo de exigências seja definido no nível de programa. O grupo de exigências tem duas linhas com data efetiva, 01 /01/1900 e 01/01/2000. O período letivo da exigência do programa acadêmico do aluno é fall 1999, assim, a linha válida com data efetiva para o período letivo da exigência de fall 1999 é 01/01/1900. O grupo de exigências com data de 01/01/1900 indica uma exigência que tem linhas com data efetiva 01/01/1900 e 01/01/1980. Novamente, o período letivo da exigência do programa é utilizado (porque a estrutura acadêmica do grupo de exigências usa essa exigência) e a linha válida com data efetiva para o período letivo da exigência fall 1999 é agora 01/01/1980. A exigência com data de 01/01/1980 utiliza uma lista de cursos que tem duas linhas com data efetiva, 01/01/1900 e 01/01/1990. Mais uma vez, o período letivo da exigência do programa é utilizado para avaliar a linha válida com data efetiva a ser usada, nesse caso, 01/01/1990.

Descrição, Descrição Curta e **Descrição Longa** Insira descrições que serão úteis para aqueles que mantêm as listas de cursos e respectivas exigências e grupos de exigências. As descrições são usadas principalmente para pesquisa. Nenhum destes valores é exibido no relatório de orientação do Guia do Programa.

Instituição Acadêmica, Carreira Acadêmica, Programa Acadêmico, Plano Acadêmico e **Subplano Acadêmico** Estes campos documentam a propriedade departamental da lista de cursos. Eles são usados apenas em caráter informativo e documental e não afetam a análise de auditoria.

Extrair Clique neste botão para recuperar e exibir dados da seqüência de curso para a linha com data efetiva. Você pode, em seguida, adicionar ou modificar cursos na lista de cursos. Este botão não é exibido no modo Adicionar.

Detalhes da Lista de Cursos

Seqüência Curso O sistema exibe uma seqüência de números, cada qual representando um ID Curso.

O sistema atribui os números em seqüência, mas é possível alterá-la. Os cursos não precisam ficar em uma determinada ordem. Eles serão exibidos no relatório

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

em ordem alfabética por matéria e número do catálogo. Por exemplo, HIST 101, HIST 220, PHIL 100.

ID Curso

Insira o ID que especifica o curso necessário para satisfazer a esta lista de cursos. Você pode preencher este campo e inserir critérios para restringir as opções.

Se um ID curso contiver várias opções, qualquer uma das opções anexadas a esse ID curso irá satisfazer essa lista. Além disso, se um aluno cursar duas opções em um ID curso, a auditoria permitirá que ambas as aulas sejam computadas em relação às exigências de unidade e de coeficiente de rendimento (CR). As aulas serão consideradas como cursos separados. Este campo não ficará disponível se você marcar a caixa de seleção *Indicador Curinga*.

Indicador Curinga

Marque esta caixa de seleção para definir um curso curinga. Quando ela é marcada, campos adicionais se tornam disponíveis na página para você poder definir o curinga.

Exibir Cursos Curinga

Esta caixa fica disponível se a caixa de seleção Indicador Curinga é marcada. Selecione-a para exibir cursos curinga na grade de cursos do relatório de orientação do Guia do Programa.

Matéria

Este campo fica disponível se a caixa de seleção Indicador Curinga é marcada. Insira a matéria da opção de curso. Deixe este campo em branco se qualquer matéria for aceitável. A matéria e o número de catálogo são exibidos na coluna de cursos da grade de cursos do relatório de orientação.

Nº Catálogo (número do catálogo)

Este campo fica disponível se a caixa de seleção Indicador Curinga é marcada. Insira a porção necessária do número do catálogo, que é um campo de 10 caracteres. Use o formato NNNNAAAAAA, em que os 4 primeiros caracteres são numéricos e os últimos 6 caracteres são um sufixo alfanumérico.

Por exemplo, um número de catálogo 3## indica que qualquer curso de nível 300 é aceitável, incluindo 301A, porque os sufixos são ignorados quando se especifica um número curinga, a não ser que um valor de sufixo seja indicado de forma exclusiva. Já neste exemplo, um número do catálogo 3##B aceitaria apenas cursos de nível 300 com sufixo B. Em um terceiro exemplo, um número de catálogo 321* indica que 321, 321A e 321B (mas não 321AB) podem ser aceitos. O curinga pode ser usado em qualquer posição do campo. Quando você usa curingas, o sistema não verifica cursos equivalentes como uma restrição de eficiência.

Há uma tabela disponível que apresenta uma visão geral de como o sistema processa diferentes valores curinga.

Consulte Capítulo 4, "Definindo Listas de Cursos Acadêmicos," Criando Detalhes da Lista de Cursos, página 29.

Observação: O campo *Nº Catálogo* não aceita intervalos. No entanto, é possível definir várias linhas de detalhes.

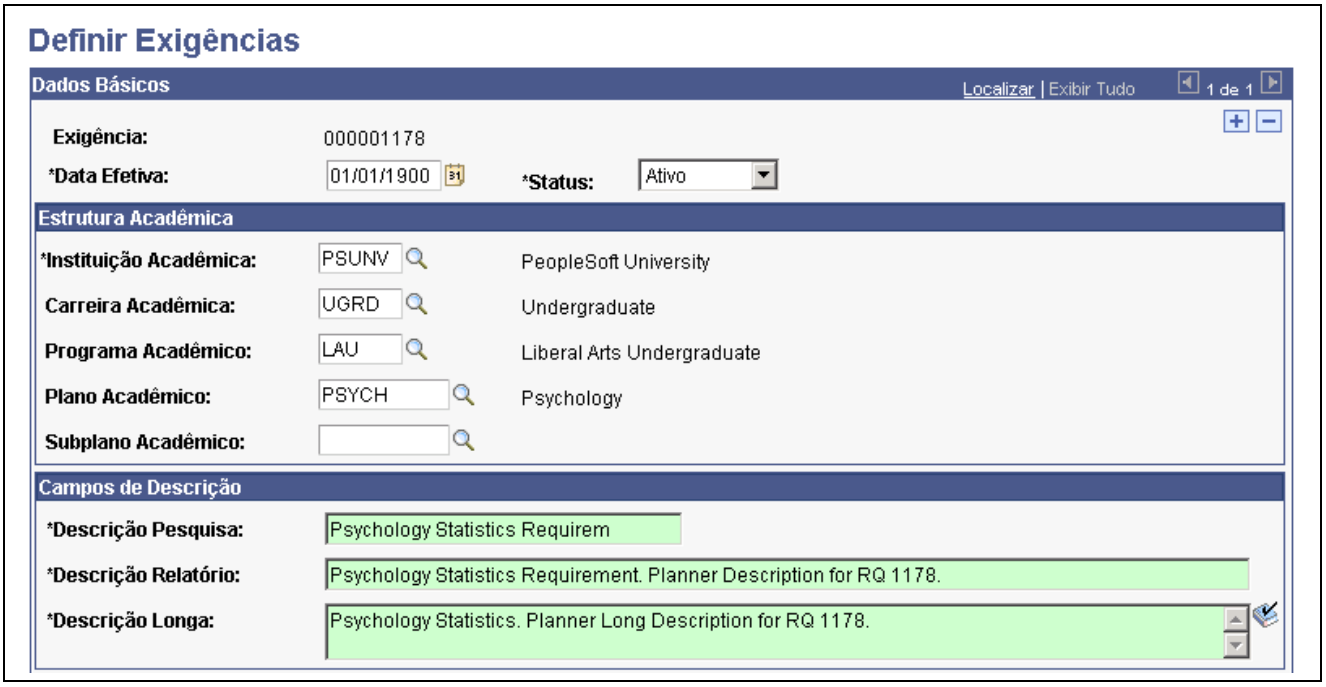
Por exemplo, você pode usar um curinga para cursos do nível 100 em uma linha de detalhe, um curinga para todos os cursos do nível 200 na segunda linha de detalhes, etc. Use o sinal de grade (#) para representar os quatro primeiros valores numéricos e o asterisco (*) para representar os seis últimos caracteres alfanuméricos. Se você inserir #, o sistema justificará o valor à direita. Se for inserido *, o sistema justificará o valor à esquerda. Por exemplo, 1#* recupera de 1 a 19, mais um caractere alfanumérico.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

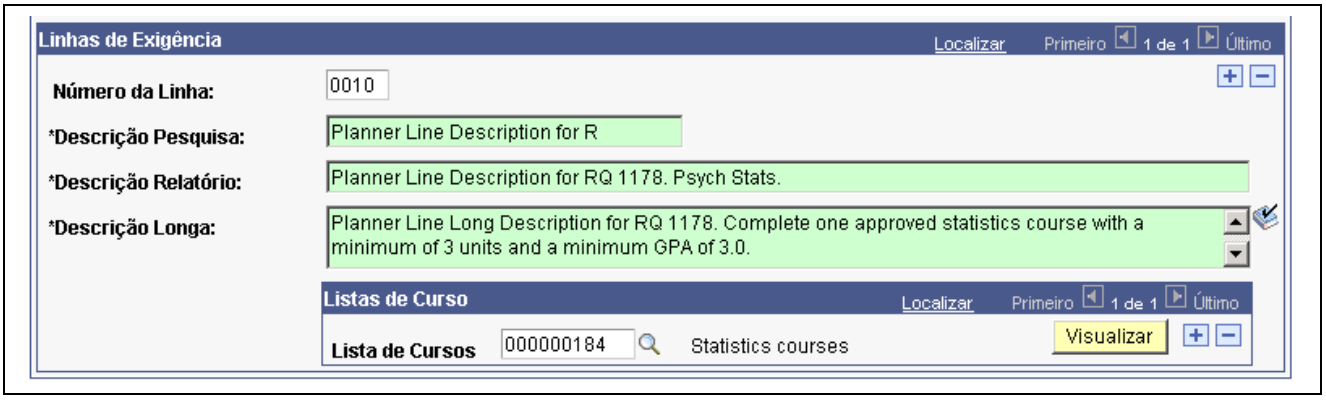
Descrição do Relatório Este campo fica disponível se a caixa de seleção Indicador Curinga é marcada. Insira uma descrição curta do curso curinga. Essa descrição é exibida na coluna de descrição da grade de cursos do relatório de orientação do Guia do Programa.

Definindo Exigências do Guia do Programa

Acesse a página Definir Exigências.



Página Definir Exigências (1 de 2)



Página Definir Exigências (2 de 2)

Use este componente para definir exigências do guia do programa. Essas exigências são regras de graduação, que os alunos precisam seguir para alcançar com sucesso seus objetivos acadêmicos. As exigências do Guia do Programa contêm listas de cursos. Depois de definir as exigências acadêmicas, defina grupos de exigências e anexe-as a eles. Só então o Guia do Programa pode recuperar e exibir as regras de graduação no relatório de orientação do Guia do Programa.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Dados Básicos

Exigência Se você não especificou um número exclusivo de identificação quando criou a exigência, quando você salvar o sistema atribuirá um número que será exibido aqui.

Estrutura Acadêmica

Instituição Acadêmica, Carreira Acadêmica, Programa Acadêmico, Plano Acadêmico e **Subplano Acadêmico** Insira informações que registrem o proprietário departamental da exigência. Esses dados simplificam pesquisas e solicitações.

Campos de Descrição

Descrição Pesquisa, Descrição Relatório e **Descrição Longa**

Insira uma descrição de pesquisa, que será exibida apenas nesta página. Ela será usada em pesquisas e solicitações.

Insira uma descrição relativamente curta, mas significativa, do relatório. Ela será exibida no relatório de orientação do Guia do Programa.

Insira uma descrição longa e relevante. Ela será exibida no relatório de orientação do Guia do Programa.

Linhas de Exigência

Número da Linha O sistema atribui esse número de linha seqüencial, mas você pode substituí-lo. Números de linha gerados por computador são atribuídos de 10 em 10. Esse número determina a ordem em que as linhas de exigência são exibidas em Minhas Exigências Acadêmicas.

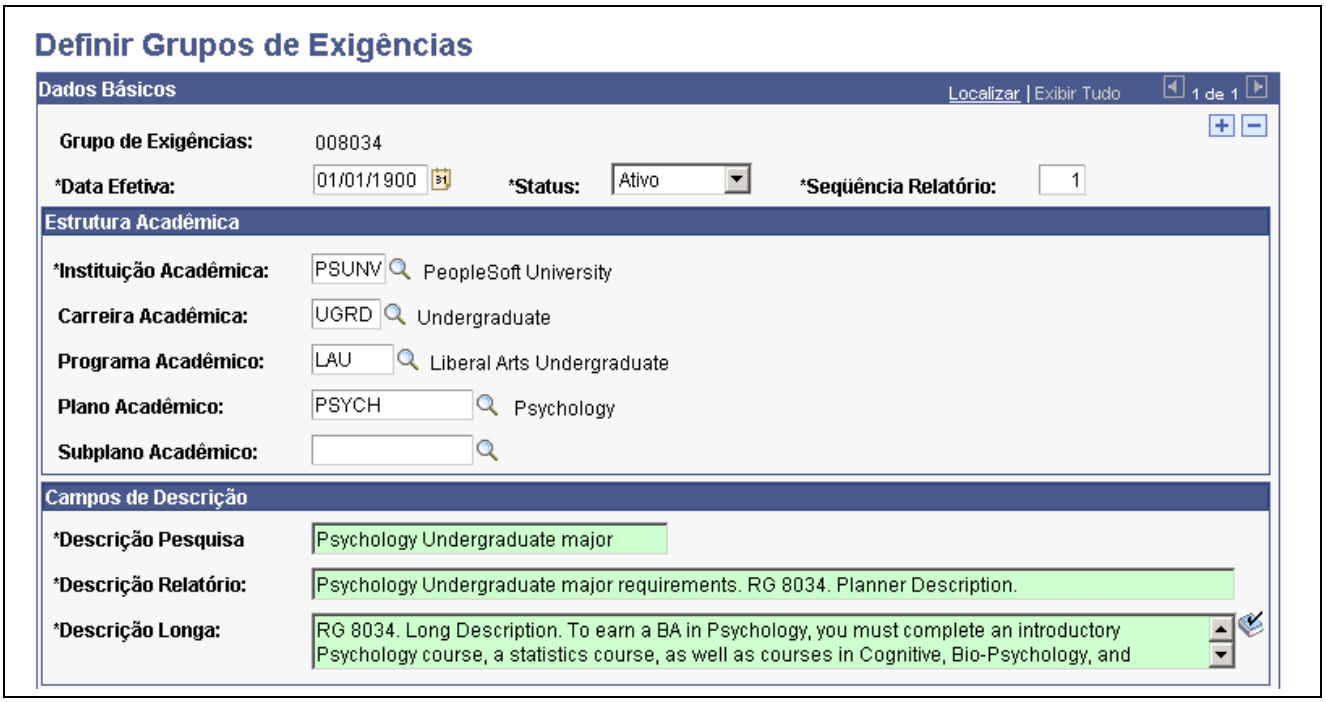
Lista de Cursos Selecione a lista de cursos.

Visualizar Clique neste botão para acessar a página Resumo Lista de Cursos para clicar no botão *Extrair* e visualizar os cursos na lista.

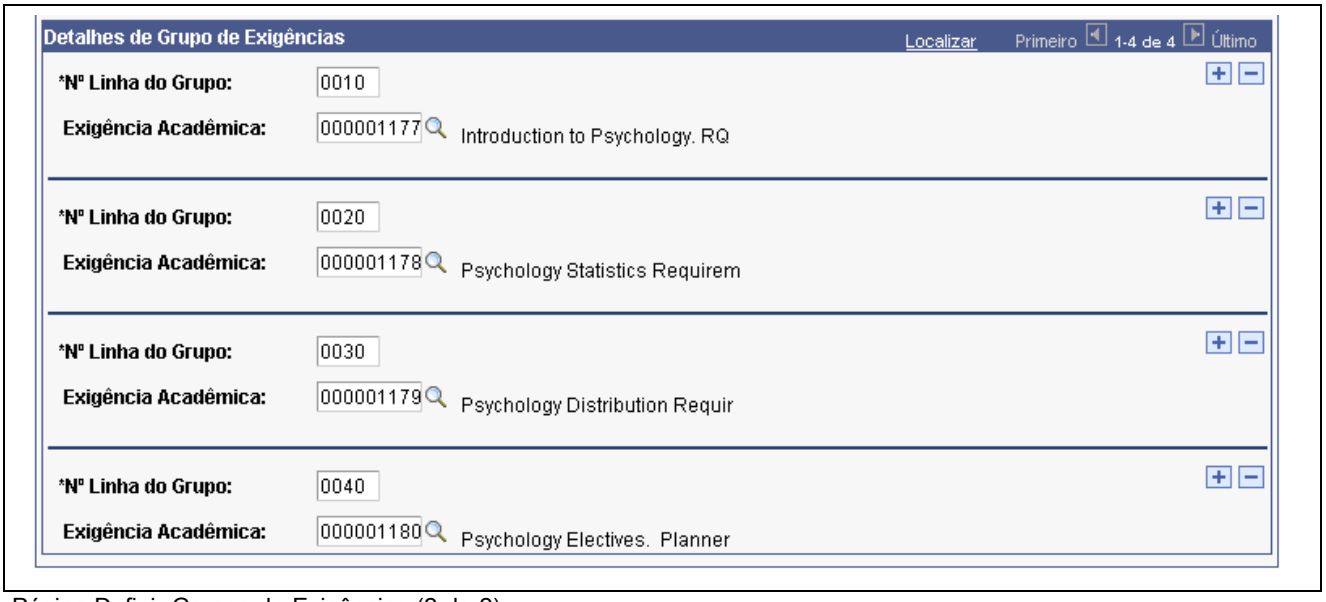
Definindo Grupos de Exigências do Guia do Programa

Acesse a página Definir Grupos de Exigências.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Definir Grupos de Exigências (1 de 2)



Página Definir Grupos de Exigências (2 de 2)

Grupos de exigências acadêmicas consistem em exigências que, por sua vez, consistem em listas de cursos. Você deve, portanto, criar primeiro as listas de cursos, em segundo lugar as exigências e, por último, os grupos de exigências. Os grupos de exigências identificam a população acadêmica afetada pelas regras. Por exemplo, os grupos de exigências podem ter como alvo todos os alunos de graduação ou apenas os alunos de graduação do plano de Matemática ou, ainda, somente os alunos de graduação pertencentes a um grupo de alunos específico. O relatório do Guia do Programa exibe apenas as regras aplicáveis ao aluno com base na estrutura acadêmica do aluno.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Dados Básicos

Seqüência Relatório Quando o número de seqüência do relatório de todos os grupos de exigências é 1, o relatório os exibe nesta ordem: grupos de exigências no nível de carreira, grupos de exigências de programa, grupos de exigências de plano e grupos de exigências de subplano. Grupos de exigências definidos no mesmo nível de estrutura acadêmica e com o mesmo número de seqüência de relatório são exibidos na ordem dos números de grupo de exigências.

Data Efetiva Insira uma data efetiva para definir quando o status selecionado estará válido. (Insira uma nova linha com data efetiva se alguma informação do grupo de exigências for alterada.) Esta data reflete o período letivo da exigência do aluno, determinado pelo grupo de exigências.

Quando um grupo de exigências é aplicado a um aluno, a data de início do período letivo da exigência determina a linha com data efetiva atual do aluno.

Por exemplo, se você definir um grupo de exigências no nível de plano, o sistema utilizará o período letivo da exigência do plano para determinar a data efetiva do grupo de exigências. Defina os períodos letivos das exigências no componente Programa/Plano Aluno. Em seguida, o sistema utilizará esse período letivo da exigência para avaliar a linha válida com data efetiva de todas as exigências e listas de cursos usadas pelo grupo de exigências.

Citando um exemplo, suponhamos que você aplique a um aluno um grupo de exigências definido no nível de programa. O grupo de exigências tem duas linhas com data efetiva: 01/01/1900 e 01/01/2000. O período letivo da exigência do programa acadêmico do aluno é fall 1999, assim, a linha atual com data efetiva para o período letivo da exigência de fall 1999 é 01/01/1900. O grupo de exigências de 01/01/1900 indica uma exigência que tem linhas com data efetiva 01/01/1900 e 01/01/1980. Novamente, o período letivo da exigência do programa do aluno é usado pelo sistema (porque a estrutura acadêmica do grupo de exigências usa essa exigência) e a linha atual com data efetiva para o período letivo da exigência fall 1999 agora é 01/01/1980. A exigência de 01/01/1980 utiliza uma lista de cursos que tem duas linhas com data efetiva: 01/01/1900 e 01/01/1990. Mais uma vez, o período letivo da exigência do programa do aluno é usado pelo sistema para avaliar a linha atual com data efetiva a ser usada, nesse caso, 01/01/1990.

Estrutura Acadêmica

Instituição Acadêmica Insira a instituição acadêmica. O valor padrão é fornecido pelos padrões do usuário.

Carreira Acadêmica Insira a carreira acadêmica para esse grupo de exigências. Uma carreira acadêmica pode conter qualquer número de programas acadêmicos.

Programa Acadêmico Insira o programa acadêmico para esse grupo de exigências. Se esse campo ficar em branco, a exigência se aplicará a todos os alunos na carreira identificados no campo Carreira Acadêmica.

Plano Acadêmico Insira o plano acadêmico para esse grupo de exigências. Um programa acadêmico pode conter qualquer número de planos acadêmicos. Se esse campo ficar em branco, a exigência se aplicará a todos os alunos na carreira e no programa identificados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Subplano Acadêmico Insira o subplano acadêmico para esse grupo de exigências. Se você não inserir um valor, o grupo de exigências se aplicará a todos os subplanos dentro da carreira ou plano especificado, se for inserido um plano nesta página.

Campos de Descrição

Descrição Pesquisa, Descrição Relatório e **Descrição Longa** Insira uma descrição do grupo de exigências que seja significativa como uma chave de pesquisa. Essa descrição é exibida nos resultados de pesquisa dos grupos de exigência.

Insira uma descrição relativamente curta, mas significativa, do relatório. Ela será exibida no relatório de orientação do Guia do Programa.

Insira uma descrição longa e relevante. Ela será exibida no relatório de orientação do Guia do Programa.

Detalhes de Grupo de Exigências

Nº Linha do Grupo (número da linha do grupo) O sistema gera esse número de linha seqüencial. Os números de linha gerados por computador são atribuídos de 10 em 10, mas você pode alterá-los.

Esse valor de campo determina a ordem em que as linhas de detalhes são exibidas no relatório. Quando você insere uma linha, o sistema substitui o valor de campo *NEW* (novo) pelo número de linha seqüencial seguinte.

Exigência Acadêmica Insira uma exigência acadêmica que o aluno deve satisfazer.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 8

Definindo Tipos de Relatório de Orientação

Este capítulo apresenta uma visão geral dos tipos de relatório acadêmico, lista pré-requisitos e descreve como definir tipos de relatório de orientação.

Noções Básicas Sobre Tipos de Relatório de Orientação

O relatório de orientação é um relatório de auditoria de título acadêmico que reflete o progresso do aluno na obtenção da graduação. Ele é a função central do aplicativo Orientação Acadêmica. O relatório exibe as exigências acadêmicas do programa de estudos de um aluno e indica se ele atendeu a essas exigências. O relatório fornece detalhes sobre os cursos disponíveis e sobre os cursos já concluídos. Além disso, ele é uma indicação do progresso do aluno. O relatório de orientação mostra, por exemplo, se o aluno freqüentou um curso. Além disso, mostra se ele está inscrito no curso ou se planeja freqüentá-lo.

Os relatórios de orientação exibidos nas páginas chamadas Minhas Exigências Acadêmicas baseiam-se em tipos de relatório de orientação. Se você tem planos de gerar relatórios de orientação usando o componente Solicitar Relatório Orientação ou Gerar Relatórios de Orientação, deve criar tipos de relatório de orientação.

Se pretende conceder a usuários acesso à página Minhas Exigências Acadêmicas, Adicionar Aulas - Pesquisar Usando Exigências, Meu Planejador - Planejar Usando Exigências e Relatórios Simulados - Seleção Relatório Simulado, você deve criar pelo menos dois tipos de relatório: um para uso com a página Minhas Exigências Acadêmicas, um para uso com as páginas Planejar Usando Exigências e Pesquisar Usando Exigências (que pode ser igual ao utilizado com a página Minhas Exigências Acadêmicas) e outro para a página Relatórios Simulados.

Importante! Se estiver usando os tipos de relatório do Guia do Programa, você não precisa definir tipos de relatório de orientação.

Ao definir tipos de relatório de orientação, você define atributos para o relatório. Define, por exemplo, se deseja que esse tipo de relatório de orientação exiba cursos em andamento, planejados ou do carrinho de compra. Você também pode definir tipos de relatório de orientação especiais de referência a grupos de exigências acadêmicas com um uso das exigências especial (diferente do padrão Orientação Acadêmica usado na maioria das exigências de orientação geral).

Definindo Tipos de Relatório de Orientação

Para definir um tipo de relatório de orientação, use o componente Definir Tipo Relat Orientação (SAA_RPT_TYPE).

Esta seção apresenta um pré-requisito e descreve como definir tipos de relatório de orientação.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Pré-requisito

Selecionar a opção Orientação Acadêmica da página Instalação Gerenciamento Acadêmico.

Consulte Também

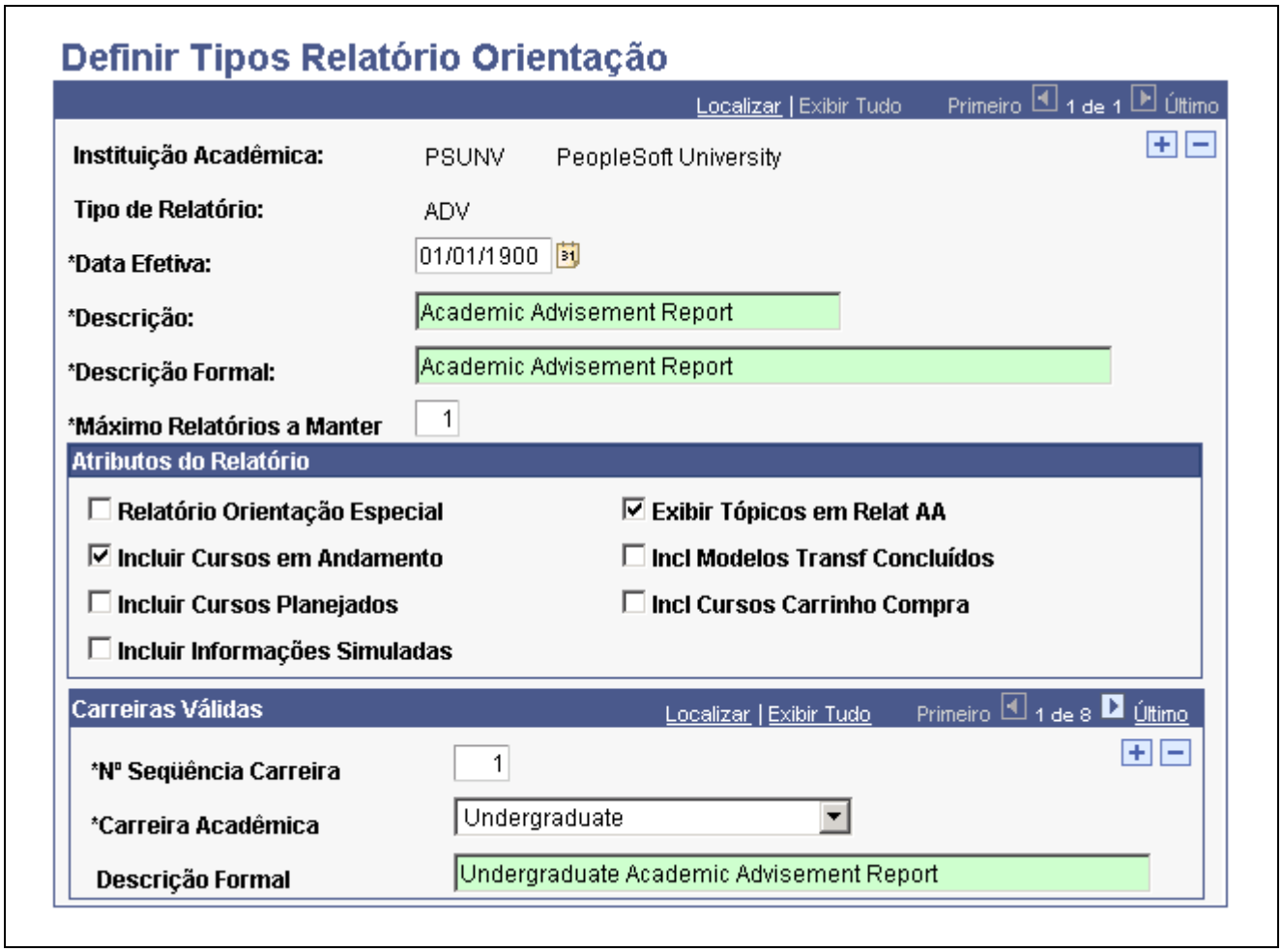
PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise 9.0, "Examinando a Definição da Instalação e os Padrões do Sistema", Páginas Utilizadas para Selecionar Opções de Instalação do Gerenciamento Acadêmico

Página Utilizada para Definir Tipos de Relatório de Orientação

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Definir Tipos Relatório Orientação	SAA_RPT_TYPE	Definir SACR, Relacionado a Produtos, Orientação Acadêmica, Definir Relatório Orientação	Identificar o tipo de relatório e o número de relatórios a ser mantido, definir os atributos dos relatórios e identificar carreiras válidas.

Definindo Tipos de Relatório de Orientação

Acesse a página Definir Tipos Relatório Orientação.



Página Definir Tipos Relatório Orientação

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Data Efetiva

Insira a data efetiva que determina quando este tipo de relatório estará disponível nas páginas de requisição de relatório on-line e em batch.

Descrição e **Descrição Formal**

Insira um texto no campo Descrição para ser usado como referência para pesquisa. Esse texto não é exibido no relatório de orientação.

Insira um texto no campo Descrição Formal. Ele é exibido no começo do relatório de orientação e usado como referência para pesquisa.

Máximo Relatórios a Manter

Insira o número de requisições de relatório que deseja salvar. O valor padrão é 1.

Instituições podem salvar uma ou mais requisições de relatório. Sempre que você executa um relatório de orientação, os dados usados na auditoria são enviados a uma série de tabelas de resultados. Se sua instituição desejar salvar mais de um relatório, lembre-se de que isso fará com que o tamanho das tabelas de resultados aumente rapidamente.

Se você mantiver apenas um relatório, na próxima vez em que um relatório de orientação for gerado os resultados sobrescreverão os anteriores. No entanto, se você salvar mais de um relatório para um determinado tipo de relatório de orientação, os administradores verão vários relatórios concluídos quando pesquisarem por resultados de relatórios e poderão selecionar dentre os relatórios salvos. No auto-atendimento, os alunos poderão selecionar um relatório específico na página Relatórios Simulados - Seleção Relatório Simulado. Por exemplo, se você permitir que duas requisições de tipo de relatório de orientação simulado sejam salvas, um aluno poderá visualizar qualquer relatório salvo ao visitar a página Relatórios Simulados - Seleção Relatório Simulado.

Não importa o valor do campo Máximo Relatórios a Manter, as páginas de auto-atendimento de Minhas Exigências Acadêmicas e Pesquisar Usando Exigências sempre exibirão apenas o relatório mais recente.

Atributos do Relatório

Relatório Orientação Especial

Marque esta caixa de seleção para criar um tipo de relatório de orientação acadêmica de referência a grupos de exigências acadêmicas com um uso das exigências especial, diferente do padrão *Orientação Acadêmica* usado na maioria das exigências de orientação geral. Se a caixa de seleção Relatório Orientação Especial for marcada, o campo Uso das Exigências se tornará disponível para edição.

Incluir Cursos em Andamento

Marque esta caixa de seleção para incluir cursos com ou sem nota com um tipo de nota em andamento (como definido no componente Tabela Esquema Avaliação) na auditoria de título acadêmico. Cursos em andamento são marcados como tal no relatório de orientação.

Incluir Cursos Planejados

Selecione esta opção para incluir informações sobre cursos planejados na auditoria de título acadêmico. Cursos planejados são marcados como tal no relatório de orientação.

Incluir Informações Simuladas

Selecione esta opção para incluir informações sobre cursos simulados na auditoria de título acadêmico. Cursos simulados são marcados como tal no relatório de orientação.

Os alunos podem visualizar relatórios de cursos simulados entrando na página Relatórios Simulados - Seleção Relatório Simulado.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Exibir Tópicos em Relat AA (exibir tópicos em relatórios de orientação acadêmica)

Selecione esta opção para exibir informações de tópicos no relatório de orientação. Na página Minhas Exigências Acadêmicas, as informações de tópicos são exibidas com a descrição do curso. Na visualização em .pdf do relatório de orientação, as informações de tópicos são exibidas na seção de histórico de cursos.

Incl Modelos Transf Concluídos (incluir modelos de transferência concluídos)

Use esta caixa de seleção principalmente com prospects e candidatos que concluíram modelos de transferência no sistema, mas ainda não foram matriculados. Marque-a para incluir na avaliação do relatório de orientação os cursos internos equivalentes (curso, teste e outros) do modelo de transferência concluído de um aluno. O sistema não avalia cursos registrados em modelos de transferência concluídos que não correspondam ao programa atual ou simulado do aluno.

Incl Cursos Carrinho Compra

Selecione esta opção para incluir cursos do carrinho de compra do aluno na auditoria de título acadêmico. Os cursos do carrinho de compra são marcados como cursos Planejados na página Minhas Exigências Acadêmicas e como cursos do carrinho de compra no relatório .pdf.

Uso das Exigências

Se a caixa de seleção Relatório Orientação Especial for marcada, o campo Uso das Exigências se tornará disponível para edição. Selecione o uso que identifique o grupo de exigências acadêmicas especiais a ser avaliado para esse tipo de relatório. Por exemplo, é possível criar um uso de exigência especial para avaliar o progresso acadêmico satisfatório ou a elegibilidade para a NCAA. O sistema só avalia grupos de exigências especiais quando você executa relatórios de orientação especiais. Nesse caso, você pode criar um uso das exigências NCAA.

Observação: Se você marcou alguma das respectivas caixas de seleção Incluir Cursos em Andamento, Incluir Cursos Planejados, Incluir Informações Simuladas e Incl Cursos Carrinho Compra e também definiu uma Nota Padrão (na página Tabela Esquema Avaliação) para uma base de notas correspondente à de cursos planejados, em andamento, simulados ou do carrinho de compra, o sistema usará a nota padrão na auditoria de título acadêmico. Esse valor é necessário para a verificação de repetição. Se não houver nenhuma nota padrão definida, a auditoria partirá do pressuposto de que o curso foi concluído com êxito de modo a satisfazer uma exigência de graduação, mas ele não realizará a verificação de repetição.

Carreiras Válidas

Nº Seqüência Carreira

O sistema preenche a primeira linha deste campo com um valor igual a 1 e aumenta cada linha adicional em um. O número da seqüência indica uma linha exclusiva de informações e a ordem na qual as informações da carreira acadêmica serão exibidas no relatório. Por exemplo, se um aluno estiver ativo em duas carreiras acadêmicas (Undergraduate e Graduate), a definição de tipo de relatório mostrada anteriormente criará um relatório em que a auditoria de título acadêmico Undergraduate (Nº Seqüência Carreira 1) do aluno é exibida em primeiro, seguida pela auditoria de título acadêmico Graduate (Nº Seqüência Carreira 2) do aluno. A ordem na qual um aluno se torna ativo em uma carreira não tem efeito na ordem de impressão. A ordem de impressão da carreira é sempre especificada pela seqüência de tipo de relatório.

Carreira Acadêmica

Insira todas as carreiras que podem ser relatadas por este tipo de relatório. Você pode inserir linhas para adicionar mais de uma carreira por tipo de relatório. Quando você executa o processo de requisição para este tipo de relatório, o sistema gera informações de auditoria de título acadêmico para cada carreira em que o aluno avaliado está ativo. Por exemplo, se houver

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

dez carreiras especificadas para um único tipo de relatório e você gerar um relatório de orientação para um aluno que tem uma carreira correspondente a uma das especificadas e outra não, apenas os detalhes associados à carreira correspondente serão exibidos. As informações de auditoria de título acadêmico das carreiras não correspondentes não serão exibidas. Os valores de carreira acadêmica são definidos como valores de tradução e especificados na página Tabela Carreiras Acadêmicas.

Descrição Formal Insira uma descrição para a carreira. Ela não será impressa no relatório de orientação, destina-se apenas para uso por sua instituição.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 9

Gerenciando Relatórios de Orientação Acadêmica em Batch

Este capítulo apresenta uma visão geral do processo envolvido no gerenciamento de relatórios de orientação em batch, lista os pré-requisitos e descreve como:

- Processar relatórios de orientação acadêmica em batch
- Atualizar relatórios de orientação acadêmica de auto-atendimento
- Limpar relatórios e registros de orientação acadêmica

Noções Básicas Sobre Relatórios de Orientação Acadêmica em Batch

Sua instituição tem várias maneiras de gerar requisições de relatório em batch. O processo de Seleção da População fornece uma ferramenta de seleção configurável que permite aos usuários criar grupos de pessoas ou organizações. As ferramentas a seguir estão disponíveis para uso no processo de Seleção da População:

- PS Query
- Equation Engine
- Carregamento de Arquivos

Sua instituição pode usar o identificador de relatório para agrupar requisições individuais e processá-las em grupo. O processo em batch consiste nas seguintes etapas:

1. Solicitar relatórios de orientação
2. Processar as requisições (ou seja, gerar os relatórios).
3. Imprimir os relatórios em batch A impressão dos relatórios gera resultados e cria um .pdf dos relatórios.
4. Limpar relatórios e requisições de relatório.

Este capítulo inclui também informações sobre a limpeza de tabelas de banco de dados de análise. Se sua instituição gerar relatórios de orientação (históricos) e enviar os resultados ao banco de dados de análise, recomenda-se remover os dados desnecessários. O recurso de limpeza de banco de dados de análise permite limpar tanto as requisições como os dados de histórico nas tabelas de banco de dados de análise.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Elementos Comuns Utilizados Neste Capítulo

Gerenciador de Relatórios Clique neste vínculo para acessar a página Lista de relatórios, na qual é possível visualizar o conteúdo de um relatório, verificar seu status e consultar mensagens detalhadas de conteúdo, que exibem uma descrição do relatório e a lista de distribuição.

Process Monitor Clique neste vínculo para acessar a página Lista de Processos, na qual é possível visualizar o status das requisições de processo enviadas.

Executar Clique neste botão para acessar a página Requisição do Process Scheduler, na qual é possível iniciar o processo.

Instituição Acadêmica Insira a instituição cujos relatórios de orientação acadêmica em batch deseja processar.

Tipo Relatório Insira o tipo de relatório de orientação que você deseja gerar.

Identificador de Relatório Insira o identificador de relatório. Ele é útil no agrupamento de relatórios de orientação.

Gerando Requisições de Relatório de Orientação Acadêmica em Batch

Esta seção descreve como:

- Gerar requisições de relatório de orientação em batch
- Gerar relatórios de orientação em batch
- Imprimir requisições de relatório de orientação em batch

Páginas Utilizadas para Processar Relatórios de Orientação em Batch

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Gerar Requisições de Relatório	SAA_RUNCTL_RPTRQST	Orientação Acadêmica, Processos Orientação, Gerar Requisições Relatório	Definir a requisição de relatório.
Gerar Relatório de Orientação	SAA_RC_RPTGEN	Orientação Acadêmica, Processos Orientação, Gerar Relatórios Orientação	Definir parâmetros de controle de execução para o relatório.
Imprimir Relatórios em Batch	SAA_RC_RPTPRINT	Orientação Acadêmica, Processos Orientação, Imprimir Relatórios Batch	Definir parâmetros de impressão para o relatório.

Gerando Requisições de Relatório de Orientação em Batch

Acesse a página Gerar Requisições de Relatório.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Gerar Requisições de Relatório

Dt Req Relat Orientação

Data do Relatório Especifique a data do relatório. Todas as requisições criadas terão essa data como a data do relatório.

A Partir de Esse valor é originado da página de instalação do Orientação Acadêmica e não deve ser alterado a menos que sua instituição exija uma data fixa para fins de relatório de informações sobre o aluno.

Bloquear Marque esta caixa para impedir que essa requisição seja apagada durante um processo de limpeza de orientação acadêmica subseqüente.

Seleção da População

Esta caixa de grupo é exibida quando o processo *Seleção da População* é selecionado.

A seleção da população é um método usado para selecionar os IDs a fim de processar uma transação específica. A caixa de grupo Seleção da População é exibida nas páginas de controle de execução quando o processo de Seleção da População está disponível ou é obrigatório para a transação. As ferramentas de seleção estão disponíveis com base naquelas que forem selecionadas por sua instituição na configuração do processo de Seleção da População para o processo de aplicativo e a sua segurança de usuário. Os campos da caixa de grupo são exibidos de acordo com a ferramenta de seleção escolhida. Eles atuam da mesma forma que na caixa de grupo em todas as páginas de controle de execução e processos de aplicativo.

Se sua instituição usa uma ferramenta de seleção específica (PS Query, Equation Engine ou arquivo estendido) para identificar IDs para uma transação específica, você deve utilizá-la.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Várias consultas foram criadas como "padrão" para permitir que sua instituição selecione alunos da mesma forma que na versão 9.0. São elas:

- SAA_RPT_ACADLEVEL (Relat AA por Nível Acadêmico)
- SAA_RPT_ADVISOR (Relat AA por Orientador)
- SAA_RPT_CAREER (Relat AA por Carreira)
- SAA_RPT_PROGPLAN (Relat AA por Plano)
- SAA_RPT_PROGRAM (Relat AA por Programa)
- SAA_RPT_STUDENT_GROUPS (Relat AA por Grp Alunos)

Lista de Seleção de Aluno

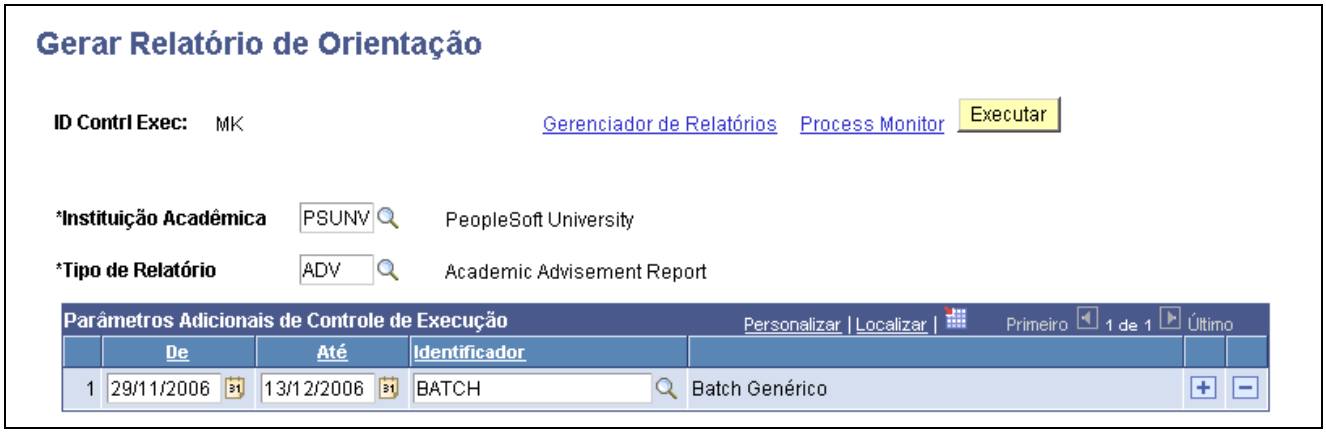
Usar Seleção de Aluno Marque esta caixa de seleção para incluir IDs específicos no processo.

Quando a caixa Usar Seleção de Aluno é selecionada, o botão Limpar Lista é ativado.

Limpar Lista Clique neste botão para remover todos os valores da caixa de grupo Lista de Seleção de Aluno.

Gerando Relatórios de Orientação em Batch

Acesse a página Gerar Relatório de Orientação.



Página Gerar Relatório de Orientação

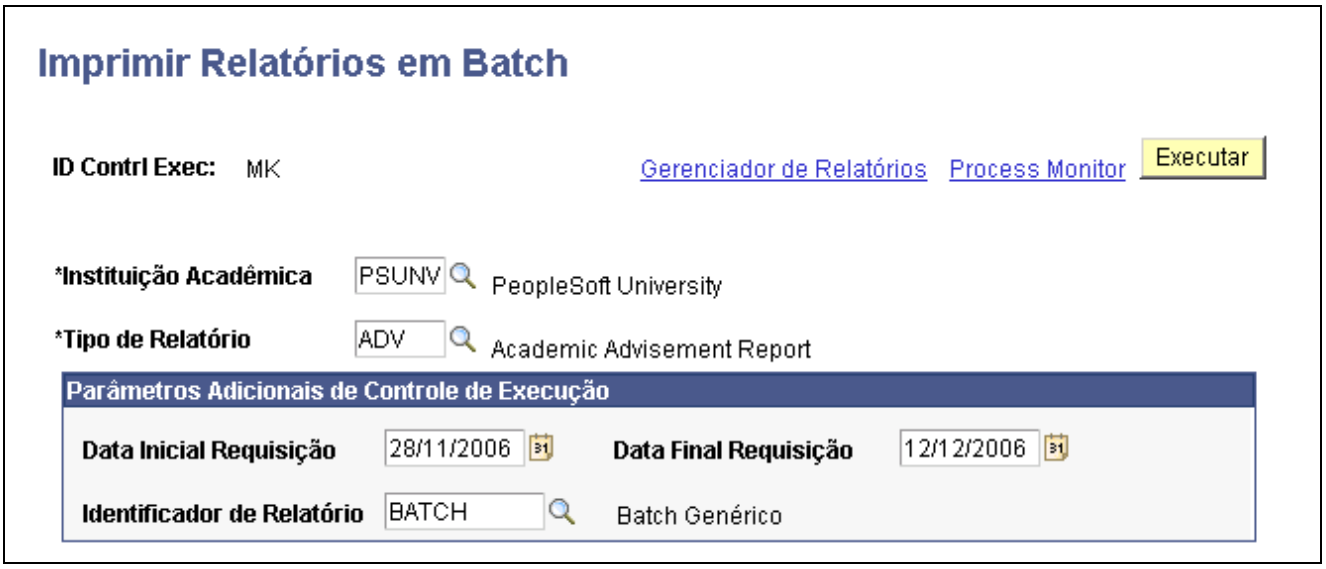
Parâmetros Adicionais de Controle de Execução

De e **Até** Insira um intervalo de datas válido para filtrar requisições de relatório com base na data do relatório das requisições individuais. Se nenhum intervalo for inserido, todas as datas de relatórios serão consideradas.

Imprimindo Relatórios de Orientação em Batch

Acesse a página Imprimir Relatórios em Batch.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Imprimir Relatórios em Batch

Parâmetros Adicionais de Controle de Execução

Data Inicial Requisição e **Data Final Requisição** Insira um intervalo de datas válido para filtrar requisições de relatório com base na data do relatório das requisições individuais. Se nenhum intervalo for inserido, todas as datas de relatórios serão consideradas.

Atualizando Relatórios de Orientação de Auto-Atendimento

Esta seção apresenta uma visão geral do processo de atualização de relatórios de orientação de auto-atendimento e explica como atualizar esses relatórios.

Noções Básicas Sobre o Processo de Atualização de Relatórios de Orientação de Auto-Atendimento

Use esse processo de atualização para que sua instituição possa gerar relatórios de orientação com base nas opções de sincronização da página Instalação Orientação Acadêmica (SAA_INSTALL_AA). Esse processo identifica alunos com indicador de sincronização definido como Y que atendam aos parâmetros de instituição, carreira e programa identificados na página Atualizar Relatórios de Auto-Atendimento. O processo determina se há uma requisição de relatório para os tipos de relatório de auto-atendimento definidos na Tabela de Instituições de um aluno. Se não houver, uma requisição será criada e processada. Se houver, o processo verificará se os resultados do relatório estão disponíveis para ela. Caso contrário, a requisição será reprocessada. Se houver resultados disponíveis, a marca de data/hora da requisição será comparada à marca do registro STDNT_CAREER. Se a marca de data/hora do relatório for anterior à do registro STDNT_CAREER, o relatório será gerado novamente. Depois que os tipos de relatório forem verificados, o sistema definirá o indicador de sincronização como N.

Observação: Esse é o único processo que redefine o indicador de sincronização no registro de carreira do aluno como N.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Página Utilizada para Atualizar Relatórios de Orientação de Auto-Atendimento

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Atualizar Relatórios de Auto-Atendimento	SAA_RUNCTL_TRGR	Orientação Acadêmica, Processos Orientação, Atualz Relatórios Auto-Atend	Definir os parâmetros de instituição, carreira e programa acadêmico e atualizar os relatórios de orientação de auto-atendimento dos alunos. Redefinir o indicador de sincronização do registro de carreira do aluno (STDNT_CAREER) como N.

Atualizando um Relatório de Orientação de Auto-Atendimento

Acesse a página Atualizar Relatórios de Auto-Atendimento.



Página Atualizar Relatórios de Auto-Atendimento

Instituição Acadêmica Insira a instituição acadêmica cuja atualização é desejada.

Carreira Acadêmica Insira a carreira acadêmica cuja atualização é desejada.

Programa Acadêmico Insira o programa acadêmico cuja atualização é desejada. Se você não inserir um valor, o processo se aplicará a todos os programas da carreira especificada.

Limpando Relatórios de Orientação Acadêmica

Esta seção descreve como: limpar resultados de relatórios de orientação acadêmica.

- Limpar resultados de relatórios de orientação acadêmica
- Limpar o banco de dados de análise

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Limpar Relatórios e Registros de Orientação Acadêmica

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Limpar Resultados de Relatório	SAA_RC_RPT_PURGE	Orientação Acadêmica, Processos Orientação, Limpar Resultados Relatório	Limpar requisições de relatório de orientação e os dados das tabelas de resultados. O sistema exclui requisições de relatório de orientação e dados de resultados dentro dos parâmetros especificados.
Requisição do Process Scheduler	PRCSRQSTDLG	Clique no botão Executar da página Limpar Resultados de Relatório.	Iniciar a limpeza de relatórios de orientação.
Limpar Tabelas do Banco de Dados de Análise	SAA_RUNCTL_PURGE	Orientação Acadêmica, Processos Orientação, Limpar Banco de Dados Análise	Iniciar a limpeza de dados das tabelas de banco de dados de análise com base em critérios de controle de execução. É possível também limpar requisições de histórico escolar e dados de log.

Limpando Resultados de Relatórios de Orientação Acadêmica

Quando relatórios de orientação são gerados, uma vasta quantidade de dados é inserida no banco de dados. Portanto, é importante remover os dados desnecessários. Se isso não é feito, ocorre desperdício de espaço no banco de dados, o que pode aumentar os tempos de processamento.

A página Limpar Resultados de Relatório permite executar um processo que remove dados das tabelas de resultados. Você pode excluir todos os dados ou alguns deles da tabela de resultados com base em critérios específicos. Além de excluir os dados da tabela de resultados, você pode excluir requisições de relatório e dados de log correspondentes. Em resumo, é possível usar as opções da página para realizar as seguintes ações:

- Limpar todos os dados das tabelas de resultados e atualizar o log de erros da requisição de relatório que indica que os dados da requisição foram excluídos.
- Limpar todos os dados das tabelas de resultados de relatórios e excluir as respectivas requisições de relatório.
- Limpar alguns dados das tabelas de resultados e atualizar o log de erros da requisição que indica que os dados de resultados de relatórios da requisição foram excluídos.
- Limpar alguns dados das tabelas de resultados de relatórios e excluir os respectivos registros de requisições de relatório.

O processo de limpeza irá gerar mensagens no log de mensagens que controlam o número de registros limpos ou atualizados em cada tabela. Observe que o log de mensagens não controla informações de registros individuais, mas apenas um resumo das ações de cada tabela. Você pode gravar em SQL usando o Query Manager para verificar se o processo removeu os dados corretos das tabelas de resultados de relatórios.

Quando você limpa dados das tabelas de resultados, mas não da requisição de relatório e das tabelas de log, o processo adiciona uma entrada para a requisição de relatório no log de erros, indicando que os dados de resultados de relatórios foram limpos.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Acesse a página Limpar Resultados de Relatório.



Página Limpar Resultados de Relatório

Gerenciador de Relatórios Clique neste vínculo para acessar a página Lista de relatórios, na qual é possível visualizar o conteúdo do relatório, verificar o status de um relatório e as mensagens de detalhes do conteúdo.

Process Monitor Clique neste vínculo para acessar a página Lista de Processos, na qual é possível visualizar o status das requisições de processo enviadas.

Executar Clique neste botão para acessar a página Requisição do Process Scheduler, na qual é possível iniciar a limpeza.

Limpar Critérios Seleção

Limpar Todos os Resultados Selecione esta opção para excluir todos os dados das tabelas de resultados.

Aviso! Se essa opção for selecionada, o indicador Bloquear será substituído no registro de requisições de relatório e todos os dados das tabelas de resultados serão excluídos. Se, além disso, você selecionar a opção Limpar Reqs de Relatório e Log, todos os registros de requisições associados serão limpos, mesmo que o indicador Bloquear seja definido.

Selecionar Resultados a Limpar Esta opção fica selecionada por padrão. Quando ela é selecionada, campos adicionais se tornam disponíveis na página para você poder especificar os resultados de relatórios que deseja excluir. Você deve selecionar uma instituição e um tipo de relatório para poder selecionar parâmetros adicionais, como um intervalo de datas, um identificador de relatório ou de usuário da pessoa que solicitou os relatórios.

Limpar Reqs de Relatório e Log Marque esta caixa de seleção para excluir registros de requisições de relatório, incluindo logs, com os resultados de relatório selecionados.

Instituição Acadêmica Selecione a instituição cujos relatórios de orientação acadêmica deseja limpar. Esse valor determina a disponibilidade de tipos de relatório no campo Tipo de Relatório.

Tipo de Relatório Selecione o tipo de relatório de orientação que deseja limpar.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Dt Inicial Req e **Dt Final Req**	Insira um intervalo de datas válido para filtrar requisições de relatório com base na data do relatório das requisições de relatório individuais. Se nenhum valor for inserido, todas as datas de relatórios serão consideradas.
Identificador	Insira o valor que identifica o relatório.
ID Usuário Req	Insira um ID usuário válido para limpar todas as requisições feitas por um usuário específico.

Limpando o Banco de Dados de Análise

O banco de dados de análise permite que você analise os dados coletados de uma execução em batch de relatórios de orientação. Como o envio de dados às tabelas de banco de dados de análise insere um grande volume de dados no banco, é importante remover os dados desnecessários. Se isso não é feito, ocorre desperdício de espaço no banco de dados, o que pode aumentar os tempos de processamento.

A página Limpar Banco de Dados Análise permite executar um processo que remove dados das tabelas de banco de dados de análise. Você pode excluir todos os dados ou alguns deles das tabelas, com base em critérios específicos. Além de excluir os dados das tabelas de banco de dados de análise, você pode excluir requisições de histórico escolar e dados de log correspondentes. Em resumo, é possível usar as opções da página para realizar as seguintes ações:

- Limpar todos os dados das tabelas de banco de dados de análise e atualizar o log de erros do histórico escolar que indica que os dados do banco da requisição foram excluídos.
- Limpar todos os dados das tabelas de banco de dados de análise e excluir as respectivas requisições de histórico escolar, incluindo cabeçalhos, detalhes, resultados e log de erros.
- Limpar alguns dados das tabelas de banco de dados de análise e atualizar o log de erros do histórico escolar que indica que os dados do banco da requisição foram excluídos.
- Limpar alguns dados das tabelas de banco de dados de análise e excluir os respectivos registros de requisições de histórico escolar, incluindo cabeçalhos, detalhes, resultados e log de erros.

O processo de limpeza irá gerar mensagens no log de mensagens que controlam o número de registros limpos ou atualizados em cada tabela. Observe que o log de mensagens não controla informações de registros individuais, mas apenas um resumo das ações de cada tabela. Você pode gravar em SQL usando o Query Manager para verificar se o processo removeu os dados corretos das tabelas do banco de dados de análise.

Quando você limpa dados do banco de dados de análise, mas não da requisição de histórico escolar e das tabelas de log, o processo adiciona uma entrada para a requisição de histórico no log de erros, indicando que os dados do banco foram limpos.

Acesse a página Limpar Tabelas do Banco de Dados de Análise.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Limpar Tabelas do Banco de Dados de Análise

Critérios de Seleção da Limpeza

Limpar Todos os Resultados

Selecione esta opção para excluir todos os resultados do banco de dados de análise.

Aviso! Se essa opção for selecionada, o indicador Bloquear será substituído no registro de requisições de relatório e todos os dados das tabelas do banco de dados de análise serão excluídos. Se, além disso, você selecionar a opção Limpar Requisições e Registros, todos os registros de requisições de histórico escolar associados também serão limpos, mesmo que o indicador Bloquear seja definido.

Selecionar Resultados a Limpar

Esta opção fica selecionada por padrão. Depois de selecioná-la, insira seus critérios de seleção.

Observação: Se essa opção for selecionada, o processo obedecerá ao indicador Bloquear definido no registro de requisições de histórico escolar.

Limpar Requisições e Registros

Selecione esta opção para excluir requisições de histórico escolar e registros, além de limpar os dados das tabelas de banco de dados de análise.

Se os dados do banco de dados de análise já tiverem sido limpos, você não poderá voltar atrás e marcar esta caixa de seleção e executar novamente o processo de limpeza.

Instituição Acadêmica

Selecione a instituição cujos relatórios (históricos) de orientação acadêmica deseja limpar. Esse valor determina a disponibilidade de tipos de relatório no campo Tipo de Histórico Escolar.

Tipo de Histórico Escolar

Selecione o tipo de histórico escolar (por exemplo, orientação) cujos dados deseja limpar.

Dt Inicial Req e **Dt Final Req**

Insira um intervalo de datas válido para filtrar requisições de relatório com base na data do relatório das requisições individuais. Se nenhum valor for inserido, todas as datas de relatórios serão consideradas.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nº Req Inicial e **Nº Req Final**
Insira valores nestes campos para especificar os parâmetros de limpeza mais detalhadamente. O sistema limpará as requisições de relatório desses números de requisição.

ID Usuário Req
Insira um ID usuário válido para limpar todas as requisições criadas por um usuário específico.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 10

Revisando Resumos de Grupo de Exigências, Exigência e Lista de Cursos

Este capítulo descreve como:

- Revisar resumos de grupos de exigências acadêmicas
- Revisar resumos de exigências acadêmicas
- Revisar resumos de listas de cursos de orientação

Revisando Resumos de Grupos de Exigências Acadêmicas

Utilize o componente Grupos Exigências Acadêmicas para visualizar resumos de grupos de exigências acadêmicas, que incluem detalhes sobre exigências acadêmicas e linhas de exigências de cada grupo. Cada grupo de exigências acadêmicas consiste nestes itens:

- Um número exclusivo de grupo de exigências
- Linhas de detalhes que indicam condições, cursos e exigências
- Parâmetros que incluem exigências de unidades, cursos e coeficientes de rendimento

Esse componente é compartilhado com o Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise, no qual você pode visualizar regras do grupo de exigências para matrícula.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo Requisitos de Matrícula", Visualizando Informações de Resumo dos Requisitos de Matrícula

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Revisar Resumos de Grupos de Exigências Acadêmicas

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Grupos Exigências Acadêmicas	ADVIS_RQ_GRP_SUMM	Orientação Acadêmica, Resumos, Grupos Exigências Acadêmicas	Revisar uma listagem resumida das exigências contidas em um grupo de exigências acadêmicas. São descritos os detalhes de linha e os conectores.
Descrição do Grupo Exigências	RQS_SUMM_DESC	Orientação Acadêmica, Resumos, Grupos Exigências Acadêmicas Clique no nome do grupo de exigências.	Revisar a descrição do grupo de exigências acadêmicas.
Exigências Acadêmicas	ADVIS_RQ_SUMMARY	Orientação Acadêmica, Resumos, Grupos Exigências Acadêmicas Clique em uma exigência acadêmica específica.	Revisar resumos das linhas de uma exigência acadêmica específica. Cada exigência consiste em linhas de detalhes que indicam condições, cursos e exigências, assim como parâmetros que incluem exigências de cursos e unidades.
Descrição da Exigência	RQ_SUMM_DESC	Orientação Acadêmica, Resumos, Grupos Exigências Acadêmicas Clique em uma exigência acadêmica. Clique no nome da exigência na página Exigências Acadêmicas.	Revisar a descrição da exigência acadêmica, que é preenchida automaticamente pelo componente Exigências Acadêmicas.
Descrição Linha Exigência	RQ_LN_SUMM_DESC	Orientação Acadêmica, Resumos, Grupos Exigências Acadêmicas Clique no nome da exigência para acessar a página Exigências Acadêmicas. Clique em uma linha específica da exigência acadêmica.	Revisar a descrição longa e a descrição da exigência relativas a uma linha específica da exigência acadêmica.

Revisando Resumos de Exigências Acadêmicas

Utilize o componente Exigências Acadêmicas para revisar o resumo de uma exigência acadêmica específica.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Essas páginas correspondem exatamente às páginas do componente Grupos Exigências Acadêmicas. No entanto, no componente Exigências Acadêmicas, as páginas fornecem uma visualização direta das exigências acadêmicas, por existirem separadamente dos grupos de exigências acadêmicas.

Consulte Também

Capítulo 5, "Definindo Exigências Acadêmicas," página 37

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo Requisitos de Matrícula", Visualizando Informações de Resumo dos Requisitos de Matrícula

Capítulo 10, "Revisando Resumos de Grupo de Exigências, Exigência e Lista de Cursos," Revisando Resumos de Grupos de Exigências Acadêmicas, página 153

Revisando Resumos de Listas de Cursos de Orientação

Utilize o componente Resumo Listas do Curso para revisar o resumo de listas de cursos acadêmicos específicas, incluindo as descrições de cada curso de uma lista de cursos acadêmicos. Esse componente é compartilhado com o Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise, no qual você pode visualizar detalhes da lista de cursos para matrícula.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo Requisitos de Matrícula", Visualizando Informações de Resumo dos Requisitos de Matrícula

Capítulo 4, "Definindo Listas de Cursos Acadêmicos," página 25

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo Requisitos de Matrícula", Definindo Listas de Cursos de Matrícula

Páginas Utilizadas para Revisar Resumos de Listas de Cursos de Orientação

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Resumo Lista de Cursos	RQ_COURSELIST_SUMM	Orientação Acadêmica, Resumos, Listas do Curso Acadêmico	Visualizar o resumo de uma determinada lista de cursos acadêmicos.
Descrição do Curso	CLST_SUMM_DESC	Orientação Acadêmica, Resumos, Listas do Curso Acadêmico Clique em um curso específico.	Visualizar a descrição do curso de um determinado ID curso em uma lista de cursos acadêmicos.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 11

Compartilhamento de Cursos

Este capítulo apresenta uma visão geral do compartilhamento de cursos e descreve como definir conjuntos de compartilhamento de cursos.

Noções Básicas Sobre o Compartilhamento de Cursos

Por padrão, um curso não pode ser utilizado por mais de um grupo de exigências. No entanto, o conjunto de compartilhamento de cursos permite que os cursos sejam compartilhados por mais de um grupo de exigências. O conjunto de compartilhamento de cursos é um rótulo que define um conjunto de grupos de exigências que podem compartilhar cursos.

Utilize os conjuntos depois de definir os grupos de exigências, exigências e listas de cursos. O conjunto de compartilhamento de cursos é utilizado apenas no nível de grupo de exigências acadêmicas. Um grupo de exigências pode fazer referência a, no máximo, 30 conjuntos de compartilhamento. No entanto, um curso só pode ser compartilhado entre seis grupos de exigências que utilizam conjuntos de compartilhamento. Por fim, o processo de orientação não pode avaliar mais que 200 conjuntos de compartilhamento de cursos por relatório.

Os conjuntos de compartilhamento de cursos só serão necessários se as exigências capturarem estatísticas de cursos por meio de uma linha da exigência cujo modo de inclusão de crédito seja *Incluir nas Estatísticas*. Se a exigência apenas verificar informações sobre os cursos (quando o modo de inclusão de crédito for *Só Verificar, Sem Excluir),* todos os cursos serão verificados, independentemente de o sistema ter utilizado ou não esses cursos na auditoria. Portanto, não é necessário incluir conjuntos de compartilhamento de cursos com grupos de exigências que estão apenas verificando cursos.

Limite o número de grupos de exigências no conjunto de compartilhamento para reduzir o tempo de processamento.

Se for possível anexar todos os cursos que deseja compartilhar no mesmo grupo de exigências, utilize a partição com compartilhamento. A partição com compartilhamento em um grupo de exigências pode ser mais conveniente no processo de relatório de orientação do que o uso de conjuntos de compartilhamento de cursos.

Consulte Também

Capítulo 6, “Definindo Grupos de Exigências Acadêmicas,” página 91

Definindo Conjuntos de Compartilhamento de Cursos

Esta seção descreve como definir conjuntos de compartilhamento de cursos e apresenta um exemplo.

Para compartilhar cursos:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

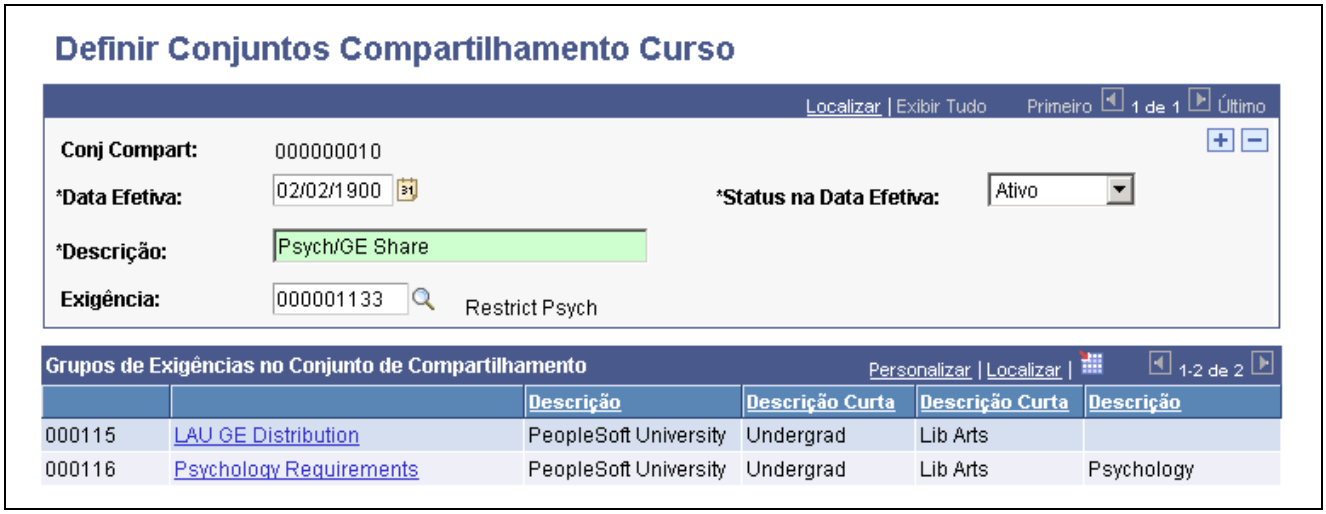
1. Defina os conjuntos de compartilhamento de cursos necessários na página Conjuntos Compart Cursos.
2. Indique na página Parâmetros Grupo Exigências se um grupo de exigências pertence a um conjunto de compartilhamento de cursos que permite a esse grupo compartilhar cursos com outro grupo.

Página Utilizada para Definir Conjuntos de Compartilhamento de Cursos

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Definir Conjuntos Compartilhamento Curso	CRSE_SHARE_SET	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Conj Compart Curso	Definir o número do conjunto de compartilhamento de cursos. Esse número é colocado em dois ou mais grupos de exigências para permitir que compartilhem os cursos.

Definindo Conjuntos de Compartilhamento de Cursos

Acesse a página Definir Conjuntos Compartilhamento Curso.



Página Definir Conjuntos Compartilhamento Curso

Conj Compart Exibe o número de identificação do rótulo que está sendo definido. Esse rótulo define os grupos de exigências que podem compartilhar cursos. O número do conjunto de compartilhamento de cursos é utilizado na página Parâmetros Grupo Exigências.

Data Efetiva Insira a data efetiva que define a versão da exigência que será utilizada pela restrição de compartilhamento de cursos da exigência. Com relação a grupos de exigências, um conjunto de compartilhamento de cursos não tem data efetiva. Além disso, a data efetiva não interfere no período letivo da exigência do aluno.

Descrição Insira uma descrição do conjunto de compartilhamento de cursos.

Exigência (Opcional) Insira o número da exigência acadêmica que coloca restrições no compartilhamento de cursos desse conjunto.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

A exigência acadêmica deve conter o valor de uso *Requirement Course Share Restriction (restrição de compartilhamento de cursos da exigência).* As restrições de compartilhamento de cursos da exigência são definidas no componente Exigências Acadêmicas.

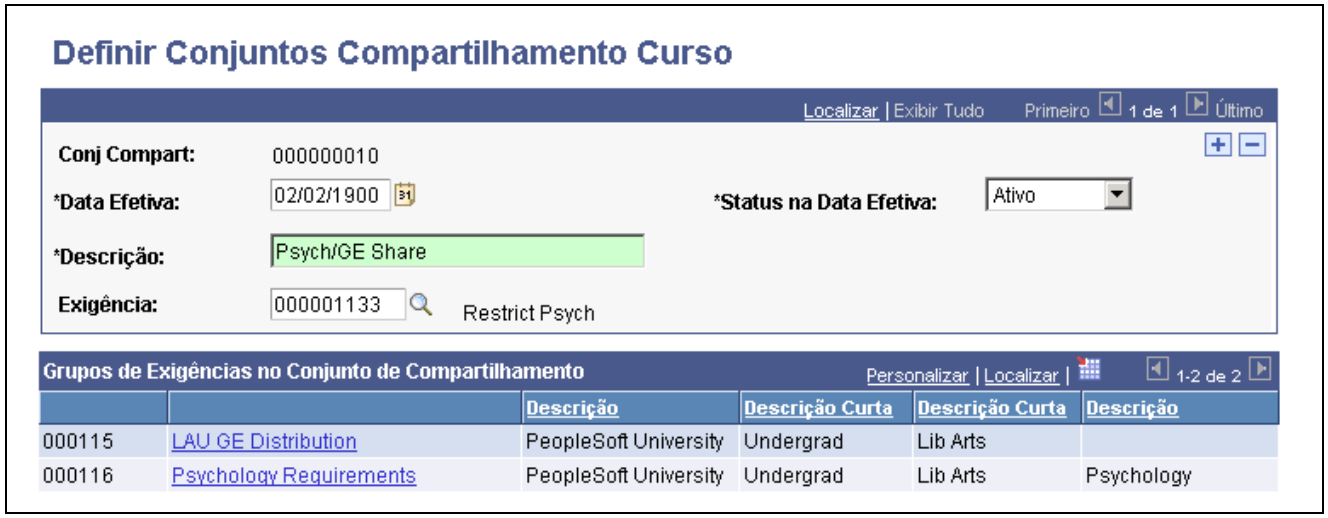
Não é necessário preencher o campo Exigência. Se não for inserido um valor, não haverá restrições ao compartilhamento dos cursos ou unidades. Para restringir o compartilhamento, especifique uma exigência. O compartilhamento restrito será necessário se desejar limitar o número de cursos ou unidades compartilhados. Quando for inserido um valor no campo Exigência, o conjunto de compartilhamento de cursos só poderá compartilhar os cursos ou unidades permitidos pela exigência.

Os grupos de exigências exibidos na caixa de grupo Grupos de Exigências no Conjunto de Compartilhamento são os grupos que utilizam o conjunto de compartilhamento. Mais de um grupo deve estar descrito para que o compartilhamento passe a vigorar.

Observação: Depois que você definir e utilizar um conjunto de compartilhamento de cursos na página Parâmetros Grupo Exigências, os grupos de exigências afetados serão enumerados na página Definir Conjuntos Compartilhamento Curso, no devido conjunto de compartilhamento.

Exemplo

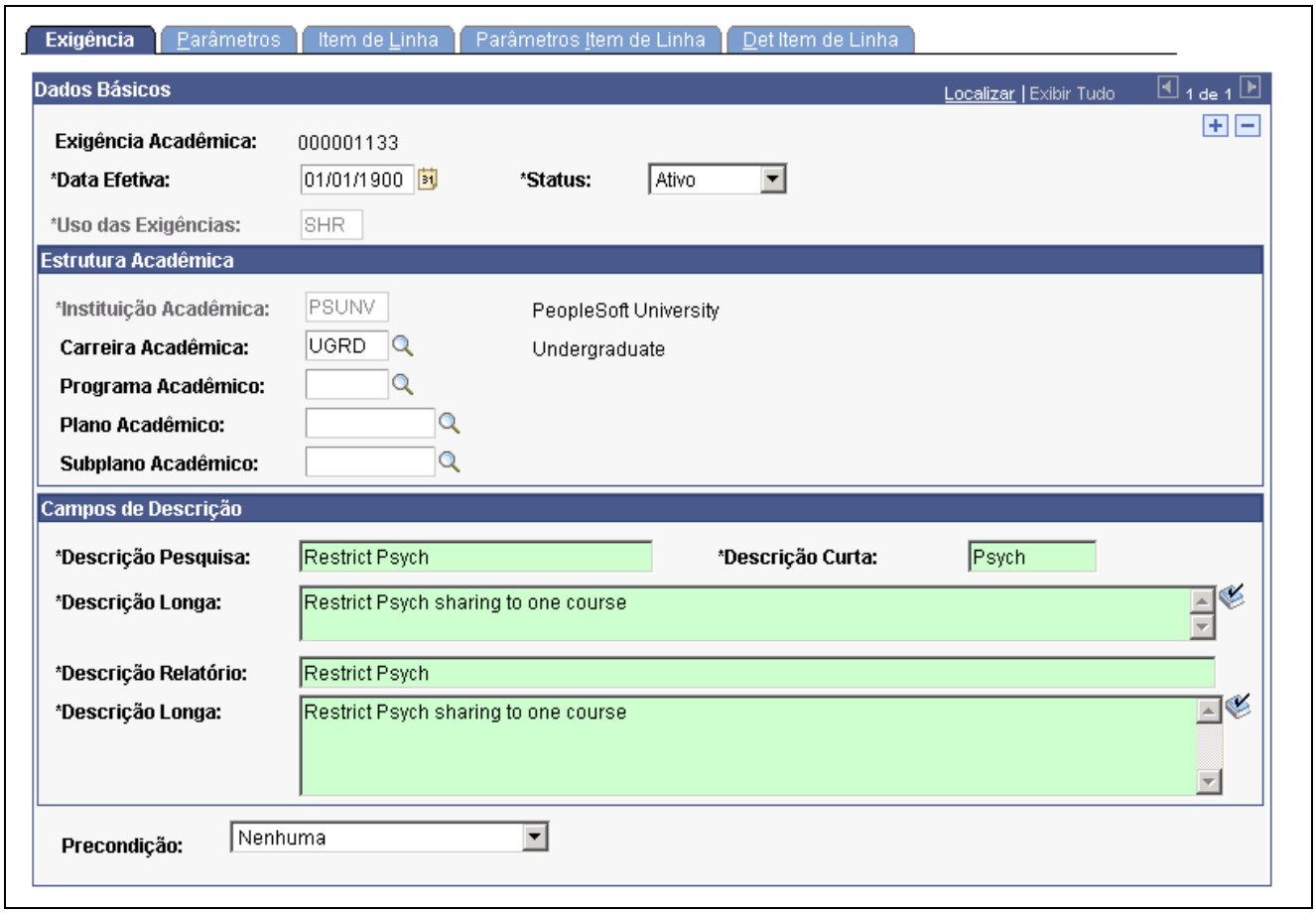
Neste exemplo, a exigência 1133 restringe o compartilhamento de cursos do conjunto 10:



Exemplo de página Definir Conjuntos Compartilhamento Curso

Neste exemplo, a exigência acadêmica 1133 restringe o compartilhamento de Psicologia a um curso:

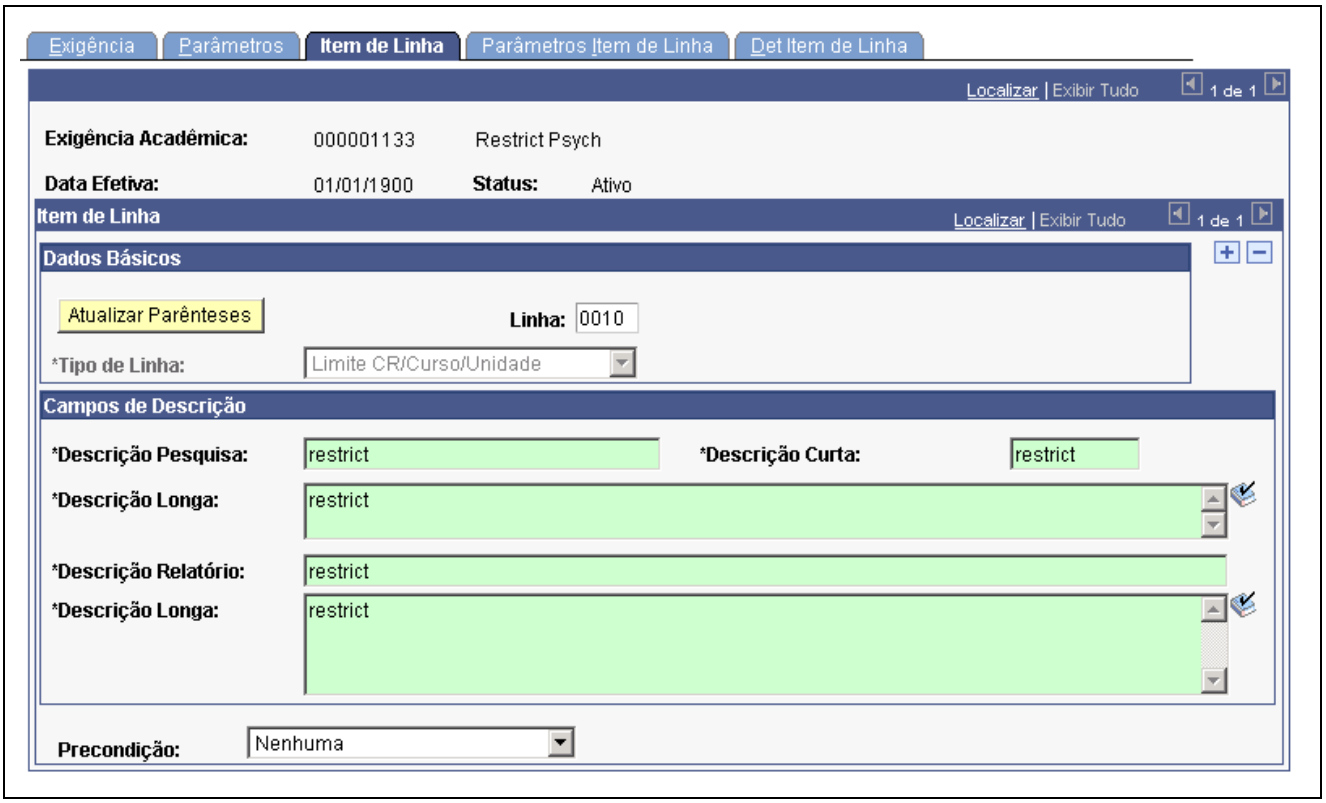
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Exemplo de página Exigência

Há uma linha de exigência contida nessa exigência. O uso da restrição de compartilhamento de cursos da exigência pode utilizar um tipo de linha apenas: *Unidade*,*Curso* ou *CR*.

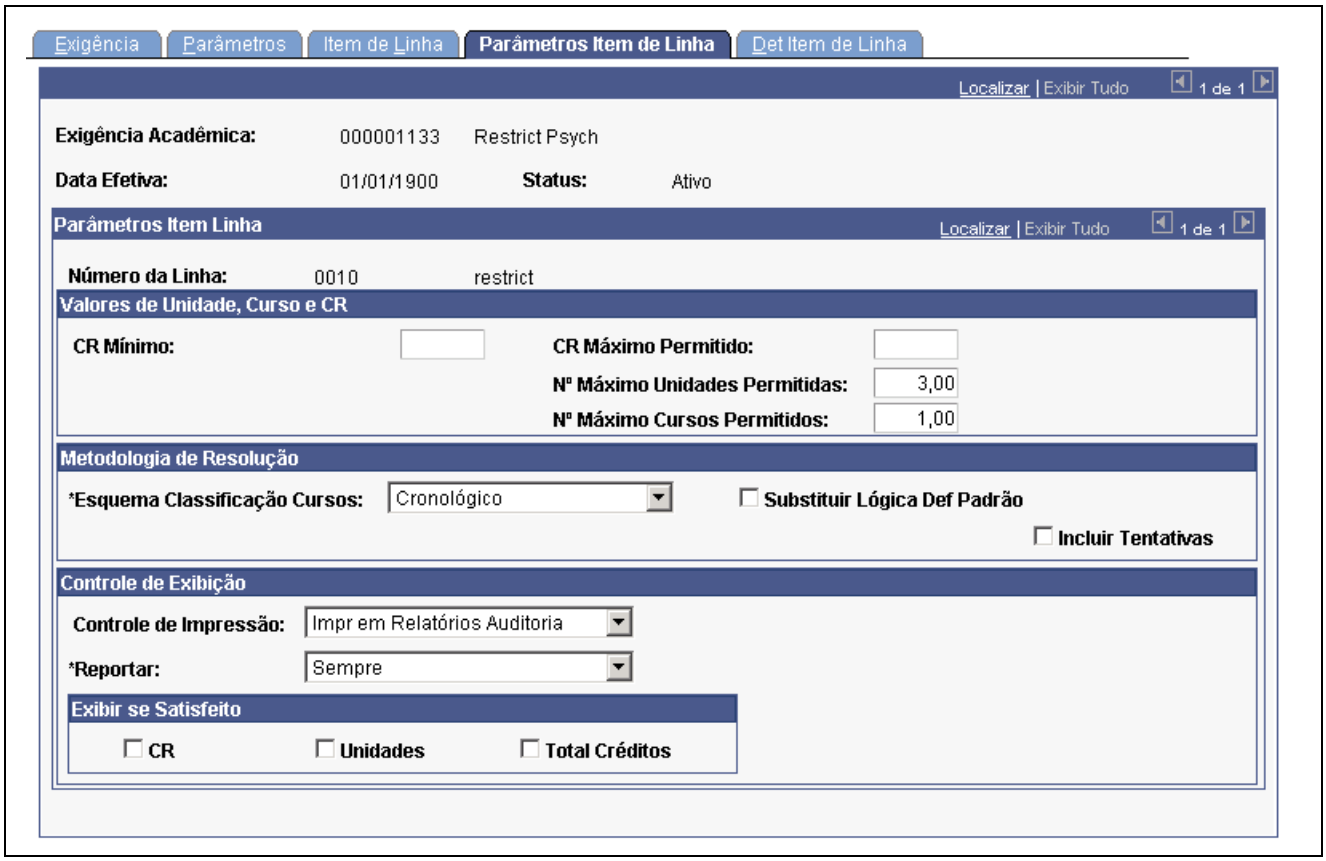
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Exemplo de página Item de Linha

O número da linha permite apenas um curso. Quando o campo Nº Máximo Unidades Permitidas ou Nº Máximo Cursos Permitidos está em branco, significa que não é possível compartilhar cursos. Insira um valor nos dois campos se desejar restringir o compartilhamento a um determinado número de unidades e cursos.

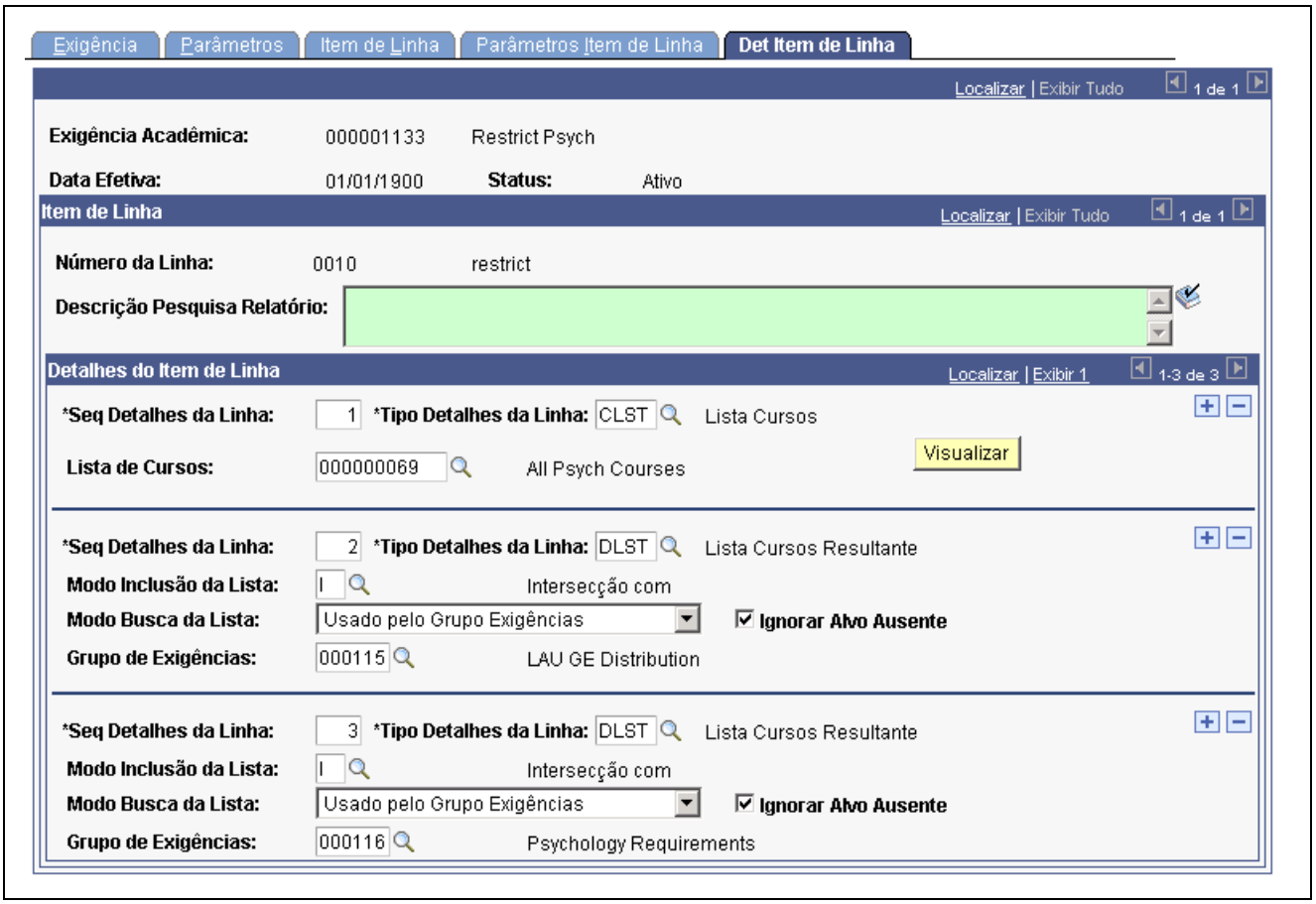
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Exemplo de página Parâmetros Item de Linha

O detalhe do item de linha deve conter o tipo dos cursos que serão limitados. Neste exemplo, o limite é para todos os cursos de Psicologia, com os quais a lista de cursos resultante, de valor Usado pelo Grupo Exigências ou Usado pela Exigência, deve fazer intersecção para criar o alvo do limite.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Exemplo de página Det Item de Linha

Observação: As exigências com valor de uso *Requirement Course Share Restriction (restrição de compartilhamento de Cursos da exigência)* devem fazer intersecção com as exigências alvo. Por exemplo, se um conjunto de compartilhamento de cursos contiver três grupos de exigências, mas apenas dois estiverem restritos no compartilhamento, a exigência que restringe precisará de duas linhas de detalhes adicionais: Usado pela Exigência 1234 e Usado pela Exigência 3456, além de uma terceira linha de detalhes dos cursos que estão sendo restritos.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 12

Utilizando Substituições de Orientação e de Cursos

Este capítulo apresenta uma visão geral das substituições de orientação e de cursos, relaciona os pré-requisitos e descreve como:

- Definir direcionamentos de cursos e substituições de orientação.
- Definir substituições de cursos.

Noções Básicas Sobre Substituições de Orientação e de Cursos

Utilize as substituições de orientação e de cursos para modificar as exigências existentes e criar exceções para um determinado aluno.

As substituições de orientação permitem substituir qualquer parte das exigências de graduação do aluno. As exigências padrão podem ser substituídas ou um programa inteiro pode ser configurado para um determinado aluno ou grupo de alunos. Os direcionamentos de cursos são um tipo de substituição de orientação, que determinam onde os cursos específicos serão ou não utilizados para satisfazer as exigências. Por exemplo, você pode direcionar um curso para satisfazer as exigências de formação do aluno, mas não as exigências gerais de ensino. Os direcionamentos de cursos são um método de substituição de cursos.

A substituição de cursos permite selecionar um curso para ser utilizado no lugar do curso obrigatório. As substituições podem ser definidas antes ou após a conclusão do curso. Por exemplo, a transferência na sessão de verão pode ser pré-aprovada, portanto será automaticamente calculada na sessão de outono.

Há três formas de criar exceções de orientação acadêmica para um aluno:

- Utilizar a página Autorizar Exceções Aluno para indicar onde determinados cursos serão utilizados para satisfazer as exigências.

  Essa é a forma mais indicada para criar uma substituição de curso.
- Alterar, substituir ou isentar uma exigência na página Autorizar Exceções Aluno.
- Substituir um curso por um curso obrigatório na página Criar Substituição do Curso.

Pré-requisitos

Antes de começar, defina estes itens:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Listas de cursos acadêmicos
- Exigências acadêmicas
- Grupos de exigências acadêmicas

Consulte Também

Capítulo 4, “Definindo Listas de Cursos Acadêmicos,” página 25

Capítulo 5, “Definindo Exigências Acadêmicas,” página 37

Capítulo 6, “Definindo Grupos de Exigências Acadêmicas,” página 91

Definindo Direcionamentos de Cursos e Substituições de Orientação

Esta seção apresenta uma visão geral da definição do direcionamento de cursos e da substituição de orientação e descreve como:

- Criar substituições de orientação
- Criar detalhes de substituições

Noções Básicas Sobre a Definição do Direcionamento de Cursos e da Substituição de Orientação

Utilize o componente Autorizar Exceções Aluno para criar uma substituição de orientação. Uma substituição de orientação pode direcionar um curso ou alterar, substituir ou isentar uma exigência. Uma substituição definida permite substituir um curso, uma exigência, uma linha da exigência ou um grupo de exigências. Depois de definida, a substituição fica sempre disponível para edição ou revisão.

Quando você insere direcionamentos de cursos ou exceções de substituição no banco de dados, o sistema registra o ID usuário por motivos de segurança e rastreamento. Essa trilha de auditoria é impressa no relatório de auditoria de título acadêmico.

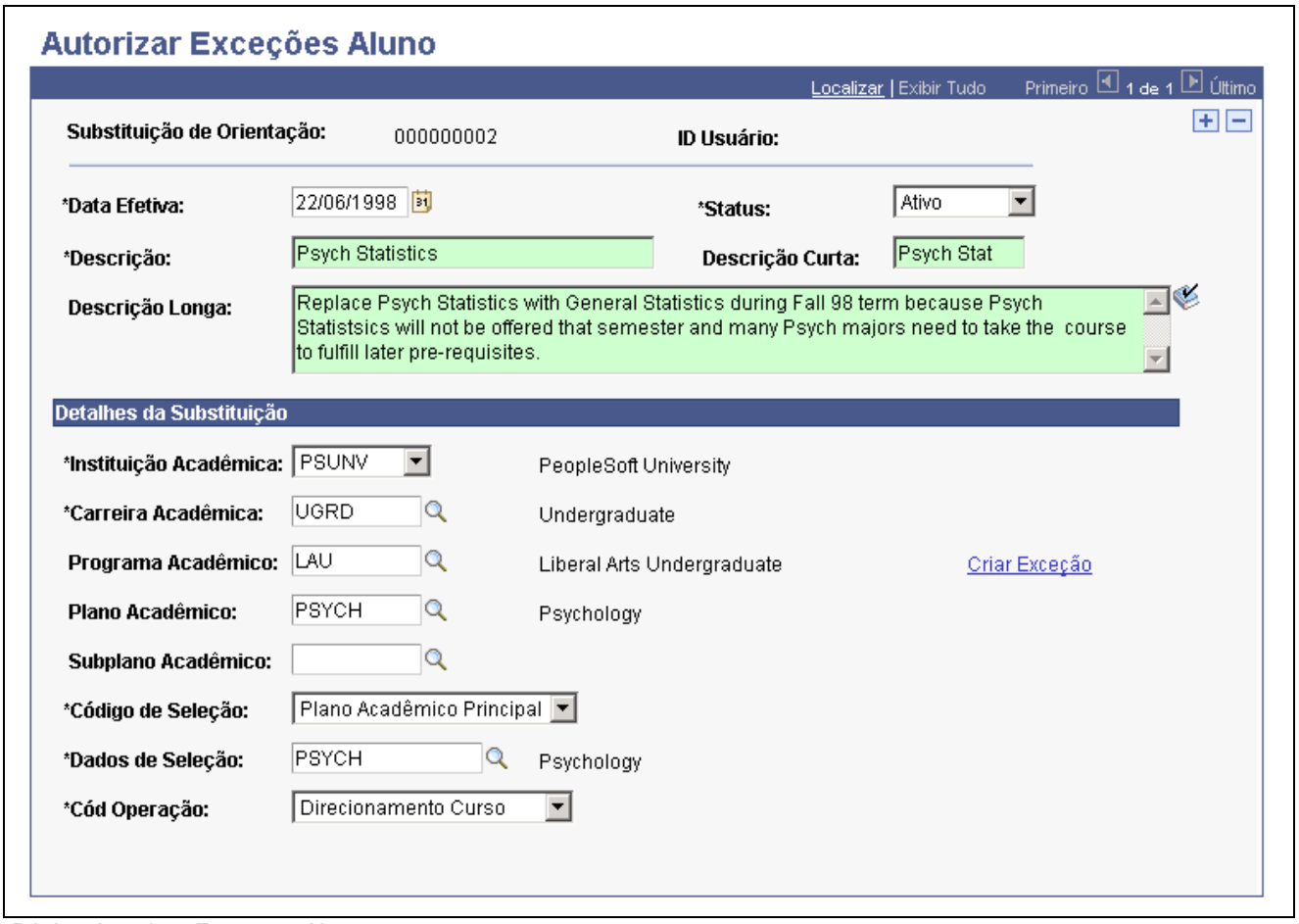
Páginas Utilizadas para Definir Direcionamentos e Substituições de Cursos

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Autorizar Exceções Aluno	AA_OVERRIDE	Orientação Acadêmica, Orientação Aluno, Autorizar Exceções Aluno	Criar uma substituição de orientação.
Autorizar Exceções Aluno	AA_RQRMNT_GRP_INFO	Clique no vínculo Criar Exceção na página Autorizar Exceções Aluno.	Registrar as especificações de uma substituição de orientação.

Criando Substituições de Orientação

Acesse a página Autorizar Exceções Aluno.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Autorizar Exceções Aluno

Observação: O sistema utiliza os dados substituídos apenas no relatório de auditoria de título acadêmico. Os dados originais registrados em todas as outras páginas do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise permanecem inalterados.

Substituição de Orientação Exibe um número seqüencial exclusivo atribuído automaticamente a cada substituição.

ID Usuário Exibe o ID do usuário que criou a substituição de orientação.

Data Efetiva A última data efetiva dessa substituição de orientação define se a substituição será ou não utilizada. Se a data efetiva da substituição de orientação for anterior ao valor de referência da página Detalhes da Requisição da requisição de histórico escolar, a substituição estará em vigor. No entanto, se a data efetiva for posterior ao valor de referência, a substituição não estará em vigor e será ignorada. Por exemplo, se a data efetiva fosse *01/01/2001* e o valor de referência fosse *19/09/2000,* o sistema ignoraria a substituição.

Descrição, Descrição Curta e **Descrição Longa** Insira as descrições. Utilize os valores dos campos de descrição e descrição curta para fins de documentação somente. O valor do campo de descrição longa é impresso no relatório de auditoria.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Detalhes da Substituição

Instituição Acadêmica Selecione a instituição acadêmica afetada por essa substituição de orientação. Cada substituição de orientação está associada a apenas uma instituição acadêmica. O preenchimento deste campo é obrigatório.

Carreira Acadêmica Insira a carreira acadêmica que contém o curso, a linha da exigência, a exigência ou o grupo de exigências sujeito à substituição. O preenchimento deste campo é obrigatório.

Observação: Os campos Programa Acadêmico, Plano Acadêmico e Subplano Acadêmico podem ficar em branco, desde que o objeto da substituição exista no nível de carreira ou superior.

Programa Acadêmico Insira o programa acadêmico cujos grupos de exigências (que contêm a exigência, a linha da exigência e os cursos) são o objeto da substituição. O preenchimento deste campo é opcional.

Plano Acadêmico Insira o plano acadêmico cujos grupos de exigências (que contêm a exigência, a linha da exigência e os cursos) são o objeto da substituição. O preenchimento deste campo é opcional.

Subplano Acadêmico Insira o subplano acadêmico cujos grupos de exigências (que contêm a exigência, a linha da exigência e os cursos) são o objeto da substituição. O preenchimento deste campo é opcional.

Código de Seleção Escolha o código de seleção que determine quem ou o que a substituição afetará. Os valores são:

Plano Acadêmico Principal: indica que a substituição se aplica a todos os alunos do plano principal especificado.

Programa Acadêmico: indica que a substituição se aplica a todos os alunos do programa especificado.

Grupo de Alunos: indica que a substituição se aplica a todos os alunos do grupo de alunos especificado.

Aluno: indica que a substituição se aplica a um único aluno.

Dados de Seleção Insira o valor de campo apropriado ao código de seleção. Os valores estão baseados no valor de campo do código de seleção que você inseriu. Por exemplo, suponhamos que o código de seleção escolhido seja *Grupo de Alunos*. Os únicos valores disponíveis no campo Dados de Seleção serão grupos de alunos. Se você selecionar *Aluno* como valor do código de seleção, apenas o ID aluno poderá ser inserido no campo Dados de Seleção.

Cód Operação Selecione o código de operação que indique o tipo de substituição de orientação. Os valores são:

Direcionamento Curso: indica que a substituição orienta onde você pode usar um determinado curso para satisfazer uma exigência. Por exemplo, você pode direcionar um curso para satisfazer uma exigência de formação, não uma exigência geral de ensino.

Alteração Exigência: indica que a substituição funciona como alteração de uma exigência específica.

Substituição Exigência: indica que é possível substituir uma exigência específica por uma exigência do plano individual do aluno.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Isenção Exigência: indica que a substituição isenta uma determinada exigência existente.

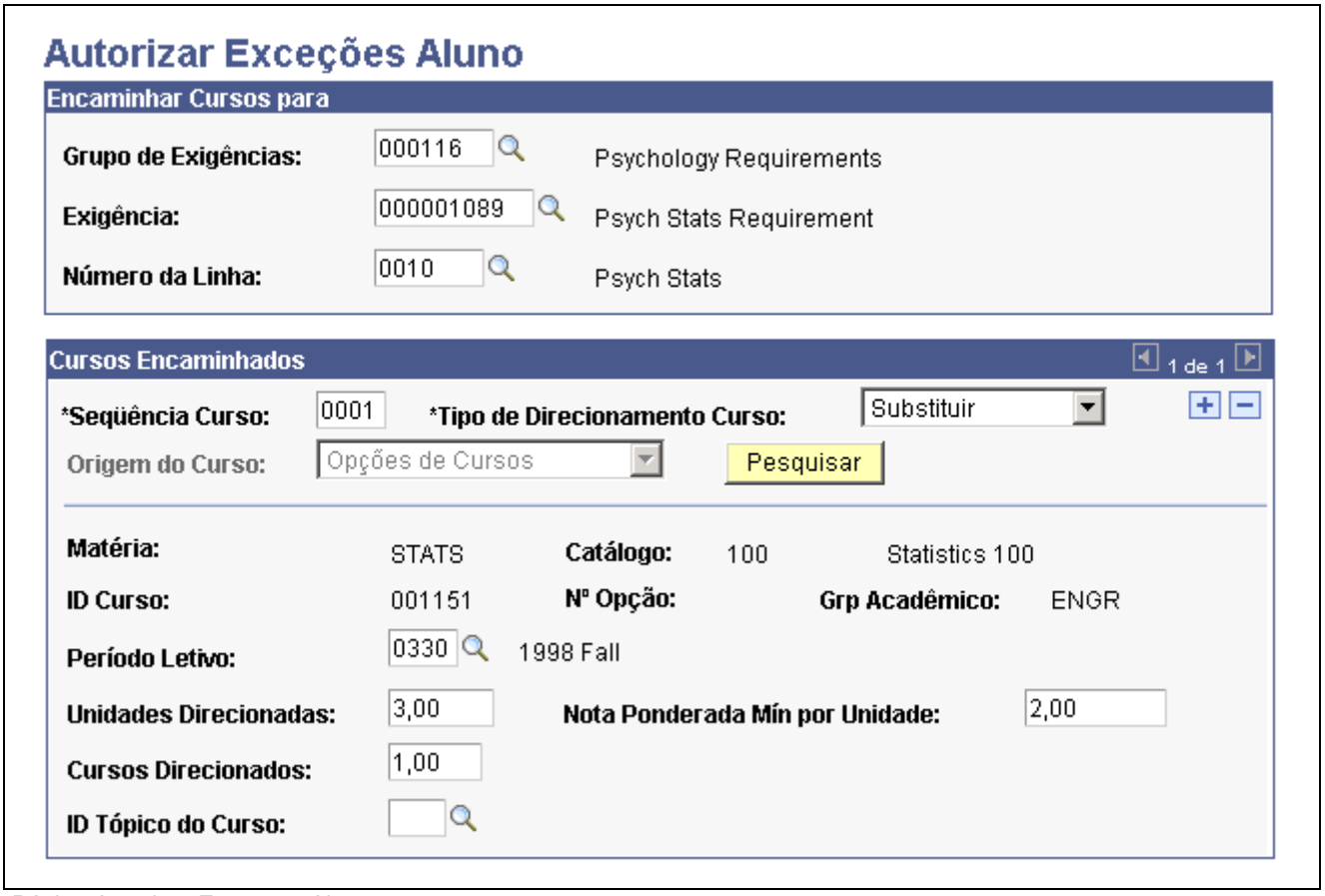
Observação: Se o valor do campo Cód Operação for *Direcionamento Curso*, o campo Nível não se aplicará. Os direcionamentos de cursos só podem ser realizados no nível de linha da exigência.

Nível Insira o valor de campo que indique o nível no qual o código de operação funcionará. Se o código de operação for *Alteração Exigência* ou *Isenção Exigência*, os valores do campo Nível incluirão *LN*, *RG* e *RQ*. Se o código de operação for *Substituição Exigência*, os valores do campo Nível incluirão *RG* e *RQ*. *LN* indica que o código de operação funciona no nível de linha da exigência. *RG* indica que o código de operação funciona no nível de grupo de exigências. *RQ* indica que o código de operação funciona no nível de exigência.

Criar Exceção Clique neste vínculo para acessar a página Autorizar Exceções Aluno, que permite registrar as especificações de uma substituição de orientação.

Criando Detalhes da Substituição

Acesse a página Autorizar Exceções Aluno.



Página Autorizar Exceções Aluno

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Insira os itens específicos que deseja substituir e alterar. De acordo com as informações inseridas na página Autorizar Exceções Aluno, apenas os campos pertinentes serão exibidos nesta página. Por exemplo, se for selecionado o código de operação *Isenção Exigência* e for inserido o nível *LN* (Linha de Exigência) na página Autorizar Exceções Aluno, será necessário inserir o grupo de exigências, a exigência acadêmica e a linha da exigência. Em outras palavras, será necessário informar ao sistema qual linha da exigência você deseja alterar.

Além disso, o sistema filtra os valores de prompt com base nas informações inseridas na página Autorizar Exceções Aluno. Por exemplo, na página Autorizar Exceções Aluno, insira valores para instituição acadêmica, carreira acadêmica, programa acadêmico e plano acadêmico e solicite apenas os grupos de exigências definidos no nível de plano acadêmico. ou seja, estão disponíveis apenas os grupos de exigências cuja estrutura acadêmica corresponde à inserida na página Autorizar Exceções Aluno.

Encaminhar Cursos para

É possível que nenhum campo seja exibido nesta caixa de grupo, dependendo das informações inseridas nas páginas anteriores.

Quando você seleciona o código de operação *Direcionamento Curso* na página Autorizar Exceções Aluno, o sistema exibe vários campos nesta caixa de grupo.

Cursos Encaminhados

Tipo de Direcionamento Curso

Selecione o tipo. Os valores são:

Substituir: selecione para substituir um curso por outro.

Excluir: selecione para excluir cursos da auditoria de título acadêmico. As informações inseridas nesta página determinam os cursos a serem excluídos.

Origem do Curso

Selecione o valor que representa os cursos a partir dos quais será feita uma seleção para substituição. Os valores são:

Opções de Cursos: indica todos os cursos da instituição. Nas opções de cursos da instituição, você pode selecionar um determinado ID curso, matéria, catálogo e opção. Este é o valor padrão.

Quando o código de seleção, na página Autorizar Exceções Aluno, for *Plano Acadêmico Principal*, *Programa Acadêmico* ou *Grupo de Alunos*, *Opções de Cursos* será a única origem do curso disponível.

Matrícula, Outros Créditos, Créditos de Teste, Cursos Transferidos: indicam que os cursos disponíveis para seleção têm como base o histórico escolar do aluno. São cursos nos quais o aluno está matriculado ou cursos lançados para transferência, teste ou outro modelo de crédito.

Estas quatro opções estão disponíveis somente quando o código de seleção, na página Autorizar Exceções Aluno, é *Aluno*.

Pesquisar

Clique neste botão para acessar a página Pesquisa Direcionamento Curso Aluno, que permite inserir uma matéria. (Se você não souber qual é a matéria, utilize o prompt para pesquisá-la.) Clique no botão novamente para acessar a página Seleção de Curso, que permite selecionar dentre os cursos descritos.

Utilize o recurso de pesquisa para localizar e selecionar um determinado ID curso, número de opção, número de curso e número de seção para cursos matriculados regularmente, e modelo, grupo e número de seqüência para cursos transferidos, créditos de teste e outros créditos. Os valores de unidades obtidas, notas e exigências especiais também são gravados no registro de pesquisa.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Quando a origem do curso é *Opções de Cursos*, é necessário inserir uma matéria antes de clicar em Pesquisar na página Pesquisa Direcionamento Curso Aluno. No entanto, quando a origem do curso é definida com outro valor, não é necessário inserir uma matéria. Basta clicar em Pesquisar e o sistema exibirá uma lista de cursos dos registros de matrícula ou de transferência do aluno.

Período Letivo Insira um valor de período letivo para indicar que o direcionamento será aplicado somente quando o aluno concluir o curso no período especificado. Este campo está disponível somente quando a origem do curso é *Opções de Cursos*.

Unidades Direcionadas Insira o número de unidades que deverá ser utilizado na auditoria. O preenchimento deste campo é opcional.

Cursos Direcionados Insira o número de cursos que deverá ser utilizado na auditoria. O preenchimento deste campo é opcional.

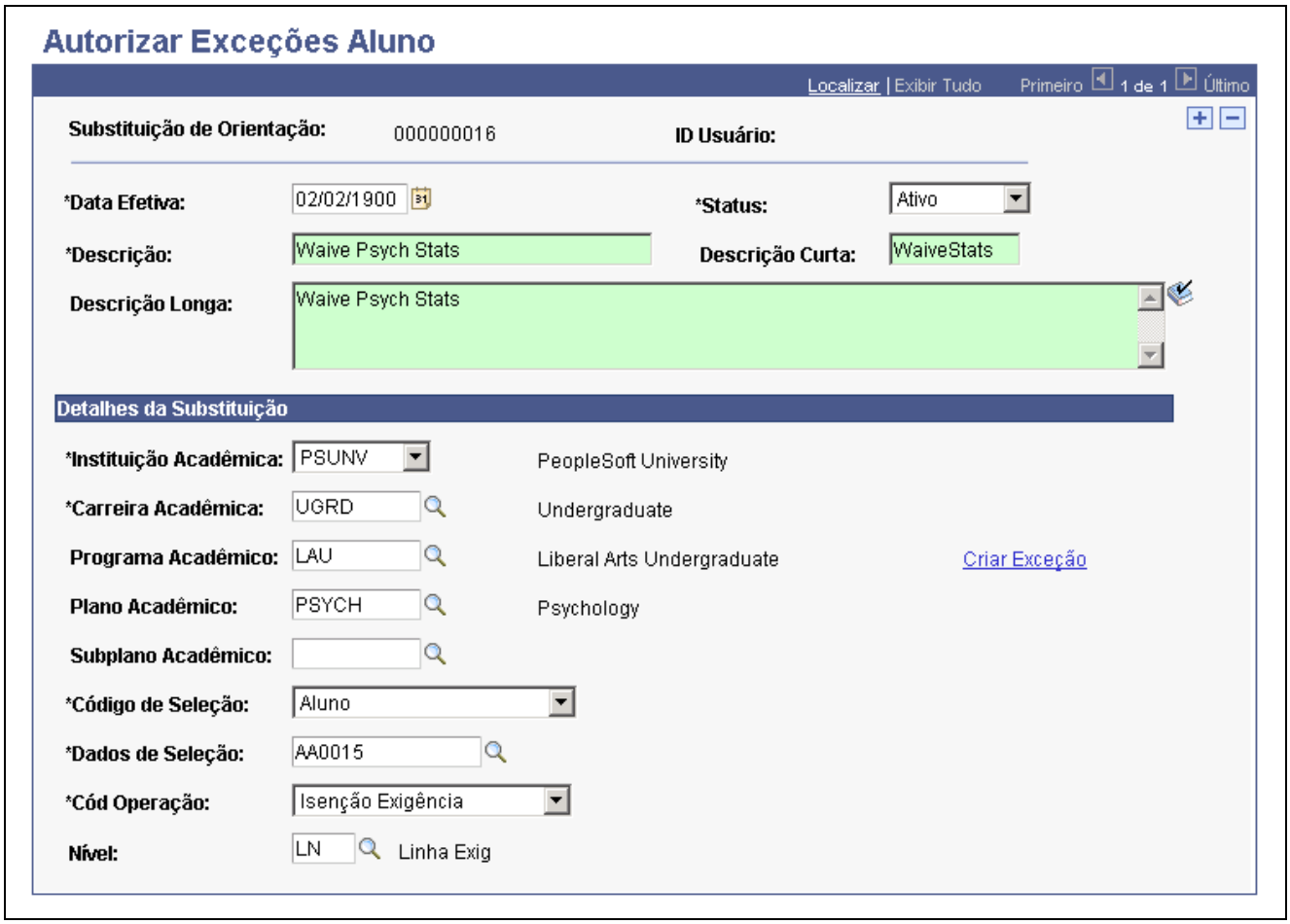
ID Tópico do Curso Insira um ID tópico do curso para definir melhor um curso específico que será utilizado na exceção. Quando a origem do curso for *Opções de Cursos*, insira um valor neste campo para assegurar que o direcionamento será aplicado somente se o aluno freqüentar o curso com este ID tópico. Este campo não estará disponível quando a origem do curso for *Outros Créditos*, *Créditos de Teste* ou *Cursos Transferidos*. O preenchimento deste campo é opcional.

Exemplo

Para isentar uma linha da exigência existente no nível de plano (PSYCH) para um determinado aluno:

- Insira *PSUNV* como a instituição acadêmica, *UGRD* como a carreira acadêmica, *LAU* como o programa acadêmico e *PSYCH* como o plano acadêmico.
- Escolha o código de seleção *Aluno* e insira *(AA0015)* como o ID aluno no campo Dados de Seleção.
- Selecione o código de operação *Isenção Exigência*.
- Insira *LN* no campo Nível.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Utilizando a página Autorizar Exceções Aluno para isentar uma exigência

Definindo Substituições de Cursos

Esta seção apresenta uma visão geral das substituições de cursos e descreve como defini-las.

Noções Básicas Sobre Substituições de Cursos

A substituição de curso é um tipo de exceção específica do aluno. Cada substituição de curso é específica do aluno e é definida considerando o próprio aluno, já que as substituições afetam sua carreira. Cada carreira pode conter substituições de cursos. Um aluno com várias carreiras pode ter diversas substituições de cursos relevantes para uma determinada carreira.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: A substituição de curso não se aplica às carreiras. Quando você cria uma substituição de curso em que o curso original e o curso substituído são de carreiras diferentes, a substituição não é efetivada. Para realizar a substituição, o curso precisa primeiro ser transferido para a carreira alvo e, em seguida, ser substituído.

Qualquer curso pode ser substituído por qualquer outro curso, seja ele exibido ou não no histórico escolar do aluno. O orientador pode substituir um curso que o aluno concluirá em algum período letivo futuro. Se o aluno nunca freqüentar o curso, a substituição não será processada.

Quando um curso for identificado como substituto de outro curso, sua identidade antiga deixará de existir. O processo de substituição de curso altera, literalmente, a identidade do curso para a do novo curso.

Observação: Quando você executa um relatório de auditoria de título acadêmico, o curso original é exibido com uma observação indicando que o curso selecionado foi substituído pelo curso obrigatório. O curso selecionado é tratado, para fins de orientação, como se fosse o curso obrigatório original.

Aviso! A substituição de curso não funciona quando se aplica um cenário simulado de lista de cursos.

Consulte Também

Capítulo 16, "Gerando Relatórios de Histórico Escolar de Orientação Acadêmica," Gerando Relatórios de Orientação de Simulação Rápida e de Simulação Armazenada, página 230

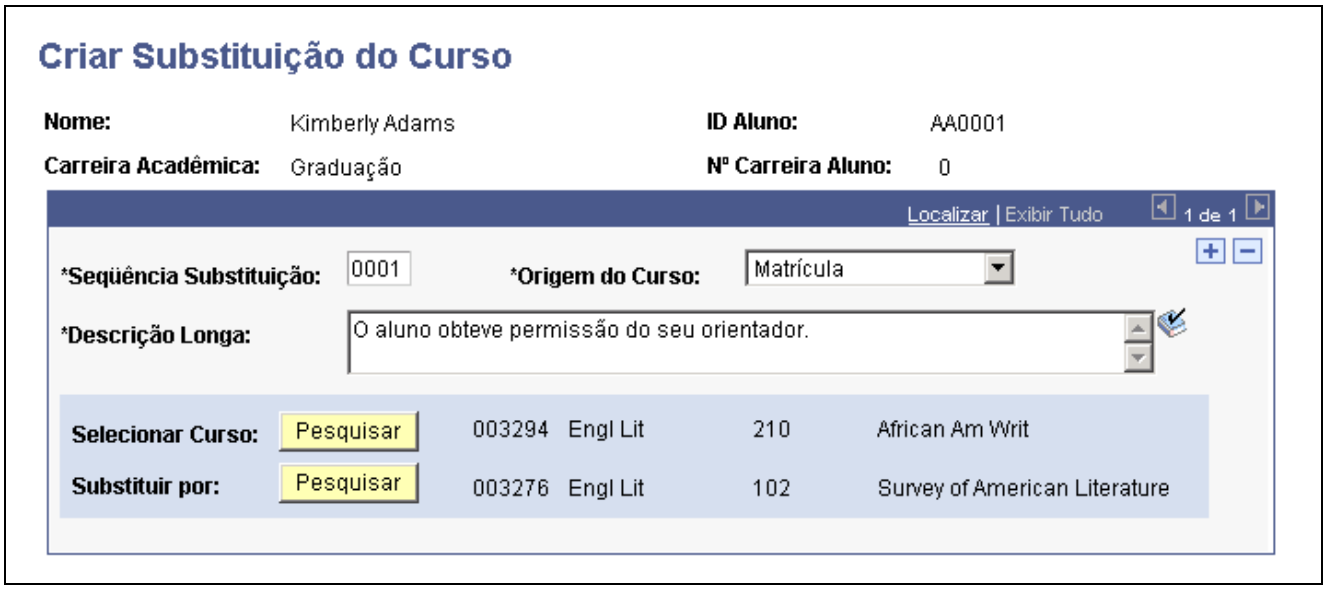
Página Utilizada para Definir Substituições de Cursos

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Criar Substituição do Curso	STDNT_CRS_SUBS	Orientação Acadêmica, Orientação Aluno, Criar Substituição Curso	Substituir um curso por outro.

Definindo Substituições de Cursos

Acesse a página Criar Substituição do Curso.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Criar Substituição do Curso

Carreira Acadêmica Exibe a carreira acadêmica do aluno.

Nº Carreira Aluno (número da carreira do aluno) Exibe um número atribuído em seqüência que indica a carreira de cada aluno. O valor é exibido automaticamente a partir da página Programa Aluno. Esse número indica a carreira afetada pela substituição.

Seqüência Substituição Insira o número de seqüência. Este número rastreia a substituição do curso. É um número seqüencial atribuído automaticamente pelo sistema. O usuário pode substituir este número, embora não seja recomendável. Cada número de seqüência de substituição reflete uma substituição de curso. Um aluno pode ter várias substituições de cursos.

Origem do Curso Selecione a origem do curso apropriada para essa substituição de curso. Este campo indica a origem de cursos disponíveis que podem ser selecionados para substituição. Os valores são:

Opções de Cursos: inclui todos os cursos. Não há restrições de carreira ou matrícula nos cursos disponíveis.

Matrícula: inclui cursos nos quais o aluno está matriculado. Não há restrições de carreira nos cursos disponíveis. Este campo é utilizado para consulta, não para análise.

Outros Créditos, *Créditos de Teste* ou *Cursos Transferidos*: incluem créditos e cursos que o aluno recebeu de outras origens, em vez de opções de cursos e matrícula. Estes valores exibem somente cursos da carreira acadêmica. Utilize este campo para consulta, não para análise.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique. Quaisquer modificações nestes valores exigirão um volume de programação considerável.

Descrição Longa Insira uma descrição longa da substituição de curso.

Selecionar Curso e **Pesquisar** Exibe o curso de substituição. Clique no botão Pesquisar para efetuar a seleção a partir de uma lista de cursos de substituição disponíveis. O sistema baseia a lista na definição da origem do curso. Se você tiver selecionado uma origem de

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

curso que não seja Opções de Cursos, o sistema irá enumerar cursos ou créditos presentes no registro do aluno.

Substituir por e **Pesquisar** — Exibe o curso para o qual está sendo atribuído um curso de substituição. Clique no botão Pesquisar para efetuar a seleção a partir de uma lista de cursos disponíveis.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 13

Criando e Utilizando Condições Expandidas e Condições Personalizadas

Este capítulo descreve como:

- Definir condições expandidas
- Definir condições personalizadas
- Definir parâmetros da condição
- Especificar controles da condição

Definindo Condições Expandidas

Esta seção apresenta uma visão geral das condições expandidas e descreve como:

- Aprimorar o desempenho do sistema utilizando condições expandidas
- Definir grupos de entidades acadêmicas
- Definir condições dinâmicas

Noções Básicas Sobre Condições Expandidas

As condições expandidas consistem em grupos de entidades e condições dinâmicas. Os grupos de entidades e as condições dinâmicas podem ser utilizados como precondições ou condições nas exigências e grupos de exigências.

Um grupo de entidades acadêmicas consiste em itens semelhantes (programas, planos, subplanos ou grupos de alunos) que são agrupados para que o uso seja mais eficiente como uma única precondição ou condição. Por exemplo, um grupo de entidades pode incluir todos os programas em uma carreira ou vários planos em um programa.

Condições dinâmicas são valores de condição multidimensional, por exemplo, plano acadêmico = psych E CR acumulado > 3,0. Utilize as condições dinâmicas como precondições ou linhas de condição nas exigências ou grupos de exigências.

Para criar grupos de entidades:

1. Insira a data efetiva, a instituição, a descrição e o tipo de grupo de entidades para o novo grupo de entidades acadêmicas na página Definir Grupo Entidades.
2. Utilize a página Definir Grupo Entidades para definir os detalhes de itens individuais que compõem o grupo de entidades acadêmicas.

Para criar condições dinâmicas:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

1. Utilize a página Linha da Condição para criar uma especificação da condição.

   A descrição, o tipo de conector e as linhas da condição da especificação da condição são definidos nessa página.

2. Crie parâmetros para a especificação da condição na página Parâmetros da Condição.
3. Na página Controles da Condição, registre marcos de referência ao utilizar o tipo de condição fornecido Programável pelo Usuário, definido com o valor Verif Marco de Referência.

Aprimorando o Desempenho do Sistema Utilizando Condições Expandidas

A execução da auditoria de título acadêmico pode demorar mais quando você utiliza grupos de entidades e condições dinâmicas, por isso, utilize-os com pouca freqüência.

Se for necessário utilizar grupos de entidades, limite o número de linhas na definição do grupo. O número de linhas existentes no grupo de entidades determina o número de vezes que o sistema percorre o banco de dados para obter um valor verdadeiro ou falso. Às vezes, é possível utilizar o operador oposto, por exemplo, *Ñ Está Em*, em uma exigência de título acadêmico para reduzir o número de linhas que o sistema deve avaliar. Suponhamos que uma exigência deva ser avaliada para todos os alunos, *exceto* para os que estão em um grupo de alunos específico. Em vez de definir um grupo de entidades com todos os grupos de alunos, com exceção daquele, e utilizar o operador *Em*, crie um grupo de entidades com apenas esse grupo de alunos específico que deseja excluir e utilize o operador *Ñ Está Em*.

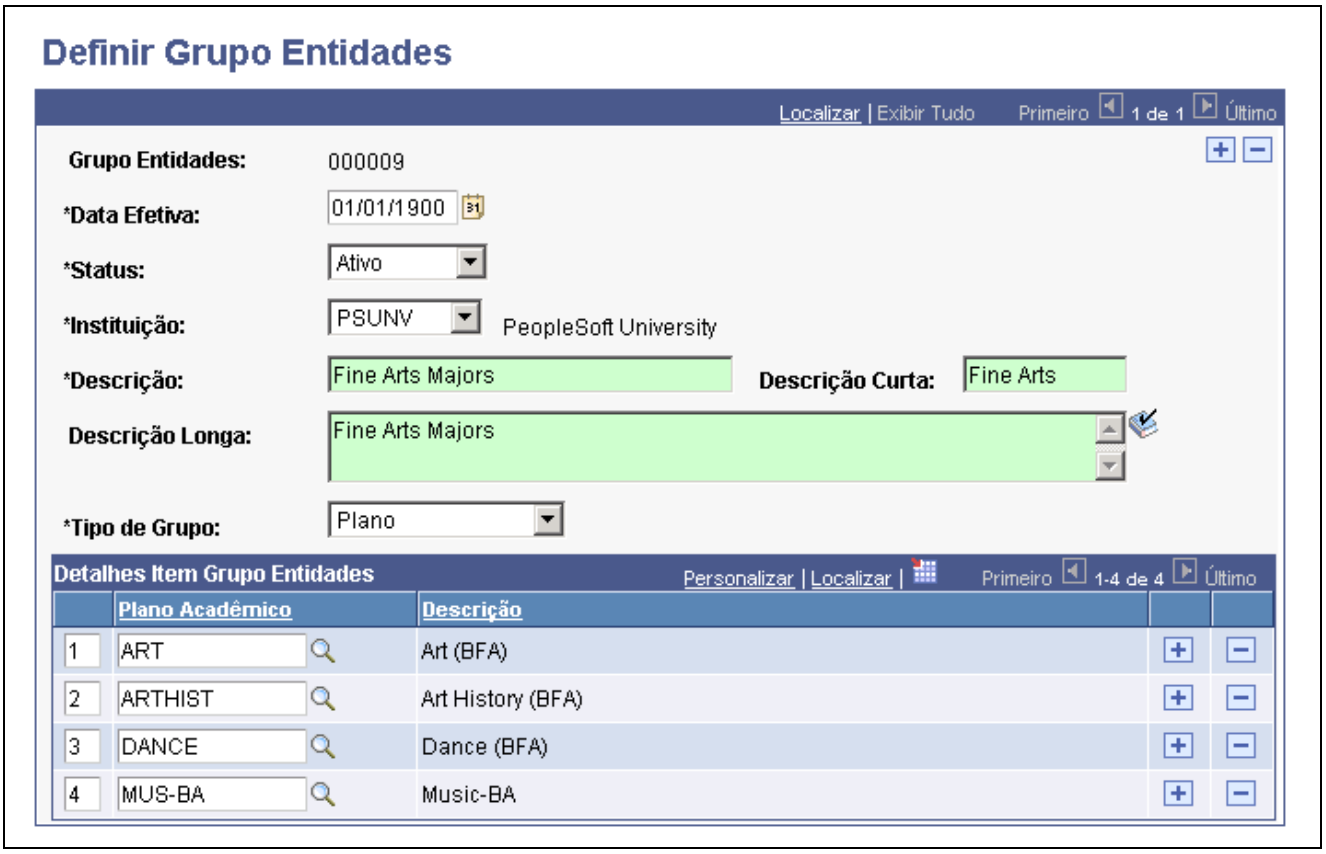
Páginas Utilizadas para Definir Condições Expandidas

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Definir Grupo Entidades	AA_IN_CONDITION1	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Grupo Entidades	Definir o grupo de entidades acadêmicas que será utilizado como precondição ou exigência da condição.
Linha da Condição	RQ_CONDITION	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Condição Dinâmica	Criar uma especificação da condição.
Parâmetros da Condição	RQ_CONDITION_PARM	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Condição Dinâmica, Parâmetros da Condição	Definir parâmetros da condição.
Controles da Condição	RQ_CONDITION_CTRL	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Condição Dinâmica, Controles da Condição	Especificar controles da condição.

Definindo Grupos de Entidades Acadêmicas

Acesse a página Definir Grupo Entidades.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Definir Grupo Entidades

Grupo Entidades Este número arbitrário é exclusivo de cada grupo de entidades. Pode ser utilizado como uma precondição ou exigência da condição.

Data Efetiva A última data efetiva inserida para o grupo de entidades é utilizada durante a análise.

Instituição Selecione a instituição acadêmica. Cada grupo de entidades está associado a apenas uma instituição acadêmica. Este campo é utilizado para consulta, não para análise.

Descrição Insira uma descrição para o grupo de entidades que deseja definir. A descrição é exibida nos resumos de exigências e grupos de exigências.

Descrição Curta e **Descrição Longa** Insira as descrições para o grupo de entidades que deseja definir. As descrições são para fins de documentação somente.

Tipo de Grupo Selecione o tipo de grupo de entidades que indica o tipo de itens contidos no grupo. Este valor de campo determina as informações que serão exibidas na caixa de grupo Detalhes Item Grupo Entidades. Os valores são:

Plano: indica que o grupo de entidades contém planos acadêmicos.

Programa: indica que o grupo de entidades contém programas acadêmicos. Este é o valor de campo padrão.

Grupo de Alunos: indica que o grupo de entidades contém grupos de alunos.

Subplano: indica que o grupo de entidades contém subplanos acadêmicos.

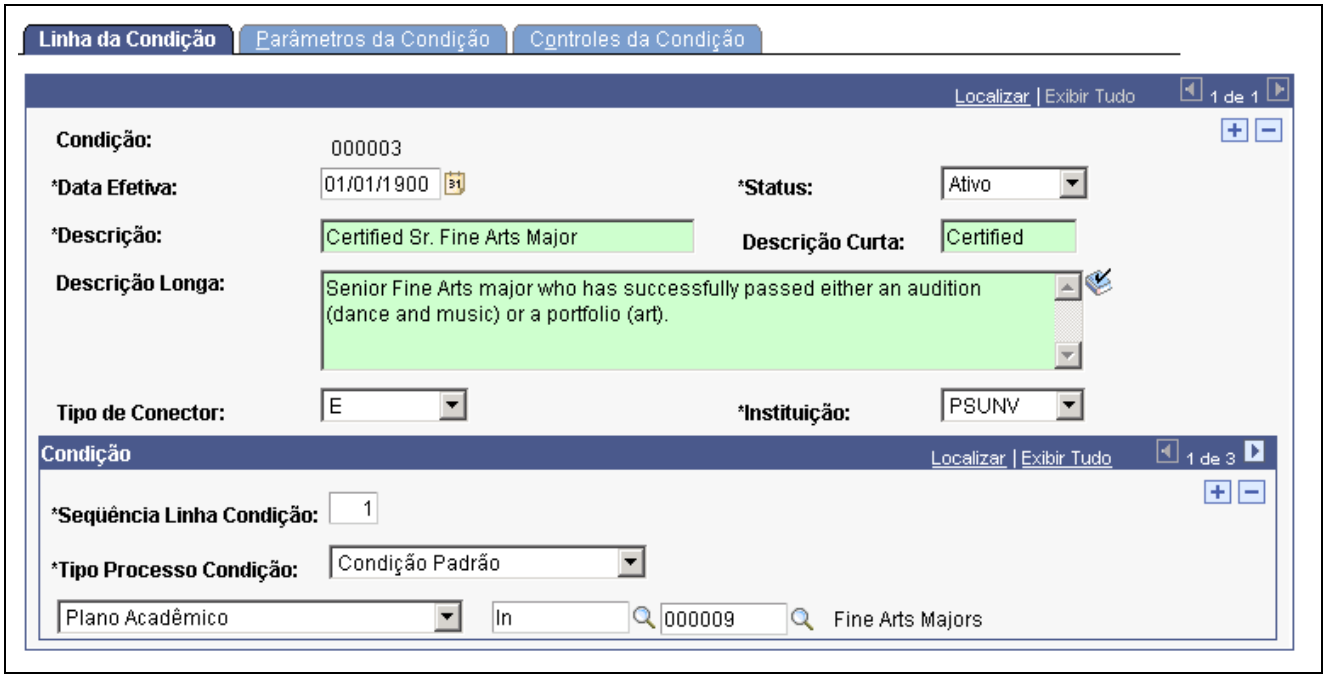
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Detalhes Item Grupo Entidades

Descreve os detalhes (entidades) desse grupo de entidades acadêmicas. O número do item do grupo de entidades é um número seqüencial da linha que o sistema atribui automaticamente a cada item do grupo de entidades. O usuário pode substituir esse número. O sistema fornece automaticamente a descrição.

Definindo Condições Dinâmicas

Acesse a página Linha da Condição.



Página Linha da Condição

Uma especificação da condição (condição dinâmica) é uma condição que inclui tipos de conector, linhas, tipos de processo, parâmetros e controles. Quando uma especificação da condição é criada, pode ser referida como uma precondição ou exigência da condição pelas exigências acadêmicas e de matrícula e pelos grupos de exigências acadêmicas e de matrícula. como pode também ser referida por uma outra condição dinâmica. As condições dinâmicas podem ser combinadas com uma especificação da condição, utilizando a lógica booleana, para criar condições expandidas complexas. Por exemplo, crie duas condições dinâmicas e indique-as uma terceira condição dinâmica. Condição dinâmica #1 = primeiranista e CR acumulado>=2,0. Condição dinâmica #2 = segundanista e CR acumulado>=2,5. Condição dinâmica #3 = entrada da tabela = condição dinâmica #1 OU entrada da tabela = condição dinâmica #2.

Condição — É um número arbitrário exclusivo de cada especificação da condição. Utilize a especificação da condição como uma precondição ou exigência da condição.

Data Efetiva — A última data efetiva inserida para a especificação da condição é utilizada durante a análise.

Descrição — Insira uma descrição para a especificação da condição que deseja definir. A descrição é exibida nos resumos de grupos de exigências e de exigências.

Descrição Curta e **Descrição Longa** — Insira as descrições para a especificação da condição que deseja definir. Essas descrições são usadas apenas para fins de documentação.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tipo de Conector Selecione o tipo de conector principal para essa especificação da condição. Os valores são: *Nenhum*, *E* e *Ou.* (*Nenhum* muda para *E*.) O tipo de conector indica o operador booleano a ser utilizado na equação que contém as linhas de condição.

Instituição Selecione a instituição acadêmica. Cada especificação da condição está associada a apenas uma instituição acadêmica. Este campo é utilizado para consulta, não para análise.

Seqüência Linha Condição Este número indica a ordem em que as linhas de condição serão avaliadas. O número de seqüência da linha da condição é automaticamente atribuído, mas pode ser substituído pelo usuário.

Tipo Processo Condição Selecione um tipo de processo de condição. Os valores são:

Condição Padrão: indica que é uma das condições padrão fornecidas. Este é o valor de campo padrão. Se este valor de campo for selecionado, outros três campos ficarão disponíveis para completar a instrução da linha da condição. O primeiro campo contém o código da condição padrão. Selecione o valor de campo apropriado. Em seguida, selecione um operador. Os operadores são < *ou* =, > *ou* =, =, >, *Em,*, *<, Diferente* e *Ñ Está Em*. O sistema não utilizará operadores se a condição padrão for *Entrada da Tabela*. Por fim, selecione o valor de campo final para completar a instrução. Por exemplo, a linha da condição pode ser *Plano Acadêmico = Art History (MA)*. Se a condição for *Entrada da Tabela*, insira o número da especificação da condição. Os valores de tradução fornecidos para o campo da condição padrão são:

Nenhum: indica que não há valor de campo.

Nível Acadêmico: indica o ano de estudo. Por exemplo, os valores válidos incluem primeiranista e segundanista. Este valor é avaliado em relação ao aluno com base no valor do campo A Partir de especificado no momento da execução.

Plano Acadêmico: indica a área de estudo, por exemplo, uma formação ou habilitação no programa acadêmico. Alguns planos são subdivididos em subplanos. *Plano Acadêmico* e *Plano Acadêmico Principal* referem-se ao mesmo plano quando o aluno tem só um plano.

Planos Acadêmicos: indica que todos os planos do aluno farão parte da equação.

Programa Acadêmico: indica o programa de estudo no qual o aluno se inscreve e é aceito. *Programa Acadêmico* e *Programa Acadêmico Principal* referem-se ao mesmo programa quando o aluno tem só um programa.

Programas Acadêmicos: indica que todos os programas acadêmicos do aluno farão parte da equação.

Situação Acadêmica: indica a situação do aluno na instituição. Por exemplo, os valores podem incluir Good Standing (Situação Satisfatória), Probation (Período de Recuperação) e Dismissal (Dispensado). Defina esses valores na página Tabela Situação Acadêmica. Esse valor é avaliado em relação ao aluno, com base na data de referência especificada no momento da execução.

Subplano Acadêmico: indica uma especialização adicional no plano acadêmico.

Subplanos Acadêmicos: indica que todos os subplanos do aluno farão parte da equação.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CR Acumulado: o coeficiente de rendimento acumulado de um aluno, que resulta das estatísticas acumuladas do histórico do período letivo do aluno, juntamente com o processamento na data de referência.

Plano Acadêmico Principal: indica o plano acadêmico principal do aluno. O plano acadêmico principal é indicado pelo número de seqüência mais baixo de plano na página Plano Aluno. Por exemplo, em um programa LAU, o aluno pode ter dois planos: Psychology e Classics Minor. Se Psychology tiver o número de seqüência de plano 10 e Classics Minor tiver o número 20, Psychology será o plano acadêmico principal. Na página Plano Aluno, o número da carreira do aluno 0 é a carreira principal.

Importante! O plano acadêmico principal é indicado pelo número de seqüência mais baixo de plano na página Plano Aluno e o programa acadêmico principal é indicado pelo número de seqüência mais baixo de carreira na página Programa Aluno. No entanto, quando um aluno tiver vários programas (contendo vários planos), o plano acadêmico principal não será necessariamente o número de seqüência mais baixo de plano em um determinado programa, mas será o plano com o número de seqüência mais baixo de plano no programa com o número mais baixo de carreira do aluno. Por exemplo, em um programa Liberal Arts Undergraduate (anexado ao número de carreira do aluno 0), um aluno tem um plano Psychology com o número de seqüência de plano 10 e, além disso, tem um plano Art com o número de seqüência de plano 10 em um programa Fine Arts Undergraduate (anexado ao número de carreira do aluno 1). Ambos os planos têm o número de seqüência de plano 10, mas o plano que está no programa com o número de carreira mais baixo será o principal. Neste exemplo, o plano principal será Psychology, vinculado a um número de carreira do aluno 0 no programa Liberal Arts Undergraduate.

Programa Acadêmico Principal: indica o programa acadêmico principal do aluno. O programa acadêmico principal é aquele indicado pelo número de seqüência mais baixo de carreira. Na página Programa Aluno, o número da carreira do aluno 0 é a carreira principal.

Grupo de Alunos: indica um agrupamento de alunos. Por exemplo, os valores podem incluir Athlete e Veteran. Defina os valores na página Tabela Grupo Alunos.

Grupos de Alunos: indica que todos os grupos de alunos que contiverem um aluno farão parte da equação.

Entrada da Tabela: indica uma condição dinâmica criada anteriormente no componente Definir Condição Dinâmica.

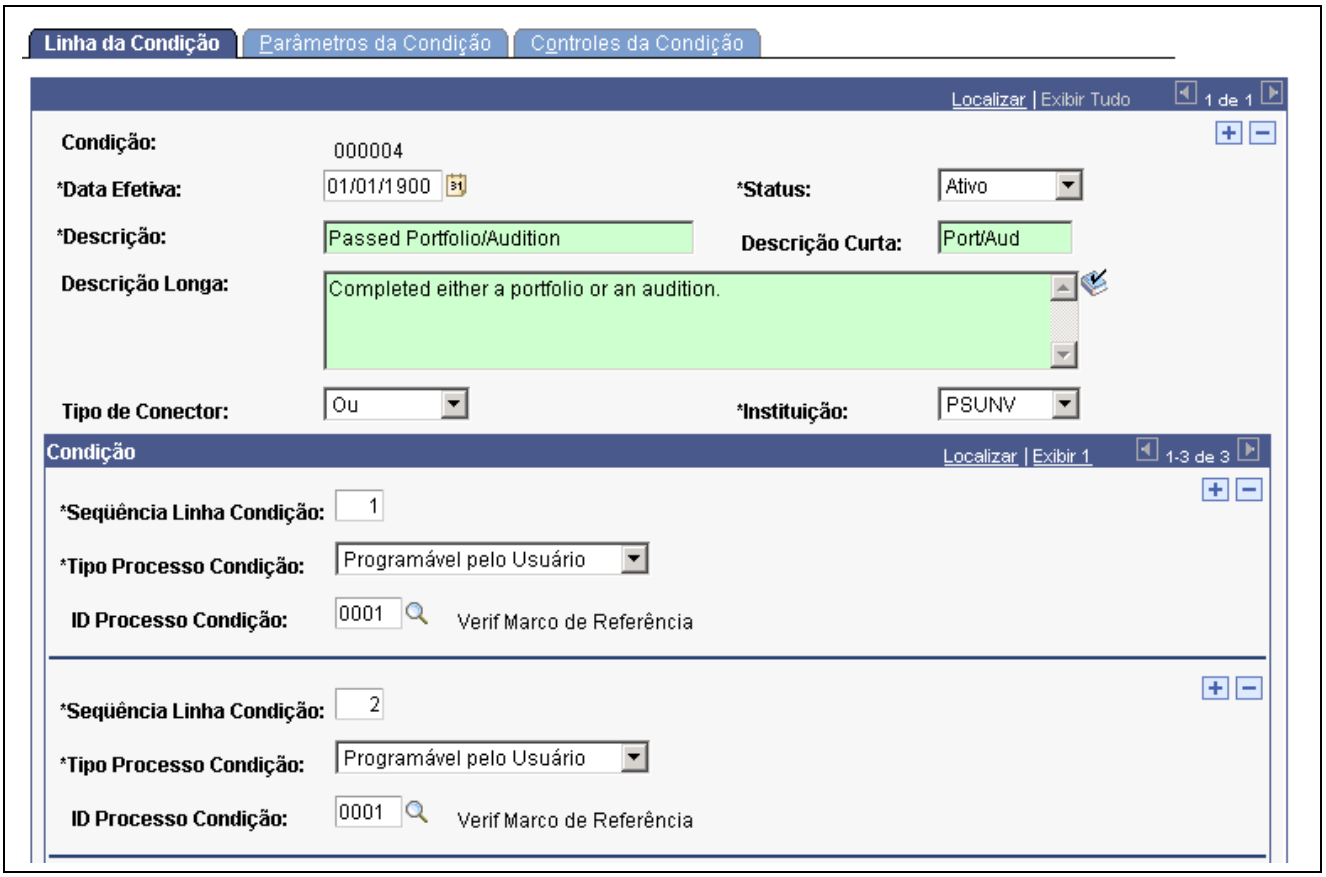
Programável pelo Usuário: indica que a condição pode ser programada pelo usuário. Se você selecionar *Programável pelo Usuário*, o campo ID Processo Condição ficará disponível. Selecione o valor apropriado que seja um número arbitrário exclusivo para o processo de condição. Os valores são: *0001 (Verif Marco de Referência)*, *0002 (Verif Tít Acad Interno)* e *0003 (Verif Tít Acad Externo)*. *Verif Marco de Referência* verifica se um marco de referência está concluído, em andamento ou não está concluído. (O status obrigatório do marco de referência é registrado na página Controles da Condição.) *Verif Tít Acad Interno* verifica se o aluno recebeu um título acadêmico da instituição interna. *Verif Tít Acad Externo* verifica se o aluno recebeu um título acadêmico de outra instituição.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Você pode criar valores de campo adicionais do identificador do processo de condição na página Definir Processos de Condição. Os valores de campo fornecidos estão numerados de 1 a 500. Os valores adicionados pelo cliente devem ser numerados a partir de 500.

Exemplo

A especificação da condição *000004* contém várias linhas de condição.

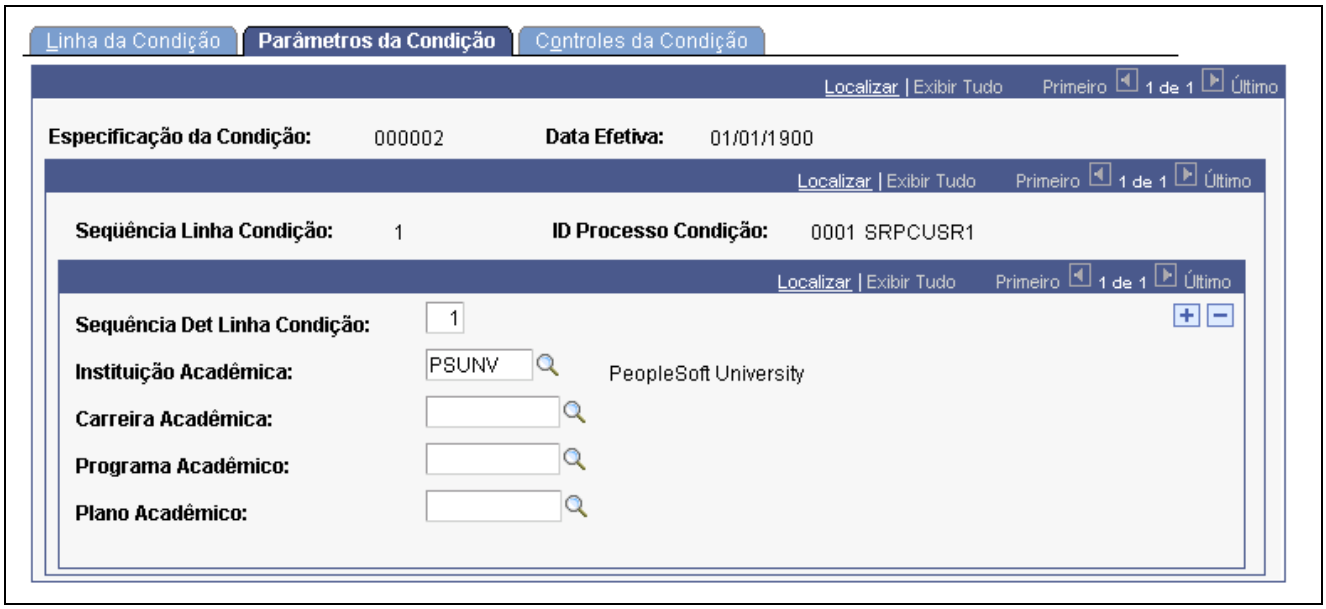


Utilizando a página Linha da Condição para várias condições

Definindo Parâmetros da Condição

Acesse a página Parâmetros da Condição.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Parâmetros da Condição

Os parâmetros da condição só serão válidos se o valor do campo Tipo Processo Condição na página Linha da Condição for *Programável pelo Usuário*. Se o tipo de processo de condição for *Condição Padrão*, a página Parâmetros da Condição não será ativada.

Quando o tipo de processo de condição na página Linha da Condição for *Programável pelo Usuário*, você poderá definir parâmetros ou filtros para as linhas de condição na página Parâmetros da Condição.

Especificação da Condição É um número arbitrário exclusivo de cada especificação da condição. Utilize a especificação da condição como uma precondição ou exigência da condição.

Data Efetiva É exibido, por padrão, o valor da página Linha da Condição.

Seqüência Linha Condição É exibido, por padrão, o valor da página Linha da Condição.

ID Processo Condição É exibido, por padrão, o valor da página Linha da Condição. Os valores são:

Verif Marco de Referência: verifica se um marco de referência está concluído, em andamento ou não está concluído. Registre o status do marco de referência na página Controles da Condição.

Importante! O identificador do processo de condição *Verif Marco de Referência* utiliza a estrutura acadêmica como um filtro quando um marco de referência está anexado a um modelo. Os campos que indicam a estrutura acadêmica (instituição, carreira, programa e plano) são utilizados para restringir os possíveis valores de cada marco de referência. O marco de referência selecionado na página Controles da Condição deve ser definido em um modelo de marco de referência com a mesma estrutura acadêmica especificada na página Parâmetros da Condição. Se o marco de referência não for anexado a um modelo, defina apenas a instituição acadêmica na página Parâmetros da Condição.

Verif Tít Acad Interno: verifica se o aluno recebeu um título acadêmico da instituição interna.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Verif Tít Acad Externo: verifica se o aluno recebeu um título acadêmico de outra instituição. Os títulos acadêmicos externos são registrados no componente Escolaridade.

Observação: Os campos disponíveis nesta página dependem do identificador do processo de condição registrado na página Linha da Condição.

Seqüência Det Linha Condição Insira a ordem em que os detalhes da linha da condição devem ser avaliados. Esse número é automaticamente atribuído, mas o usuário pode substituí-lo.

Instituição Acadêmica Insira a instituição acadêmica, se aplicável. Cada detalhe da linha da condição está associado a apenas uma instituição acadêmica.

Carreira Acadêmica Se aplicável, insira a carreira acadêmica que contém o programa acadêmico associado a esse detalhe da linha da condição.

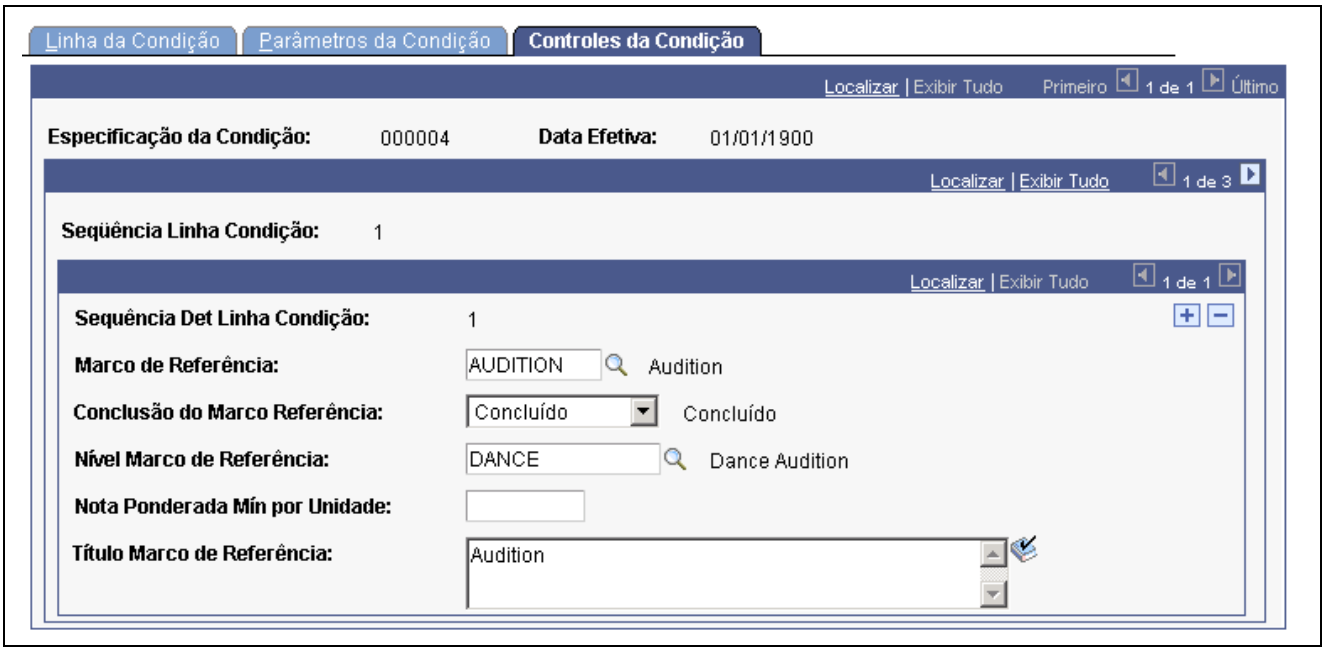
Programa Acadêmico Se aplicável, insira o programa acadêmico associado a esse detalhe da linha da condição.

Plano Acadêmico Se aplicável, insira o plano acadêmico associado a esse detalhe da linha da condição.

Título Acadêmico Insira o título acadêmico que deve ser obtido para satisfazer a linha da condição.

Especificando Controles da Condição

Acesse a página Controles da Condição.



Página Controles da Condição

Os controles da condição só serão válidos se o valor do campo Tipo Processo Condição na página Linha da Condição for *Programável pelo Usuário*. Se o tipo do processo de condição for *Condição Padrão*, a página Controles da Condição não será ativada.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Quando o tipo de processo de condição na página Linha da Condição for *Programável pelo Usuário*, você poderá definir controles adicionais nas linhas de condição na página Controles da Condição. Registre informações sobre o marco de referência, assim como as notas ponderadas mínimas obrigatórias.

Especificação da Condição É um número arbitrário exclusivo de cada especificação da condição. Essa especificação da condição pode ser utilizada como uma precondição ou exigência da condição.

Data Efetiva É exibido, por padrão, o valor da página Linha da Condição.

Instituição Se aplicável, será exibido, por padrão, o valor da página Linha da Condição.

Seqüência Linha Condição É exibido, por padrão, o valor da página Linha da Condição.

Seqüência Det Linha Condição É exibido, por padrão, o valor da página Parâmetros da Condição.

Observação: Os campos disponíveis nesta página dependem do identificador do processo de condição registrado na página Linha da Condição.

Marco de Referência Insira o marco de referência que deve ser obtido para satisfazer esse detalhe da linha da condição. Por exemplo, um marco de referência pode ser um exame qualificativo, audição ou tese. Defina os marcos de referência na página Tabela Marco Referência.

Conclusão do Marco Referência Selecione o marco de referência apropriado. Os valores são:

Nenhum: indica que o campo não se aplica.

Concluído: indica que o aluno deve concluir este marco de referência para satisfazer o detalhe da linha da condição.

Em Andamento: indica que o aluno deve estar em vias de concluir o marco de referência para satisfazer o detalhe da linha da condição.

Ñ Concluído: indica que o aluno não precisa concluir este marco de referência para satisfazer o detalhe da linha da condição.

Nível Marco de Referência Insira o nível mínimo para esse marco de referência. Alguns exemplos de nível de marco de referência são menção honrosa, graduação ou pós-graduação.

Nota Ponderada Mín por Unidade Insira a nota ponderada mínima aceitável para satisfazer esse detalhe da linha da condição.

Título Marco de Referência Insira uma frase descritiva como título do marco de referência. Este campo não é exibido no relatório de auditoria. Utilize-o somente para fins de documentação.

Definindo Condições Personalizadas

Esta seção apresenta uma visão geral das condições personalizadas e descreve como definir processos de condição personalizada.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Noções Básicas Sobre Condições Personalizadas

Uma tabela de condições fornece uma estrutura sólida para expansão das condições, incluindo processos de condições. É possível criar condições personalizadas com base nos dados demográficos e nos dados existentes do registro do aluno, assim como em critérios como elegibilidade para matrícula, conclusão de um teste específico ou alguma combinação exclusiva de condições obrigatórias para matrícula em um determinado curso.

Como apenas algumas condições (como CR, grupo de alunos, plano acadêmico, programa acadêmico, marco de referência e título acadêmico interno e externo) são fornecidas com o Orientação Acadêmica, você pode criar outras condições de acordo com a sua necessidade.

Toda instituição pode criar condições exclusivas para atender necessidades específicas. Por exemplo, pode ser necessário definir uma exigência de idade mínima para um curso de degustação de vinhos, criando uma condição baseada em idade mínima e anexando-a a um requisito de matrícula para o curso de degustação de vinhos. Citando outro exemplo, uma condição personalizada poderia não só verificar se o aluno está em um programa, como também se está qualificado para matricular-se nesse programa.

O programador pode gravar um novo programa Cobol para definir processos personalizados, utilizando essa tabela. A pessoa que grava o programa precisa ter conhecimentos sobre como o software PeopleSoft trabalha com o Cobol. Informe os parâmetros inserindo o programa personalizado, utilizando o copybook SRCUCOND. (As variáveis bind e select das instruções armazenadas também devem corresponder, caso contrário, o programa deixará de funcionar, geralmente com um erro de chamada remota.) Os únicos valores que devem ser passados para o programa personalizado são o status da condição, a mensagem do status da condição, o código da condição, a data efetiva da condição e o número de seqüência da linha da condição. O programa personalizado deverá retornar apenas o valor real da condição, T ou F. Veja a seguir o código Cobol real de SRCUCOND.cbl:

```
02  COND-STATUS      PIC X(01).
02  COND-STATUS-MESSAGE   PIC X(50).
02  COND-STATUS-SPEC     PIC X(06).
02  EFFDT        PIC X(10).
02  COND-LINE-SEQ     PIC S9(04).
02  COND-TRUTH-VALUE     PIC X(01).
 88  COND-TRUE  VALUE 'T'
  88  COND-FALSE  VALUE 'F'
```

Se forem necessários quaisquer outros valores, esses deverão ser vinculados ao programa personalizado como um copybook externo. Veja o código do programa personalizado SRPCU001.cbl que mostra como o ID foi passado para o programa personalizado:

```
01  CADAE   EXTERNAL.  COPY SRCCADAE.
LINKAGE SECTION
01  SQLRT.   COPY PTCSQLRT.
01  CUSR1.   COPY SRCUCOND.
PROCEDURE DIVISION USING  SQLRT
       CUSR1.
```

Dependendo da condição a ser criada, você pode copiar a matriz externa SRCCACDD em uma área de armazenamento ativa do novo programa de condições. Se a matriz externa SRCCACDD for copiada na área de armazenamento ativa, deverá ter esta apresentação:

```
01  CACDD  EXTERNAL.  COPY SRCCACDD.
```

Observação: A seção de vínculo deve se parecer com a dos três programas de amostra: SRPCUSR1, SRPCUSR2 e SRPCUSR3.

A seção de vínculo e a divisão de procedimento devem ter esta apresentação:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

```
LINKAGE SECTION
01  SQLRT.   COPY PTCSQLRT.
01  CUSR1.   COPY SRCUCOND.
PROCEDURE DIVISION USING  SQLRT,
       CUSR1.
```

Observação: Não copie matrizes externas que não sejam SRCCACDD no armazenamento ativo, porque outros parâmetros podem ser modificados em versões futuras. No entanto, as informações contidas na matriz SRCCACDD terão suporte em versões futuras.

Para criar condições personalizadas:

1. Crie um processo personalizado com a ajuda de um desenvolvedor.
2. Crie um novo identificador do processo de condição na página Definir Processos de Condição.

   Insira a data efetiva, o status, as descrições, o tipo de processo lógico, o nome lógico, o formato da chave do processo e o total de chaves obrigatório (se apropriado) para o identificador do processo de condição.
3. Utilize esse identificador do processo de condição como Programável pelo Usuário na página Linha da Condição.

   Crie linhas de condição na especificação da condição.

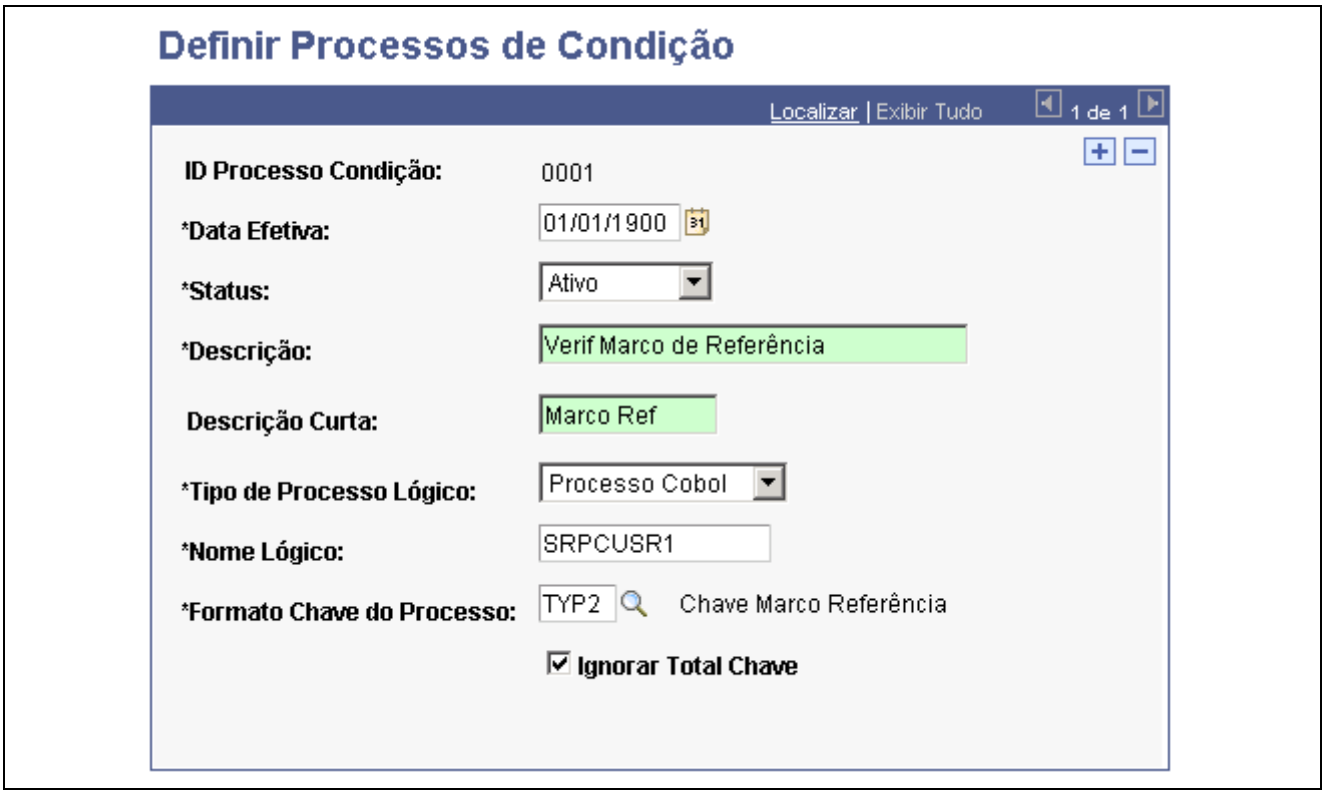
Página Utilizada para Definir Condições Personalizadas

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Definir Processos de Condição	CONDITION_PROC_TBL	Orientação Acadêmica, Exigências Acadêmicas, Definir Processos de Condição	Definir processos de condição personalizada.

Definindo Processos de Condição Personalizada

Acesse a página Definir Processos de Condição.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Definir Processos de Condição

Para criar uma condição personalizada, defina um novo identificador do processo de condição utilizado para criar uma nova especificação da condição. Quando uma especificação da condição é criada, pode ser referida como uma precondição ou exigência da condição pelas exigências acadêmicas e de matrícula e pelos grupos de exigências acadêmicas e de matrícula.

ID Processo Condição É um número arbitrário exclusivo de cada identificador do processo de condição. Utilize este identificador como uma precondição ou exigência da condição.

Observação: Três identificadores do processo de condição são fornecidos com o sistema: 0001 Verif Marco de Referência, 0002 Verif Tít Acad Interno e 0003 Verif Tít Acad Externo. Os valores de campo fornecidos estão numerados de 1 a 500. Os valores adicionados devem ser numerados a partir de 500.

Data Efetiva A última data efetiva inserida para o identificador do processo de condição é utilizada durante a análise.

Descrição e **Descrição Curta** Insira as descrições para o identificador do processo de condição que deseja definir. Nenhum destes valores é exibido nos relatórios de auditoria. Estes campos são usados apenas para fins de documentação.

Tipo de Processo Lógico Selecione o processo. Atualmente, o único valor de campo disponível é *Processo Cobol*.

Nome Lógico Insira o nome lógico do programa chamado por esse identificador do processo de condição específico.

Formato Chave do Processo Selecione o formato de chave do processo que controla os campos que ficarão disponíveis nas páginas Parâmetros da Condição e Controles da Condição. Este valor de campo determina também o nome lógico que será chamado. Os valores são:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

TYP1 Chave Programa: fornece as chaves (valores) necessárias para executar o programa. Este é o valor padrão.

TYP2 Chave Marco Referência: fornece as chaves (valores) necessárias para definir e validar um marco de referência.

TYP3 Tít Acad Interno: fornece as chaves (valores) necessárias para definir um título acadêmico interno, quando necessário.

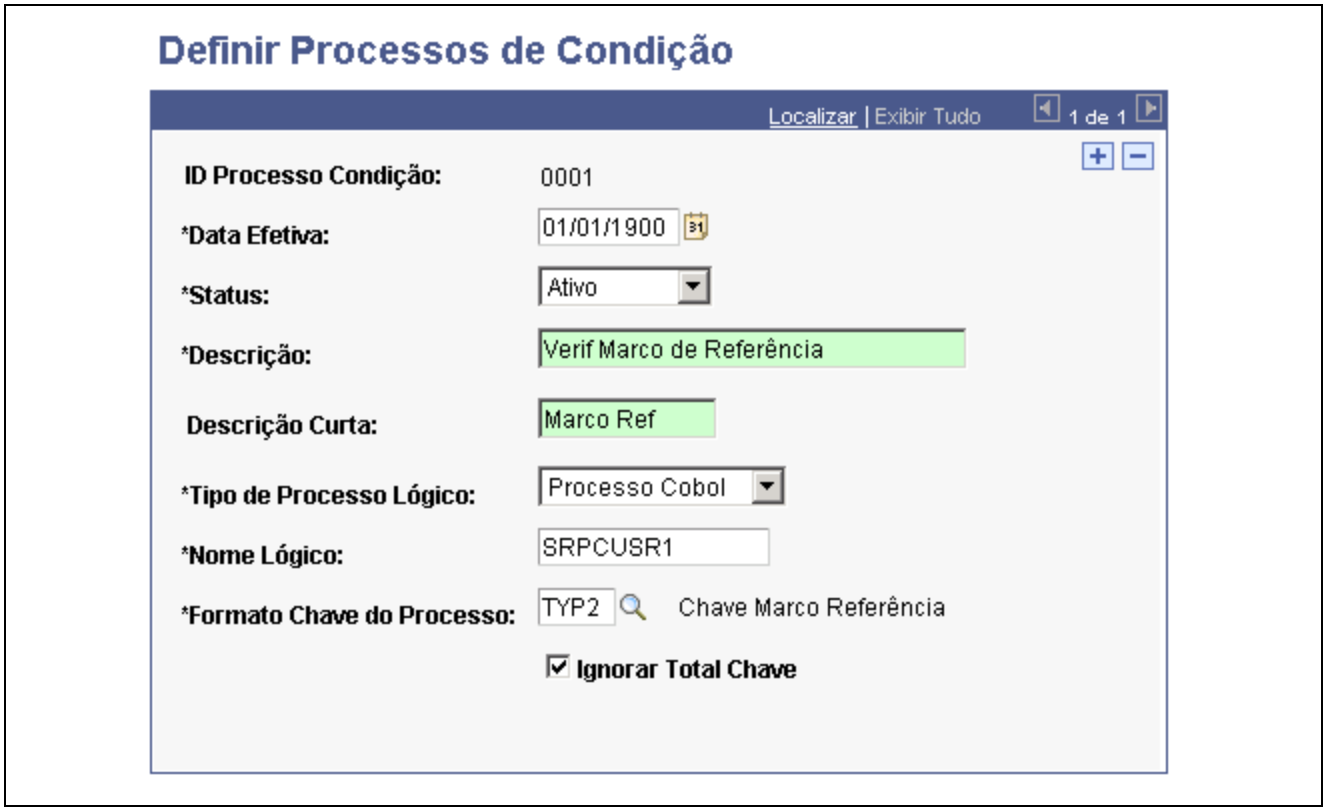
TYP4 Tít Acad Externo: fornece as chaves (valores) necessárias para definir um título acadêmico externo, quando necessário.

Ignorar Total Chave Marque esta caixa de seleção se o número de valores-chave (ou linhas) da página Parâmetros da Condição for irrelevante. O campo Total Chave Obrigatório não poderá ser editado. Desmarque esta caixa para que o campo Total Chave Obrigatório fique disponível e especifique a quantidade de valores-chave que deve ser inserida na página Parâmetros da Condição.

Total Chave Obrigatório Insira o número de valores-chave (ou linhas) que deve ser inserido na página Parâmetros da Condição. Se não for inserido um valor neste campo, nenhuma entrada será permitida na página Parâmetros da Condição. Por exemplo, se o total de chaves obrigatório for *4,* haverá quatro linhas na página Parâmetros da Condição correspondente.

Exemplo

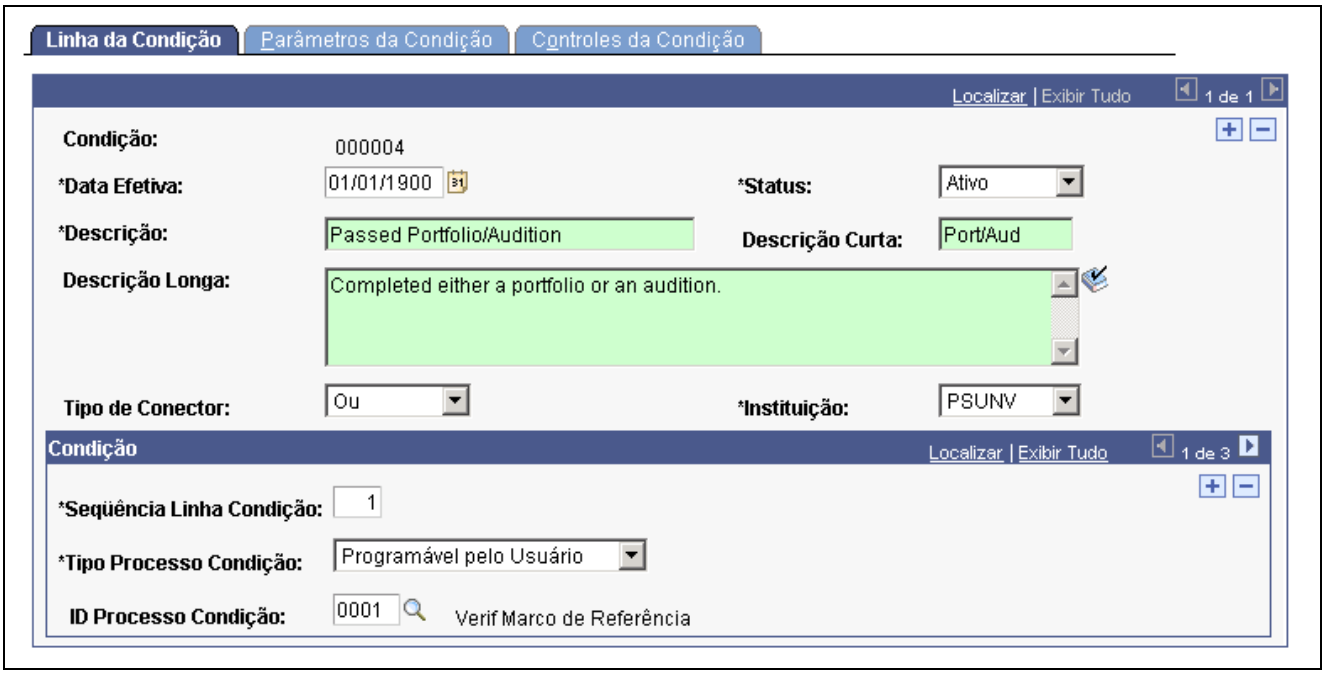
Utilize o identificador do processo de condição fornecido, *0001* (Verif Marco de Referência), para exigir um marco de referência conforme definido no componente Definir Condição Dinâmica.



Utilizando a página Definir Processos de Condição quando há uma verificação de marco de referência definida no componente Definir Condição Dinâmica

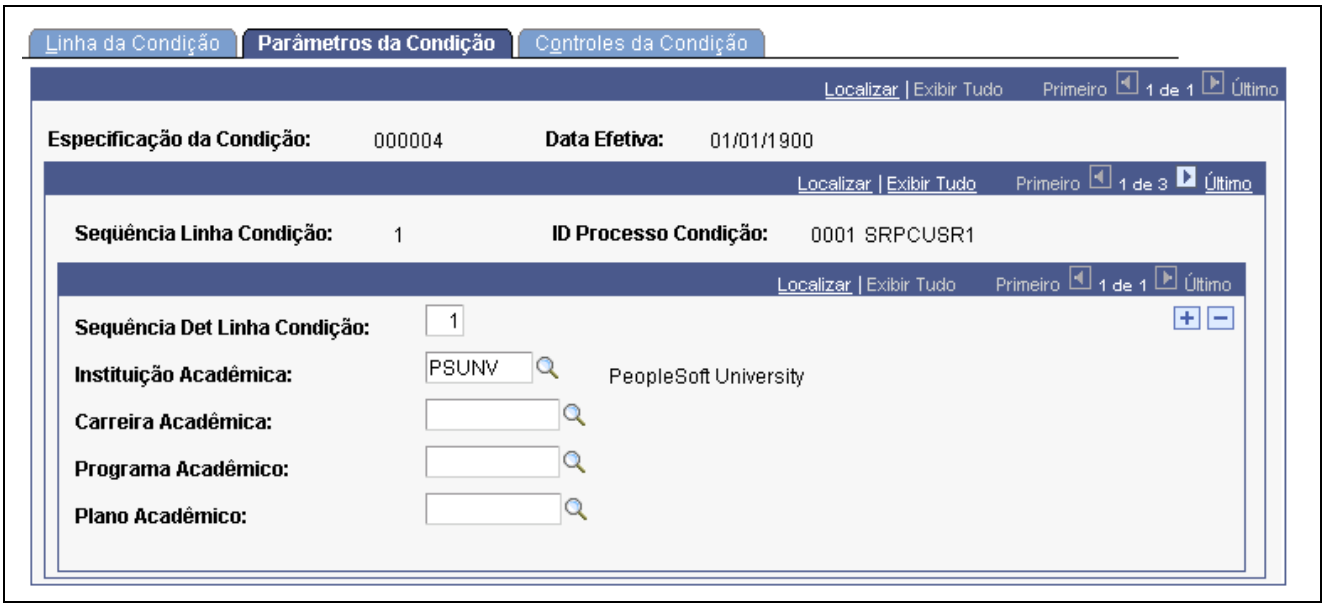
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Utilize esse identificador do processo de condição como Programável pelo Usuário na página Linha da Condição.



Utilizando a página Linha da Condição para fazer referência a uma especificação da condição

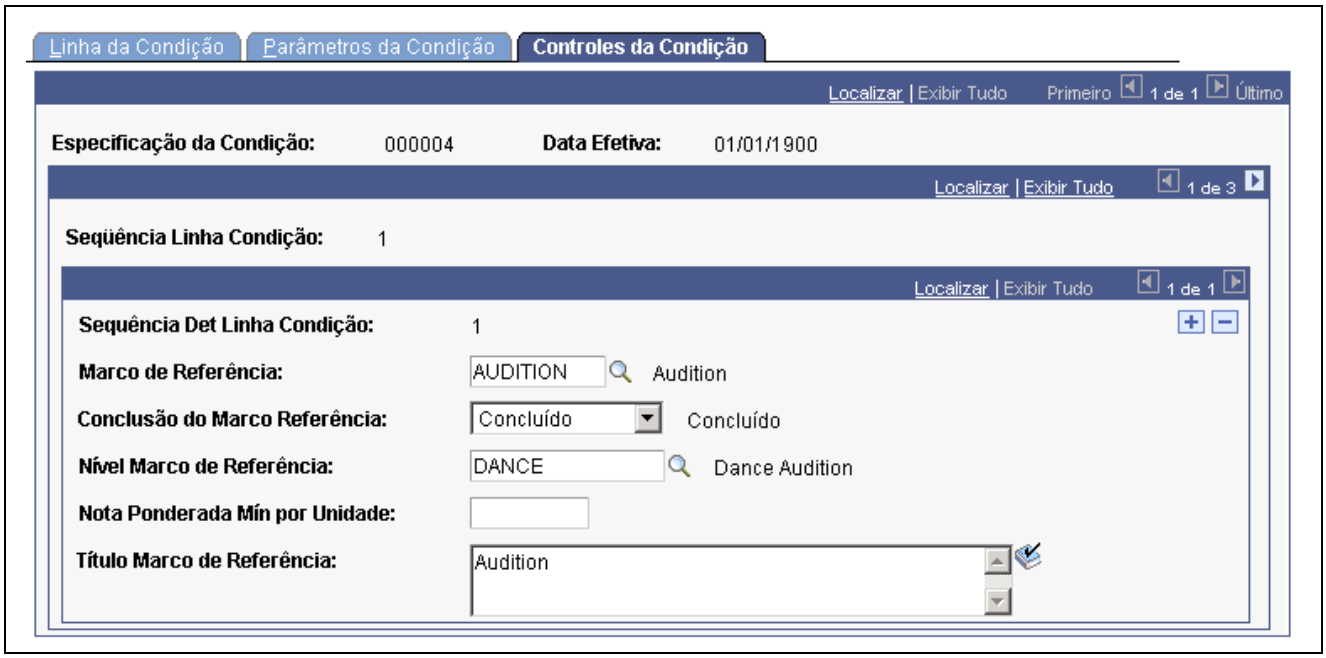
Você pode fazer referência à especificação da condição *004* (que contém o identificador do processo de condição 0001).



Utilizando a página Parâmetros da Condição para comparar o número de linhas com o total de chaves do processo de condição referido.

O número de linhas nesta página deverá corresponder ao total de chaves do processo de condição referido, caso seja exigido um total de chaves.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Analisando dados específicos da condição na página Controles da Condição.

Você pode inserir dados específicos da condição que façam referência a cada linha (ou chave).

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 14

Manutenção dos Dados de Definição do Orientação Acadêmica

Este capítulo relaciona os pré-requisitos e descreve como:

- Gerar um relatório de resumo do grupo de orientação
- Gerar um relatório de tabelas de banco de dados
- Gerar relatórios de tabelas do grupo de entidades e de condições
- Gerar um relatório de orientação de exigências
- Gerar um relatório de engenharia reversa

Pré-requisito

Antes de gerar relatórios dos dados de definição, é necessário definir os dados do Orientação Acadêmica no sistema.

Consulte Também

Capítulo 4, "Definindo Listas de Cursos Acadêmicos," página 25

Capítulo 5, "Definindo Exigências Acadêmicas," página 37

Capítulo 6, "Definindo Grupos de Exigências Acadêmicas," página 91

Capítulo 13, "Criando e Utilizando Condições Expandidas e Condições Personalizadas," página 177

Gerando um Relatório de Resumo do Grupo de Orientação

Esta seção apresenta uma visão geral do relatório Resumo Grupo Orientação e explica como gerar esse relatório.

Noções Básicas do Relatório de Resumo do Grupo de Orientação

O relatório de resumo do grupo de orientação descreve o conteúdo (ou a estrutura) de um grupo de exigências acadêmicas específico ou de todos os grupos de exigências acadêmicas que atendem os critérios definidos para o relatório. Esse relatório permite verificar facilmente se há algum programa ou plano acadêmico nos grupos de exigências acadêmicas. Por exemplo, se for necessário imprimir todos os grupos de exigências acadêmicas definidos para uma formação em Psicologia, execute este relatório.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Durante a preparação da impressão deste relatório, você pode solicitar que as exigências, as linhas e os cursos sejam resumidos em termos gerais ou em detalhes específicos. Os parâmetros definidos para o relatório de orientação da exigência serão exibidos no relatório.

Para criar um relatório de resumo do grupo de orientação:

1. Insira o grupo de exigências acadêmicas ou outros parâmetros gerais na página Resumo Grupo Orientação.

   Clique no vínculo Opções de Impressão e insira as opções de descrição e de detalhes disponíveis.

2. Clique no botão Executar para processar o relatório.

Páginas Utilizadas para Gerar um Relatório de Resumo do Grupo de Orientação

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Resumo Grupo Orientação	RUNCTL_SRGRPADV	Orientação Acadêmica, Relatórios de Orientação, Grupo Exigências Acadêmicas	Solicitar um relatório detalhando todas as exigências contidas em um determinado grupo de exigências ou em todos os grupos de exigências que atendam aos critérios definidos nesta página.
Opções de Impressão	PRINT_OPTIONS_SEC	Clique no vínculo Opções de Impressão da página Resumo Grupo Orientação.	Selecionar preferências do relatório de resumo.

Gerando um Relatório de Resumo do Grupo de Orientação

Acesse a página Resumo Grupo Orientação.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Resumo Grupo Orientação

O relatório de resumo do grupo de orientação descreve o conteúdo (ou a estrutura) de um grupo de exigências específico ou de todos os grupos de exigências que atendem aos critérios definidos para o relatório. Este relatório permite verificar facilmente se há algum programa ou plano acadêmico nos grupos de exigências. Por exemplo, se for necessário imprimir todos os grupos de exigências definidos para uma formação em Psicologia, execute este relatório.

Durante a preparação da impressão deste relatório, você pode requisitar que os grupos, as exigências, as linhas e os cursos sejam resumidos em termos gerais ou em detalhes específicos. Os parâmetros definidos para o relatório de resumo serão exibidos no relatório.

ID Contrl Exec Identifica a requisição de relatório. Use qualquer combinação alfanumérica.

Data de Referência O relatório de resumo do grupo de orientação reflete exatamente as exigências contidas no grupo de exigências especificado (ou grupos de exigências que atendem aos critérios de pesquisa) nessa data. (A data atual é exibida, por padrão, mas pode ser modificada.) O preenchimento deste campo é obrigatório.

Grupo de Exigências Insira o número do grupo de exigências que é o assunto deste relatório. Cada grupo de exigências consiste em linhas de detalhes que indicam condições, cursos e exigências, assim como parâmetros que incluem exigências de cursos e unidades.

Se um número do grupo de exigências for inserido, os campos restantes da página deixarão de ser necessários e serão eliminados. Instituição, carreira, programa, plano, subplano e uso das exigências estão automaticamente contidos no grupo de exigências especificado. Se o número do grupo de exigências não for inserido, esses campos permanecerão na página e serão utilizados para identificar os grupos de exigências que satisfazem os critérios de pesquisa.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Instituição Acadêmica Insira a instituição acadêmica. Cada grupo de exigências está associado a apenas uma instituição acadêmica. O preenchimento deste campo é obrigatório.

Importante! Os campos Carreira Acadêmica, Programa Acadêmico, Plano Acadêmico e Subplano Acadêmico desta página são utilizados para análise. Esses campos não são apenas valores de prompt. Como os campos são analisados em ordem hierárquica, os valores de campo apropriados são fornecidos pelo sistema. Por exemplo, se você inserir um programa acadêmico, o valor apropriado do campo Carreira Acadêmica será automaticamente fornecido pelo sistema. Se algum desses campos ficar em branco, o relatório conterá *todas* as carreiras, programas, planos e subplanos que satisfizerem os critérios de pesquisa.

Carreira Acadêmica Insira a carreira acadêmica afetada pelos grupos de exigências.

Programa Acadêmico Insira o programa acadêmico contido na carreira acadêmica.

Plano Acadêmico Insira o plano acadêmico que é uma área de estudo (por exemplo, formação ou habilitação) do programa acadêmico.

Subplano Acadêmico Insira o subplano acadêmico que é uma especialização adicional no plano acadêmico.

Uso das Exigências Indica como o sistema utiliza os grupos de exigências no processo de orientação acadêmica. Os valores são:

Nenhum: indica que o campo não será utilizado como parâmetro de limitação. Este valor é exibido por padrão.

Orientação Acadêmica: indica que os grupos de exigências com valor de uso Orientação Acadêmica serão incluídos no relatório.

Plano Individual Aluno: indica que os grupos de exigências com valor de uso Plano Individual Aluno serão incluídos no relatório.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique. Quaisquer modificações nestes valores exigirão um volume de programação considerável.

Considerar Valores em Branco Marque esta caixa de seleção se os campos em branco desta página representarem valores reais. Por padrão, esta caixa de seleção fica desmarcada. Por exemplo, se a caixa de seleção for marcada e o campo Programa Acadêmico ficar em branco, o relatório não conterá grupos de exigências com programa acadêmico porque nenhum programa foi especificado. Se essa caixa ficar desmarcada, o campo em branco funcionará como um curinga e todos os grupos de exigências com programa acadêmico na carreira especificada serão incluídos no relatório.

Observação: A caixa de seleção Considerar Valores em Branco não afeta o campo Uso das Exigências.

Opções de Impressão Clique neste vínculo para acessar as opções de impressão.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Opções de Impressão do Resumo do Grupo de Orientação

Acesse a página Resumo Grupo Orientação - Opções de Impressão.



Página Resumo Grupo Orientação - Opções de Impressão

Opções da Descrição

Permite controlar como as descrições serão apresentadas no relatório de resumo.

Imprimir Nível do Curso Selecione uma opção que determine o tipo de descrição do curso que será incluído no relatório. Os valores são:

Nenhum: indica que nenhuma descrição será impressa no relatório.

Todos: indica que as descrições padrão, curta e longa da página Descrição Lista Cursos serão impressas no relatório.

Longo: indica que a descrição longa da página Descrição Lista Cursos será impressa no relatório.

Padrão: indica que a descrição da página Descrição Lista Cursos será impressa no relatório. Este valor é exibido por padrão.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique. Quaisquer modificações nestes valores exigirão um volume de programação considerável.

Imprimir Nível do Grupo Selecione uma opção que determine o tipo de descrição do grupo de exigências que será incluído no relatório. Os valores são:

Nenhum: indica que nenhuma descrição será impressa no relatório.

Todos: indica que as descrições padrão, curta e longa da página Grupo Exigências e a descrição do catálogo serão impressas no relatório.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Catálogo: indica que a descrição da página Grupo Exigências será impressa no relatório.

Exceto Cat: indica que as descrições padrão, curta e longa da página Grupo Exigências serão impressas no relatório.

Longo: indica que a descrição longa da página Grupo Exigências será impressa no relatório.

Padrão: indica que a descrição da página Grupo Exigências será impressa no relatório. Este valor é exibido por padrão.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique. Quaisquer modificações nestes valores exigirão um volume de programação considerável.

Imprimir Nível da Linha Selecione uma opção que determine o tipo de descrição da linha que será incluído no relatório. Os valores são:

*Nenhum:*indica que nenhuma descrição será impressa no relatório.

Todos: indica que as descrições padrão, curta e longa da página Item de Linha serão impressas no relatório.

Longo: indica que a descrição longa da página Item de Linha será impressa no relatório.

Padrão: indica que a descrição da página Item de Linha será impressa no relatório. Este valor é exibido por padrão.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique. Quaisquer modificações nestes valores exigirão um volume de programação considerável.

Imprimir Nível da Exigência Selecione uma opção que determine o tipo de descrição da exigência que será incluído no relatório. Os valores são:

Nenhum: indica que nenhuma descrição será impressa no relatório.

Todos: indica que as descrições padrão, curta e longa da página Exigência serão impressas no relatório.

Longo: indica que a descrição longa da página Exigência será impressa no relatório.

Padrão: indica que a descrição da página Exigência será impressa no relatório. Este valor é exibido por padrão.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique. Quaisquer modificações nestes valores exigirão um volume de programação considerável.

Opções de Detalhe

Permitem controlar como os detalhes serão apresentados no relatório de resumo.

Imprimir Nível do Grupo Marque esta caixa de seleção para imprimir os detalhes do grupo de exigências no relatório. Se esta caixa ficar desmarcada, nenhum detalhe do grupo será impresso.

Imprimir Nível da Linha Marque esta caixa de seleção para imprimir os detalhes da linha no relatório. Se esta caixa ficar desmarcada, nenhum detalhe da linha será impresso.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Imprimir Nível da Exigência

Marque esta caixa de seleção para imprimir os detalhes da exigência no relatório. Se esta caixa ficar desmarcada, nenhum detalhe da exigência será impresso.

Nível Detalhes Lista de Cursos

Selecione uma opção para definir como os detalhes da lista de cursos serão exibidos no relatório. Os valores são:

Nenhum: muda para *Lista e Cursos*.

Lista e Cursos: indica que a lista de cursos e os cursos específicos serão impressos no relatório. Este valor é exibido por padrão.

Lista e Cursos com Detalhes: indica que a lista de cursos e os cursos específicos com detalhes serão impressos no relatório.

Apenas Lista: indica que apenas a lista de cursos será impressa no relatório.

Apenas Lista com Detalhes: indica que apenas a lista de cursos com detalhes será impressa no relatório.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique. Quaisquer modificações nestes valores exigirão um volume de programação considerável.

Gerando um Relatório de Tabelas de Banco de Dados

Crie um relatório de tabelas de banco de dados para recuperar todos os dados armazenados em cada tabela de orientação acadêmica de um aluno ou data específicos.

Para criar um relatório de tabelas de banco de dados:

1. Especifique a data de referência, o ID e o tipo de relatório na página Relat Tabelas Banco de Dados.

   Deixe em branco os campos ID e Tipo de Relatório para que o sistema retorne todos os valores (curinga).
2. Clique no botão Executar para processar o relatório.

Esta seção relaciona os pré-requisitos e explica como inserir informações da tabela de banco de dados.

Pré-requisito

Antes de executar o relatório de tabelas de banco de dados, preencha primeiro as tabelas do banco de dados executando um histórico escolar com o formato de relatório do banco de dados de análise para o aluno ou grupo de alunos de seu interesse.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Página Utilizada para Gerar um Relatório de Tabelas de Banco de Dados

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Relat Tabelas Banco de Dados	RUNCTL_SRDBTBLS	Orientação Acadêmica, Relatórios de Orientação, Tabelas de Bancos de Dados	Recuperar todos os dados armazenados em cada tabela de orientação acadêmica de um aluno ou data específicos. Antes de criar um relatório modificado, execute este relatório para visualizar os dados disponíveis para o aluno. Execute um relatório padrão e um especial para o mesmo aluno em qualquer data que especificar.

Inserindo Informações de Tabelas de Banco de Dados

Acesse a página Relat Tabelas Banco de Dados.



Página Relat Tabelas Banco de Dados

Data de Referência O relatório de tabelas do banco de dados reflete exatamente o conteúdo de cada tabela de orientação acadêmica para o aluno indicado nessa data. Este valor de campo é preenchido automaticamente com a data atual, mas pode ser modificado. O preenchimento deste campo é obrigatório.

ID Insira o número de ID do aluno.

Tipo de Relatório Insira o relatório. Os valores são:

SPC (Especial): indica um relatório de orientação especial com um uso de exigência especial.

STD (Padrão): indica um relatório de orientação padrão.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Gerando Relatórios de Tabelas de Grupos de Entidades e de Condições

Grupos de entidades são como itens (programas, planos, subplanos ou grupos de alunos) que são agrupados e utilizados em uma exigência de título acadêmico. Por exemplo, você pode criar uma exigência de título acadêmico segundo a qual todos os alunos de graduação devem freqüentar um curso de Educação Física, exceto atletas (entidade) e alunos em ROTC. Essas entidades são exibidas no relatório. As condições dinâmicas funcionam de modo semelhante. São condições que você define e utiliza em uma exigência de título acadêmico. Por exemplo, uma exigência de título acadêmico em que os formandos em Artes devem enviar um portfólio. Nesse exemplo, o portfólio é uma condição para obter a graduação. Essa condição é exibida no Relatório Tabela Condições.

Crie o Relat Tabela Grupo Entidades ou o Relatório Tabela Condições para revisar os diversos dados de condições definidos para uma determinada instituição, a partir de uma determinada data.

Para gerar um relatório Tabela Grupo Entidades ou Tabela Condições:

1. Na página Relatórios de Tabelas Grupo Entidades e Condição, selecione a data de referência e a instituição para as quais deseja relatar condições.
2. Clique no botão Executar.
3. Selecione o processo Relatório Tabela Condições ou Relat Tabela Grupo Entidades para especificar o tipo de relatório.
4. Clique no botão OK para processar o relatório.

Página Utilizada para Gerar Relatórios das Tabelas de Grupos de Entidades e de Condições

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Relatórios de Tabelas Grupo Entidades e Condição	RUNCTL_SRMISRPT	Orientação Acadêmica, Relatórios de Orientação, Relatórios Diversos	Processar um dos dois relatórios administrativos de orientação acadêmica: Relat Tabela Grupo Entidades e Relatório Tabela Condições. O Relat Tabela Grupo Entidades relaciona todos os grupos de entidades da instituição, com base na data de referência inserida. O Relatório Tabela Condições relaciona todas as condições dinâmicas da instituição, com base na data de referência inserida.

Inserindo Parâmetros do Relatório de Grupos de Entidades e de Condições

Acesse a página Relatórios de Tabelas Grupo Entidades e Condição.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ID Contrl Exec Identifica a requisição de relatório. Use qualquer combinação alfanumérica.

Data de Referência O relatório reflete exatamente as informações recuperadas nesta data de referência. Este valor de campo é preenchido automaticamente com a data atual, mas pode ser modificado. O preenchimento deste campo é obrigatório.

Instituição A instituição para a qual deseja gerar relatório.

Gerando um Relatório de Orientação de Exigências

O Relat Orientação Exigências descreve o conteúdo (ou a estrutura) de uma exigência acadêmica específica ou de todas as exigências acadêmicas que atendem os critérios definidos para o relatório. Esse relatório permite verificar facilmente se há algum programa ou plano acadêmico nas exigências acadêmicas. Por exemplo, se for necessário imprimir todas as exigências acadêmicas definidas para uma formação em Psicologia, execute este relatório.

Durante a preparação da impressão deste relatório, você pode solicitar que as exigências, as linhas e os cursos sejam resumidos em termos gerais ou em detalhes específicos. Os parâmetros definidos para o relatório de orientação da exigência serão exibidos no relatório.

Para criar um relatório de orientação de exigências:

1. Selecione a exigência acadêmica ou insira outros parâmetros gerais na página Relat Orientação Exigências.

   Além disso, clique no vínculo Opções de Impressão e insira as opções de descrição e de detalhes disponíveis.

2. Clique no botão Executar para processar o relatório.

Páginas Utilizadas para Criar um Relatório de Orientação de Exigências

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Relat Orientação Exigências	RUNCTL_SRRQRADV	Orientação Acadêmica, Relatórios de Orientação, Exigências Acadêmicas	Processar um relatório detalhando uma exigência específica ou todas as exigências que atendem os critérios definidos nesta página.
Opções de Impressão	PRINT_OPTIONS_SEC2	Clique no vínculo Opções de Impressão da página Relat Orientação Exigências.	Selecionar preferências do relatório.

Definindo Parâmetros do Relatório de Orientação de Exigências

Acesse a página Relat Orientação Exigências.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Relat Orientação Exigências

ID Contrl Exec Identifica a requisição de relatório. Use qualquer combinação alfanumérica.

Data de Referência O relatório de orientação de exigências reflete exatamente a exigência específica (ou as exigências que atendem os critérios de pesquisa) nesta data de referência. A data atual é exibida por padrão, mas pode ser modificada. O preenchimento deste campo é obrigatório.

Exigência Acadêmica Insira a exigência acadêmica que é o tema deste relatório. Cada exigência consiste em linhas de detalhes que indicam condições e cursos, assim como parâmetros que incluem exigências de cursos e unidades.

Instituição Acadêmica Cada exigência está associada a apenas uma instituição acadêmica. O preenchimento deste campo é obrigatório.

Importante! Os campos Carreira Acadêmica, Programa Acadêmico, Plano Acadêmico e Subplano Acadêmico desta página são utilizados para análise. Esses campos não são apenas valores de prompt. Como os campos são analisados em ordem hierárquica, os valores de campo apropriados são fornecidos pelo sistema. Por exemplo, se você inserir um programa acadêmico, o valor apropriado do campo Carreira Acadêmica será automaticamente fornecido pelo sistema. Se algum desses campos ficar em branco, o relatório conterá *todas* as carreiras, programas, planos e subplanos que satisfizerem os critérios de pesquisa.

Carreira Acadêmica Insira a carreira acadêmica afetada pelas exigências.

Programa Acadêmico Insira o programa acadêmico contido na carreira acadêmica.

Plano Acadêmico Insira o plano acadêmico que é uma área de estudo (por exemplo, formação ou habilitação) do programa acadêmico.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Subplano Acadêmico Insira o subplano acadêmico que é uma especialização adicional no plano acadêmico. O preenchimento deste campo é opcional.

Considerar Valores em Branco Marque esta caixa de seleção se os campos em branco desta página representarem valores reais. O padrão é caixa desmarcada. Por exemplo, se esta caixa for marcada e o campo Programa Acadêmico ficar em branco, o relatório não conterá um programa acadêmico, já que nenhum programa foi especificado. Se essa caixa ficar desmarcada, o campo em branco funcionará como um curinga e todos os programas acadêmicos na carreira especificada serão incluídos no relatório.

Opções de Impressão Clique neste vínculo para acessar as opções de impressão.

Definindo Opções de Impressão do Relatório de Orientação de Exigências

Acesse a página Relat Orientação Exigências - Opções de Impressão.



Página Relat Orientação Exigências - Opções de Impressão

Opções da Descrição

Esta página permite definir como as descrições serão apresentadas no relatório.

Imprimir Nível do Curso Define o tipo de descrição do curso que será incluído no relatório. Os valores são:

Nenhum: indica que nenhuma descrição será impressa no relatório.

Todos: indica que as descrições padrão, curta e longa da página Descrição Lista Cursos serão impressas no relatório.

Longo: indica que a descrição longa da página Descrição Lista Cursos será impressa no relatório.

Padrão: indica que a descrição da página Descrição Lista Cursos será impressa no relatório. Este valor é exibido por padrão.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique. Quaisquer modificações nestes valores exigirão um volume de programação considerável.

Imprimir Nível da Linha Define o tipo de descrição da linha que será incluído no relatório. Os valores são:

Nenhum: indica que nenhuma descrição será impressa no relatório.

Todos: indica que as descrições padrão, curta e longa da página Item de Linha serão impressas no relatório.

Longo: indica que a descrição longa da página Item de Linha será impressa no relatório.

Padrão: indica que a descrição da página Item de Linha será impressa no relatório. Este valor é exibido por padrão.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique. Quaisquer modificações nestes valores exigirão um volume de programação considerável.

Imprimir Nível da Exigência Define o tipo de descrição da exigência que será incluído no relatório. Os valores são:

Nenhum: indica que nenhuma descrição será impressa no relatório.

Todos: indica que as descrições padrão, curta e longa da página Exigência serão impressas no relatório.

Longo: indica que a descrição longa da página Exigência será impressa no relatório.

Padrão: indica que a descrição da página Exigência será impressa no relatório. Este valor é exibido por padrão.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique. Quaisquer modificações nestes valores exigirão um volume de programação considerável.

Opções de Detalhe

Permitem controlar como os detalhes serão apresentados no relatório de resumo.

Imprimir Nível da Linha Marque esta caixa de seleção para imprimir os detalhes da linha no relatório. Se esta caixa ficar desmarcada, nenhum detalhe da linha será impresso.

Imprimir Nível da Exigência Marque esta caixa de seleção para imprimir os detalhes da exigência no relatório. Se esta caixa ficar desmarcada, nenhum detalhe da exigência será impresso.

Nível Detalhes Lista de Cursos Insira o valor que indique como os detalhes da lista de cursos serão exibidos no relatório. Os valores são:

Nenhum: muda para *Lista e Cursos.*

Lista e Cursos: indica que a lista de cursos e os cursos específicos serão impressos no relatório. Este valor é exibido por padrão.

Lista e Cursos com Detalhes: indica que a lista de cursos e os cursos específicos com detalhes serão impressos no relatório.

Apenas Lista: indica que apenas a lista de cursos será impressa no relatório.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Apenas Lista com Detalhes: indica que apenas a lista de cursos com detalhes será impressa no relatório.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique. Quaisquer modificações nestes valores exigirão um volume de programação considerável.

Gerando um Relatório de Engenharia Reversa

Utilize a página Relatório Engenharia Reversa para pesquisar uma exigência, um curso, uma lista de cursos ou uma condição que o sistema está usando. É possível descobrir o grupo de exigências que contém uma exigência específica, a lista de cursos que contém um curso específico, a exigência que contém uma determinada lista de cursos e o grupo de exigências, exigência ou linha da exigência que contém uma determinada condição.

Os relatórios de engenharia reversa incluem grupos de exigências, exigências e listas de cursos de orientação acadêmica.

Para gerar um relatório de engenharia reversa:

1. Insira o tipo de relatório e quaisquer outros parâmetros gerais na página Relatório Engenharia Reversa.
2. Clique no botão Executar para processar o relatório.

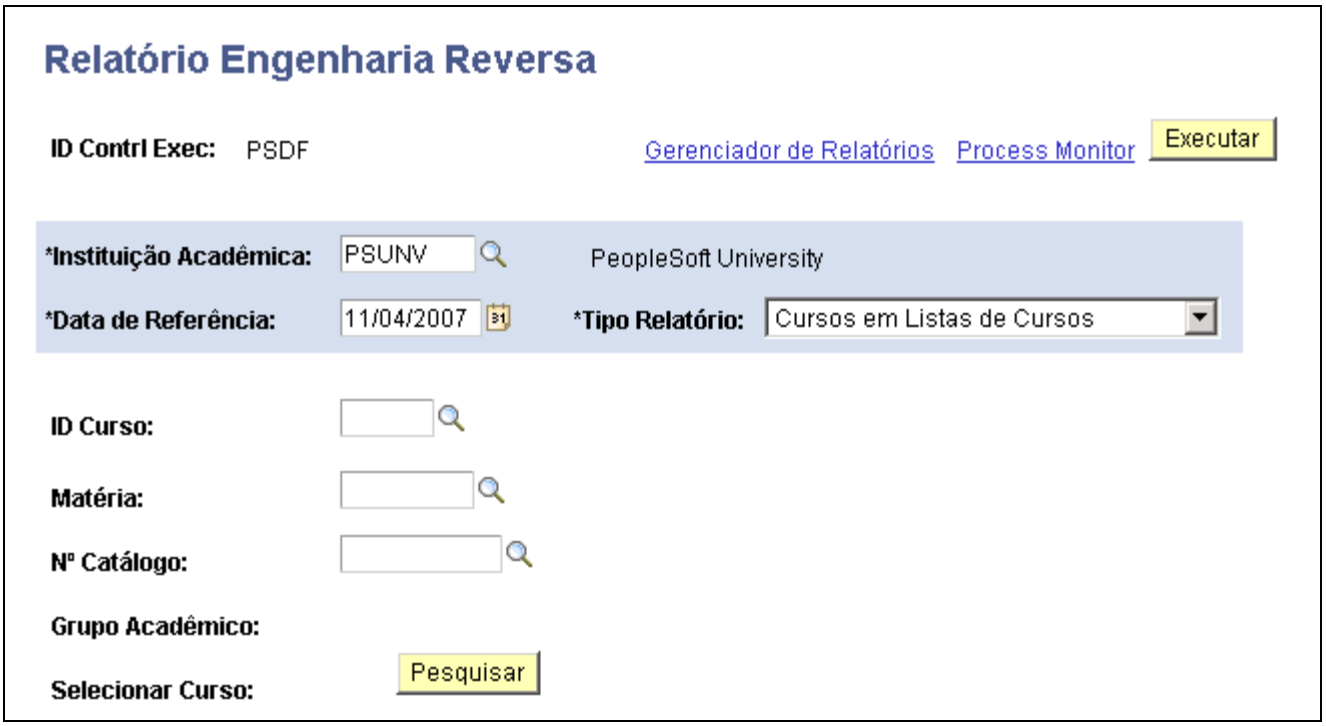
Páginas Utilizadas para Gerar um Relatório de Engenharia Reversa

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Relatório Engenharia Reversa	RUNCTL_SRREVENG	Orientação Acadêmica, Relatórios de Orientação, Engenharia Reversa	Inserir os parâmetros que irão capturar os dados que você deseja revisar. Selecionar um tipo de relatório para que a página exiba os campos de parâmetro apropriados.

Inserindo Parâmetros do Relatório de Engenharia Reversa

Acesse a pagina Relatório Engenharia Reversa.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Relatório Engenharia Reversa

ID Contrl Exec Identifica a requisição de relatório. Use qualquer combinação alfanumérica.

Data de Referência O relatório de engenharia reversa reflete exatamente as exigências, os cursos, as listas de cursos ou as condições nesta data de referência. A data atual é exibida por padrão, mas pode ser modificada. O preenchimento deste campo é obrigatório.

Tipo Relatório Selecione o tipo que indica o assunto da pesquisa. Os valores são:

Cursos em Listas de Cursos: indica que um curso é o assunto da pesquisa. Este valor é exibido por padrão.

Condições em Grp/Exig/Itens: indica que uma condição (ou condições) de um grupo de exigências, exigência ou linha da exigência é o assunto da pesquisa.

Listas Cursos em Exigências: indica que uma lista de cursos é o assunto da pesquisa.

Exigências em Grupos Exig: indica que uma exigência é o assunto da pesquisa.

Observação: Dependendo do valor selecionado no campo Tipo Relatório, outros campos ficarão disponíveis nesta página.

Tipo de Relatório Cursos em Listas de Cursos

Se o tipo de relatório for *Cursos em Listas de Cursos*, o assunto da pesquisa será um curso.

ID Curso, Matéria e **Nº Catálogo** (número do catálogo) Insira o ID curso, a matéria ou o número do catálogo, juntamente com o curso, que serão a base da pesquisa. As combinações de valores de campo deverão seguir uma lógica.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Importante! Mesmo que todos os valores de campo sejam conhecidos de antemão, clique no botão Pesquisar para executar um relatório com êxito.

Pesquisar Clique neste botão para recuperar os cursos disponíveis. Se você clicar neste botão sem inserir um ID curso, o sistema recuperará cursos de todas as instituições válidas. Se o banco de dados contiver mais de uma instituição que utiliza matérias e números de catálogo semelhantes, verifique e selecione o curso apropriado por ID curso e não por número de catálogo.

Selecionar Curso Clique ao lado do curso selecionado. Agora o curso é exibido na página Relatório Engenharia Reversa. O valor do campo Grupo Acadêmico será exibido.

Tipo de Relatório Condições em Grp/Exig/Itens

Se o tipo de relatório for *Condições em Grp/Exig/Itens*, o assunto da pesquisa será uma condição (ou condições) de um grupo de exigências, exigência ou linha da exigência.

Código da Condição Insira o código da condição que indica o campo no banco de dados que está sujeito a essa condição.

Por exemplo, *Nível Acadêmico, Plano Acadêmico*, *Programa Acadêmico* e *Subplano Acadêmico* são códigos da condição. *Plano Acadêmico* e *Plano Acadêmico Principal* referem-se ao mesmo plano quando o aluno tem só um plano.

Programa Acadêmico e *Programa Acadêmico Principal*: referem-se ao mesmo programa quando o aluno tem apenas um programa.

Planos Acadêmicos e *Programas Acadêmicos*: indica que todos os planos e programas do aluno farão parte da equação.

Subplanos Acadêmicos: indica que todos os subplanos do aluno farão parte da equação.

Grupos de Alunos: indica que todos os grupos de alunos que contiverem um aluno farão parte da equação.

Entrada da Tabela: é um código da condição que permite selecionar uma das condições dinâmicas criadas anteriormente no componente Definir Condição Dinâmica.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique. Quaisquer modificações nestes valores exigirão um volume de programação considerável.

Observação: Se o código da condição for *Entrada da Tabela*, apenas o campo Dados da Condição ficará disponível.

Operador da Condição Identifica o tipo de comparação que será aplicado aos dados da condição. Os possíveis operadores da condição são: =, *Nenhum*, < *ou* =, > *ou* =, >, *Em*, <, *Diferente* e *Ñ Está Em*. Certifique-se de utilizar um operador que faça sentido na equação. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique. Quaisquer modificações nestes valores exigirão um volume de programação considerável.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Ignorar Operador da Condição Marque esta caixa de seleção para que o campo Operador da Condição seja ignorado quando o relatório for executado. O padrão é caixa desmarcada. Por exemplo, se esta caixa for marcada, o campo Operador da Condição não ficará mais disponível e todas as combinações do código da condição e dados da condição especificados serão relatados. Se a caixa for desmarcada, o operador da condição definirá a relação entre o código da condição e os dados da condição especificados.

Dados da Condição Selecione os dados da condição que especificam o valor sujeito a esse código da condição. Por exemplo, os planos e programas acadêmicos específicos, assim como as condições dinâmicas, são valores de dados da condição. Se o código da condição for *Entrada da Tabela*, selecione uma condição dinâmica criada anteriormente na caixa de prompt.

Tipo de Relatório Listas Cursos em Exigências

Se o tipo de relatório for *Listas Cursos em Exigências*, o assunto da pesquisa será uma lista de cursos.

Insira o número da lista de cursos que será a base deste relatório.

Tipo de Relatório Exigências em Grupos Exig

Se o tipo de relatório for *Exigências em Grupos Exig*, o assunto da pesquisa será uma exigência.

Insira a exigência que será a base deste relatório.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 15

Gerando Relatórios de Orientação Acadêmica

Este capítulo apresenta uma visão geral dos relatórios de orientação acadêmica, relaciona os pré-requisitos e descreve como:

- Gerar relatórios de orientação acadêmica on-line
- Gerar relatórios de simulação

Noções Básicas Sobre Relatórios de Orientação Acadêmica

O relatório de orientação é um relatório de auditoria de título acadêmico que reflete o progresso do aluno na obtenção da graduação. Este relatório é a função básica do aplicativo Orientação Acadêmica. O relatório indica se o aluno satisfez todas as exigências necessárias para obter a graduação ou se ainda há exigências pendentes que precisam ser cumpridas.

A função básica do Orientação Acadêmica é a capacidade de gerar um relatório de orientação para um aluno, vários alunos ou para um grupo de alunos (em batch). O relatório de orientação é um relatório de auditoria de título acadêmico que reflete o progresso do aluno na obtenção da graduação. Dependendo da definição de seus tipos de relatório, um relatório de orientação pode mostrar não somente os cursos concluídos como também os cursos em andamento, planejados, do carrinho de compras e de simulação.

Com os recursos de orientação de simulação, é possível executar um relatório de orientação simulado para um aluno que mostra o progresso na obtenção do título acadêmico, com base nos cursos que esse aluno pretende freqüentar. Além disso, é possível executar um relatório de orientação acadêmica simulado com base em carreiras, programas, planos e subplanos simulados.

Depois de executar o processo do relatório, você pode visualizar os resultados on-line e gerar uma visualização em .pdf do relatório. É possível também imprimir os resultados.

Se você processar um relatório de simulação, por exemplo uma simulação de curso, ele refletirá os respectivos resultados de simulação. O relatório on-line, por exemplo, identifica o curso de simulação com ícone de simulação e o relatório em .pdf fornecido, por sua vez, o identifica como um curso do tipo simulado.

Observação: Durante o processo de análise, o mecanismo de orientação não reconhece os cursos inseridos no sistema, na página Dados Históricos de Matrícula. Os dados históricos inseridos no registro do aluno são utilizados apenas para fins de rastreamento de registros e históricos.

Pré-requisitos

Antes de poder processar relatórios de orientação, você deve:

- Selecionar a opção Orientação Acadêmica da página Instalação Gerenciamento Acadêmico

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Definir tipos de relatório de orientação

Consulte Também

PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise 9.0, "Examinando a Definição da Instalação e os Padrões do Sistema"

Capítulo 8, "Definindo Tipos de Relatório de Orientação," página 135

Gerando Relatórios de Orientação Acadêmica On-line

Esta seção descreve como:

- Selecionar parâmetros gerais
- Adicionar um curso de simulação
- Selecionar dados do aluno e de simulação para processamento

Páginas Utilizadas para Criar um Relatório de Orientação Acadêmica On-line

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Requisição Relatório	SAA_RPT_RQST	Orientação Acadêmica, Orientação Aluno, Requisição Relatório	Selecionar o tipo de relatório e definir outros parâmetros gerais da requisição de relatório.
Registro Req Relat	SAA_RPT_RQST_LOG	Orientação Acadêmica, Orientação Aluno, Registro Req Relat	Examinar mensagens de requisição de relatório.
Requisição Relatório Orientação - Pesquisa de Curso	SAA_CRSEWHIF_SRCH	Clique no vínculo Adicionar Curso Simuladoda página Requisição Relatório.	Selecione uma matéria e pesquise um curso no catálogo de cursos para ser usado durante a análise simulada.
Criar Cenário Simulado	SAA_STDNT_WHIF	• Marque a caixa de seleção Usar Simulação de Carreira na página Requisição Relatório. Em seguida, clique no vínculo Visualizar/Alterar Simulação de Carreira para entrar na página Criar Cenário Simulado e usá-la para definir o cenário simulado. • Orientação Acadêmica, Orientação Aluno, Criar Cenário Simulação	Definir ou revisar o cenário de simulação para o aluno.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Selecionando Parâmetros Gerais

Acesse a página Requisição Relatório.



Página Req Relat

Data Relatório Exibe a data atual, que é a data em que o relatório foi solicitado.

A Partir de Insira a data a partir da qual todos os dados pertinentes ao aluno devem-se refletir no relatório. Para definir o padrão do campo como a data atual, deixe em branco o campo Data Padrão Histórico Escolar na página Gerenciamento Acadêmico - Instalação Gerenciamento Acadêmico.

O preenchimento deste campo é obrigatório. Ele é usado para incluir ou excluir programas, planos, subplanos, condições e grupos de entidades com data futura no momento da execução de um relatório de orientação acadêmica.

Identificador Insira o identificador do relatório (ADMIN, por exemplo) da tabela de identificadores.

Ações

Clique no botão Processar Requisição quando estiver pronto para enviar a requisição para ser processada.

Visualizar Relatório Clique neste vínculo para visualizar o relatório gerado. Ele é exibido na página após o processamento da requisição de relatório.

Visualizar Relatório como PDF Clique neste botão para visualizar a versão do relatório de orientação em .pdf. Ele é exibido na página após o processamento da requisição.

Impressora de Destino Insira o caminho da sua impressora PostScript local. Esse campo é exibido na página após o processamento da requisição.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Enviar para Impressora Clique neste botão para enviar os resultados do relatório à impressora especificada. Ele é exibido na página após o processamento da requisição.

Informações Simuladas

Usar Simulação de Carreira Marque esta caixa de seleção para indicar que deseja definir um cenário de simulação.

Observação: Não é necessário selecioná-la se você deseja apenas definir o cenário de simulação de um curso.

Se você selecioná-la, o vínculo Visualizar/Alterar Simulação de Carreira será exibido. Clique nesse vínculo para acessar a página Criar Cenário Simulado e criar um cenário de simulação.

Adicionar Curso Simulado Clique neste vínculo para acessar a página Requisição Relatório Orientação - Pesquisa de Curso.

Você pode usar essa página para selecionar um curso que deseja incluir na auditoria de título acadêmico.

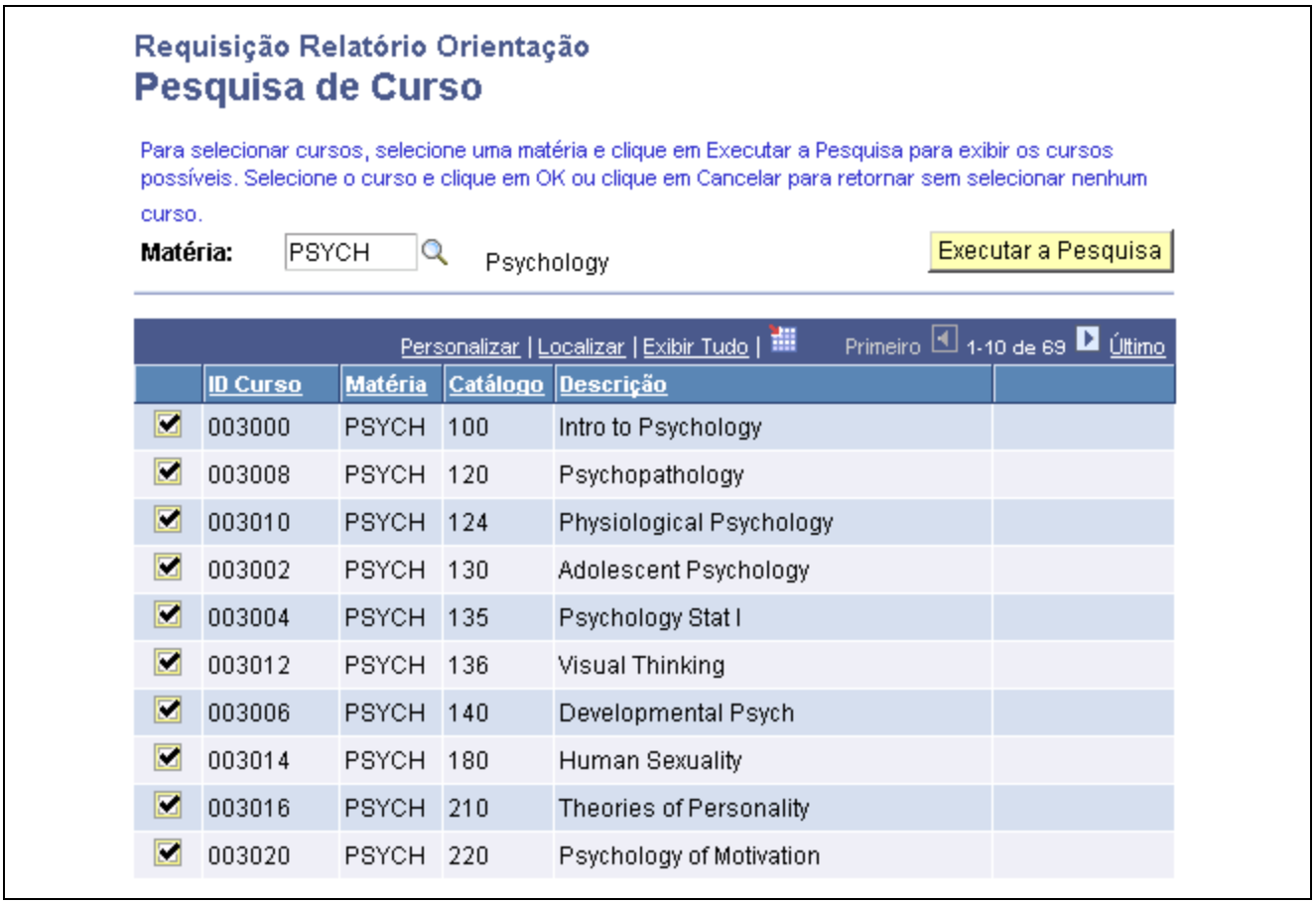
Insira os cursos na ordem em que deseja simular a sua freqüência. O número de cursos simulados que podem ser adicionados é ilimitado. Clique no vínculo Adicionar Curso Simulado sempre que quiser adicionar um curso simulado à configuração.

Depois de selecionar o curso, a matéria, o número do catálogo, as unidades, a exigência especial (se aplicável) e o ID tópico, esses valores serão exibidos na página Requisição Relatório. Eles podem ser alterados como você preferir. É possível também inserir um período letivo acadêmico específico. Quanto mais dados inseridos sobre o curso simulado, maior será a precisão da sua avaliação por parte da auditoria de título acadêmico.

Adicionando um Curso Simulado

Acesse a página Requisição Relatório Orientação - Pesquisa de Curso.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Requisição Relatório Orientação - Pesquisa de Curso

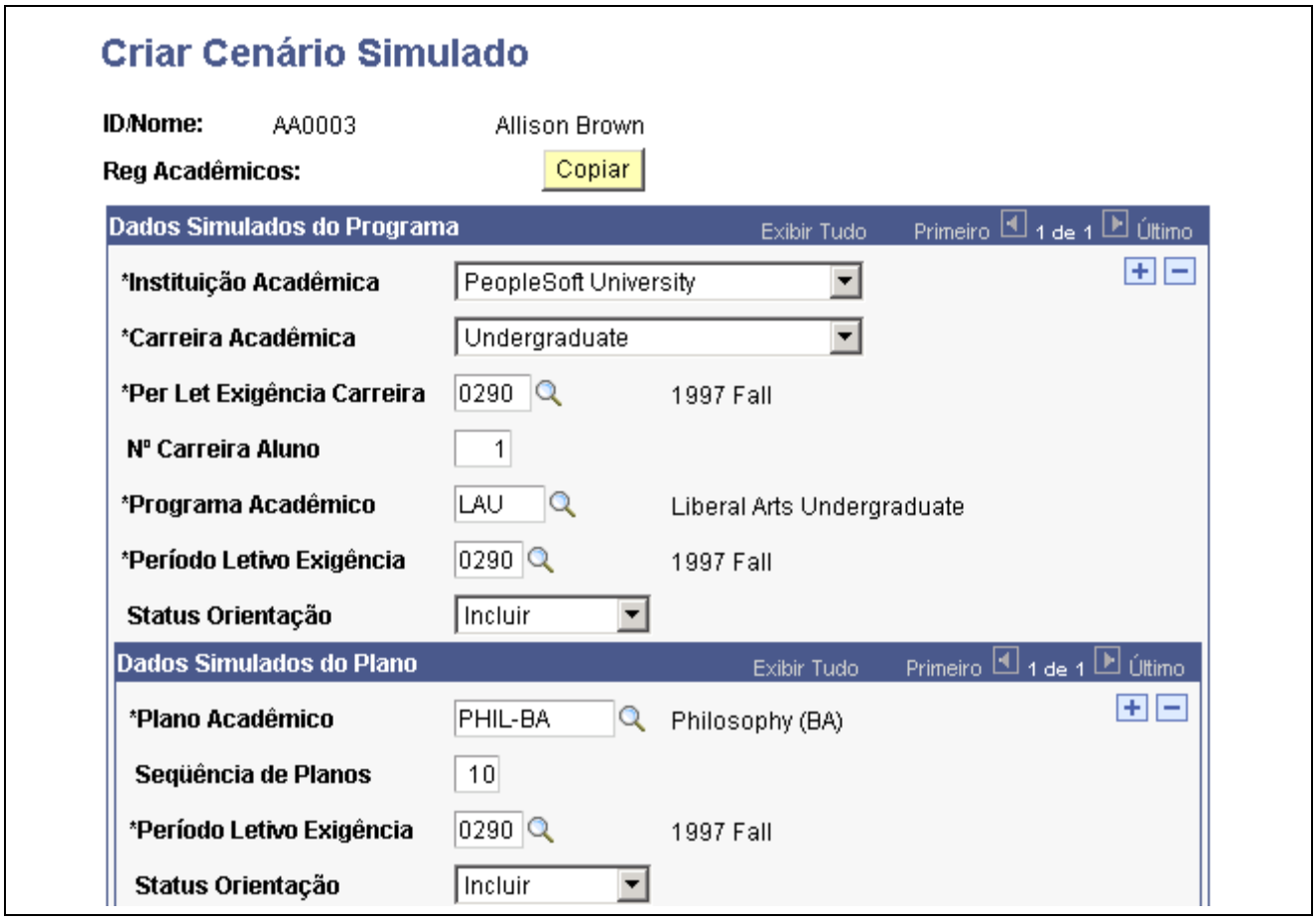
Matéria Insira a matéria.

Executar a Pesquisa Clique neste botão para exibir uma lista de cursos. Marque a caixa de seleção ao lado do curso desejado e clique em OK. Agora o curso será exibido na página Requisição Relatório.

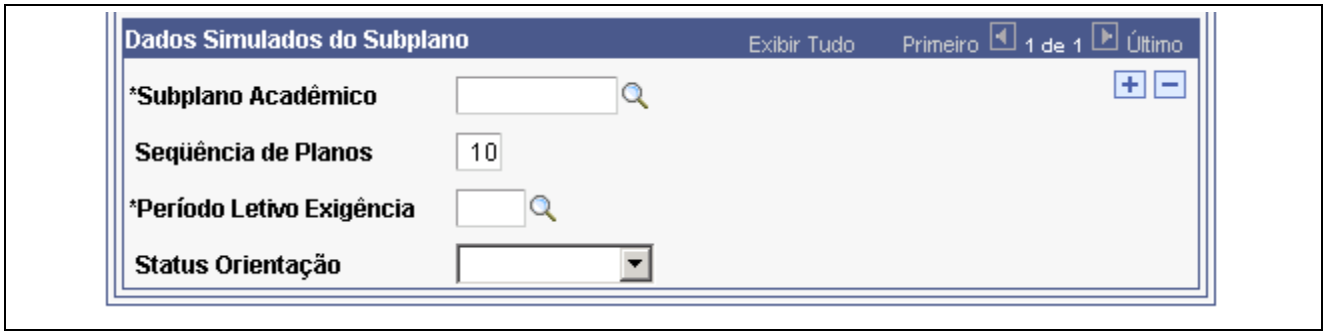
Selecionando Dados do Aluno e de Simulação para Processamento

Acesse a página Criar Cenário Simulado.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Criar Cenário Simulado (1 de 2)



Página Criar Cenário Simulado (2 de 2)

Utilize esta página para inserir dados do aluno e de simulação.

Quando você acessa a página, todos os campos estão em branco. Clique no botão Copiar para recuperar o registro existente do aluno. Estes valores de campo podem ser utilizados para criar dados de um programa, plano e subplano. Você pode alterar os valores de campo e inserir linhas, conforme necessário.

Dados Simulados do Programa

Carreira Acadêmica Insira o valor da carreira simulada.

Per Letivo Exigência Carreira Insira um valor do período letivo da exigência de simulação (ano do catálogo) para a substituição de carreira. O sistema utiliza este valor para selecionar os grupos de exigências corretos no nível de carreira, com data efetiva.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nº Carreira Aluno Exibe um número da página de prompt.

O valor padrão nesta página é 1, que pode ser alterado para uso no cenário.

Programa Acadêmico Selecione um valor de programa acadêmico a ser usado na auditoria de título acadêmico simulada.

Podem ser usados um ou vários programas no cenário simulado.

Período Letivo Exigência Inserir o período letivo da exigência de simulação. O sistema utiliza este valor para selecionar os grupos de exigências apropriados no nível de plano, com data efetiva.

Status Orientação Selecione como o programa simulado será avaliado na auditoria de título acadêmico simulada. Os valores são:

Incluir: indica que o status de orientação do programa simulado será incluído na auditoria de título acadêmico.

Não Incluir: indica que o status de orientação do programa simulado não será incluído na auditoria de título acadêmico.

Opcional: indica que o programa acadêmico simulado será exibido no relatório, mas não será considerado na obtenção da graduação.

Dados Simulados do Plano

Plano Acadêmico Insira um plano acadêmico para ser usado no cenário simulado.

O sistema utiliza este valor para selecionar grupos de exigências corretos no nível de plano, com data efetiva.

Seqüência de Planos Exibe um número de seqüência, que é fornecido pelo sistema.

Ele indica a ordem ou seqüência de vários planos, se houver. O plano com o número de seqüência mais baixo será considerado principal dentro do programa. É possível substituir esse número.

Período Letivo Exigência Insira o período letivo da exigência do plano simulado. O sistema utiliza este valor para selecionar os grupos de exigências apropriados no nível de plano, com data efetiva.

Status Orientação Selecione como o plano simulado será avaliado na auditoria de título acadêmico simulada. Os valores são:

Incluir: indica que o status de orientação do plano simulado será incluído na auditoria de título acadêmico.

Não Incluir: indica que o status de orientação do plano simulado não será incluído na auditoria de título acadêmico.

Opcional: indica que o plano acadêmico simulado será exibido no relatório, mas não será considerado na obtenção da graduação.

Dados Simulados do Subplano

Subplano Acadêmico Insira um subplano acadêmico para ser usado no cenário simulado. O sistema utiliza este valor para selecionar os grupos de exigências apropriados no nível de subplano, com data efetiva.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Seqüência de Planos Exibe um número de seqüência, que é fornecido pelo sistema. Ele indica a ordem ou seqüência de vários subplanos, se houver. O plano com o número de seqüência mais baixo será considerado principal dentro do programa. O usuário pode substituir o número, quando necessário.

Período Letivo Exigência Insira o período letivo inicial de simulação do aluno. Cada período letivo da exigência tem uma data inicial e final. O sistema utiliza estes valores para selecionar os grupos de exigências apropriados no nível de plano, com data efetiva.

Status Orientação Selecione como o subplano simulado será avaliado na auditoria de título acadêmico simulada. Os valores são:

Incluir: indica que o status de orientação do subplano simulado será incluído na auditoria de título acadêmico.

Não Incluir: indica que o status de orientação do subplano simulado não será incluído na auditoria de título acadêmico.

Opcional: indica que o subplano acadêmico simulado será exibido no relatório, mas não será considerado na obtenção da graduação.

Clique em OK para salvar a página e retornar à página Requisição Relatório. Clique em Cancelar para sair da página sem salvar as informações de simulação na página. Clique no botão Aplicar para salvar a página e continuar trabalhando.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 16

Gerando Relatórios de Histórico Escolar de Orientação Acadêmica

Este capítulo apresenta uma visão geral dos relatórios de histórico escolar de orientação on-line e em batch e descreve como:

- Gerar um relatório do histórico escolar de orientação acadêmica on-line
- Gerar relatórios do histórico escolar de orientação acadêmica em batch
- Gerar relatórios de orientação de simulação rápida e simulação armazenada
- Gerar relatórios de orientação de auto-atendimento

Observação: Para obter amostras desses relatórios, consulte os arquivos PDF (Portable Document Format) no CD-ROM que acompanha a documentação.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Process Scheduler

Capítulo 15, "Gerando Relatórios de Orientação Acadêmica," página 211

Noções Básicas Sobre Relatórios de Histórico Escolar de Orientação On-line e em Batch

O relatório de orientação é um relatório de auditoria de título acadêmico que reflete o progresso do aluno na obtenção da graduação. Este relatório é a função básica do aplicativo Orientação Acadêmica. O relatório indica se o aluno satisfez todas as exigências necessárias para obter a graduação ou se ainda há exigências pendentes que precisam ser cumpridas.

O relatório de orientação descrito neste capítulo é um tipo de histórico escolar. Você pode gerar um relatório que inclua ou exclua o histórico acadêmico do aluno. O tipo de histórico escolar especificado no momento da execução determina o formato utilizado pelo sistema (orientação ou histórico escolar).

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Importante! Este capítulo descreve relatórios de orientação gerados com a utilização dos seguintes componentes: Relatório Orientação Acadêmica (AA_RPT), Requisição Hist Escolar (TSCRPT_RQST), Requisição Hist Escolar Batch (RUNCTL_SR_TSBATCH) ou Progresso Tít Acad Auto-Atend (SS_AA_REPORT). Consulte os capítulos Gerando Relatórios de Orientação Acadêmica e Utilizando o Orientação Acadêmica no Auto-Atendimento para aprender a gerar relatórios de orientação on-line, incluindo relatórios de simulação, usando outros componentes administrativos e de auto-atendimento. Neste PeopleBook, um relatório de orientação acadêmica (ou relatório de orientação) ou relatório do histórico escolar de orientação acadêmica é também referido como um relatório de progresso de título acadêmico ou relatório de auditoria de título acadêmico. Um relatório do histórico escolar de orientação acadêmica geralmente se refere a um relatório que inclui o histórico acadêmico, assim como as informações da auditoria de título acadêmico.

Consulte Capítulo 15, "Gerando Relatórios de Orientação Acadêmica," página 211.

Consulte *PeopleBook do Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Usando o Auto-Atendimento do Orientação Acadêmica".

A função básica do Orientação Acadêmica é a capacidade de gerar um relatório de orientação para um aluno, vários alunos ou para um grupo de alunos (em batch). Você utilizará componentes diferentes, dependendo da quantidade de relatórios a serem gerados. Além disso, é possível armazenar dados no banco de dados de análise.

Depois de executar o processo de relatório, você poderá visualizar os resultados on-line e imprimi-los.

Observação: Durante o processo de análise, o mecanismo de orientação não reconhece os cursos inseridos no sistema, na página Dados Históricos de Matrícula. Os dados históricos inseridos no registro do aluno são utilizados apenas para fins de rastreamento de registros e históricos.

Pré-requisitos

Antes de processar os relatórios de orientação, defina os tipos de histórico escolar de orientação na página Tipo de Histórico Escolar - Dados Básicos (TSCRPT_TYPE).

Observação: Na página Dados Básicos, na qual são definidos os tipos de histórico escolar, marque a caixa de seleção Relatório de Orientação para indicar que é um tipo de histórico escolar de orientação acadêmica, a menos que esteja executando um relatório de uso especial. Somente os tipos de histórico escolar de orientação acadêmica resultam em relatórios de histórico escolar de orientação acadêmica.

Antes de os alunos executarem relatórios de orientação de auto-atendimento, indique pelo menos um tipo de histórico escolar para auto-atendimento, marcando a caixa de seleção Permitir Auto-Atend Aluno na página Dados Básicos.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo Históricos Escolares", Definindo Tipos de Histórico Escolar

Gerando um Relatório do Histórico Escolar de Orientação Acadêmica On-line

Esta seção descreve como:

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Selecionar o tipo de histórico escolar e os parâmetros gerais
- Selecionar dados do aluno e de simulação para processamento
- Especificar informações de envio
- Visualizar e imprimir resultados do relatório de orientação
- Verificar erros de relatório

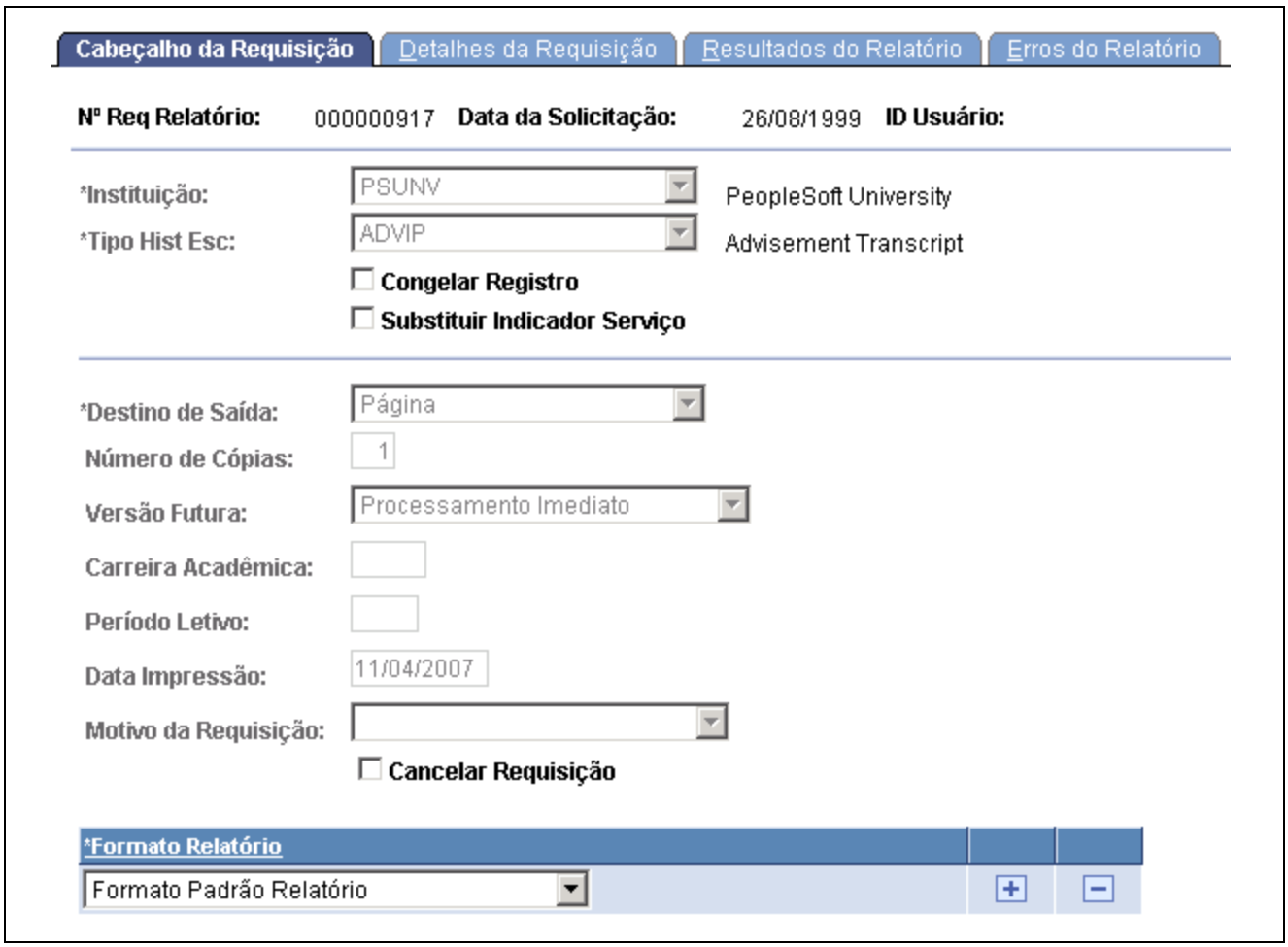
Páginas Utilizadas para Criar um Relatório de Histórico Escolar de Orientação Acadêmica On-line

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Cabeçalho da Requisição	SA_REQUEST_HEADER	• Orientação Acadêmica, Orientação Aluno, Relatório Orientação Aluno • Registros e Matrículas, Históricos Escolares, Requisição Hist Escolar	Selecionar o tipo de histórico escolar e definir outros parâmetros gerais da requisição de relatório.
Detalhes da Requisição	SA_REQUEST_DETAIL	Orientação Acadêmica, Orientação Aluno, Relatório Orientação Aluno, Detalhes da Requisição	Selecionar um ID aluno e, quando necessário, opções de simulação.
Informações de Envio	SA_REQUEST_DTL_SEC	Clique no botão Enviar da página Detalhes da Requisição.	Especificar o destinatário para quem será enviado o relatório de orientação.
Resultados do Relatório	SA_REPORT_RESULTS	• Orientação Acadêmica, Orientação Aluno, Relatório Orientação Aluno, Resultados do Relatório • Registros e Matrículas, Históricos Escolares, Requisição Hist Escolar, Resultados do Relatório	Visualizar os resultados do processo de requisição de histórico escolar. Dependendo do tipo de histórico escolar, será exibido apenas um histórico escolar, um histórico escolar e um relatório de auditoria ou apenas um relatório de auditoria.
Erros do Relatório	SA_REQ_REPORT_ERR	• Orientação Acadêmica, Orientação Aluno, Relatório Orientação Aluno, Erros do Relatório • Registros e Matrículas, Históricos Escolares, Requisição Hist Escolar, Erros do Relatório	Visualizar erros do relatório. Se a página Resultados do Relatório ficar em branco ou incompleta depois que você clicar no botão Processar Requisição na página Detalhes da Requisição ou se houver a palavra *Erros* em vez de *Concluída* ao lado do botão Imprimir, verifique essa página. Todos os erros de relatório são descritos detalhadamente no campo Texto da Mensagem.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Selecionando o Tipo de Histórico Escolar e os Parâmetros Gerais

Acesse a página Cabeçalho da Requisição.



Página Cabeçalho da Requisição

Nº Req Relatório (número de requisição do relatório) Exibe o número de identificação desta requisição do relatório.

Data da Solicitação e **ID Usuário** Exibem os valores fornecidos pelo sistema. A data da solicitação é a data em que o relatório foi requisitado. O ID Usuário identifica a pessoa que requisitou o relatório.

Instituição Selecione a instituição à qual estão associados os dados do tipo de histórico escolar e os alunos a serem processados.

Tipo Hist Esc Selecione o tipo de histórico escolar (por exemplo, orientação) que deseja processar. Você criou tipos de histórico escolar utilizando o componente Tipo de Histórico Escolar. As informações da auditoria de título acadêmico serão exibidas apenas nos tipos de histórico escolar para os quais a caixa de seleção Relatório de Orientação estiver marcada na página Dados Básicos.

Um valor de uso especial pode ser utilizado como um tipo de histórico escolar de orientação acadêmica.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Capítulo 3, "Definindo Dados de Orientação Opcionais," Definindo Valores de Uso de Exigência Especial, página 18.

Observação: Qualquer valor de uso modificado pode ser associado a um tipo de histórico escolar e inserido no campo Tipo Hist Esc. Os valores de uso modificados são definidos na página Uso Exigências e anexados a um tipo de histórico escolar na página Dados Básicos. São valores com data efetiva e correspondem ao período letivo da exigência do aluno.

Congelar Registro

Marque esta caixa para impedir que essa requisição seja apagada durante um processo de limpeza de histórico escolar subseqüente.

Substituir Indicador Serviço

Marque esta caixa para que o sistema ignore os indicadores de serviço específicos do aluno quando a requisição for processada. Se esta caixa não for marcada, os indicadores de serviço serão avaliados.

Por exemplo, alguns indicadores de serviço impedem que o aluno receba um histórico escolar.

Destino de Saída

Selecione o destino de saída do histórico escolar. Esse valor determina para onde o sistema enviará os resultados eletrônicos do processo. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável. Os valores são:

Página: envia os históricos escolares para a página Resultados do Relatório, para serem visualizados on-line antes da impressão. Clique no botão Imprimir para iniciar o Crystal, no qual é possível visualizar e imprimir históricos escolares em uma nova janela.

Impressora: Da mesma forma que a opção *Página*, envia os históricos escolares para a página Resultados do Relatório, para serem visualizados on-line antes da impressão. Clique no botão Imprimir para iniciar o Crystal, no qual é possível visualizar e imprimir históricos escolares em uma nova janela.

Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Não os modifique. Quaisquer modificações nestes valores exigirão um volume de programação considerável.

Número de Cópias

Insira o número de cópias necessário. Quando o destino de saída é *Impressora,* o valor padrão *1* também serve como valor padrão da página Detalhes da Requisição. Na página Detalhes da Requisição, é possível substituir esse valor aluno a aluno.

Observação: Os campos Número de Cópias e Data Impressão só ficarão disponíveis se o valor do campo Destino de Saída for *Impressora*.

Versão Futura

Selecione o valor da versão futura que é acionada quando o sistema processa a requisição de histórico escolar por meio de um processo de geração em batch executado em segundo plano. Os valores são:

Processamento Imediato: indica que não há requisições de histórico escolar com versão futura específica.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Data de Colação: indica que será gerado um histórico escolar ou auditoria de título acadêmico quando a colação for concluída. Os campos Carreira Acadêmica e Período Letivo ficarão disponíveis para entrada de dados.

Lançamento de Notas: indica que será gerado um histórico escolar ou auditoria de título acadêmico quando for atingida a data de avaliação completa. Os campos Carreira Acadêmica e Período Letivo ficarão disponíveis para entrada de dados.

Data Específica: indica que será gerada uma requisição de histórico escolar na data especificada pelo usuário.

Suspensão: indica que a geração de histórico escolar ou auditoria de título acadêmico ficará suspensa. Um relatório só será gerado quando você clicar no botão Processar Requisição na página Detalhes da Requisição.

Por exemplo, esse valor de campo poderia ser utilizado se fosse necessário receber a transferência de um aluno. Um orientador poderia definir os parâmetros do relatório de histórico escolar ou de auditoria de título acadêmico e esperar até que todo o trabalho fosse lançado, antes de executar o relatório.

Lançamento Crédito Transf: indica que será gerada uma requisição de histórico escolar quando o crédito de transferência for lançado.

Carreira Acadêmica Exibe a carreira acadêmica na qual a versão futura é válida. O campo ficará disponível quando o valor da versão futura for *Data de Colação* ou *Lançamento de Notas*.

Período Letivo Insira o período letivo no qual a versão futura é válida. O campo ficará disponível quando o valor da versão futura for *Data de Colação* ou *Lançamento de Notas*.

Data Impressão Por padrão, a data atual é exibida como a data da impressão. Esse valor pode ser modificado, quando necessário. O campo não ficará disponível se o valor da versão futura for *Processamento Imediato*, *Data de Colação* ou *Lançamento de Notas.*

Motivo da Requisição Selecione o código do motivo da requisição. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução e podem ser modificados. Os valores são: *Nenhum*, *Alteração de Dados*, *Impressão Término Período*, *Requisição Externa*, *Graduação*, *Requisição Aluno* e *Req Histórico Escolar Web*.

Cancelar Requisição Marque esta caixa para cancelar a requisição de impressão.

Formato do Relatório

Formato Relatório Selecione o formato do relatório. Este campo só ficará disponível se a caixa de seleção Relatório de Orientação for marcada na página Dados Básicos e o tipo de histórico escolar for um tipo de relatório de orientação ou de uso especial. Os valores são:

Formato Padrão Relatório: o relatório é impresso como cópia ou em uma página. O banco de dados de análise não será atualizado quando o valor do campo Formato Relatório for *Formato Padrão Relatório.* Este é o valor padrão.

Banco de Dados Análise: o relatório é gravado no banco de dados de análise. Ele é armazenado em formato legível por computador, portanto, os programas

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

aplicativos podem ser gravados nas tabelas para criar relatórios modificados. Este é o único valor de campo que atualiza as tabelas do banco de dados.

Apenas Concluídos: o relatório contém apenas as exigências totalmente satisfeitas. Normalmente, o relatório de auditoria de título acadêmico destaca em negrito apenas as exigências e os grupos de exigências não satisfeitos.

Apenas Não Concluídos: o relatório contém apenas exigências não totalmente satisfeitas. Este valor de campo pode ajudar o conselheiro a determinar exatamente as exigências que o aluno precisa satisfazer para obter a graduação.

Observação: Selecione *Banco de Dados Análise* no campo Formato Relatório para gravar o relatório de auditoria de título acadêmico no banco de dados de análise, para ser utilizado futuramente por outros relatórios Crystal e SQR ou programas COBOL. Os dados armazenados nessas tabelas de análise de orientação acadêmica podem ser reutilizados. Os dados das tabelas podem ser consultados.

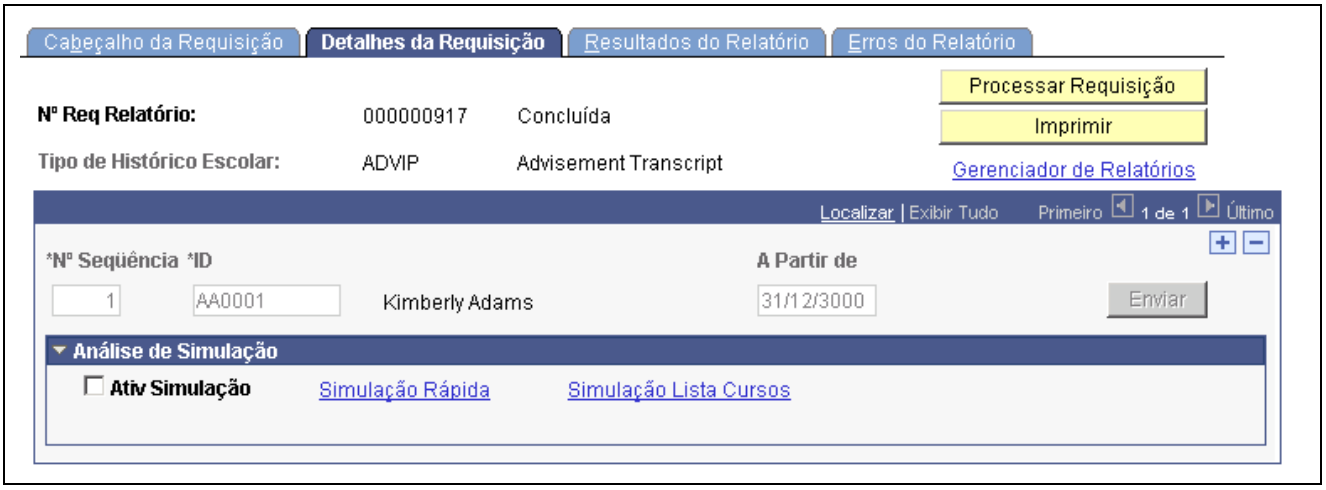
Essas tabelas não são limpas automaticamente e devem ser sempre atualizadas.

Observação: Utilize várias linhas do formato de relatório para imprimir e gravar um relatório no banco de dados de análise.

Consulte Capítulo 17, "Utilizando o Banco de Dados de Análise para Criar Relatórios Configuráveis pelo Usuário," Noções Básicas Sobre o Banco de Dados de Análise, página 241.

Selecionando Dados do Aluno e de Simulação para Processamento

Acesse a página Detalhes da Requisição.



Página Detalhes da Requisição

Utilize esta página para inserir dados do aluno e de simulação.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Importante! Para definir dados da análise simulada, é necessário estar no modo Adicionar. Se a página estiver no modo Atualizar/Consultar, você poderá visualizar um relatório existente, mas não poderá atualizá-lo nem alterá-lo. Cada relatório está datado, ou seja, não há motivo para atualizar um relatório quando este pode ser executado novamente, utilizando a data atual como a data da requisição na página Cabeçalho da Requisição.

Observação: Para melhorar os tempos de execução da auditoria de título acadêmico, limite a 10 o número de relatórios individuais (registros detalhados da requisição) exibidos on-line por cabeçalho da requisição de histórico escolar. É necessário recuperar todas as linhas do relatório de detalhes para um cabeçalho da requisição de histórico escolar e, se houver uma grande quantidade de requisições individuais, o sistema tentará carregar todos os dados.

Observação: Não é necessário utilizar um cenário simulado para executar um relatório. Na verdade, o cenário simulado não deve ser utilizado com freqüência.

Na análise simulada, estas funções de simulação estão disponíveis: Simulação Armazenada, Simulação Rápida e Simulação Lista Cursos.

Nº Seqüência (número da seqüência)
Exibe um número de seqüência, que é um número seqüencial fornecido pelo sistema. Ele determina a ordem em que as requisições de relatório individuais serão processadas. O usuário pode substituir esse número, se necessário.

ID
Insira o ID do aluno para quem o relatório deve ser executado.

A Partir de
O relatório de auditoria reflete exatamente todos os dados pertinentes ao aluno nesta data. A data 01/01/3000 é exibida, por padrão, mas pode ser modificada no momento da execução. Para definir o padrão do campo como a data atual, deixe em branco o campo Data Padrão Histórico Escolar na página Gerenciamento Acadêmico - Instalação Gerenciamento Acadêmico.

O preenchimento deste campo é obrigatório. Este campo é utilizado para incluir ou excluir programas, planos, subplanos, condições e grupos de entidades com data futura no momento da execução de um relatório do histórico escolar de orientação acadêmica. Quando o relatório de auditoria é executado, todos os dados do aluno, exceto o curso, correspondentes ao valor de campo A Partir de, são incluídos na auditoria.

Independentemente do valor do campo A Partir de, todos os cursos do histórico escolar do aluno são utilizados.

Análise de Simulação

Ativ Simulação e **Simulação Armazenada**
Marque esta caixa para ativar a opção Simulação Armazenada. Clique no vínculo Simulação Armazenada para criar um novo cenário de simulação armazenada ou para executar o relatório de auditoria de título acadêmico com base nas informações da simulação armazenada anteriormente.

Simulação Rápida
Desmarque a caixa Ativ Simulação para ativar esta opção. Clique neste vínculo para executar um relatório de orientação acadêmica simulado que compara o histórico escolar do aluno com a carreira, programa, plano e subplano acadêmicos propostos inseridos na página Relat Análise Simulação Rápida.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Simulação Lista Cursos Desmarque a caixa Ativ Simulação para ativar esta opção. Clique neste vínculo para selecionar um curso existente no catálogo de cursos e utilizá-lo durante uma análise simulada.

Importante! A opção Simulação Lista Cursos pode ser utilizada juntamente com a opção Simulação Armazenada ou Simulação Rápida. As opções Simulação Armazenada e Simulação Rápida não podem ser utilizadas ao mesmo tempo. Estas combinações são possíveis: Simulação Lista Cursos isolada, Simulação Lista Cursos e Simulação Armazenada, Simulação Lista Cursos e Simulação Rápida, Simulação Armazenada isolada e Simulação Rápida isolada.

Enviar Se for necessário enviar o relatório para um destinatário, clique neste botão para acessar a página Informações de Envio e inserir as devidas informações.

Consulte Também

Capítulo 16, "Gerando Relatórios de Histórico Escolar de Orientação Acadêmica," Noções Básicas Sobre Relatórios de Orientação Simulados, página 231

Especificando Informações de Envio

Acesse a página Informações de Envio.

Usar Org Ext (especificar ID organização externa) Marque esta caixa para enviar o histórico escolar para uma organização externa já contida no banco de dados. Insira o número e o local corretos da organização. Se esta caixa não for marcada, insira o endereço do requerente.

OK Clique neste botão para sair da página e retornar à página Detalhes da Requisição.

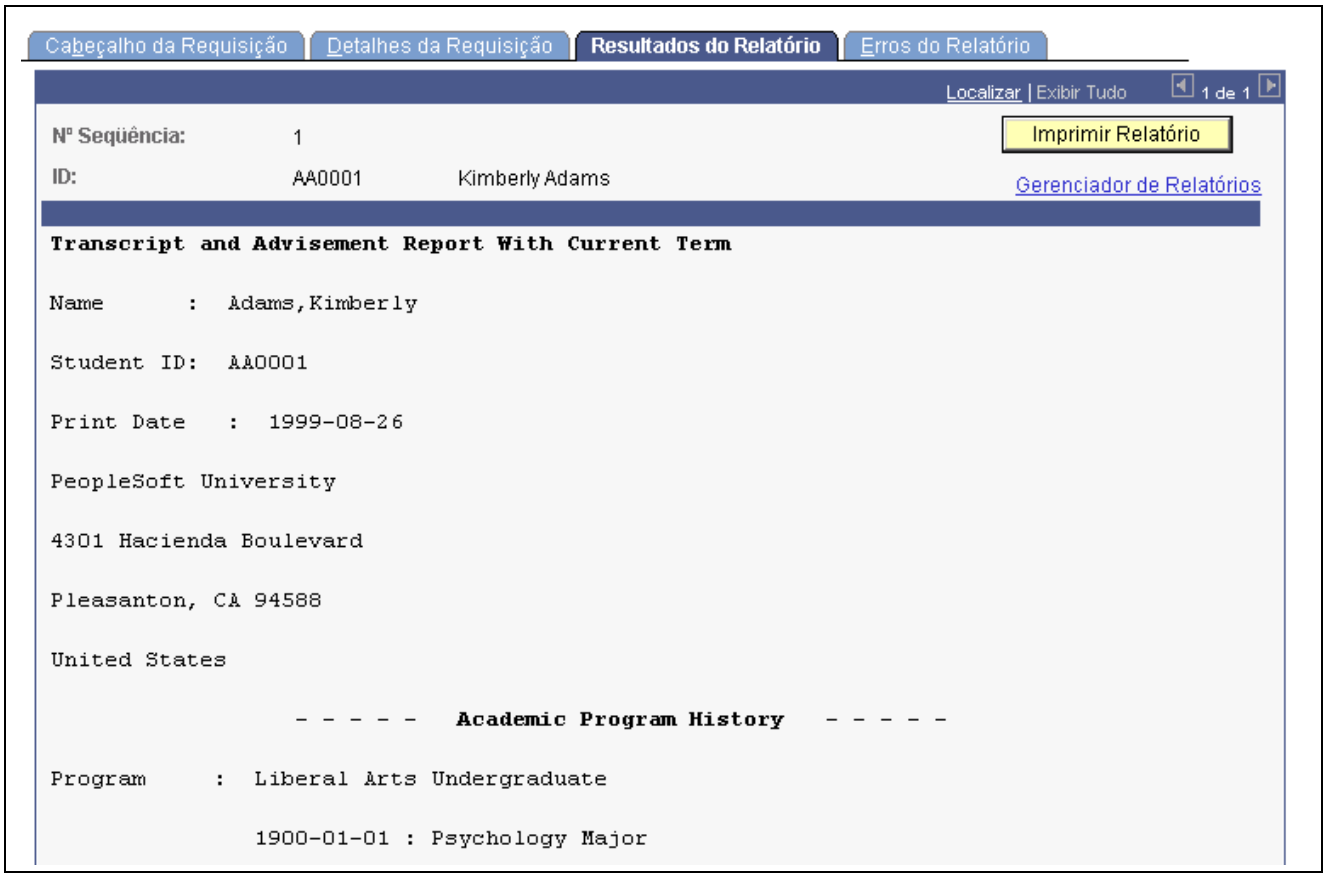
Processar Requisição e **Destino de Saída** Clique no botão Processar Requisição na página Detalhes da Requisição quando estiver pronto para enviar as requisições para processamento. O sistema enviará o relatório de auditoria de título acadêmico para o destino de saída especificado na página Cabeçalho da Requisição.

Imprimir Clique neste botão para imprimir todos os relatórios relacionados na página. Utilize o Gerenciador de Relatórios para visualizar o relatório Crystal. Quando houver várias linhas de número de seqüência, todos os relatórios descritos serão impressos.

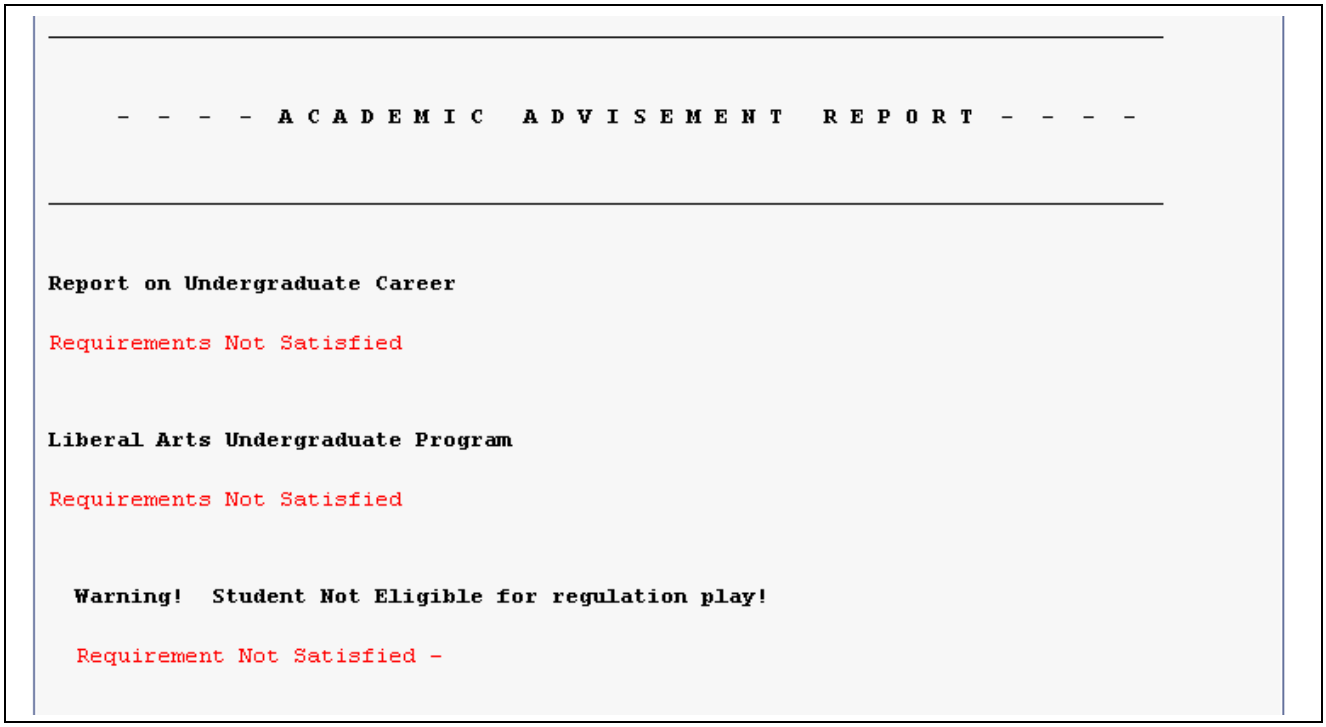
Visualizando e Imprimindo Resultados do Relatório de Orientação

Acesse a página Resultados do Relatório.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

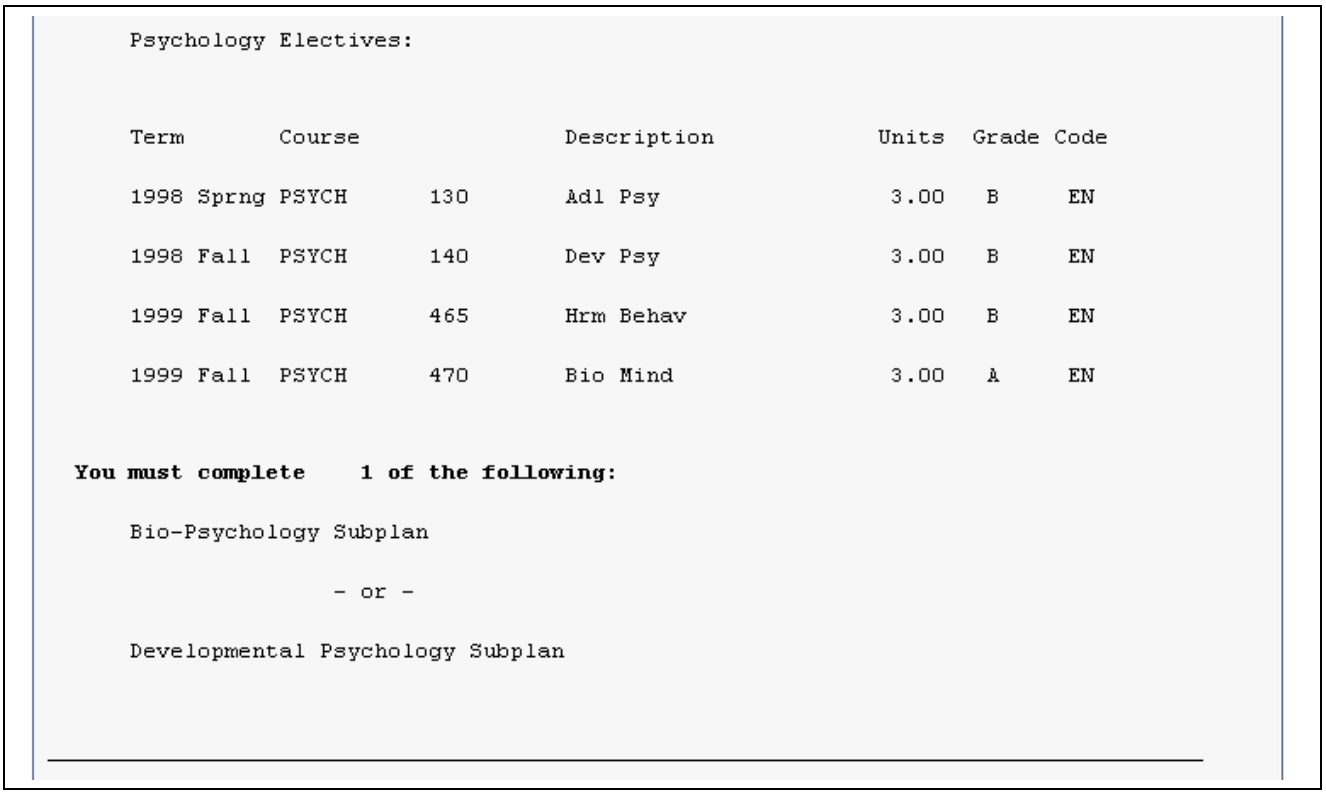


Página Resultados do Relatório (1 de 3)



Página Resultados do Relatório (2 de 3)

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Psychology Electives:

Term	Course		Description	Units	Grade	Code
1998 Sprng	PSYCH	130	Adl Psy	3.00	B	EN
1998 Fall	PSYCH	140	Dev Psy	3.00	B	EN
1999 Fall	PSYCH	465	Hrm Behav	3.00	B	EN
1999 Fall	PSYCH	470	Bio Mind	3.00	A	EN

You must complete 1 of the following:

Bio-Psychology Subplan

- or -

Developmental Psychology Subplan

Página Resultados do Relatório (3 de 3)

O relatório de orientação acadêmica é impresso na ordem da estrutura acadêmica. A carreira, o programa e o plano são relacionados. Dependendo dos controles e opções de impressão em vigor, são impressas no relatório exigências, detalhes de exigência e cursos específicos utilizados ou necessários para satisfazer as exigências.

As exigências do nível de carreira são impressas nos níveis de programa nos relatórios. A maioria dos alunos tem apenas uma carreira e um programa. No entanto, se um aluno tiver dois programas (por exemplo, LAU e FAU), a exigência do nível UGRD será impressa em cada programa declarado, em vez de ser impressa nas exigências de graduação. Como resultado, uma única exigência pode aparecer mais de uma vez no relatório de auditoria, ainda que seja exigida apenas uma vez.

Observação: A ordem de processamento e a ordem de geração de relatórios são diferentes. A ordem de processamento se refere à ordem em que os cursos são processados pelo mecanismo de auditoria. A estrutura acadêmica, o número do grupo de exigências e o número de seqüência de relatório afetam a ordem de processamento. A ordem de relatórios refere-se à ordem em que os cursos, as exigências e os grupos de exigências são impressos no relatório de auditoria.

Geralmente, é exibida a descrição longa dos grupos de exigências, das exigências e das linhas de exigência. Em cada descrição longa dos grupos de exigências e exigências, o relatório apresenta informações relativas ao coeficiente de rendimento (CR) e às unidades. Se o aluno não tiver satisfeito uma exigência, o cabeçalho será impresso em negrito. Se a exigência tiver sido satisfeita, o cabeçalho não será impresso em negrito.

Quando os cursos são impressos, as informações relativas a período letivo, curso, descrição do curso, unidades, nota e código são exibidas no relatório. (Os cursos são sempre impressos em ordem cronológica com base no período letivo.) Além disso, se houver cursos transferidos de uma organização externa, os detalhes serão relacionados. Os códigos incluem EN (crédito de curso matriculado regularmente), IT (crédito de cursos de transferência interna, TE (crédito de teste), OT (outros créditos) e TR (crédito de cursos de transferência externa).

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: As substituições de cursos são exibidas no relatório do histórico escolar de orientação acadêmica. Se um grupo de exigências ou exigência com valor de uso *Plano Individualizado Aluno* for substituído, essa informação será exibida na parte inferior do relatório de orientação. Além disso, qualquer discrepância entre as unidades exibidas e o cálculo de CR é observada. Haverá uma discrepância se as unidades obtidas forem diferentes das unidades cursadas.

Clique no botão Imprimir para armazenar uma versão em PDF imprimível da página Resultados do Relatório no Gerenciador de Relatórios.

Verificando Erros do Relatório

Acesse a página Erros do Relatório.

Nº Seqüência (número da seqüência)	Exibe um número seqüencial fornecido pelo sistema. Este número determinou a ordem em que as requisições de relatório individuais foram processadas.
Seqüência	Exibe o número de seqüência da mensagem.
Texto da Mensagem	Exibe a descrição do erro.

Gerando Relatórios de Histórico Escolar de Orientação Acadêmica em Batch

Esta seção descreve como usar o componente Requisição Hist Escolar Batch para processar relatórios de histórico escolar de orientação acadêmica para um grupo grande de alunos.

Para armazenar dados no banco de dados de análise usando o processo em batch, insira um valor no campo Tipo de Histórico Escolar que faça referência ao processo de orientação e marque a caixa de seleção Relatório Banco de Dados.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Gerando Históricos Escolares", Processando Históricos Escolares em Batch

Gerando Relatórios de Orientação de Simulação Rápida e de Simulação Armazenada

Esta seção apresenta uma visão geral dos relatórios de orientação simulados e descreve como:

- Selecionar a opção de simulação de lista de cursos
- Inserir um curso de simulação
- Inserir parâmetros de simulação rápida
- Definir um programa de simulação armazenada para um aluno
- Definir um plano de simulação armazenada para um aluno

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Definir um subplano de simulação armazenada para um aluno

Noções Básicas Sobre Relatórios de Orientação Simulados

Com os recursos de orientação de simulação, é possível executar um relatório de orientação simulado para um aluno que mostra o progresso na obtenção do título acadêmico, com base nos cursos que esse aluno pretende freqüentar. Além disso, é possível executar um relatório de orientação acadêmica simulado que compare o histórico escolar do aluno com várias carreiras, programas, planos e subplanos. Você pode incluir cursos individuais com crédito no processo e definir condições, por exemplo, vários períodos letivos da exigência, que permitam utilizar os grupos de exigências apropriados no processamento da auditoria.

Além disso, o crédito de transferência não lançado pode também ser incluído na auditoria simulada quando o relatório de auditoria é executado no aplicativo de auto-atendimento. Crie um modelo de crédito de transferência para que os alunos não ativados no período letivo, os possíveis candidatos ou os visitantes executem uma auditoria simulada utilizando um crédito de transferência próprio, concluído, mas que não foi lançado. Em vez de lançar crédito, que só poderá ser realizado se o aluno estiver ativado no período letivo, o modelo ficará concluído. Os equivalentes internos ficam disponíveis como entrada na análise do progresso do título acadêmico, que permite ao aluno, candidato ou visitante visualizar as exigências do programa de graduação proposto que foram satisfeitas. Apenas os equivalentes internos de modelos que têm o mesmo programa alvo como o modelo de auto-atendimento são selecionados na auditoria.

Estes recursos de simulação permitem que o orientador acadêmico ou o aluno execute relatórios de auditoria de título acadêmico com base nas situações de simulação:

- Use a opção Simulação Lista Cursos para recuperar cursos individuais de simulação do catálogo de cursos definido.
- Use a opção Simulação Rápida para criar um novo cenário de simulação (programa, plano e subplano) para um aluno.
- Use a opção Simulação Armazenada para criar ou chamar informações simuladas previamente armazenadas (programa, plano, subplano e período letivo da exigência) de um aluno.

Utilize a opção Simulação Lista Cursos juntamente com a opção Simulação Armazenada ou Simulação Rápida. As opções Simulação Armazenada e Simulação Rápida não podem ser utilizadas ao mesmo tempo. Estas combinações são possíveis: Simulação Lista Cursos isolada, Simulação Lista Cursos e Simulação Armazenada, Simulação Lista Cursos e Simulação Rápida, Simulação Armazenada isolada e Simulação Rápida isolada.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Definir Cenários Simulados

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Análise Simulação Lista Curso	SA_REQ_CRSE_WHIF	Clique no vínculo Simulação Lista Cursos da página Detalhes da Requisição.	Selecionar um curso ou lista de cursos do catálogo de cursos para ser utilizado durante uma análise simulada.
Relatório de Análise de Lista de Cursos Simulada - Pesquisa de Curso	STDNT_CRSE_SECPNL	Clique no botão Pesquisar da página Análise Simulação Lista Curso.	Inserir, revisar e selecionar um curso simulado a ser utilizado na análise simulada.
Relat Análise Simulação Rápida	SA_REQST_DTL_SEC2	Clique no vínculo Simulação Rápida da página Detalhes da Requisição.	Inserir parâmetros de simulação rápida para executar um relatório de orientação acadêmica simulado que compara o histórico escolar do aluno com uma carreira, programa, plano e subplano acadêmicos propostos.
Simulação Programa	STDNT_PROG_WHIF	Orientação Acadêmica, Orientação Aluno, Definir Dados Simulação Clique no vínculo Simulação Armazenada da página Detalhes da Requisição.	Definir um cenário de programa simulado armazenado para um aluno.
Simulação Plano	STDNT_PLAN_WHIF	Orientação Acadêmica, Orientação Aluno, Definir Dados Simulação Clique no vínculo Simulação Armazenada da página Detalhes da Requisição.	Definir um cenário de plano simulado para um aluno.
Simulação Subplano	STDNT_SUBPLAN_WHIF	Orientação Acadêmica, Orientação Aluno, Definir Dados Simulação Clique no vínculo Simulação Armazenada da página Detalhes da Requisição.	Definir um cenário de subplano simulado para um aluno.

Selecionando a Opção de Simulação de Lista de Cursos

Acesse a página Análise Simulação Lista Curso.

Aviso! As substituições de cursos definidas anteriormente não se aplicam aos cursos simulados.

Observação: Insira os cursos na ordem em que deseja simular a sua freqüência. Se os cursos precisarem ser freqüentados em uma determinada ordem (por exemplo, cursos de nível 100 antes dos cursos de nível 200), insira-os na ordem correta.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

1. Insira o ID Curso ou a Matéria (com ou sem o número do catálogo) do curso simulado.
2. Clique no botão Pesquisar para recuperar os cursos disponíveis.

   Será exibida a página Relatório de Análise de Lista de Cursos Simulada - Pesquisa de Curso.

Se houver uma exigência especial anexada ao curso, o sistema selecionará automaticamente essa exigência e a exibirá no campo Exigência Especial. Quando você executar a auditoria de título acadêmico, o mecanismo de auditoria irá considerar a conclusão do curso de simulação e da exigência especial bem-sucedida e exibirá os resultados na página Resultados do Relatório do relatório de auditoria de título acadêmico.

Lembre-se de que alguns cursos são definidos de forma que o aluno possa optar por concluir o curso com ou sem a exigência especial. Caso o aluno não pretenda freqüentar o curso com a exigência especial, você pode limpar o valor da exigência especial do campo Exigência Especial. O mecanismo de auditoria avaliará o curso sem a exigência especial. Conseqüentemente, se a exigência de título acadêmico solicitar que a exigência especial seja satisfeita, o curso simulado não satisfará uma exigência. O campo Exigência Especial não poderá ser editado quando a exigência especial do curso não for opcional.

Inserindo um Curso Simulado

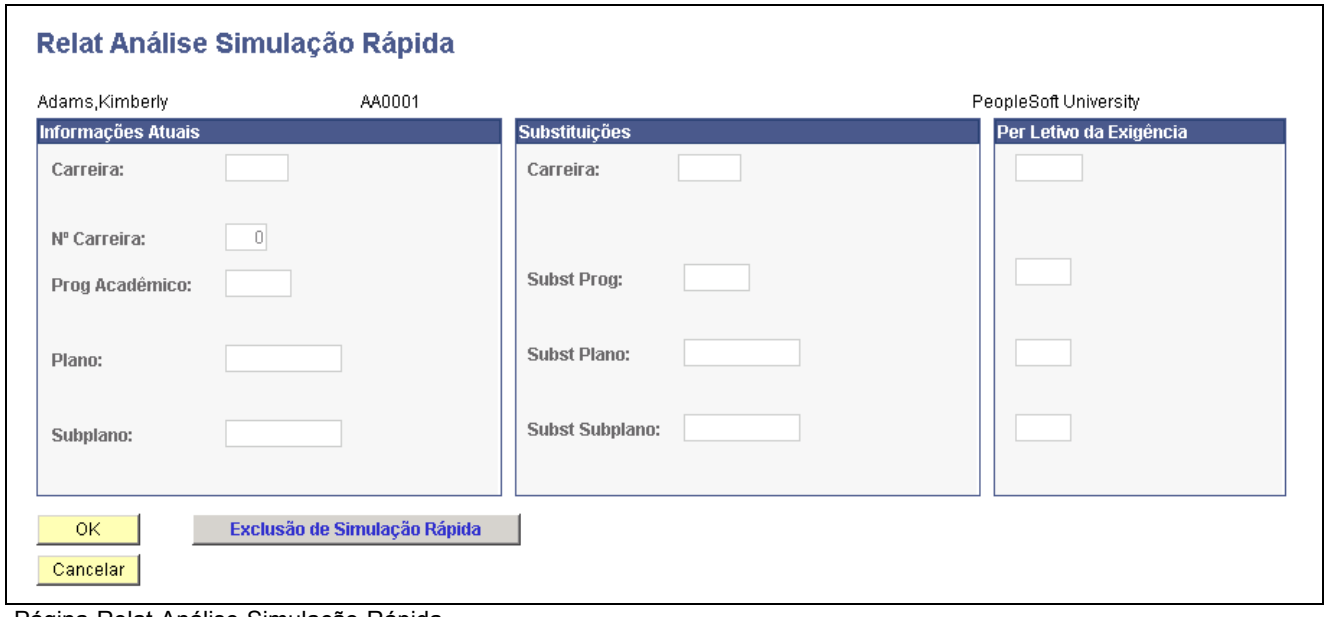
Acesse a página Relatório de Análise de Lista de Cursos Simulada - Pesquisa de Curso.

Clique no botão Selecionar Curso para inserir as informações do curso na página Análise Simulação Lista Curso.

O sistema fornece o valor do campo Unidades Cursadas na página Análise Simulação Lista Curso. Você pode alterar este valor.

Inserindo Parâmetros de Simulação Rápida

Acesse a página Relat Análise Simulação Rápida.



Página Relat Análise Simulação Rápida

Informações Atuais

Nº Carreira (número da carreira) Insira um valor apenas se desejar substituir uma carreira específica do aluno. Deixe o campo em branco se quiser substituir todas as carreiras do aluno.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Prog Acadêmico Insira um valor apenas se desejar substituir um programa específico do aluno. Deixe o campo em branco se quiser substituir todos os programas do aluno.

Plano Insira um valor apenas se desejar substituir um plano específico do aluno. Deixe o campo em branco se quiser substituir todos os planos do aluno.

Subplano Insira um valor apenas se desejar substituir um subplano específico do aluno. Deixe o campo em branco se quiser substituir todos os subplanos do aluno.

Substituição

Carreira Insira a carreira substituta ou simulada.

Subst Prog Insira o programa substituto ou simulado.

Subst Plano Insira o plano substituto ou simulado.

Subst Subplano Insira o subplano substituto ou simulado.

Per Letivo da Exigência

Per Letivo da Exigência - Carreira Insira um valor do período letivo da exigência de simulação (ano do catálogo) para a substituição de carreira. O sistema utiliza este valor para selecionar os grupos de exigências corretos no nível de carreira, com data efetiva.

Per Letivo da Exigência - Prog Se você especificar uma substituição de programa, insira um período letivo da exigência de simulação. O sistema utiliza este valor para selecionar os grupos de exigências corretos no nível de programa, com data efetiva.

Per Letivo da Exigência - Plano Se você especificar uma substituição de plano, insira um período letivo da exigência de simulação. O sistema utiliza este valor para selecionar os grupos de exigências corretos no nível de plano, com data efetiva.

Per Letivo da Exigência - Subplano Se você especificar uma substituição de subplano, insira um período letivo da exigência de simulação. O sistema utiliza este valor para selecionar os grupos de exigências corretos no nível de subplano, com data efetiva.

Importante! Se os campos da caixa de grupo Informações Atuais ficarem em branco, apenas os valores de substituição serão levados em consideração durante a análise simulada. Insira valores nos campos da caixa de grupo Informações Atuais caso o aluno tenha vários programas, planos e subplanos, mas apenas um programa, plano e subplano específicos devem ser substituídos durante a análise simulada. Nesse caso, insira o valor de campo apropriado para restringir a análise simulada. Por exemplo, se o plano principal do aluno for Accounting, mas o aluno tiver o segundo plano Communications e o plano de substituição for Business com um período letivo da exigência Fall 1998, a análise substituirá todos os planos existentes (Accounting e Communications) se o campo Plano da caixa de grupo Informações Atuais for deixado em branco. No entanto, se for inserido o valor *Accounting* no campo Plano da caixa de grupo Informações Atuais, a análise simulada substituirá apenas o plano Accounting e manterá o plano Communications. Assim, o aluno será avaliado para uma formação dupla, em Communications e Business.

OK, Cancelar e **Exclusão de Simulação Rápida** Clique em OK para salvar e sair da página Relat Análise Simulação Rápida e retornar à página Detalhes da Requisição. Clique em Cancelar para sair

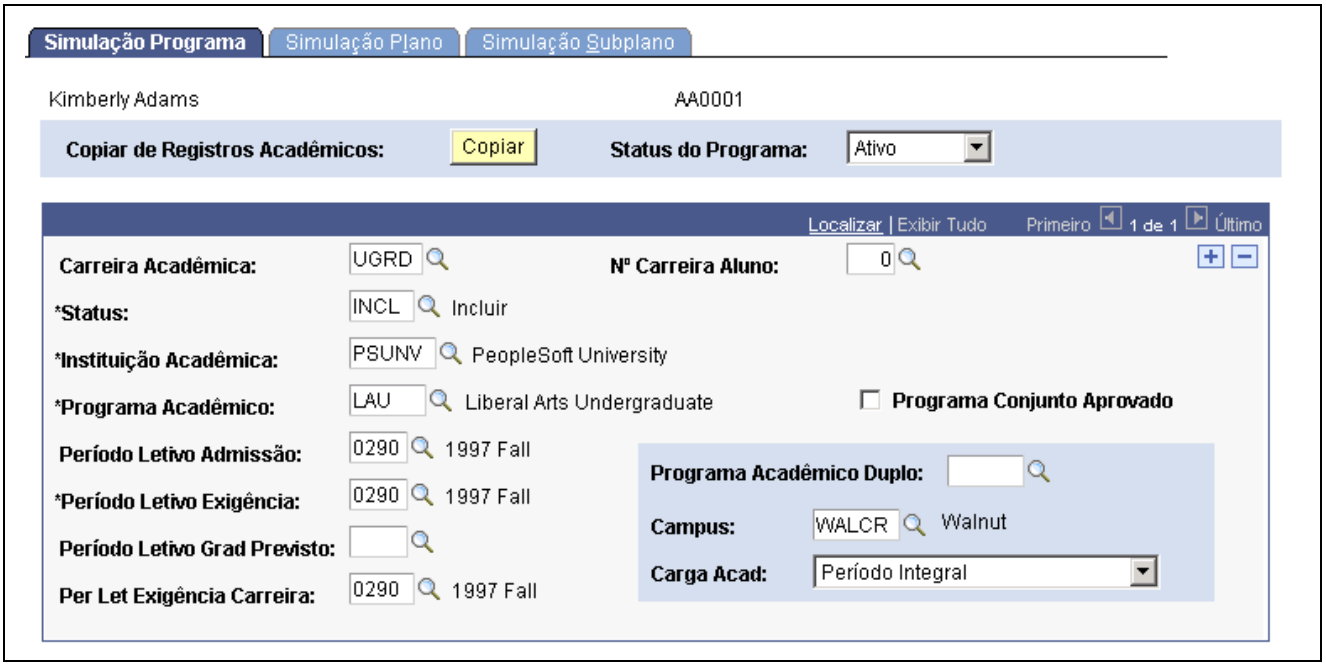
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

da página sem salvar as informações da simulação. Clique em Exclusão de Simulação Rápida para excluir todos os valores de campo da simulação.

Importante! Quando você utiliza a opção Simulação Rápida, o registro acadêmico do aluno é temporariamente (não permanentemente) modificado. Os dados inseridos na página Relat Análise Simulação Rápida são utilizados apenas uma vez, porque esses dados não são salvos após o processamento da requisição.

Definindo um Programa de Simulação Armazenada para um Aluno

Acesse a página Simulação Programa.



Página Simulação Programa

Copiar Clique neste botão para recuperar o registro existente do aluno. Os valores são automaticamente fornecidos nos campos apropriados. A página deve estar no modo Adicionar para criar um novo cenário de simulação de programa. Estes valores de campo podem ser utilizados para criar dados de simulação de programa e carreira. Você pode alterar os valores de campo e inserir linhas, conforme necessário.

Status do Programa Exibe o valor selecionado quando você clica no botão Copiar.

Se o valor selecionado for *Ativo*, todas as carreiras, programas, planos e subplanos ativos serão copiados e poderão ser utilizados neste cenário simulado de programa. Se o valor selecionado for *Todos*, todas as carreiras, programas, planos e subplanos (ativos e inativos) serão copiados e poderão ser utilizados neste cenário simulado de programa.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Carreira Acadêmica e **Nº Carreira Aluno** (número da carreira do aluno)

É exibido, por padrão, o valor da página de prompt.

A carreira principal do aluno é indicada como o número de carreira de aluno 0. Você pode alterar a carreira e o número da carreira do aluno que serão utilizados no cenário de simulação.

Para criar um cenário de simulação armazenada com vários programas vinculados à mesma carreira, insira duas linhas de dados da carreira e do programa nesta página. Por exemplo, insira um programa Liberal Arts e um programa Fine Arts e vincule cada um desses programas a uma carreira UGRD. Anexe o programa que deverá ser o programa acadêmico principal simulado do aluno à linha com o número mais baixo de carreira do aluno. No exemplo anterior, uma das linhas será *Undergraduate, Liberal Arts* e a outra será *Undergraduate, Fine Arts*. Cada linha terá um número de carreira do aluno diferente.

Para criar um cenário de simulação armazenada com várias carreiras, insira uma linha adicional de dados nesta página para cada carreira adicional. Por exemplo, insira um programa Liberal Arts vinculado a uma carreira UGRD e um programa Liberal Arts vinculado a uma carreira GRAD. Nesse caso, todos os valores de campo do número de carreira do aluno serão *0*. Nesta página, os valores de campo do número de carreira do aluno só serão diferentes se você desejar identificar a carreira, dentre os valores de carreira idênticos, que faz referência ao programa acadêmico principal.

Status

Selecione uma opção que defina como o programa será processado na auditoria de título acadêmico simulada. Os valores são:

Incluir: inclui o status de orientação da carreira e do programa simulados na auditoria de título acadêmico. Este valor é exibido por padrão.

Não Incluir: exclui o status de orientação da carreira e do programa simulados na auditoria de título acadêmico.

Opcional: a carreira e o programa simulados serão exibidos no relatório, mas não serão considerados na obtenção da graduação.

Instituição Acadêmica

Insira a instituição acadêmica que contém o cenário de simulação armazenada.

Programa Acadêmico

Insira o programa acadêmico simulado para o aluno.

Período Letivo Admissão

Insira o período letivo no qual o aluno foi aceito para o programa simulado.

Período Letivo Exigência

Insira o período letivo inicial de simulação do aluno. Cada período letivo da exigência tem uma data inicial e final. O sistema utiliza este valor para selecionar os grupos de exigências apropriados no nível de programa, com data efetiva.

Período Letivo Grad Previsto (período letivo previsto de graduação)

Insira o período letivo no qual está prevista a graduação do aluno.

Per Letivo Exigência Carreira

Insira o período letivo da exigência da carreira para determinar os grupos de exigências no nível de carreira que serão utilizados na auditoria. Por exemplo, todas as exigências de graduação com data efetiva anterior a Fall 1999 serão utilizadas na auditoria se o período letivo da exigência da carreira for Fall 1999.

Programa Conjunto Aprovado

Marque esta caixa se o aluno tiver programas acadêmicos duplos neste cenário simulado.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

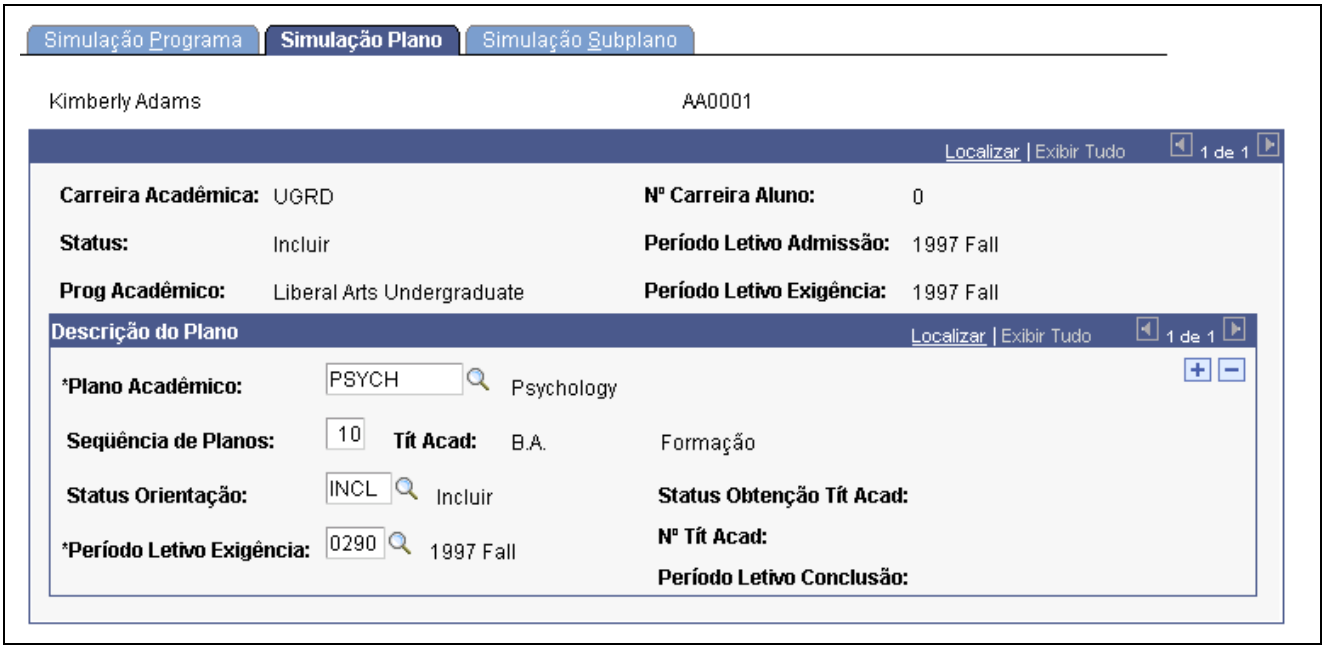
Programa Acadêmico Duplo Insira o programa acadêmico duplo se a caixa de seleção Programa Conjunto Aprovado for marcada. Se você inserir um programa, o aluno terá programas acadêmicos duplos (como mencionado nesta página) neste cenário simulado.

Campus Insira o campus que o aluno freqüenta.

Carga Acad (carga acadêmica) Selecione a carga acadêmica para o aluno neste cenário de simulação. Os valores são: *Nenhum*, *Período Integral* e *Meio Período*. *Período Integral* é exibido por padrão. *Nenhum* muda para *Período Integral*. Cada instituição define cargas acadêmicas de período integral ou meio período.

Definindo um Plano de Simulação Armazenada para um Aluno

Acesse a página Simulação Plano.



Página Simulação Plano

Descrição do Plano

Plano Acadêmico Insira o plano acadêmico simulado do aluno.

Seqüência de Planos Insira o número de seqüência do plano simulado que indique a ordem (ou seqüência) de vários planos ou subplanos, se houver. O plano com o número de seqüência mais baixo será considerado principal dentro do programa.

Status Orientação Insira o status de orientação desse plano acadêmico simulado que indique como o plano será processado na auditoria de título acadêmico simulada. Os valores são:

Incluir: o status de orientação do plano simulado será incluído na auditoria de título acadêmico. Este valor é exibido por padrão.

Não Incluir: o status de orientação do plano simulado não será incluído na auditoria de título acadêmico.

Opcional: o plano acadêmico simulado será exibido no relatório, mas não será considerado na obtenção da graduação.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Período Letivo Exigência Insira o período letivo inicial de simulação do aluno. Cada período letivo da exigência tem uma data inicial e final. O sistema utiliza este valor para selecionar os grupos de exigências apropriados no nível de plano, com data efetiva.

Tít Acad Exibe o título acadêmico associado ao plano.

Status Obtenção Tít Acad (status de obtenção do título acadêmico) Exibe o status de verificação do título acadêmico.

Se você clicar no botão Copiar na página Simulação Programa, o status será exibido por padrão. Esse valor não afeta a análise simulada.

Nº Tít Acad (número do título acadêmico) Exibe o número do título acadêmico do aluno.

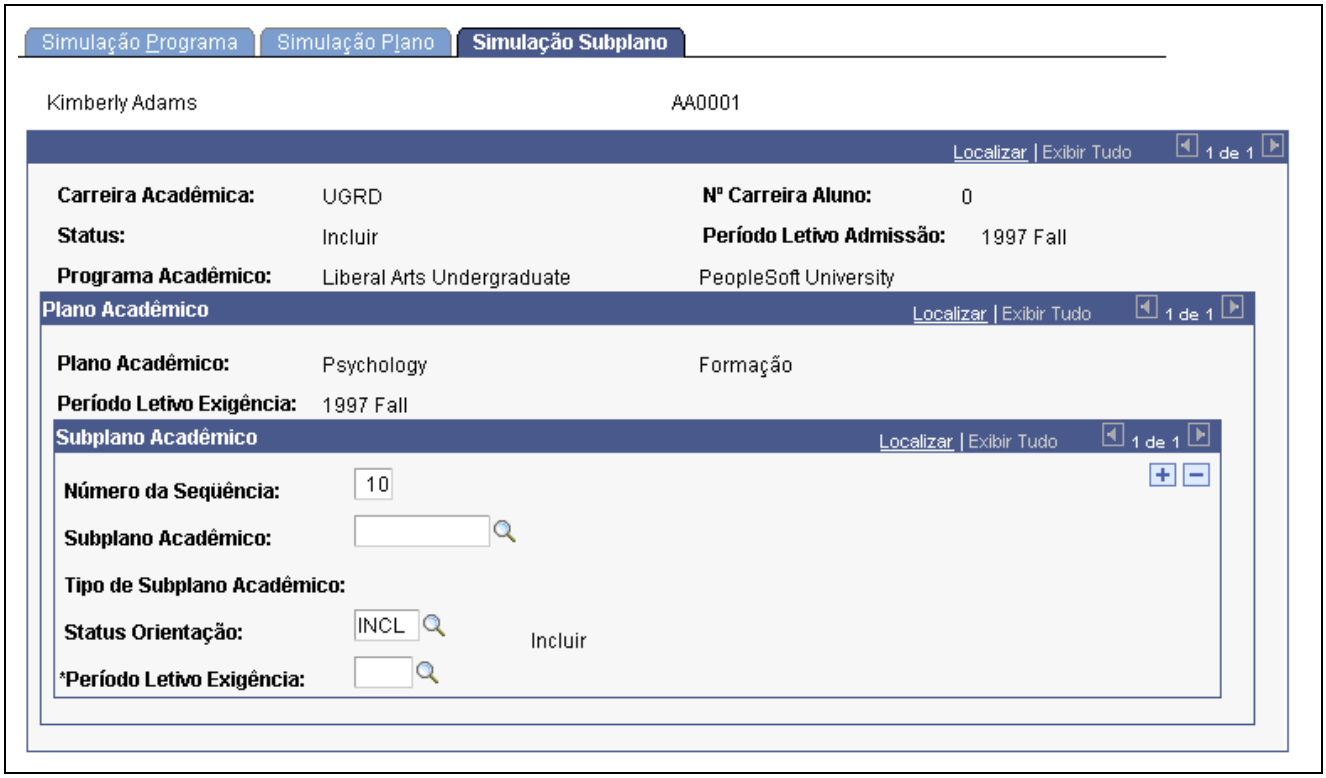
Se você clicar no botão Copiar (a partir do registro do aluno) na página Simulação Programa, um valor poderá ser exibido. Esse valor não afeta a análise simulada.

Período Letivo Conclusão Exibe o período letivo de conclusão antecipada do aluno.

Se você clicar no botão Copiar (a partir do registro do aluno) na página Simulação Programa, um valor poderá ser exibido. Esse valor não afeta a análise simulada.

Definindo um Subplano de Simulação Armazenada para um Aluno

Acesse a página Simulação Subplano.



Página Simulação Subplano

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Subplano acadêmico

Número da Seqüência Insira a ordem (ou seqüência) de vários subplanos, se houver. O subplano com o número de seqüência mais baixo será considerado principal dentro do plano.

Subplano Acadêmico Insira o subplano acadêmico simulado do aluno.

Tipo de Subplano Acadêmico Insira o tipo de subplano acadêmico apropriado exibido na página Tabela Subplanos Acadêmicos.

Status Orientação Selecione uma opção que defina como o subplano será avaliado na auditoria de título acadêmico simulada. Os valores são:

Incluir(padrão): o status de orientação do subplano simulado será incluído na auditoria de título acadêmico.

Não Incluir: o status de orientação do subplano simulado não será incluído na auditoria de título acadêmico.

Opcional: o subplano acadêmico simulado será exibido no relatório, mas não será considerado na obtenção da graduação.

Período Letivo Exigência Insira o período letivo inicial para a análise simulada do subplano.

O sistema utiliza a data inicial do período para selecionar os grupos de exigências apropriados no nível de subplano, com data efetiva.

Processando Relatórios de Orientação Acadêmica no Auto-Atendimento

Consulte *PeopleBook do Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Usando o Auto-Atendimento do Orientação Acadêmica", Processando Relatórios de Orientação Acadêmica no Auto-Atendimento.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 17

Utilizando o Banco de Dados de Análise para Criar Relatórios Configuráveis pelo Usuário

Este capítulo apresenta uma visão geral do banco de dados de análise e descreve como:

- Preencher as tabelas do banco de dados de análise
- Imprimir o conteúdo do banco de dados de análise
- Criar um relatório de orientação definido pelo usuário utilizando o banco de dados de análise

Noções Básicas Sobre o Banco de Dados de Análise

O banco de dados de análise integra a capacidade do histórico escolar de orientação acadêmica com um grande número de tabelas de resultados de dados dos alunos.

Na página Cabeçalho da Requisição, um dos valores do campo Formato Relatório é *Banco de Dados Análise*. O formato de relatório do banco de dados de análise é um formato especial de relatório que é amigável ao computador e não às pessoas. O relatório é gravado em formato legível pelo computador, permitindo que você grave programas aplicativos nas tabelas do banco de dados de análise. Quando o valor de Formato Relatório é *Banco de Dados Análise*, os dados do relatório são gravados e armazenados nas tabelas do banco de dados de análise. Com esse banco de dados, é possível preparar relatórios configuráveis pelo usuário utilizando Crystal, SQR ou OLAP.

São armazenadas mais informações nas tabelas do banco de dados de análise do que são exibidas nos formatos de relatório impresso. As tabelas do banco de dados contêm chaves para cada objeto do relatório que um programa aplicativo pode utilizar para fazer referência a outros objetos do registro do aluno que não estão contidos no relatório impresso. O banco de dados de análise contém dados sobre cursos que foram utilizados para satisfazer uma exigência, mas foram rejeitados. Contém ainda informações sobre cursos capturados pelos limites globais.

Os dados armazenados nessas tabelas de análise de orientação acadêmica podem ser reutilizados. Você pode consultar dados nas tabelas. Para maximizar o desempenho, evite associações muito complexas. Na maioria dos casos, o desempenho é bastante prejudicado quando mais de cinco tabelas são associadas em uma instrução SQL. Essas tabelas não são limpas automaticamente e devem ser sempre atualizadas. O administrador do banco de dados deve gravar um script para limpar os arquivos. Os dados da tabela são precisos somente para a data na qual o relatório é executado. Se vários processos do mesmo tipo de histórico escolar do mesmo aluno ocorrerem em um único dia, o sistema utilizará o número de seqüência do banco de dados de análise para manter os dados separados de cada relatório.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Muitas coisas podem ser feitas para maximizar o desempenho ao gravar relatórios no banco de dados de análise. Quando utilizar relatórios Crystal, crie uma tabela temporária na qual os dados a serem reportados são desnormalizados em uma tabela. Em seguida, use uma instrução SQL para recuperar os dados em uma ordem classificada, com intervalos nos dados para controlar a saída. Faça isso para superar a queda de desempenho que ocorre quando são utilizados vários sub-relatórios Crystal em um relatório. Você pode melhorar o desempenho criando índices nas tabelas do banco de dados de análise, assim, as associações ocorrem nos índices. A definição correta do tamanho inicial das tabelas também melhora o desempenho. O administrador do banco de dados pode executar essa tarefa. Se o tamanho das tabelas não for definido corretamente, o nível de desempenho pode cair rapidamente na proporção do aumento dessas tabelas.

Preenchendo as Tabelas do Banco de Dados de Análise

Você pode preencher as tabelas do banco de dados de análise executando o processo de requisição de histórico escolar para um único aluno ou um grupo pequeno de alunos (no componente Requisição Hist Escolar), ou ainda, para um grupo grande alunos (no componente Geração de Histórico Escolar).

Para preencher as tabelas do banco de dados de análise para um grupo pequeno de alunos:

1. Acesse a página Cabeçalho da Requisição.
2. Especifique um tipo de histórico escolar de orientação no campo Tipo Hist Esc.
3. Especifique um tipo de relatório *Banco de Dados Análise* no campo Formato Relatório.

   A execução do processo de histórico escolar com essa opção envia os resultados do relatório de orientação para as tabelas do banco de dados de análise, em vez de enviar para um relatório de orientação simples e imprimível.
4. Acesse a página Detalhes da Requisição e insira os IDs aluno para o grupo de processamento.
5. (Opcional) Insira parâmetros de simulação.
6. Se houver poucos IDs para processar, clique no botão Processar Requisição para processar a requisição e preencher as tabelas do banco de dados de análise.

   Se houver um grande número de IDs para processar, salve a requisição, anote o número da requisição e execute o processo utilizando o componente Geração de Histórico Escolar.

Para preencher as tabelas do banco de dados de análise para um grupo grande de alunos (modo batch):

1. Acesse a página Requisição Hist Escolar Batch.
2. Especifique um tipo de histórico escolar de orientação no campo Tipo de Histórico Escolar.
3. Marque a caixa de seleção Relatório Banco de Dados.
4. Especifique os parâmetros do grupo de processamento.
5. Clique no botão Executar para processar a requisição e preencher as tabelas do banco de dados de análise.

Consulte Também

Capítulo 16, “Gerando Relatórios de Histórico Escolar de Orientação Acadêmica,” página 219

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, “Gerando Históricos Escolares”, Processando Históricos Escolares em Batch

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Imprimindo o Conteúdo do Banco de Dados de Análise

Utilize o componente Tabelas de Bancos de Dados para recuperar todos os dados contidos em cada tabela de orientação acadêmica para um determinado aluno ou grupo de alunos em uma data específica. Antes de criar um relatório configurável pelo usuário, execute este relatório para visualizar os dados disponíveis do aluno. Em algum dia específico, você pode executar um relatório padrão e um especial para o aluno.

Página Utilizada para Imprimir o Conteúdo do Banco de Dados de Análise

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Relat Tabelas Banco de Dados	RUNCTL_SRDBTBLS	Orientação Acadêmica, Relatórios de Orientação, Tabelas de Bancos de Dados	Inserir os parâmetros para capturar a população de alunos que será relatada; processar o relatório.

Processando o Relatório de Tabelas do Banco de Dados

Acesse a página Relat Tabelas Banco de Dados.



Página Relat Tabelas Banco de Dados

Data de Referência O relatório de tabelas do banco de dados reflete exatamente o conteúdo de cada tabela de orientação acadêmica para o aluno indicado nessa data. A data atual é o valor padrão, mas você pode modificá-lo. O preenchimento deste campo é obrigatório.

ID Insira o ID aluno ou deixe em branco para retornar todos os valores.

Tipo de Relatório Selecione o tipo de relatório. Os valores incluem:

Especial: indica um relatório com uso de exigência especial.

Padrão: indica um relatório de orientação padrão.

Observação: O relatório de tabelas do banco de dados não é tão robusto como as tabelas do banco de dados de análise propriamente ditas (em que vários relatórios do aluno em um único dia são organizados por um número de seqüência do banco de dados de análise). Se você processar vários relatórios para um aluno, com o mesmo tipo de relatório em um único dia, todos os dados do dia serão exibidos no relatório de tabelas do banco de dados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Criando um Relatório de Orientação Definido pelo Usuário Utilizando o Banco de Dados de Análise

Você consulta o banco de dados de análise por vários motivos, por exemplo, para saber quantos alunos de graduação não satisfizeram a exigência de Matemática. Esses dados podem até ajudar na decisão sobre quantas seções de uma aula devem ser programadas no período letivo subseqüente. Você pode também criar um relatório que mostre a carreira, o programa e o plano de todos os alunos que satisfizeram todas as exigências de título acadêmico.

Consulte o banco de dados de análise utilizando o PeopleSoft Enterprise Query ou alguma ferramenta de consulta ao banco de dados, como o Query Analyzer da Microsoft, o SQL Plus da Oracle ou o Command Center da IBM.

Observação: Preste muita atenção à associação automática criada pelo PeopleSoft Enterprise Query. Na associação de determinadas tabelas, a ferramenta de consulta cria a associação utilizando o campo ENTRY_SEQ. Se esse campo permanecer na associação, pode ser que não retorne nenhum dado.

Depois de recuperar os dados, utilize Relatórios Crystal, SQR ou OLAP para criar um relatório que atenda suas necessidades. Para isso, utilize ferramentas que funcionem com SQL.

Revisando as Tabelas do Banco de Dados de Análise do Orientação Acadêmica

As tabelas do banco de dados de análise sempre contêm, no mínimo, estes cabeçalhos de coluna: ID, RPT_DATE, RPT_TYPE e ANALYSIS_DB_SEQ.

A tabela a seguir descreve a tabela R_REPORT:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
WHAT_IF_FL		Char	1	Indicador de Simulação
REPORT_REQUEST_NBR		Char	9	Nº Req Relatório

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
INSTITUTION		Char	5	Instituição Acadêmica
TSCRPT_TYPE		Char	5	Tipo de Histórico Escolar

A tabela a seguir descreve a tabela R_ORDER:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
ENTRY_R_TYPE		Char	6	Tipos Válidos: Carreira (’KEYCAR’), Programa (’KEYPRG’), Plano (’KEYPLN’), Subplano (’KEYSUB’), Grupo de Exigências (’KEYRQG’), Exigência (’KEYREQ’) e Linha da Exigência (’KEYRQL’).

A tabela a seguir descreve a tabela R_RQRMNT_GROUP:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
RQRMNT_ GROUP	Y	Char	6	
RQ_DATE		PSDATE		Data Efetiva de Grupo de Exigências
ENTRY_R_ STATUS		Char	4	
PARTITION_FAIL		Char	1	Indicador de Falha de Partição

A tabela a seguir descreve a tabela R_RG_LINK:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
RQRMNT_ GROUP	Y	Char	6	

A tabela a seguir descreve a tabela R_TRANSCRIPT:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
CRSE_TAG	Y	Char	4	
INSTITUTION		Char	5	
SRC_ INSTITUTION		Char	5	
ACAD_CAREER		Char	4	
SRC_CAREER		Char	4	
CRSE_CAREER		Char	4	
STRM		Char	4	Período Letivo
APPLIED_TERM		Char	4	
TERM_TAKEN		Char	4	
CLASS_NBR		Char	5	
STDNT_ENRL_ STATUS		Char	2	
UNT_TAKEN		Decimal	3.2	
UNT_PRGRSS		Decimal	3.2	
GRADING_ BASIS_ENRL		Char	3	

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
CRSE_GRADE_OFF		Char	3	
REPEAT_CODE		Char	4	
ASSOCIATED_CLASS		Smallint	4	
AUDIT_GRADE_BASIS		Char	1	
EARN_CREDIT		Char	1	
INCLUDE_IN_GPA		Char	1	
UNITS_ATTEMPTED		Char	1	Opções Válidas: Em Andamento (’I’) e Unidades Tentadas (’Y’).
GRADE_POINTS		Decimal	6.3	
CRSE_ID		Char	6	
CRSE_OFFER_NBR		Char	2	
SESSION_CODE		Char	3	
CLASS_SECTION		Char	4	
ACAD_GROUP		Char	5	
SUBJECT		Char	8	
CATALOG_NBR		Char	10	
DESCR		Char	30	
COMPONENT		Char	3	

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
CRS_TOPIC_ID		Decimal	3	
EQUIV_CRSE_ID		Char	5	
OVRD_CRSE_ EQUIV_ID		Char	1	
START_DT		PSDATE		
END_DT		PSDATE		
CRSE_COUNT		Decimal	2.2	
CLASS_ENRL_ TYPE		Char	1	
RQ_SCHOOL_ TYPE		Char	4	
UNT_EARNED		Decimal	3.2	

A tabela a seguir descreve a tabela R_SUBSTITUTION:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
CRSE_TAG	Y	Char	4	
ACAD_GROUP		Char	5	
CRSE_ID		Char	6	

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
SUBJECT		Char	8	
CATALOG_NBR		Char	10	
DESCR		Char	30	
OPRID		Char	8	
DESCR254A		Char	254	

A tabela a seguir descreve a tabela R_REQUIREMENT:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
RQRMNT_GROUP	Y	Char	6	
REQUIREMENT	Y	Char	9	
RQ_DATE		PSDATE		Data Efetiva da Exigência do Aluno
ITEM_R_STATUS		Char	4	
PARTITION_FAIL		Char	1	Indicador de Falha de Partição

A tabela a seguir descreve a tabela R_RQRMNT_LINE:

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
RQRMNT_ GROUP	Y	Char	6	
REQUIREMENT	Y	Char	9	
RQ_LINE_NBR	Y	Char	4	
ITEM_R_STATUS		Char	4	
DISP_SELECT_ LINE		Char	1	
REQ_LINE_TYPE		Char	3	

A tabela a seguir descreve a tabela R_CAREER:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ACAD_CAREER	Y	Char	4	
CAR_DATE		PSDATE		
ITEM_R_STATUS		Char	4	

A tabela a seguir descreve a tabela R_ACAD_PROG:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
ACAD_PROG	Y	Char	5	
ACAD_CAREER		Char	4	
ITEM_R_STATUS		Char	4	

A tabela a seguir descreve a tabela R_ACAD_PLAN:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
ACAD_PLAN	Y	Char	10	
ACAD_CAREER		Char	4	
ACAD_PROG		Char	5	
ITEM_R_STATUS		Char	4	

A tabela a seguir descreve a tabela R_ACAD_SUBPLAN:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
ACAD_SUB_ PLAN	Y	Char	10	
ACAD_CAREER		Char	4	
ACAD_PROG		Char	5	
ACAD_PLAN		Char	10	
ITEM_R_STATUS		Char	4	

A tabela a seguir descreve a tabela R_COURSE_USEAGE:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
RQRMNT_ GROUP	Y	Char	6	
REQUIREMENT	Y	Char	9	
RQ_LINE_NBR	Y	Char	4	
CRSE_TAG	Y	Char	4	
SEL_PROCESS_ TYPE		Char	3	Tipos Válidos: Verificar (’VER’), Seqüência (’SEQ’), Limite (’LIM’) e Padrão (’STD’).
SEL_MODE		Char	1	Modos Válidos: Selecionado (’S’), Não Selecionado (’N’) e Excluído (’X’).
IN_PROGRESS_ GRD		Char	1	Indicador Em Andamento: Em Andamento (’Y’).

A tabela a seguir descreve a tabela R_COND_USEAGE:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
RQRMNT_ GROUP	Y	Char	6	
REQUIREMENT	Y	Char	9	
RQ_LINE_NBR	Y	Char	4	
CONDITION_ CODE	Y	Char	3	
CONDITION_ OPERATOR	Y	Char	2	
CONDITION_ DATA	Y	Char	10	

A tabela a seguir descreve a tabela R_UNIT_CRSE_GPA:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
UNITS_ REQUIRED		Decimal	4.2	
UNITS_NEEDED		Decimal	4.2	
CRSES_ REQUIRED		Decimal	4.2	
CRSES_NEEDED		Decimal	4.2	
GPA_REQUIRED		Decimal	3.3	
GPA_ACTUAL		Decimal	3.3	

A tabela a seguir descreve a tabela R_DESCRIPTION:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
DESCR_LN_NBR	Y	Smallint		
DESCR254		Char	254	

A tabela a seguir descreve a tabela R_OVERRIDE_RG:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
RQRMNT_ GROUP	Y	Char	6	
RQ_RG_OVRD_ ACTION		Char	4	
OLD_UNITS		Decimal	4.2	
NEW_UNITS		Decimal	4.2	
OLD_CRSES		Decimal	4.2	
NEW_CRSES		Decimal	4.2	
REF_RQMT_ GROUP		Char	6	
OPRID		Char	30	
DESCR254A		Char	254	

A tabela a seguir descreve a tabela R_OVERRIDE_RQ:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
RQRMNT_ GROUP	Y	Char	6	
REQUIREMENT		Char	9	
RQ_OVRD_ ACTION		Char	4	
OLD_UNITS		Decimal	4.2	
NEW_UNITS		Decimal	4.2	
OLD_CRSES		Decimal	4.2	
NEW_CRSES		Decimal	4.2	
REF_ REQUIREMENT		Char	9	
OPRID		Char	30	
DESCR254A		Char	254	

A tabela a seguir descreve a tabela R_OVERRIDE_LN:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
RQRMNT_ GROUP	Y	Char	6	
REQUIREMENT	Y	Char	9	
RQ_LINE_NBR	Y	Char	4	
RQ_LN_OVRD_ ACTION		Char	4	
OLD_MIN_UNITS		Decimal	4.2	
NEW_MIN_ UNITS		Decimal	4.2	
OLD_MAX_ UNITS		Decimal	4.2	
NEW_MAX_ UNITS		Decimal	4.2	
OLD_MIN_CRSES		Decimal	4.2	
NEW_MIN_ CRSES		Decimal	4.2	
OLD_MAX_ CRSES		Decimal	4.2	
NEW_MAX_ CRSES		Decimal	4.2	
OPRID		Char	30	
DESCR254A		Char	254	

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

A tabela a seguir descreve a tabela R_COURSE_DIREC:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
RQRMNT_ GROUP	Y	Char	6	
REQUIREMENT	Y	Char	9	
RQ_LINE_NBR	Y	Char	4	
CRSE_TAG	Y	Char	4	
OPRID		Char	30	
DESCR254A		Char	254	

A tabela a seguir descreve a tabela R_RQDPLN_HEADER:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
RQRMNT_ GROUP	Y	Char	6	
PLANS_NEEDED		Smallint		

A tabela a seguir descreve a tabela R_RQDPLN_DETAIL:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_ SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ENTRY_SEQ	Y	Smallint		
RQRMNT_ GROUP	Y	Char	6	
ACAD_CAREER	Y	Char	4	
ACAD_PROG	Y	Char	5	
ACAD_PLAN	Y	Char	10	
ACAD_SUB_ PLAN	Y	Char	10	

A tabela a seguir descreve a tabela R_WHAT_IF:

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
ID	Y	Char	11	ID Aluno
RPT_DATE	Y	PSDATE		Data do Relatório

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Coluna	Chave	Tipo de Dados	Tamanho	Comentários
RPT_TYPE	Y	Char	4	Tipo de Relatório
ANALYSIS_DB_SEQ	Y	Smallint		Seqüência de Relatório
ACAD_CAREER		Char	4	
ACAD_CAREER_OVRD		Char	4	
CAR_REQ_TERM		Char	4	
ACAD_PROG		Char	5	
ACAD_PROG_OVRD		Char	5	
ACAD_PROG_TERM		Char	4	
ACAD_PLAN		Char	10	
ACAD_PLAN_OVRD		Char	10	
ACAD_PLAN_TERM		Char	4	
ACAD_SUB_PLAN		Char	10	
ACAD_SUB_PLAN_OVRD		Char	10	
ACAD_SUB_PLAN_TERM		Char	4	

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

APÊNDICE A

Exemplos de Limite de Curso

Este apêndice é um complemento da documentação geral sobre limites e fornece exemplos e instruções detalhadas para definir dois tipos de exigências de limite de curso:

- Exigência de limite local de unidades, cursos ou CR
- Exigência de limite global de cursos

Consulte Também

Capítulo 5, "Definindo Exigências Acadêmicas," Criando um Item de Linha da Exigência, página 61

Definindo uma Exigência de Limite Local de Unidades, Cursos ou CR

As exigências de limite local limitam o número de unidades ou cursos que podem ser incluídos em um determinado grupo de exigências, exigência ou linha da exigência. Com o uso de listas resultantes mais avançadas, os limites locais podem também ser aplicados a um grupo de alvos gerado dinamicamente (por exemplo, todos os cursos usados por um determinado plano). Ao contrário da exigência de limite *global* de cursos, as exigências de limite *local* de cursos têm um alvo específico ao qual se aplicam, mesmo que esse alvo seja gerado dinamicamente de uma lista resultante.

Para definir uma exigência simples de limite local de cursos:

1. Crie uma lista de cursos acadêmicos que inclua o curso ou cursos que deseja limitar. Por exemplo, Psychology 499 (para representar um curso especial de pesquisa independente, que pode se repetir, mas pode ser considerado na obtenção da graduação com, no máximo, 8 unidades.)
2. Localize um Item de Linha de exigência acadêmica *Incluir nas Estatísticas* existente que exija ou inclua como opções esses mesmos cursos. Por exemplo, a exigência Psychology Major (formação em Psicologia).
3. Para a mesma exigência mencionada na etapa 2, adicione outro item de linha com Tipo de Linha *Limite CR/Curso/Unidade*.
4. Na página Parâmetros Item de Linha, para a linha *Limite CR/Curso/Unidade*, preencha o campo Nº Máximo Unidades Permitidas com o valor *8* e o campo Nº Máximo Cursos Permitidos com o valor 999. O sistema obedecerá o menor dos dois números de limite (nesse caso, *8 unidades*).
5. Acesse a linha de limite na página Det Item de Linha e anexe a lista de cursos criada na etapa 1.
6. Para destinar o limite de cursos a uma exigência, faça a intersecção da lista de cursos da linha de limite com uma lista resultante que especifique o alvo mais detalhadamente. Por exemplo, se a exigência contiver várias linhas de exigência e o número máximo de 8 unidades da exigência Psychology 499 será aplicado apenas a uma das linhas na exigência:

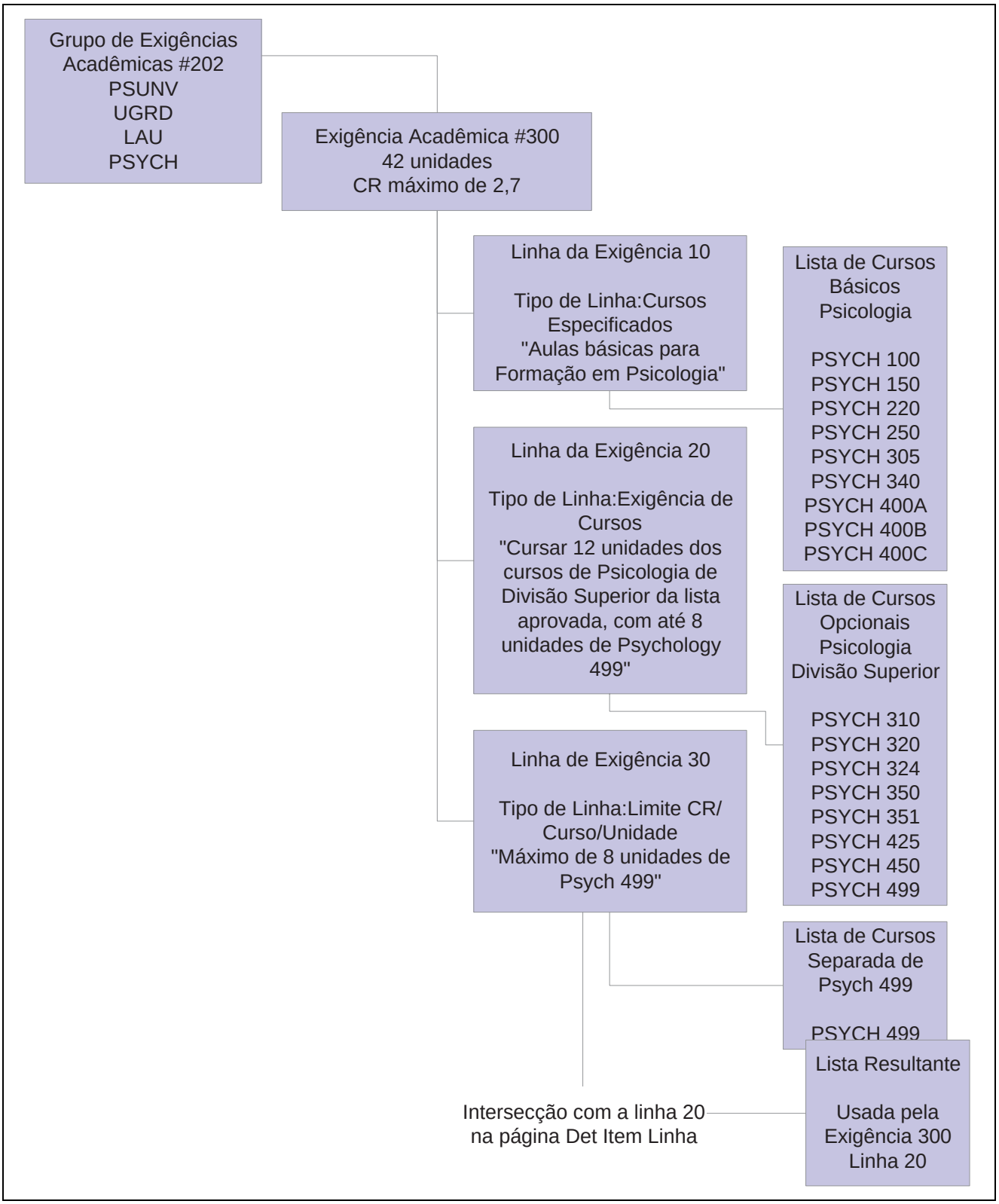
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

a. Na página Det Item de Linha, insira um segundo Tipo Detalhes da Linha de valor *DLST (Lista Cursos Resultante)*. Selecione um Modo Inclusão da Lista *Y — Intersecção com*. Selecione um Modo Busca da Lista de valor *Usado pela Exigência* e especifique a exigência e o número da linha que deseja limitar.

b. Salve a exigência.

O diagrama a seguir apresenta uma visão geral de como definir uma exigência de limite local de unidades, cursos ou CR:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Estrutura do limite de CR/curso/unidades

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo uma Exigência de Limite Global de Cursos

As exigências de limite global restringem o número de unidades ou cursos que podem ser incluídos em um relatório de orientação geral. Ao contrário da exigência de limite *local* de cursos, as exigências de limite *global* de cursos geralmente não têm nenhuma exigência alvo específica e entram em vigor no instante em que são detectadas pelo sistema de orientação.

A exceção à regra de limites globais quanto a não exigência de alvos ocorre quando você deseja aplicar um limite global às exigências que capturam cursos com um Modo Inclusão de Crédito de valor *Só Verificar, Sem Excluir*. Como veremos no diagrama a seguir, para impor um limite global a exigências Só Verificar, Sem Excluir, é necessário subtrair uma lista resultante *Usado por (seu limite global)* da exigência alvo Limite Global.

A seqüência de relatórios e a estrutura acadêmica determinam a ordem em que os grupos de exigências acadêmicas são detectados.

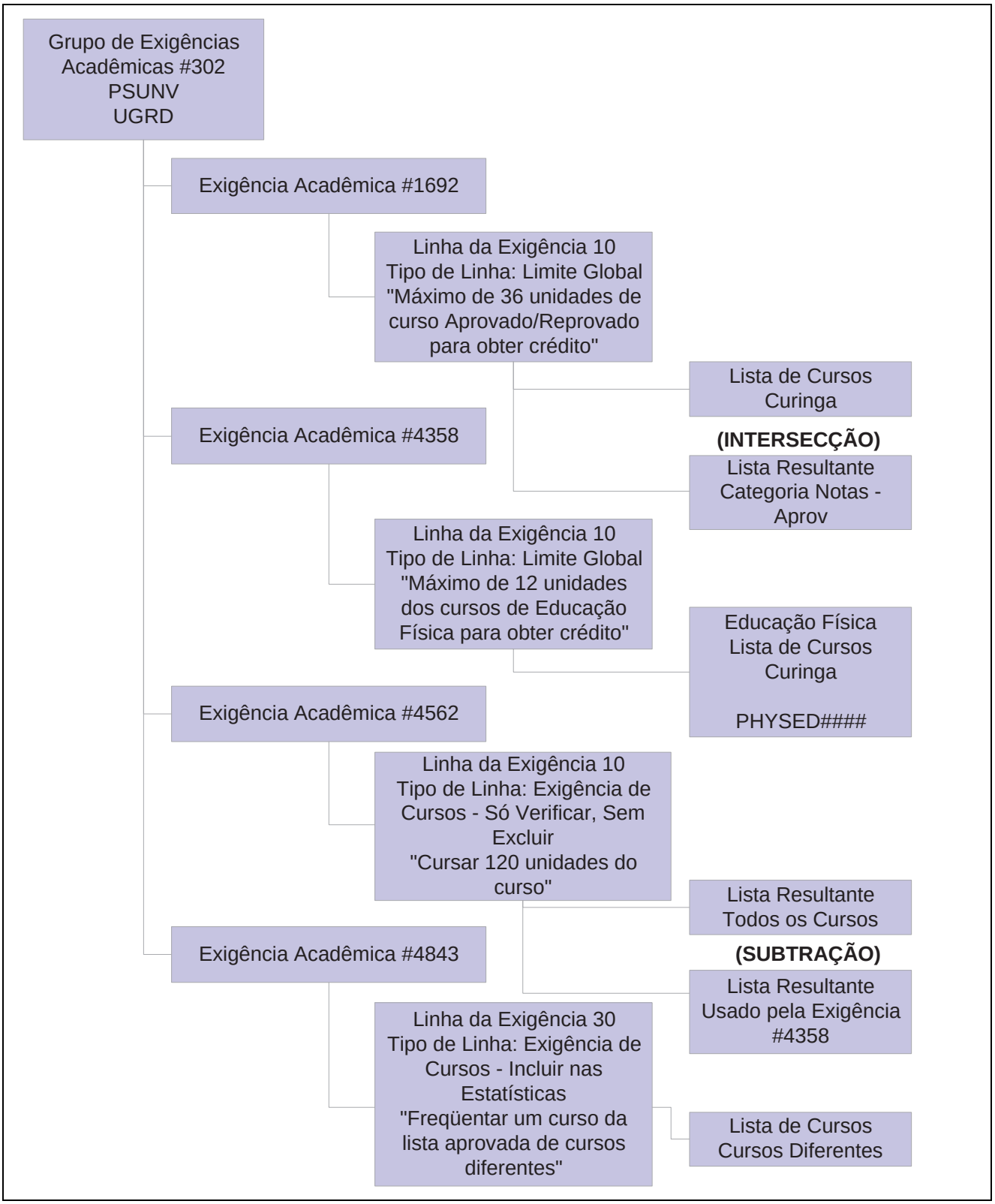
Consulte Capítulo 6, "Definindo Grupos de Exigências Acadêmicas," Noções Básicas Sobre Grupos de Exigências Acadêmicas, página 91.

Siga estas etapas para definir um limite global de cursos:

1. Crie uma lista de cursos acadêmicos que inclua os cursos que deseja limitar de forma global ou crie uma lista resultante que capture o mesmo grupo. Por exemplo, *Physical Education ### (Educação Física)* ou uma lista resultante de cursos com Categoria de Notas = *aprovado/reprovado*, respectivamente.
2. Crie uma exigência acadêmica que acomode o limite global, em vez de anexar o limite como uma linha da exigência (como é feito para um limite local de unidades, cursos ou CR). Na exigência acadêmica, defina o Tipo de Linha como *Limite Global* na página Item de Linha, defina os parâmetros máximos na página Parâmetros Item de Linha, em seguida, anexe a lista de cursos ou a lista de cursos resultante na página Det Item de Linha. Defina a exigência de limite global como uma exigência separada para reutilizá-la nos grupos de exigências da instituição, o que geralmente ocorre com limites globais de cursos.
3. Salve a exigência acadêmica e anexe-a aos grupos de exigências de nível mais alto para cada grupo de alunos ao qual será aplicada. Você pode anexá-la a um grupo de exigências no nível de carreira (para que seja aplicada a todos os programas da carreira), a um grupo de exigências no nível de programa (para que seja aplicada aos alunos nos programas especificados), a um grupo de exigências no nível de plano ou mesmo no nível de subplano. O importante é observar que o sistema só começa a impor o limite global quando esse limite é detectado pelo mecanismo de orientação. Portanto, quanto mais alto for o nível do limite global, mais rapidamente o sistema "verá" a exigência e começará a impor o limite.

O diagrama a seguir apresenta uma visão geral de como definir dois tipos de limites globais de cursos: um é independente e o outro é independente e limita uma exigência *Só Verificar, Sem Excluir*.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Estrutura do limite global

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

APÊNDICE B

Exemplos de Restrição Seqüencial

Este apêndice é um complemento da documentação geral sobre restrições seqüenciais e fornece exemplos e instruções detalhadas para definir dois tipos de exigências de restrição seqüencial:

- Exigência de restrição seqüencial local
- Exigência de restrição seqüencial global

Consulte Também

Capítulo 5, "Definindo Exigências Acadêmicas," Criando um Item de Linha da Exigência, página 61

Definindo uma Exigência de Restrição Seqüencial Local

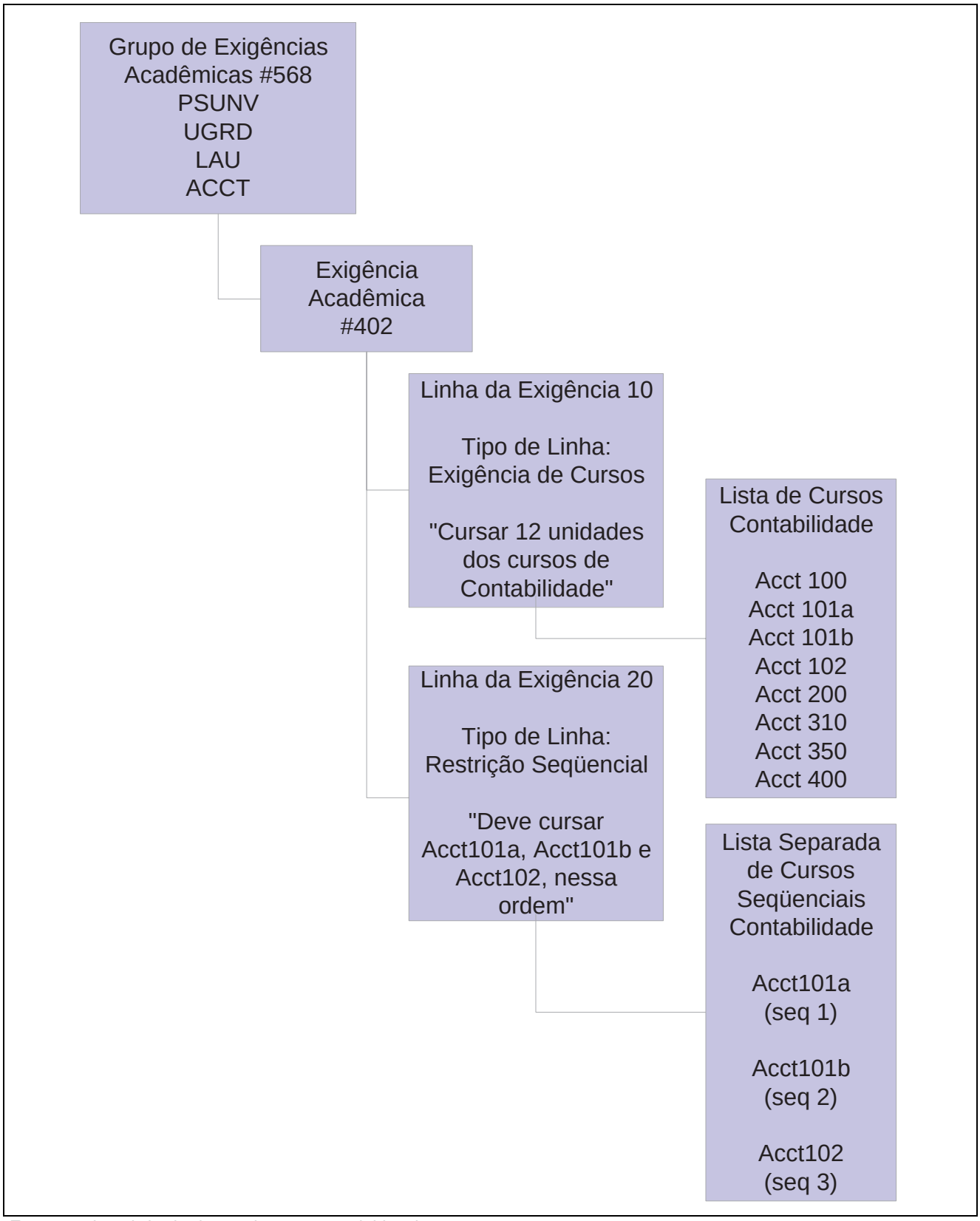
As exigências de restrição local impõem a conclusão dos cursos em uma ordem específica, para um determinado grupo de exigência, exigência ou linha da exigência. Com o uso de listas resultantes mais avançadas, as exigências de restrição seqüencial local podem também ser aplicadas a um grupo de alvos gerado dinamicamente (por exemplo, todos os cursos usados por um determinado plano). Ao contrário da restrição seqüencial *global*, as exigências de restrição seqüencial *local* têm um alvo específico ao qual se aplicam.

Para definir uma exigência de restrição seqüencial local simples:

1. Crie uma lista de cursos acadêmicos que inclua os cursos cuja seqüência você deseja controlar. Por exemplo, Accounting 100a (seqüência de curso 1), Accounting 100b (seqüência de curso 2) e Accounting 200 (seqüência de curso 3). Certifique-se de que o valor da seqüência do curso foi atribuído ao curso correto na página Detalhes do Curso.
2. Localize uma exigência acadêmica *Incluir nas Estatísticas* existente em Item de Linha que exige esses mesmos cursos. Por exemplo, a exigência Accounting Minor (habilitação em Contabilidade), que exige o total de 18 unidades e indica uma lista de diversos cursos de Contabilidade, sem uma ordem específica.
3. Na mesma exigência mencionada na etapa 2, adicione um segundo item de linha com o Tipo de Linha de valor *Restrição Seqüencial*.
4. Acesse a linha 20 na página Det Item de Linha e anexe a lista de cursos da restrição seqüencial especial criada na etapa 1.
5. Salve a exigência. Por padrão, o alvo do item de linha da restrição seqüencial será a exigência atual. Por isso, se você não especificar um alvo, poderá salvar a exigência e simplesmente anexá-la a um grupo de exigências que se aplica a cursos de habilitação em Contabilidade.

O diagrama a seguir apresenta uma visão geral de como definir uma exigência de restrição seqüencial local.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Estrutura da exigência de restrição seqüencial local

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo uma Exigência de Restrição Seqüencial Global

As exigências de restrição global determinam que somente os cursos freqüentados em uma determinada seqüência podem ser computados no relatório de orientação. Ao contrário da restrição seqüencial local, as exigências de restrição seqüencial *global* não têm nenhum alvo especificado (o alvo padrão é a auditoria inteira) e passam a vigorar no momento em que são detectadas pelo processo do mecanismo de orientação (com base na seqüência de relatórios).

A seqüência de relatórios e a estrutura acadêmica determinam a ordem em que os grupos de exigências acadêmicas são avaliados.

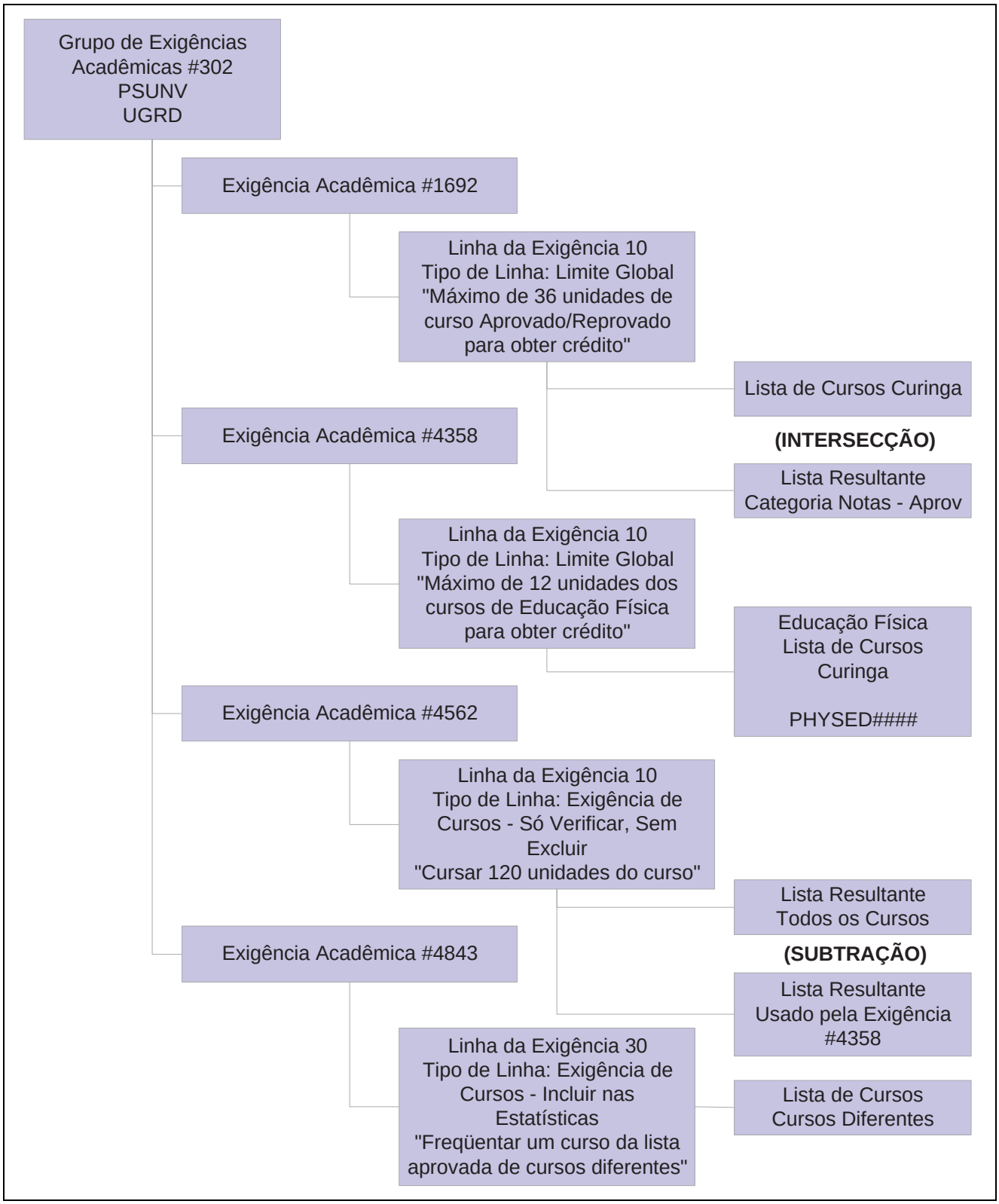
Consulte Capítulo 6, "Definindo Grupos de Exigências Acadêmicas," Noções Básicas Sobre Grupos de Exigências Acadêmicas, página 91.

Para definir uma exigência de restrição seqüencial global:

1. Crie uma lista de cursos acadêmicos que inclua os cursos cuja seqüência você deseja controlar de forma global. Por exemplo, Spanish 100 (seqüência de curso 1), Spanish 200 (seqüência de curso 2), Spanish 300 (seqüência de curso 3) e Spanish 330 (seqüência de curso 4). Certifique-se de que o valor da seqüência do curso foi atribuído ao curso correto na página Detalhes do Curso.
2. Crie uma exigência acadêmica que acomode unicamente a restrição seqüencial, em vez de anexar a restrição seqüencial como uma linha da exigência adicional (como é feito com uma exigência de restrição seqüencial local). Na exigência acadêmica, defina o Tipo de Linha como *Restrição Seqüencial Global* na página Item de Linha e, em seguida, anexe a lista de cursos na página Det Item de Linha. Defina a exigência seqüencial como uma exigência separada para reutilizá-la nos grupos de exigências da instituição, o que geralmente ocorre com restrições seqüenciais globais.
3. Salve a exigência acadêmica e anexe-a ao grupo de exigências de nível mais alto para cada grupo de alunos ao qual será aplicada. Você pode anexá-la a um grupo de exigências no nível de carreira (para que seja aplicada a todos os programas da carreira), a um grupo de exigências no nível de programa (para que seja aplicada aos alunos nos programas especificados), a um grupo de exigências no nível de plano ou mesmo no nível de subplano. O importante é observar que o sistema só começa a impor a restrição seqüencial global quando essa restrição é detectada pelo mecanismo de orientação. Portanto, quanto mais alto for o nível da exigência de restrição seqüencial, mais rapidamente o sistema "verá" a exigência e começará a impor a restrição.

O diagrama a seguir apresenta uma visão geral de como definir uma exigência de restrição seqüencial global.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Estrutura da exigência de restrição seqüencial global

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

APÊNDICE C

Relatórios do Orientação Acadêmica

Este apêndice lhe permite visualizar tabelas resumidas de todos os relatórios.

Observação: Para obter amostras desses relatórios, consulte os arquivos PDF (Portable Document Format) no CD-ROM que acompanha a documentação.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Process Scheduler

Relatórios do Orientação Acadêmica: de A a Z

Esta tabela descreve os relatórios do Orientação Acadêmica em ordem alfabética, por ID relatório.

ID e Nome de Relatório	Descrição	Navegação	Página de Controle de Execução
SRCNDTBL Relatórios de Tabelas Grupo Entidades e Condição	O relatório da tabela de condições descreve todas as condições dinâmicas da instituição conforme o valor do campo Data de Referência. (SQR)	Orientação Acadêmica, Relatórios de Orientação, Relatórios Diversos	RUNCTL_SRMISRPT
SRDBTBLS Relat Tabelas Banco de Dados	O relatório de tabelas do banco de dados descreve todos os dados armazenados em cada tabela de orientação acadêmica de um determinado aluno em uma data específica. (SQR)	Orientação Acadêmica, Relatórios de Orientação, Tabelas de Bancos de Dados	RUNCTL_SRDBTBLS

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ID e Nome de Relatório	Descrição	Navegação	Página de Controle de Execução
SRGRPADV Resumo Grupo Orientação	O relatório de resumo do grupo de orientação descreve o conteúdo (ou a estrutura) de um grupo de exigências específico ou de todos os grupos de exigências que atendem os critérios definidos para o relatório. Este relatório permite verificar facilmente se há algum programa ou plano acadêmico nos grupos de exigências. Por exemplo, se for necessário imprimir todos os grupos de exigências definidos para uma formação em Psicologia, execute este relatório. (SQR)	Orientação Acadêmica, Relatórios de Orientação, Grupo Exigências Acadêmicas	RUNCTL_SRGRPADV
SRREVENG Relatório Engenharia Reversa	O relatório de engenharia reversa descreve os resultados da pesquisa de uma exigência, curso, lista de cursos ou condição. Este relatório inclui grupos de exigências, exigências e listas de cursos de orientação acadêmica e de matrícula. (SQR)	Orientação Acadêmica, Relatórios de Orientação, Engenharia Reversa	RUNCTL_SRREVENG
SRRQRADV Relat Orientação Exigências	O relatório de orientação de exigências descreve o conteúdo (ou a estrutura) de uma exigência específica ou de todas as exigências que atendem os critérios definidos para o relatório. Este relatório permite verificar facilmente se há algum programa ou plano acadêmico nas exigências. Por exemplo, se for necessário imprimir todas as exigências definidas para uma formação em Psicologia, execute este relatório. (SQR)	Orientação Acadêmica, Relatórios de Orientação, Exigências Acadêmicas	RUNCTL_SRRQRADV

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ID e Nome de Relatório	Descrição	Navegação	Página de Controle de Execução
SRTRPRNT Relatório de Orientação ou Relatório Histórico Escolar	Todos os relatórios de orientação de uma requisição de histórico escolar ou todos os históricos escolares de uma requisição de histórico escolar. O tipo de histórico escolar especificado no momento da execução determina o formato utilizado pelo sistema (orientação ou histórico escolar). O relatório de orientação é um relatório de auditoria de título acadêmico que reflete o progresso do aluno na obtenção da graduação. Este relatório é a função básica do aplicativo Orientação Acadêmica. O relatório de histórico escolar reflete os cursos do aluno, organizados em ordem cronológica ou por período letivo. Este relatório é utilizado principalmente pelo aplicativo Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise. (SQR)	Registros e Matrícula, Históricos Escolares, Hist Escolares em Batch e Impressão Hist Escolar	RUNCTL_SRTRPRINT
SR777 Relatório de Orientação ou Relatório Histórico Escolar	Um único relatório de orientação ou um único relatório de histórico escolar. O tipo de histórico escolar especificado no momento da execução determina o formato utilizado pelo sistema (orientação ou histórico escolar). O relatório de orientação é um relatório de auditoria de título acadêmico que reflete o progresso do aluno na obtenção da graduação. Este relatório é a função básica do aplicativo Orientação Acadêmica. O relatório de histórico escolar reflete os cursos do aluno, organizados em ordem cronológica ou por período letivo. Este relatório é utilizado principalmente pelo aplicativo Registros Acadêmicos. (Crystal)	Orientação Acadêmica, Orientação Aluno, Relatório Orientação Aluno, Resultados do Relatório	SA_REPORT_RESULTS

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ID e Nome de Relatório	Descrição	Navegação	Página de Controle de Execução
SR778M Relatório de Orientação ou Relatório Histórico Escolar	Todos os relatórios de orientação de uma requisição de histórico escolar ou todos os históricos escolares de uma requisição de histórico escolar. O tipo de histórico escolar especificado no momento da execução determina o formato utilizado pelo sistema (orientação ou histórico escolar). O relatório de orientação é um relatório de auditoria de título acadêmico que reflete o progresso do aluno na obtenção da graduação. Este relatório é a função básica do aplicativo Orientação Acadêmica. O relatório de histórico escolar reflete os cursos do aluno, organizados em ordem cronológica ou por período letivo. Este relatório é utilizado principalmente pelo aplicativo Registros Acadêmicos. (Crystal)	Orientação Acadêmica, Orientação Aluno, Relatório Orientação Aluno, Detalhes da Requisição	SA_REQUEST_DETAIL

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Glossário de Termos do PeopleSoft Enterprise

acesso para atualização

No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um tipo de acesso de segurança que permite ao usuário editar e atualizar dados.

Consulte também *acesso para consulta*.

acesso para consulta

No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um tipo de acesso de segurança que permite ao usuário apenas visualizar dados.

Consulte também *acesso para atualização.*

acumulador

Use um acumulador para armazenar valores cumulativos de itens definidos à medida que eles são processados. No decorrer do tempo, é possível acumular um valor único ou diversos valores. Por exemplo, um acumulador pode consistir em todas as deduções voluntárias ou em todas as deduções da empresa que permitam a acumulação de valores. Permite total flexibilidade em relação a períodos e valores acumulados.

alocação de transação

No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, o processo de identificação do proprietário de uma transação. Além disso, quando uma transação bruta de um batch é alocada a um contexto de plano, a transação é duplicada nas tabelas de transação.

ambiente de aprendizado

No Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft, identifica um conjunto de categorias e itens de catálogo que podem ser disponibilizados para grupos de alunos. Também define os valores padrão atribuídos às atividades e programas de aprendizado criados em um determinado ambiente de aprendizado. Os ambientes de aprendizado oferecem uma maneira de dividir o catálogo de forma que os alunos possam visualizar apenas os itens em que estão interessados.

Application Messaging

O PeopleSoft Application Messaging possibilita que os aplicativos da família de produtos PeopleSoft Enterprise se comuniquem de maneira síncrona e assíncrona com aplicativos de terceiros e com outros aplicativos PeopleSoft Enterprise. Um application message define os registros e campos a serem publicados ou assinados.

aprendizado atual

No Gerenciamento de Aprendizado PeopleSoft Enterprise, um repositório de auto-atendimento de todos os programas e atividades de aprendizado em andamento.

aprendizado planejado

No Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft, um repositório de auto-atendimento de todas as atividades e programas de aprendizado planejados de um aluno.

aquisição de dados

No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, o processo em que as transações empresariais brutas são adquiridas de sistemas externos e alimentadas no ODS (operation data store).

armazenagem temporária

Um método de consolidação de ofertas de parceiros selecionadas com ofertas de outros parceiros da empresa.

Arquitetura 100% Internet PeopleSoft

A arquitetura fundamental sobre a qual os aplicativos PeopleSoft 8 são criados, formada por um RDBMS (sistema de gerenciamento de banco de dados relacional), um servidor de aplicativos, um servidor da Web e um navegador.

arquivo LDIF

Abreviatura de *arquivo Lightweight Directory Access Protocol (LDAP) Data Interchange Format.* Contém discrepâncias entre os dados do PeopleSoft Enterprise e do diretório.

árvore

A hierarquia gráfica nos sistemas PeopleSoft Enterprise que exibem o relacionamento entre as unidades de contabilização (por exemplo, divisões corporativas, projetos, grupos de relatórios, números de conta) e determina hierarquias de totalização.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

árvore de detalhes dinâmica Uma árvore que extrai seus valores detalhados – detalhes dinâmicos – diretamente de uma tabela do banco de dados em vez de um intervalo de valores inserido pelo usuário.

árvore de informações do diretório No Interface do Diretório PeopleSoft Enterprise, refere-se à representação de uma estrutura hierárquica de diretório.

árvore orientada a nós Uma árvore baseada em uma estrutura detalhada, mas os valores detalhados não são utilizados.

árvores resumidas Uma árvore usada para totalizar contas de cada tipo de relatório em livros contábeis resumidos. As árvores resumidas permitem que você defina árvores em árvores. Em uma árvore resumida, os valores de detalhes são nós reais em uma árvore de detalhes ou outra árvore resumida (conhecida como a árvore *base*). Uma estrutura de árvore resumida especifica os detalhes segundo os quais as árvores resumidas devem ser criadas.

atalho Um código que representa uma combinação de valores de classificação contábil. Os atalhos simplificam a inserção das classificações contábeis mais usadas em conjunto.

atalho para comunicação No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um código único para a entrada de uma combinação de categoria de comunicação, contexto de comunicação, método de comunicação, direção de comunicação e código de carta padrão. Os atalhos para comunicação (também denominados *atalhos comunic* ou *teclas de atalho*) podem ser criados para processos em segundo plano, bem como para usuários específicos.

atividade No Gerenciamento do Aprendizado PeopleSoft Enterprise, refere-se a uma ocorrência do item de catálogo (também denominado classe) disponível para inscrição. A atividade define esses elementos como custos associados à oferta, limites e prazos de inscrição e capacidade da lista de espera.

No Gerenciamento de Desempenho PeopleSoft Enterprise, o trabalho de uma organização e a agregação de ações utilizadas para custos baseados na atividade.

No Projetos PeopleSoft Enterprise, refere-se à unidade de trabalho que fornece um detalhamento adicional de projetos – geralmente em tarefas específicas.

No PeopleSoft Workflow, refere-se a uma transação específica que talvez precise ser executada em um processo de negócio. Como esse processo consiste em etapas utilizadas para executar uma transação, é conhecido também como mapa de etapas.

atividade comercial O nome de um subconjunto de um processo de negócio detalhado. Pode ser uma determinada transação, tarefa ou ação executada em um processo de negócio.

atividade de merchandising No Gerenciamento de Promoções PeopleSoft Enterprise, um tipo de desconto específico associado a uma promoção comercial (como desconto no documento de faturamento, desconto retroativo ou bonificação, ou pagamento global) que define o desempenho necessário para receber o desconto. No setor, isso é conhecido como oferta, desconto, evento de merchandising, evento ou tática.

aula No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma opção específica de um componente de curso em um período letivo acadêmico.

Consulte também *curso*.

autoridade fiscal No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um elemento definido pelo usuário que combina uma descrição e uma porcentagem de um imposto com um tipo de conta, tipo de item e um impacto no serviço.

avaliação de desempenho No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, uma variável usada para armazenar dados (semelhante a um agregador, mas sem uma fórmula predefinida) dentro do escopo de um plano de incentivos. As avaliações de desempenho são associadas a um calendário de plano, território e participante. São utilizadas no cálculo de cota e na geração de relatórios.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

balanceamento de classificação contábil Você pode determinar que as classificações contábeis correspondam (sejam balanceadas) ao débito e crédito de uma transação.

banco de dados de análise No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, são as tabelas de banco de dados que armazenam um grande volume de informações sobre um aluno, mesmo que essas informações não sejam exibidas em formatos de relatório padrão. As tabelas de banco de dados de análise contêm chaves de todos os objetos de um relatório que um programa aplicativo pode usar para fazer referência a outros objetos de registro do aluno que não estejam presente no relatório impresso. Por exemplo, o banco de dados de análise contém não apenas os dados que são levados em conta para o cumprimento da exigência de um curso, mas também os dados rejeitados. Contém ainda informações sobre cursos capturados pelos limites globais. O banco de dados de análise é usado no Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise.

biográfico ou biográfico breve No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um relatório que resume as informações armazenadas no sistema referentes a um determinado colaborador. É possível gerar relatórios padrão ou especializados.

cabeçalho padrão de navegação Cada portal PeopleSoft Enterprise inclui o cabeçalho padrão de navegação, que deve ser exibido no topo de cada página enquanto o usuário estiver conectado ao portal. Além de fornecer acesso aos botões de navegação padrão (como Home, Adicionar a Favoritos e Signout), também pode exibir mensagens de boas-vindas para cada usuário.

caixa Depósito de quantias em dinheiro e pagamentos feitos localmente.

calendário de ajuste No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o calendário de ajuste controla o modo como uma determinada cobrança é ajustada na conta de um aluno quando este desiste das aulas ou abandona um período letivo. O ajuste de encargos se baseia na quantidade de tempo decorrido a partir de uma data pré-determinada e é definido como uma porcentagem do valor original do encargo.

campus No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma entidade geralmente associada a uma unidade administrativa física distinta, que pertence a uma única instituição acadêmica, que utiliza um catálogo de cursos exclusivo e gera um histórico escolar comum para os alunos da mesma carreira acadêmica.

canal No Estrutura Multicanal PeopleSoft, e-mail, bate-papo, voz (CTI) ou um evento genérico.

cargo de benchmark Na solução Analíticos da Força de Trabalho PeopleSoft Enterprise, um cargo de benchmark é um código de cargo para o qual existem dados de pesquisa de salários correspondentes de fontes de terceiros publicadas.

carregamento No Administração de Estoques PeopleSoft Enterprise, identifica um grupo de mercadorias embarcadas junto. O gerenciamento de carregamento é um recurso do Administração de Estoques PeopleSoft Enterprise usado para rastrear o peso, volume e destino de um embarque.

carreira acadêmica No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, tudo o que compõe um curso freqüentado por um aluno em uma instituição acadêmica e que pode ser agrupado em um único registro acadêmico. Por exemplo, uma universidade que ofereça graduação, pós-graduação e faculdades de diversas áreas profissionais pode definir várias carreiras acadêmicas—carreira de graduação, carreira de pós-graduação e carreiras separadas para cada formação profissional (faculdade de direito, faculdade de medicina, faculdade de odontologia e assim por diante).

carreira de faturamento No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, a carreira segundo a qual outras carreiras são agrupadas para fins de faturamento no caso de um aluno estar ativo em diversas carreiras ao mesmo tempo.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

catálogo de parâmetros de configuração Usado para configurar um sistema externo ao PeopleSoft Enterprise. Por exemplo, um catálogo de parâmetros de configuração pode definir os parâmetros de configuração e comunicação de um servidor externo.

categoria No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um agrupamento abrangente ao qual comentários ou comunicações (contextos) específicos são atribuídos. Os códigos de categoria também são vinculados aos grupos de acesso 3C, assim torna-se possível atribuir privilégios de entrada de dados ou privilégios apenas de visualização entre as funções.

categoria do processo No PeopleSoft Process Scheduler, os processos agrupados para balanceamento de carga do servidor e priorização.

categoria do produto No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, indica um aplicativo do conjunto de produtos desse sistema. No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, cada transação é associada a uma categoria de produto.

categorização Associa ofertas de parceiros a ofertas de catálogo, agrupando-as em categorias de catálogo empresarial.

chave de classificação contábil Um ou mais campos que identificam de maneira exclusiva cada linha de uma tabela. Algumas tabelas contêm apenas um campo como chave, enquanto outras exigem uma combinação de campos-chave.

chave de critérios de preço Os campos disponíveis para definir condições de critérios de preço (usados para fazer match com uma transação) nos critérios de preço.

ciclo de pagamento No Contas a Pagar PeopleSoft Enterprise, um conjunto de regras que definem os critérios pelos quais os pagamentos programados devem ser selecionados para criação de pagamento.

classe contábil No Gerenciamento de Desempenho PeopleSoft Enterprise, a classe contábil define como um recurso é tratado em relação às práticas contábeis geralmente aceitas. A classe Estoque indica se um recurso torna-se parte de uma conta de balanço patrimonial, como estoques ou ativos fixos, enquanto a classe Não-estoque indica que o recurso é tratado como uma despesa do período em que ocorreu.

classe de ativo Um grupo de ativos usado para fins de geração de relatórios. Pode ser usado em conjunto com a categoria de ativos para refinar uma classificação de ativos.

classificação contábil Um campo que armazena um plano de contas, recursos, etc., dependendo do aplicativo PeopleSoft Enterprise. Os valores de Classificação Contábil representam números de contas individuais, códigos de departamento, etc.

classificação contábil de classe Um valor de classificação contábil que identifica uma chave exclusiva de orçamento de apropriação quando combinado a um fundo, ID departamento e código de programa, bem como período de orçamento. Anteriormente denominada *subclassificação*.

classificação contábil de resumo As classificações contábeis de resumo são utilizadas na criação de livros contábeis resumidos que totalizam valores detalhados com base em valores detalhados específicos ou em nós de árvore selecionados. Quando os valores detalhados são resumidos usando nós de árvores, as classificações contábeis de resumo devem ser usadas no registro dos dados de livros contábeis resumidos para acomodar o comprimento máximo de um nome de nó (20 caracteres).

cliente temporário Um cliente que não está no sistema, inserido durante o lançamento do pedido de venda por meio de um modelo.

código de carta padrão No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um código de carta padrão usado para identificar cada modelo de carta disponível para uso em funções de combinação de

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

correspondências. Todas as cartas geradas no sistema devem ter uma identificação com código de carta padrão.

código de checklist No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um código que representa uma lista de itens de ações planejadas ou concluídas que pode ser atribuída a um funcionário, voluntário ou unidade. As checklists lhe permitem visualizar todas as atribuições de ação em uma página.

colaboradores No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, amigos, ex-alunos, empresas, fundações ou outras entidades afiliados à instituição e sobre os quais a instituição mantém informações. Os tipos de colaboradores fornecidos com o Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise baseiam-se nos tipos definidos pelo Council for the Advancement and Support of Education (CASE).

coleção Para disponibilizar um conjunto de documentos para pesquisa pelo Verity, é necessário criar pelo menos uma coleção. Uma coleção é um conjunto de diretórios e arquivos que permite que os usuários de aplicativos de pesquisa usem o mecanismo de busca Verity para localizar e exibir rapidamente os documentos originais que atendem aos critérios da pesquisa. Trata-se de um conjunto de estatísticas e ponteiros para os documentos de origem armazenados em formato proprietário em um servidor de arquivos. Como uma coleção só pode armazenar informações de um único local, o PeopleTools mantém um conjunto de coleções (uma por código de idioma) para cada objeto do índice de pesquisa.

compartilhamento de TableSet Os dados compartilhados são armazenados em várias tabelas baseadas nos mesmos TableSets. As tabelas que utilizam o compartilhamento de TableSet contêm o campo SETID como uma chave adicional ou identificador exclusivo.

componentes de aprendizado No Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft, os fundamentos das atividades de aprendizado. O Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft suporta seis tipos básicos de componentes de aprendizado: baseado na Web, sessão, webcast, teste, pesquisa e atribuição. Um ou mais desses tipos de componente compõem uma única atividade de aprendizado.

componentes de preço No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, os diversos componentes, como custos de material, mão-de-obra e embarque, que compõem o preço de proposta total.

componentes do conceito No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, variáveis usadas com o Equation Editor para recuperar as populações especificadas.

comprador No ePagamentos PeopleSoft Enterprise, uma organização (ou unidade de negócio, em oposição a um indivíduo) que mantém transações com fornecedores dentro do sistema. Um comprador cria pagamentos de compras feitas no sistema.

comunicação conjunta No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma carta endereçada conjuntamente a duas pessoas. Por exemplo, uma carta pode ser endereçada para o Sr. Sudhir Awat e para a Sra. Samantha Mortelli. Deve-se estabelecer um relacionamento entre ambas as pessoas no banco de dados e pelo menos uma delas deve ter um ID no banco de dados.

comunidade No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o nível mais alto da estrutura de classificação de três níveis definida para o gerenciamento de matrícula. É possível definir uma comunidade, vinculá-la a outros níveis e definir números de alvo de matrícula para ela.

Consulte também *população* e *divisão*.

condição No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, ocorre quando há uma alteração de status de uma conta de cliente, como quando o limite de crédito é atingido ou o saldo definido pelo usuário é excedido.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

condição de critérios de preço Condições que selecionam os campos por preço, os valores dos campos por preço e o operador que determina de que modo os campos por preço estão relacionados com a transação.

congelamento do valor do curso No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um recurso no processo de Cálculo do Valor do Curso que permite especificar um ponto em um período letivo após o qual será cobrado dos alunos um valor de taxa mínimo (ou *congelado*). Esse valor congelado é cobrado dos alunos mesmo se posteriormente eles desistirem de aulas e cumprirem uma carga horária inferior à carga normal referente a essa cobrança de valor do curso.

conjunto de compartilhamento de curso No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um rótulo que define um conjunto de grupos de exigências que pode compartilhar cursos. Os conjuntos de compartilhamento de curso são usados no Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise.

conjunto de dados Um agrupamento de dados que permite a filtragem e distribuição de dados baseadas em funções. Você pode limitar o intervalo e a quantidade de dados exibidos para um usuário associando as regras de conjunto de dados a funções do usuário. O resultado das regras de conjunto de dados é um conjunto de dados adequado às funções do usuário.

conjunto de eliminação No Contabilidade PeopleSoft Enterprise, refere-se a um grupo relacionado de contas entre empresas processado durante as consolidações.

conjunto de integração O agrupamento lógico de integrações usado pelos aplicativos para o mesmo objetivo de negócio. Por exemplo, o conjunto de integração ADVANCED_SHIPPING_ ORDER contém todas as integrações que notificam um cliente sobre o embarque de um pedido.

consulta de pesquisa Use este conjunto de objetos para passar um texto e operadores de consulta para um mecanismo de pesquisa. O índice de pesquisa retorna um conjunto de resultados correspondentes com chaves para os documentos de origem.

conta alternativa Recurso do Contabilidade PeopleSoft Enterprise que permite a criação de um plano de contas estatutárias e o lançamento de transações de contas estatutárias em um nível de detalhamento da transação, conforme exigências de alguns governos relacionadas a registro e relatórios.

conta estatutária Conta exigida por autoridade regulamentadora para registro e geração de relatórios de resultados financeiros. No PeopleSoft Enterprise, equivale à Classificação Contábil de Conta Alternativa (ALTACCT).

conta orçamentária exclusiva Uma conta usada somente pelo sistema e não por usuários; este tipo de conta não aceita transações, só permite elaborar orçamentos. Anteriormente denominada "conta mantida pelo sistema".

contabilização expressa Uma tecla de atalho definida pelo usuário que designa várias chaves a serem usadas para entrada de voucher. Porcentagens podem ser relacionadas a cada chave em uma definição de contabilização expressa.

contexto No PeopleCode, determina a quais campos de buffer podem ser feitas referências contextuais e qual é a linha de dados atual em cada nível de rolagem quando um programa PeopleCode está sendo executado.

No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, é uma ocorrência específica de um comentário ou comunicação. Um ou mais contextos são atribuídos a uma categoria, a qual é vinculada aos grupos de acesso 3C de modo que se torna possível atribuir privilégios de entrada de dados ou privilégios apenas de visualização entre as funções.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

	No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, um mecanismo usado para determinar o escopo de uma execução de processamento. O PeopleSoft Enterprise Incentive Management usa três tipos de contexto: plano, período e nível de execução.
contexto de nível de execução	No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, associa uma execução específica (e ID batch) a um contexto de período e um contexto de plano. Cada contexto de plano que participa de uma execução tem um contexto de nível de execução separado. Como uma execução não pode ampliar períodos, apenas um contexto de nível de execução é associado a cada contexto de plano.
contexto de período	No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, em razão de um participante normalmente usar o mesmo plano de remuneração para vários períodos, o contexto de período associa um contexto de plano a um período de calendário específico e a um ano fiscal. O contexto de período faz referência ao contexto de plano associado, formando, assim, uma cadeia. Cada contexto de plano tem um conjunto de contextos de períodos correspondente.
contexto de plano	No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, correlaciona um participante ao plano de remuneração e nó ao qual o participante está atribuído, permitindo que esse sistema localize tudo o que esteja associado ao nó e que seja necessário para a execução do processamento de remuneração. Cada combinação de participante, nó e plano representa um contexto de plano único – se três participantes estiverem em uma mesma estrutura de remuneração, cada um terá um contexto de plano diferente. Os planos de configuração são identificados por contextos de plano e associados aos participantes associados.
contrato	No ePagamentos PeopleSoft Enterprise, fornece uma maneira de agrupar e especificar opções de processamento, como condições de pagamento, pagamento de um banco e notificações feitas por uma combinação de local do fornecedor e do comprador.
controle de execução	Tipo de página on-line usada para iniciar um processo, como o processamento em batch de execução de folha de pagamento. As páginas de controle de execução geralmente inicializam um programa que manipula dados.
controle de execução do processo	Uma variável do PeopleTools usada para reter os valores do PeopleSoft Process Scheduler necessários em tempo de execução que fazem referência a um ID controle de execução. Não confunda esses valores com os controles de execução de aplicativo, que podem ser definidos com o mesmo ID controle de execução, mas que só contêm informações específicas de uma determinada requisição de processo de aplicativo.
controle de fundos	No Gerenciamento de Promoções PeopleSoft Enterprise, permite a visualização de dados financeiros (como valores estimados, incorridos e reais) relacionados a fundos de promoções comerciais.
controle de orçamento	No controle de compromisso, o controle de orçamento garante que os compromissos e gastos não excedam os orçamentos. Isso permite que você controle transações com base nos orçamentos correspondentes e finalize um ciclo de documento se as condições do orçamento não forem atendidas. Por exemplo, você pode evitar que uma ordem de compra seja enviada a um fornecedor se não houver fundos no orçamento associado para cobri-la.
copiar	No PeopleCode, fazer uma cópia exclusiva. Em contraposição, *copiar* pode significar fazer uma nova referência a um objeto, para que, caso o objeto subjacente seja alterado, tanto a cópia quanto o original sejam alterados.
critérios de preço	As condições que devem ser atendidas para que sejam aplicados ajustes ao preço base. Várias regras podem ser aplicadas quando as condições de cada regra são atendidas.
cubo de dados	No Mecanismo de Cálculo Analítico PeopleSoft, um cubo de dados é um contêiner de um tipo de dados (como dados de Vendas) e funciona em conjunto com uma ou mais dimensões. As dimensões e os cubos de dados do Mecanismo de Cálculo Analítico

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

PeopleSoft não têm relação com as dimensões e os cubos de processamento analítico on-line (OLAP) do PeopleSoft Cube Manager.

curso No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um curso oferecido por uma instituição de ensino e que geralmente é descrito em um catálogo de cursos. O curso possui programa e nível de crédito padrão, todavia eles podem ser modificados no nível da aula. Os cursos podem abranger diversos componentes como palestras, debates e laboratório.

Consulte também *aula*.

custo total No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, o custo estimado (soma dos valores de preço real e dos valores fora do preço ou indiretos potenciais) de um determinado tipo de adjudicação.

dados de origem remota Dados extraídos de um banco de dados separado e que migraram para o banco de dados local.

dados de referência No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise, são objetos de sistema que representam a organização de vendas, como territórios, participantes, produtos, clientes e canais.

data contábil A data contábil indica quando uma transação é reconhecida, em oposição à data em que a transação ocorreu realmente. A data contábil e a data da transação podem ser iguais. A data contábil determina o período no qual a transação deve ser contabilizada. Só é possível selecionar uma data contábil que esteja dentro de um período aberto no livro contábil em que será feito o lançamento. Em geral, a data contábil de um título se refere à data do documento de faturamento.

data efetiva Um método de definição de datas para informações dos aplicativos PeopleSoft Enterprise. É possível pré-datar informações para adicionar dados históricos ao sistema ou pós-datar informações para inseri-las antes de entrarem efetivamente em vigor. Com o uso de datas efetivas, você não exclui valores: um novo valor é inserido com a data efetiva atual.

definição de processo As definições de processo determinam cada requisição de execução.

desconto nacional No Gerenciamento de Promoções PeopleSoft Enterprise, uma promoção no nível corporativo custeada por recursos não discricionários. No setor, isso é conhecido como promoção nacional, promoção corporativa ou desconto corporativo.

dimensão No Mecanismo de Cálculo Analítico PeopleSoft, uma dimensão contém uma lista de um tipo de dados que pode abranger diversos contextos e é um componente básico de um modelo analítico. No modelo analítico, uma dimensão está associada a um ou mais cubos de dados. No PeopleSoft Cube Manager, uma dimensão é o componente mais básico de um cubo OLAP e especifica os metadados PeopleSoft a serem usados para a criação da estrutura de agregação da dimensão. As dimensões e os cubos de dados do Mecanismo de Cálculo Analítico PeopleSoft não têm relação com as dimensões e os cubos OLAP do PeopleSoft Cube Manager.

direito à ausência Este elemento define as regras de pagamento das horas de ausência válidas, como doença, férias e licença maternidade. O elemento de direito à ausência define o valor, a freqüência e o período da autorização de ausência.

distribuir Distribuir uma versão de produção do catálogo da empresa a parceiros.

divisão No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o nível mais baixo da estrutura de classificação de três níveis definida no Seleção e Admissão para o gerenciamento de matrícula. É possível definir uma divisão, vinculá-la a outros níveis e definir números de alvo de matrícula para ela.

Consulte também *população* e *comunidade*.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

divisão contábil O método de divisão contábil indica como as despesas são alocadas ou divididas entre um ou mais conjuntos de Classificações Contábeis.

elementos de dados Os elementos de dados, no nível mais simples, definem um subconjunto de dados e as regras segundo as quais são agrupados.

No Analíticos da Força de Trabalho, os elementos de dados são regras que informam ao sistema quais medidas sobre os grupos de força de trabalho devem ser recuperadas.

embarque direto Itens entregues do fornecedor ou armazém diretamente ao cliente (anteriormente denominado *embarque direto*).

endereço temporário No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um endereço que se repete durante uma certa duração de tempo na mesma época do ano todos os anos até que seja alterado ou excluído.

equivalência patrimonial No Contabilidade PeopleSoft Enterprise, um processo de negócio que permite que as empresas pai calculem o valor de receita líquido de subsidiárias mensalmente e ajustem esse valor para aumentar o valor de investimento e receita do patrimônio antes das consolidações.

especialista em AR Abreviatura de *especialista em Contas a Receber*. No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, um indivíduo que rastreia e processa deduções e itens negociados.

esquema XML Uma definição XML que padroniza a representação de mensagens de aplicativo, interfaces de componente ou business interlinks.

estado da transação No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, um valor atribuído por uma regra de incentivo a uma transação. Os estados de transação permitem que as seções processem apenas as transações que estejam em um estado específico no processamento do sistema. Após serem processadas com êxito, as transações podem ser promovidas para o próximo estado e "coletadas" por uma seção diferente para continuar o processamento.

estrutura de remuneração No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, um relacionamento hierárquico de objetos de remuneração que representa o relacionamento em termos de remuneração entre os objetos.

etapa No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise, uma coleção de seções de um plano. Cada etapa corresponde a uma etapa na execução do trabalho.

evento Um ponto predefinido no fluxo do processador de componentes ou no fluxo de programas. À medida que cada ponto é encontrado, o evento ativa cada componente, acionando um programa do PeopleCode associado ao componente e ao evento. Exemplos de eventos: FieldChange, SavePreChange e RowDelete.

No Gerenciamento de Recursos Humanos PeopleSoft Enterprise, refere-se também a incidentes que afetam a qualificação para benefícios.

evento de compra No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, para criadores de evento, refere-se à compra de bens ou serviços, em geral associada a um pedido de cotação, proposta ou leilão reverso. Para proponentes, refere-se à venda de bens ou serviços.

evento de cotação No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, uma solicitação de proposta ou de um evento de cotação quando os proponentes enviam suas melhores propostas gerais e durante a qual eles não concorrem ativamente entre si.

evento de entrada No Contabilidade, Contas a Receber, Contas a Pagar, Gerenciamento de Compras e Faturamento PeopleSoft Enterprise, um processo de negócio que gera vários débitos e créditos resultantes de transações únicas para criar lançamentos contábeis padrão e suplementares.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

evento de leilão No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, refere-se a um evento de seleção de fornecedor em que proponentes concorrem ativamente entre si para conseguir o melhor preço ou a melhor pontuação.

evento de negócio No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, define as características do processo Atualização de Contas a Receber de uma atividade de autorização de saque.

No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise, uma transação ou atividade original de negócio que pode justificar a criação de um evento do PeopleSoft Enterprise Incentive Management (por exemplo, uma venda).

evento de segurança No controle de compromisso, os eventos de segurança acionam verificações de autorização de segurança, como entradas, transferências e ajustes de orçamento, substituições e notificações de exceção e consultas.

evento de solicitação de informações No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, uma solicitação de informações.

evento de venda No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, para criadores de evento, a venda de bens ou serviços que mais costuma ser associada a leilões diretos. Para proponentes, a compra de bens ou serviços.

evento PeopleCode Consulte *evento*.

exceção No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, é um item de dedução ou em negociação.

exceção de IVA Abreviatura de *exceção de imposto sobre valor agregado*. Uma isenção temporária ou permanente do pagamento de IVA concedida a uma organização. O termo refere-se tanto a exoneração quanto a suspensão de IVA.

exoneração de IVA Abreviatura de *exoneração de imposto sobre valor agregado*. Uma organização à qual foi concedida uma isenção permanente do pagamento de IVA devido à natureza da organização.

expressão de direcionador compartilhado No Planejamento de Negócios PeopleSoft Enterprise, um método de planejamento semelhante à expressão de direcionador, mas que você pode definir globalmente para compartilhamento dentro de um único aplicativo de planejamento ou para ser compartilhado com vários aplicativos de planejamento no Warehouse Empresarial PeopleSoft.

família de produtos Um grupo de produtos relacionados entre si por funcionalidade em comum. Os nomes das famílias que podem ser pesquisados usando o Interactive Service Repository são PeopleSoft Enterprise, PeopleSoft EnterpriseOne, PeopleSoft World e parceiros certificados terceiros da Oracle.

fase Uma tarefa do nível 1, ou seja, se uma tarefa tiver subtarefas, a tarefa do nível 1 será considerada a fase.

fato Nos aplicativos PeopleSoft Enterprise, fatos são valores de dados numéricos de campos de um banco de dados de origem, bem como de um aplicativo analítico. Um fato pode ser qualquer coisa que você queira usar para avaliar seus negócios, como receita, dados de orçamento ou números de vendas. Um fato é armazenado em uma tabela de fatos.

função Descreve como as pessoas se encaixam no PeopleSoft Workflow. Uma função corresponde a uma classe de usuários que executam o mesmo tipo de trabalho, como escriturários ou gerentes. As regras de negócio normalmente especificam que função deve ser desempenhada em uma atividade.

função administrativa No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma área administrativa específica que efetua o processamento de checklists, comunicações e comentários. A função administrativa identifica quais dados variáveis são adicionados ao registro de checklist ou comunicação de uma pessoa quando um determinado código de checklist, categoria

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

de comunicação ou comentário é atribuído ao aluno. Esses dados chave lhe permitem rastrear esse checklist, comunicação ou comentário de volta até um determinado evento de processamento em uma área administrativa.

função do sistema No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, uma atividade que define como o sistema gera lançamentos contábeis para a contabilidade.

funcionalidade local No HRMS PeopleSoft Enterprise, o conjunto de informações disponíveis para um determinado país. Você pode acessar essas informações ao clicar na bandeira do país na janela global ou ao acessá-la por meio do menu local do país.

fundo No Gerenciamento de Promoções PeopleSoft Enterprise, um orçamento que pode ser utilizado para custear a atividade promocional. Há quatro métodos de fundo: descendente, provisão fixa, provisão flexível e provisão com base zero.

GAP No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um número fictício que não considera uma determinada quantia da necessidade de auxílio financeiro não atendida que não é financiada pelos fundos Title IV. Um GAP pode ser usado para evitar que o financiamento integral a qualquer aluno mantenha fundos ou para manter a necessidade de auxílio financeiro não atendida para que os fundos institucionais possam ser concedidos.

GDS Abreviatura de *sistema de distribuição global*. Termo abrangente usado para descrever todos os sistemas de reserva por computador para fazer planos de viagem.

genealogia de série No PeopleSoft Enterprise Manufacturing, a habilidade de rastrear a composição de um item específico, controlado por série.

grupo No Faturamento e no Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, uma entidade contábil que compreende uma ou mais transações (títulos, depósitos, pagamento, transferências, matches ou baixas).

No Gerenciamento de Recursos Humanos e no Supply Chain Management PeopleSoft Enterprise, refere-se a qualquer conjunto de registros associados em um único nome ou variável para executar cálculos nos processos de negócio PeopleSoft. No Gerenciamento de Horas PeopleSoft Enterprise, por exemplo, os funcionários são colocados em grupos para fins de geração de relatórios de horas.

grupo 3C Abreviatura de *grupo de Comunicações, Checklists e Comentários*. No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, é um método de atribuição ou restrição de privilégios de acesso. Um grupo 3C permite agrupar determinadas categorias de comunicação, códigos de checklist e categorias de comentários. Em seguida, é possível atribuir acesso apenas para consulta ou acesso para atualização, conforme for mais apropriado.

grupo de alunos No Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft, um grupo de alunos vinculados ao mesmo ambiente de aprendizado. Os integrantes do grupo de alunos podem compartilhar os mesmos atributos, como o mesmo departamento ou código de cargo. Os grupos de alunos são utilizados para controlar o acesso e inscrição nas atividades e programas de aprendizado. Eles também são usados para executar inscrições de grupo e inscrições globais na área administrativa da empresa.

grupo de match No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, um grupo de títulos a receber e os títulos de contrapartida correspondentes. O sistema cria grupos de match usando critérios de match definidos pelo usuário para valores de campo selecionados.

grupo de processos No PeopleSoft Enterprise Financials, um grupo de processos de aplicativo (executados em uma ordem definida) que os usuários podem iniciar em tempo real, diretamente de uma página de entrada de transação.

grupo de registros Um conjunto de tabelas de controle e de visualizações, relacionadas lógica e funcionalmente. Os grupos de registro ajudam a ativar o compartilhamento do TableSet, o que elimina a entrada de dados redundante. Os grupos de registros

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

	asseguram que o compartilhamento de TableSet seja aplicado de forma consistente em todas as tabelas e visualizações relacionadas.
grupo de trabalho	Um grupo de pessoas e organizações associados como um grupo. Utilize os grupos de trabalho para recuperar simultaneamente os dados de um grupo de pessoas e organizações e trabalhar com as informações em uma única página.
grupo de viagem	No Despesas PeopleSoft, as regras e políticas de viagem da organização associadas a unidades de negócio, departamentos ou funcionários específicos. Você deve definir pelo menos um grupo de viagem ao configurar o recurso de viagens do Despesas PeopleSoft. É necessário definir e associar pelo menos um grupo de viagem a um agente de viagem.
histórico de aprendizado	No Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft, um repositório de auto-atendimento de todas as atividades e programas de aprendizado concluídos por um aluno.
ID controle de execução	ID exclusivo que associa um usuário às suas próprias inserções na tabela de controle de execução.
ID série na produção	No PeopleSoft Enterprise Manufacturing, permite o rastreamento de informações de série de itens fabricados. Isso é mantido no registro Mestre de Item.
impacto no serviço	No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, a ação resultante provocada por um indicador de serviços. Por exemplo, um indicador de serviço que reflete o não pagamento de saldos de conta por um aluno pode resultar em um impacto no serviço que proíbe a matrícula em aulas.
incorrer	No Gerenciamento de Promoções PeopleSoft Enterprise, tornar-se passivo de um pagamento promocional. Em outras palavras, o valor devido a um cliente para atividades promocionais.
indicador de reversão	No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um indicador que mostra quando um determinado pagamento foi revertido, geralmente devido à falta de fundos.
indicador de serviço	No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, indica os serviços que podem ser retidos ou fornecidos a uma pessoa. Indicadores de serviço negativos indicam pendências que impedem a pessoa de receber determinados serviços, como privilégios de desconto de cheque ou matrículas em aulas. Indicadores de serviço positivos indicam serviços especiais oferecidos à pessoa, como serviços preferenciais ou serviços especiais para alunos com deficiência.
iniciativa	No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, a base a partir da qual todos os planos de melhorias são executados. Trata-se de um trabalho organizado que visa um determinado tipo de colaboradores e que pode ocorrer ao longo de um período de tempo especificado com metas e objetivos definidos. A iniciativa pode ser uma campanha, um evento, um trabalho voluntário estruturado, uma atividade de afiliação ou qualquer outro tipo de esforço definido pela instituição. As iniciativas podem ser secionadas e podem se relacionar com outras iniciativas. Isso torna possível rastrear partes individuais de uma iniciativa, bem como as iniciativas como um todo.
instância de planejamento	No Planejamento de Suprimentos PeopleSoft Enterprise, um conjunto de dados (unidades de negócio, itens, fornecimento e demanda) constituindo as entradas e saídas de um plano de suprimentos.
instituição	No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma entidade (como universidade ou faculdade) independente de outras entidades similares e que possui seu próprio conjunto de regras e processos de negócio.
instituição acadêmica	No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma entidade (como universidade ou faculdade) independente de outras entidades similares e que possui seu próprio conjunto de regras e processos de negócio.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

integração O relacionamento entre dois pontos de integração compatíveis que permite que haja comunicação entre sistemas. As integrações permitem que os aplicativos PeopleSoft Enterprise funcionem perfeitamente com outros aplicativos PeopleSoft Enterprise ou com sistemas ou software de terceiros.

interface de componente A interface de componente é um conjunto de interfaces de programação do aplicativo (APIs) que pode ser usado para acessar e alterar informações do banco de dados PeopleSoft Enterprise usando um programa em vez do cliente PeopleSoft.

intervalo Um período relativo, como ano ou período atual, que pode ser usado por várias funções e relatórios do Contabilidade PeopleSoft quando um intervalo de tempo flexível é necessário, em vez de uma data específica.

isenção de IVA Abreviatura de *isenção de imposto sobre valor agregado*. Descreve mercadorias e serviços não sujeitos ao IVA. As organizações que fornecem mercadorias e serviços com isenção não podem recuperar o valor de IVA de entrada relacionado. Isso também é denominado isenção sem recuperação.

item No Administração de Estoques PeopleSoft Enterprise, uma mercadoria tangível armazenada em uma unidade de negócio (embarcada de um armazém).

No Planejamento de Demanda, no Planejamento da Política de Estoque e no Planejamento de Suprimentos PeopleSoft Enterprise, um item não-estoque designado apenas para fins de planejamento. Ele pode representar uma família ou grupo de itens de estoque. Ele pode possuir uma lista de materiais (BOM) ou roteiro de planejamento, podendo existir como um componente em uma BOM de planejamento. Um item de planejamento não pode ser especificado em uma BOM ou roteiro de produção ou de engenharia e não pode ser utilizado como componente de produção. A quantidade em mãos nunca será mantida.

item de previsão Uma entidade lógica com um conjunto exclusivo de demanda descritiva e dados de previsão utilizados como base para a previsão de demanda. Os itens de previsão têm várias utilidades, mas em geral representam coisas que você deseja comprar, vender ou usar em sua organização e para as quais você precisa de um uso predefinido.

item do catálogo No Gerenciamento de Aprendizado PeopleSoft Enterprise, um tópico específico que o aluno pode estudar e rastrear. Por exemplo, "Introdução ao Microsoft Word". Um item do catálogo contém informações gerais sobre o tópico e inclui dados sobre um curso, como código, descrição, categorização, palavras-chave e métodos de fornecimento. Um item do catálogo pode conter uma ou mais atividades de aprendizado.

itinerário In Despesas PeopleSoft, um conjunto de reservas de viagem. Os itinerários podem ter reservas selecionadas e feitas junto ao agente de viagem. Esses itinerários ainda não são pagos e podem ser chamados de *reservas pendentes*. Reservas que já foram pagas são chamadas de *reservas confirmadas*.

IVA isento Abreviatura de *imposto sobre valor agregado isento*. Uma transação com código de IVA com percentual de imposto igual a zero. Usada para controlar uma atividade passível de cobrança de IVA sem a cobrança do mesmo. As organizações que fornecem mercadorias e serviços com valor zero podem recuperar o valor de IVA de entrada relacionado. Isso também é denominado isenção com restituição.

KPI Abreviatura de *key performance indicator (principal indicador de desempenho)*. Um indicador de alto nível dos fatores críticos de sucesso atingidos por uma organização. Isso define os valores de dados ou cálculo de uma avaliação.

KVI Abreviatura de *known value item (item de valor conhecido)*. Termo usado para produtos ou grupos de produtos cujo preço de venda não pode ser reduzido ou aumentado.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

leasing No PeopleSoft Real Estate Management, um contrato de vínculo legal entre um locador e um locatário, no qual o locatário aluga uma propriedade física de forma total ou parcial do locador.

liberação No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o período durante o qual um colaborador no Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise é aprovado para envolvimento em uma iniciativa ou ação. As liberações são usadas para evitar que representantes de desenvolvimento efetuem diversas requisições a um colaborador durante o mesmo período.

limite do item patrimonial No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, as quantias de fundos definidas pela instituição a serem concedidas com fundos extraordinários ou de doação. O limite poderia ser reduzido por quantias equivalentes à contribuição familiar esperada (EFC) ou contribuição dos pais, por exemplo. Os alunos são agrupados por Grupos de Tipo de Item Patrimonial e Tipos de Item Patrimonial Relacionado. Esse limite pode ser usado para garantir que populações similares de alunos sejam agrupadas igualmente.

linha No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, item ou serviço individual para o qual pode haver uma proposta.

linha de custo Uma transação de custo e valor de um conjunto de classificações contábeis.

linha de produtos O nome de uma linha de produtos PeopleSoft Enterprise ou o nome da empresa de um parceiro certificado de terceiros. O Integration Services Repository permite pesquisar pontos de integração por linha de produtos.

linha do contrato mais custo Uma linha de contrato baseada em taxa associada a um componente de taxa Prêmio, Fixa, Incentivo ou Outra. Linhas de contrato baseadas em taxa associadas ao tipo de taxa Nenhuma não são consideradas linhas de contrato mais custo.

lista de preços Permite que você selecione produtos e condições aos quais a lista de preços se aplica em uma transação. Durante a transação, o sistema determina o preço do produto com base na hierarquia de pesquisa predefinida para a transação ou utiliza o preço de produto mais baixo em qualquer lista de preços ativa associada. O preço é utilizado como base de quaisquer descontos e sobretaxas posteriores.

lista de trabalho A lista de tarefas automatizadas criada pelo PeopleSoft Workflow. A partir da lista de trabalho, você pode acessar diretamente as páginas necessárias à execução da próxima ação e, em seguida, voltar a ela para trabalhar em outro item.

livro No Ativo Fixo PeopleSoft Enterprise, é usado para armazenar informações financeiras e tributárias, como custos, atributos de depreciação e informações sobre baixas de ativos.

livro contábil de EIM Abreviatura de *livro contábil do Gerenciamento de Incentivo Empresarial*. No Gerenciamento de Incentivo Empresarial PeopleSoft, refere-se um objeto que trata os resultados incrementais dentro do escopo de um integrante. O livro contábil captura um conjunto de resultados com todos os rastreamentos apropriados à origem dos dados e às etapas de processamento das quais deriva.

livro contábil resumido Um recurso de contabilidade usado principalmente em alocações, consultas e relatórios PS/nVision para armazenar saldos de conta combinados de livros contábeis detalhados. Os livros contábeis resumidos aumentam a velocidade e a eficiência na geração de relatórios por eliminar a necessidade de resumir saldos de livros contábeis detalhados cada vez que o relatório é solicitado. Em vez disso, os saldos de detalhes são resumidos em um processo de segundo plano de acordo com critérios especificados pelo usuário e armazenados em livros contábeis resumidos. Em seguida, os livros contábeis resumidos são acessados diretamente para geração de relatórios.

LMS Abreviatura de *sistema de gerenciamento de aprendizado.* No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o LMS é um recurso do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise que fornece um conjunto comum de padrões de interoperabilidade que

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

	permite o compartilhamento de conteúdo e dados de ensino entre os ambientes acadêmico e administrativo.
locador	No PeopleSoft Real Estate Management, entidade proprietária de um imóvel que o aluga a locatários.
local	Os locais permitem que você indique os diferentes tipos de endereço de uma empresa, por exemplo, um endereço para receber contas, outro para embarques e um terceiro para correio, além de um endereço de rua separado. Cada endereço tem um número de local diferente. O local principal indicado por *1* é o endereço usado com mais freqüência e pode ser diferente do endereço principal.
locatário	No PeopleSoft Real Estate Management, entidade que aluga uma propriedade de um locador.
log de processo	No Compra de Serviços PeopleSoft Enterprise, rastreia projetos com base em entrega. Isso é semelhante à função e processo da planilha de horas. O contato do fornecedor de serviços utiliza o log do processo para registrar e enviar o progresso da entrega. O progresso pode ser registrado pela atividade executada, pelo percentual de trabalho concluído ou pela conclusão de atividades de marco definidas para o projeto.
mapa de catálogo	No Gerenciamento de Catálogos PeopleSoft Enterprise, refere-se aos valores de tradução de dados de origem do catálogo para o formato do catálogo da empresa.
mapeamento de livro contábil	Use o mapeamento de livro contábil para relatar dados de despesas de contas do livro contábil para objetos de recurso. Vários itens de linha de um livro contábil podem ser mapeados para um ou mais IDs recurso. Também é possível mapear valores em dólar (tratados como *valores*) para unidades de negócio. Os valores podem ser mapeados de duas maneiras: um valor real que represente custos reais de um período contábil ou um valor orçado que pode ser usado para calcular taxas de capacidade bem como resultados de modelo de orçamento. No Warehouse Empresarial PeopleSoft, é possível mapear contas de livros contábeis para a tabela Livro Contábil EW.
mass change	No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o mass change é um gerador de SQL que pode ser usado para criar funcionalidade especializada. Utilizando o mass change, é possível definir uma série de instruções SQL Inserir, Atualizar ou Excluir para executar funções de negócio específicas da instituição. Consulte também *mecanismo 3C*.
mecanismo 3C	Abreviatura de *mecanismo de Comunicações, Checklists e Comentários*. No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o mecanismo 3C permite automatizar processos de negócio que envolvem inclusões, exclusões e atualizações de comunicações, checklists e comentários. Defina eventos e acionadores para conectar o mecanismo, o qual executa o mass change e processa os registros 3C (para pessoas ou organizações) imediata e automaticamente a partir dos processos de negócio.
mecanismo de otimização	Um componente do PeopleTools usado pelo Seleção Estratégica de Fornecedor para avaliar propostas e determinar uma alocação de adjudicação ideal. A recomendação de adjudicação baseia-se na maximização do valor durante a adesão à compra e aos objetivos e restrições da empresa.
mensagem XML SCBM SCP	Abreviatura de *mensagem na Linguagem de Marcação Extensível (XML) do Supply Chain Business Modeler do Planejamento da Cadeia de Suprimento*. O Supply Chain Business Modeler usa XML como o formato de todos os dados que ele importa e exporta.
meta SQL	As construções meta SQL expandem-se em substrings SQL específicas de plataforma. São usadas em funções que passam instruções SQL, por exemplo em objetos SQL, na função SQLExec e nos programas Application Engine PeopleSoft.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

metastring Metastrings são expressões especiais incluídas em strings literais SQL. As metastrings, que contêm o símbolo de porcentagem (%) como prefixo, são incluídas diretamente em strings literais. Elas se expandem em tempo de execução em uma substring apropriada para a plataforma do banco de dados atual.

método de apresentação No Gerenciamento de Aprendizado PeopleSoft Enterprise, identifica o tipo principal de método de apresentação no qual uma determinada atividade de aprendizado é oferecida. Também fornece valores padrão para a atividade de aprendizado, como custo e idioma. Isso é utilizado principalmente para ajudar os alunos a efetuar pesquisas no catálogo procurando o tipo de apresentação mais adequado. Como o Gerenciamento de Aprendizado PeopleSoft Enterprise é um sistema de aprendizado combinado, ele não recomenda um método de apresentação.

método de entrega No PeopleSoft Enterprise Supply Chain Management, identifica o método pelo qual as mercadorias são embarcadas para seus destinos (como caminhão, via aérea e por trem). O método de entrega é especificado durante a criação de programações de embarque.

modelo Um modelo é um código HTML associado a uma página da Web. Define o layout da página e também onde obter o HTML para cada parte da página. No PeopleSoft Enterprise, você usa modelos para criar uma página combinando HTML de diversas origens. Em um portal PeopleSoft Enterprise, todos os modelos devem ser registrados no registro do portal, e cada referência a conteúdo deve ser atribuída a um modelo.

modelo de ação No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, define um conjunto de ações de encaminhamento que o sistema ou usuário executa com base no período em que um cliente ou item esteve em um plano de ação sob uma determinada condição.

modelo de lançamento GL Abreviatura de *modelo de lançamento do Contabilidade*. No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um modelo que define o modo como um determinado item é enviado para o Contabilidade. Um tipo de item é mapeado para o Contabilidade e o modelo de lançamento GL pode englobar diversas contas GL. A entrada no Contabilidade é posteriormente controlada por indicadores de alto nível que controlam o resumo e o tipo contábil – ou seja, provisão ou caixa.

modelo de mercado No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, a funcionalidade adicional específica de um determinado mercado ou setor, e que é implementada acima de uma categoria de produtos.

modelo de plano No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, a base para a criação de um plano. Um modelo de plano contém as seções e variáveis comuns herdadas por todos os planos criados do modelo. Um modelo pode conter etapas e seções que não são visíveis na definição do plano.

modelo de sessão No Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft, permite que você defina características de atividades comuns que podem ser reutilizadas para a programação de uma atividade de treinamento nesse sistema – características como dias da semana, horários de início e de término, definições de dependências e sala, instrutores e equipamentos. Um modelo de padrão de sessão pode ser anexado a uma atividade que está sendo programada. Anexar um modelo a uma atividade faz com que todas as informações do modelo padrão sejam passadas ao padrão da sessão da atividade.

moeda alvo O valor da moeda ou moedas de entrada convertidas em uma única moeda para fins de visualização e consulta de orçamento.

motivo da ação O motivo pelo qual as informações sobre cargo ou emprego de um funcionário são atualizadas. O motivo da ação é inserido em duas partes: uma ação de pessoal – como promoção, desligamento ou mudança de um grupo para outro – e um motivo para a ação. Os motivos da ação são utilizados pelo Gerenciamento de Recursos Humanos PeopleSoft Enterprise, Administração de Benefícios PeopleSoft Enterprise, Administração de Ações PeopleSoft Enterprise e pelo recurso Administração COBRA do processo de negócio do Benefícios Base.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

multilivro No Contabilidade PeopleSoft Enterprise, diversos livros contábeis contendo várias moedas base definidas para uma unidade de negócio, com a opção de contabilizar uma única transação para todas as moedas base (todos os livros contábeis) ou para apenas uma dessas moedas base (livros contábeis).

multimoeda A capacidade de processar transações em uma moeda diferente da moeda base da unidade de negócio.

NDP Abreviatura de *produto sem desconto*. Termo usado para produtos ou grupos de produtos cujo preço de venda não pode ser reduzido.

necessidade No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, a diferença entre o custo de presença (COA) e a contribuição familiar esperada (EFC). É a diferença entre o custo para freqüentar a escola e os recursos do aluno. O pacote de auxílio financeiro se baseia no valor da necessidade financeira. O processo de determinação da necessidade do aluno é denominado *análise da necessidade*.

nível de armazenagem No Administração de Estoques PeopleSoft Enterprise, identifica o nível de um local de armazenagem de material. Os locais de armazenagem de material são constituídos de uma unidade de negócio, uma área de armazenagem e um nível de armazenagem. Você pode usar até quatro níveis de armazenagem.

nome do registro O nome do registro usado para determinar o campo associado que deve corresponder a um valor ou conjunto de valores.

número de prioridade No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um número usado pelo sistema para priorizar as solicitações de auxílio financeiro quando os alunos estão matriculados em diversas carreiras e programas acadêmicos ao mesmo tempo. O processo Consolidar Estatísticas Acadêmicas utiliza o número de prioridade indicado para a carreira e o programa no nível institucional a fim de determinar a carreira e o programa principais de um aluno. O sistema também utiliza o número para determinar o valor principal de atributo do aluno que é usado quando você extrai dados para relatório sobre as comunidades. O número menor prevalece.

objetivo da seleção Em restrições, a opção para designar se uma regra de negócio é obrigatória ou apenas recomendada (alvo).

objeto de incentivo No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, refere-se aos objetos relacionados a incentivos que definem e suportam os processos e resultados dos cálculos do aplicativo, como modelos de plano, planos, dados de resultado e objetos de interação de usuário.

objeto de interação do usuário No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise, é usado para definir os componentes de geração de relatórios e relatórios que um participante pode acessar em seu contexto. Todos os objetos de interface e relatórios do Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise são registrados como objetos de interação do usuário. Esses objetos podem ser vinculados a um nó de estrutura de remuneração através de um objeto de relacionamento de remuneração (individualmente ou em grupos).

objeto de participante Cada objeto de participante pode estar relacionado a um ou mais objetos de remuneração.

Consulte também *objeto de remuneração*.

objeto de referência No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, esse objeto de tipo de dimensão define o negócio de maneira mais detalhada. Os objetos de referência podem ter uma hierarquia própria (por exemplo, árvore de produtos, árvore de clientes, árvore de setores e árvore geográfica).

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

objeto de relacionamento No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, esses objetos definem de maneira mais detalhada uma estrutura de remuneração para o processamento de transações pelo estabelecimento de associações entre objetos de remuneração e objetos de negócio.

objeto de remuneração No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, um nó em uma estrutura de remuneração. Os objetos de remuneração são os elementos básicos que compõem a representação hierárquica de uma estrutura de remuneração.

ocorrência do processo Um número exclusivo que identifica cada requisição de processo. Esse valor aumenta automaticamente e é atribuído a cada processo requisitado quando esse processo é enviado para execução.

ordem de serviço No Compra de Serviços PeopleSoft Enterprise, permite que uma empresa crie transações com base em recursos ou com base em entrega que especificam as condições básicas para a contratação de um determinado fornecedor de serviços. Quando um fornecedor de serviços é contratado, o fornecedor registra o tempo ou progresso na ordem de serviço.

organização acadêmica No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma entidade que integra a estrutura administrativa de uma instituição acadêmica. No plano mais inferior, uma organização acadêmica pode ser um departamento. No nível mais alto, pode representar uma divisão.

origem do sistema A origem do sistema identifica a origem de uma linha de transação no banco de dados. Por exemplo, uma transação originada no Despesas PeopleSoft Enterprise contém um código de origem do sistema BEX (Batch do Despesas).

Quando o Projetos PeopleSoft Enterprise determina os preços da linha de transação de origem para faturamento, o sistema cria uma nova linha com o código de origem do sistema PRP (preços do Projetos), que representa a origem do sistema da nova linha. Os códigos de origem do sistema podem identificar as origens internas ou externas ao sistema PeopleSoft Enterprise. Por exemplo, processos que importam dados do Microsoft Project para aplicativos PeopleSoft Enterprise criam linhas de transação com o código de origem MSP (Microsoft Project).

pagelet Cada bloco de conteúdo em uma página inicial é denominado pagelet. Os pagelets exibem informações resumidas em uma pequena área retangular na página. Eles fornecem aos usuários uma idéia geral dos conteúdos PeopleSoft Enterprise e não-PeopleSoft Enterprise mais relevantes.

palavra-chave No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um termo vinculado a elementos específicos do Finanças Acadêmicas, Auxílio Financeiro e Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise. É possível usar as palavras-chave como critérios de pesquisa que permitam localizar registros específicos em uma caixa de diálogo de pesquisa.

par de atributos/valores No Interface do Diretório PeopleSoft Enterprise, relaciona os dados que compõem uma entrada na árvore de informações do diretório.

parceiro Uma empresa que fornece produtos ou serviços que são revendidos ou comprados por outra empresa.

parceiro de catálogo No Gerenciamento de Catálogos PeopleSoft Enterprise, compartilha, com o gerenciador de catálogos empresarial, a responsabilidade de manutenção do conteúdo do catálogo.

parceiro de viagem No Despesas PeopleSoft, o agente de viagem com o qual a organização tem um relacionamento contratual.

participante No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, os participantes são os destinatários do processo de cálculo de remuneração de incentivo.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

PeopleCode PeopleCode é uma linguagem proprietária executada pelo processador de aplicativos PeopleSoft Enterprise. O PeopleCode gera resultados com base em dados existentes ou ações de usuário. Pelo uso de diversas ferramentas fornecidas com o PeopleTools, os serviços externos tornam-se disponíveis para todos os aplicativos PeopleSoft Enterprise em que o PeopleCode possa ser executado.

perfil de custo Uma combinação de um método de custo de recebimento, um fluxo de custo e um método de custo de redução. Um perfil é associado a um livro de custos e determina como os itens nesse livro são avaliados, e também como o movimento material do item é avaliado no livro.

período base No Planejamento de Negócios PeopleSoft Enterprise, refere-se ao menor período em um calendário.

período do resumo No Planejamento de Negócios PeopleSoft Enterprise, qualquer período (diferente de um período base) que seja uma agregação de outros períodos, incluindo períodos do resumo e períodos base, como trimestre e ano total.

período letivo do auxílio financeiro No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma combinação de um período de tempo determinado pela instituição de ensino como um período contábil de ensino e uma carreira acadêmica. É criado e definido durante o processo de configuração. Apenas os períodos letivos qualificados para auxílio financeiro são definidos para cada carreira de auxílio financeiro.

período orçamentário Intervalo de tempo (como 12 meses ou 4 trimestres) em que um período é dividido para fins de orçamento e geração de relatórios. A Classificação Contábil permite flexibilidade máxima para definir períodos contábeis operacionais sem restrições a um único calendário.

peso ou ponderação No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, a importância da linha ou da pergunta para o evento geral. A ponderação é usada para pontuar e analisar propostas. Para eventos de solicitação de informações e cotação, as ponderações podem ou não ser exibidas aos proponentes.

pesquisa/correspondência No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions e no PeopleSoft Enterprise HRMS, é um recurso que permite pesquisar e identificar registros duplicados no banco de dados.

pessoa de interesse Uma pessoa sobre a qual a organização mantém informações, mas que não faz parte da força de trabalho.

planilha Uma maneira de apresentar dados através de uma interface do PeopleSoft Enterprise Business Analysis Modeler que permite que os usuários executem análises profundas usando tabelas dinâmicas, gráficos, anotações e informações históricas.

plano No Gerenciamento de Incentivo a Vendas PeopleSoft Enterprise, uma coleção de regras de alocação, variáveis, etapas, seções e regras de incentivo que informam ao mecanismo do PeopleSoft Enterprise Incentive Management como processar transações.

plano acadêmico No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma área de estudo – como formação, habilitação ou especialização – existente em um programa acadêmico ou carreira acadêmica.

plano de arbitragem O mediador quando vários critérios de preço correspondem à transação. Esse plano determina a ordem em que os critérios de preço serão aplicados ao preço base da transação.

plano de configuração No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, os planos de configuração mantêm informações de alocação para variáveis comuns (não para regras de incentivo) e são anexados a um nó sem um integrante. Os planos de configuração não são processados por transações.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ponto de integração A interface utilizada por um sistema para se comunicar com outro aplicativo PeopleSoft Enterprise ou com um aplicativo externo.

pontuação No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, a soma numérica de respostas (porcentagens) a critérios da proposta em um evento. As pontuações só são exibidas a proponentes em eventos de leilão.

população No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o nível médio da estrutura de classificação de três níveis definida no Seleção e Admissão para o gerenciamento de matrícula. É possível definir uma população, vinculá-la a outros níveis e definir números de alvo de matrícula para ela.

Consulte também *divisão* e *comunidade*.

portfólio pessoal No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o item de menu acessível ao usuário que contém nome, endereço, telefone e outras informações pessoais do indivíduo.

preço escalonado Permite que diferentes partes de um cronograma tenham preços diferentes entre si.

preço exclusivo No Gerenciamento de Pedidos PeopleSoft Enterprise, é um tipo de plano de arbitragem associado a um critério de preço. O preço exclusivo é usado para determinar o preço de transações de pedido de venda.

preço mais custo No Gerenciador de Preços Empresarial PeopleSoft, um método de definição de preço que começa tendo como base o custo de mercadorias.

processo de chave de origem No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um processo que relaciona uma determinada transação à origem do encargo ou auxílio financeiro. Em algumas páginas, é possível detalhar encargos específicos.

processo de negócio Um conjunto padrão de 17 processos de negócio definidos e mantidos pelas famílias de produtos PeopleSoft Enterprise e suportados pelo grupo Business Process Engineering. Como exemplo de processo de negócio, podemos citar o Fulfillment do Pedido, que é um processo de negócio que gerencia pedidos de venda e contratos, estoque, faturamento e assim por diante.

Consulte também *processo de negócio detalhado*.

processo de negócio detalhado Um subconjunto do processo de negócio. Por exemplo, um processo de negócio detalhado chamado Determinar Posição de Caixa é um subconjunto do processo de negócio Gerenciamento de Caixa.

processo de propagação de evento No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise, um processo que determina, obedecendo a uma lógica, a propagação de um evento original do PeopleSoft Enterprise Incentive Management criando um derivativo (réplica) do evento original para que seja processado por outros objetos. O Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise utiliza esse mecanismo para implementar divisões, agregações, etc. A propagação de evento determina quem recebe o crédito.

processo interface GL Abreviatura de *processo de interface com o Contabilidade*. No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, processo usado para enviar transações do Finanças Acadêmicas para o Contabilidade. Os tipos de item são mapeados para contas específicas do Contabilidade, permitindo que as transações sejam transferidas para o Contabilidade quando o processo de interface GL for executado.

produto Um produto PeopleSoft Enterprise ou de terceiros. Os softwares PeopleSoft são organizados em famílias e linhas de produtos. O Interactive Services Repository contém informações sobre a versão de todos os produtos comercializados pela PeopleSoft, assim como os produtos de empresas de terceiros certificadas. Esses produtos são exibidos com o nome do produto e o número da versão.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

produtos promocionais A funcionalidade de preço na qual, ao comprar um produto A, o cliente ganha um produto B gratuitamente ou por um preço especificado (anteriormente denominados *brindes*).

programa acadêmico No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, a entidade em que o aluno se inscreve e é admitido e pela qual ele obtém a graduação.

programas No Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft, um agrupamento de alto nível que conduz o aluno por um caminho de aprendizado específico entre as seções de itens do catálogo. Os sistemas do Gerenciamento de Aprendizado Empresarial PeopleSoft oferecem dois tipos de programas: currículos e certificações.

promoção No Gerenciamento de Promoções PeopleSoft Enterprise, uma promoção comercial, geralmente financiada em dólares comerciais, usada pelos fabricantes de produtos de consumo para aumentar o volume de vendas.

proposta autorizada No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, o ato de fazer uma proposta em nome do proponente, acima ou abaixo do valor especificado por ele, para que ele possa ser o melhor proponente.

proposta salva No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, uma proposta que foi criada mas não enviada. Apenas propostas enviadas são qualificadas para adjudicação.

prospects No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, alunos interessados em se inscrever na instituição.

No Relações com Colaboradores, pessoas e organizações com grandes probabilidades de firmar compromissos financeiros significativos ou outros tipos de compromissos com a instituição.

publicação No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, um estágio do processamento que disponibiliza para os participantes os resultados referentes ao incentivo.

público No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um segmento do banco de dados relacionado a uma iniciativa, ou uma associação que se baseia nos atributos do colaborador em vez de se basear na estrutura de pagamento das taxas. Como exemplos de públicos, podemos citar Class of ’65 e Undergraduate Arts & Sciences.

qualificador de subcliente Um valor agrupa clientes em uma divisão para a qual você pode gerar um histórico, vencimento, eventos e perfis detalhados.

quantidade da retirada A quantidade do produto que o cliente leva do ambiente de vendas no balcão.

quebras de preço No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, um desconto ou sobretaxa no preço que um proponente pode aplicar com base na quantidade adjudicada.

ramificação Um nó de árvore que se estende até os nós superiores na hierarquia, conforme definição do PeopleSoft Tree Manager.

rearranjo de item No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um processo que lhe permite alterar uma distribuição de pagamento sem precisar anular o pagamento.

rearranjo de pagamento No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um processo que permite que os pagamentos que foram contabilizados anteriormente na conta de um aluno sejam automaticamente reaplicados quando um pagamento de prioridade mais alta for contabilizado ou a definição de alocação do pagamento for alterada.

recebimento direto Itens entregues de um armazém ou fornecedor a outro armazém.

reconhecimento No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o tipo de reconhecimento indica se o doador no Relações com Colaboradores é o doador principal de um compromisso ou divide o crédito de uma doação. Os doadores principais recebem crédito direto que deve totalizar 100%. Os doadores que compartilham o crédito recebem

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

crédito indireto. As instituições também podem definir outros valores de tipo de reconhecimento compartilhados como um crédito de participação, fornecido a um doador que faz uma doação por meio de sua empresa, ou o crédito a um veículo, ou seja, à empresa de gerenciamento financeiro pela qual a doação foi efetuada.

reembolso No setor de distribuição de atacado, um contrato entre fornecedor e distribuidor, em que quantias em dinheiro são pagas ao distribuidor na venda de produtos ou grupos de produtos especificados a clientes ou grupos de clientes alvo.

referência de conteúdo Referências de conteúdo são ponteiros para conteúdos registrados no registro do portal. Em geral, são URLs ou iScripts. As referências de conteúdo são divididas em três categorias: conteúdo-alvo, modelos e pagelets de modelos.

registrar IVA de entrada Abreviatura do indicador *registrar imposto de valor agregado de entrada*. Nos sistemas de Gerenciamento de Compras, Contas a Pagar e Contabilidade PeopleSoft Enterprise, esse indicador especifica que você está registrando o IVA de entrada na transação. Em conjunto com o indicador registrar IVA de saída, é usado para determinar os lançamentos contábeis criados para uma transação e determinar como uma transação é reportada na devolução do IVA. Em todos os casos do Gerenciamento de Compras e Contas a Pagar PeopleSoft, em que as informações do IVA são controladas em uma transação, esse indicador é definido como Sim. Não é usado no Gerenciamento de Pedidos, Faturamento e Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, nos quais pressupõe-se que você esteja registrando somente o IVA de saída, ou no Despesas PeopleSoft, no qual pressupõe-se que você esteja registrando apenas o IVA de entrada.

registrar IVA de saída Abreviatura do indicador *registrar imposto de valor agregado de saída*.

Consulte *registrar IVA de entrada*.

registro do portal Nos aplicativos PeopleSoft Enterprise, o registro de portal é uma estrutura do tipo árvore na qual as referências de conteúdo são organizadas, classificadas e registradas. É um repositório central que define a estrutura e o conteúdo de um portal por meio de uma estrutura hierárquica de pastas que são úteis para a organização e segurança de referências de conteúdo.

regra de alocação No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, refere-se a uma expressão dos planos de remuneração que permite ao sistema atribuir transações a nós e a integrantes. Na alocação de transações, o mecanismo de alocação percorre a estrutura de remuneração desde o nó atual até o nó raiz, verificando os planos que contêm regras de alocação em cada nó.

regra de avaliação No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, uma regra definida pelo usuário que o sistema utiliza para avaliar a condição da conta de um cliente ou de itens individuais para determinar se uma ação de acompanhamento deve ser criada.

regra de cobrança No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, uma regra definida pelo usuário que define ações a serem executadas para um cliente com base no valor e no número de dias de vencimento de saldos pendentes.

regra de incentivo No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise, o comando que atua sobre as transações e as transforma em remuneração. Uma regra faz parte do processo de transformação de uma transação em remuneração.

relacionamento de configuração No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, um tipo de objeto de relacionamento que associa um plano de configuração a qualquer nó de estrutura.

rendimento por operação No PeopleSoft Enterprise Manufacturing, a habilidade de planejar, operação por operação, a perda de um item manufaturado.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

requisição de processo Uma requisição de execução única, como um SQR, um programa COBOL, um programa do Application Engine ou um relatório Crystal, que pode ser executada com o PeopleSoft Process Scheduler.

requisitante No ePagamentos PeopleSoft Enterprise, um indivíduo que solicita mercadorias ou serviços cujos IDs aparecem em várias páginas de compras que fazem referência a ordens de compra.

reservas No Despesas PeopleSoft, reservas de viagem feitas junto ao agente de viagem.

resposta da proposta No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, a resposta de um proponente a um evento.

resposta ideal No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, uma pergunta que exige a resposta correspondente ao valor ideal para a proposta ser considerada qualificada para adjudicação. Se a resposta não corresponder ao valor ideal, a proposta ainda poderá ser enviada, mas será desqualificada para adjudicação.

restrição Política ou regra de negócio que afeta como um evento de seleção de fornecedor é adjudicado. Há três tipos de restrições: de negócio, de evento e global.

restrições de evento No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, essas restrições estão associadas a um evento de seleção de fornecedor específico. São rastreados os gastos dentro do evento selecionado.

restrições de unidade de negócio No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, essas restrições se aplicam a uma unidade de negócio de Seleção Estratégica de Fornecedor selecionada. São rastreados os gastos em todos os eventos dentro dessa unidade de negócio.

restrições globais No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, essas restrições se aplicam a várias unidades de negócio de Seleção Estratégica de Fornecedor. São rastreados os gastos em todos os eventos dessas unidades de negócio.

resumo do leasing No PeopleSoft Real Estate Management, uma versão resumida do contrato de leasing completo apenas com as condições mais importantes. O resumo do leasing geralmente cabe em uma página e não contém terminologia jurídica.

sanções financeiras Para empresas baseadas nos EUA e suas subsidiárias estrangeiras, uma norma federal do OFAC (Office of Foreign Assets Control) exige que se verifique, antes do pagamento, se os fornecedores estão incluídos em uma lista SDN (Specially Designated Nationals).

No Contas a Pagar, ePagamentos, Gerenciamento de Caixa e Pedido à Cobrança PeopleSoft, você pode verificar se seus fornecedores estão incluídos em alguma lista de sanções financeiras, como a lista SDN, uma lista da União Européia, etc.).

seção No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, uma coleção de regras de incentivo que opera em transações de um tipo específico. As seções permitem que os planos sejam segmentados para o processamento de eventos lógicos em seções diferentes.

seção de biblioteca No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, uma seção definida em um plano (ou modelo) disponível para compartilhamento com outros planos. As alterações em uma seção de biblioteca refletem-se em todos os planos que a usam.

seção vinculada No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, uma seção definida em um modelo de plano, mas que aparece em um plano. As alterações nas seções vinculadas são propagadas para os planos que usam essa seção.

seleção de fornecedor regional No Gerenciamento de Compras PeopleSoft Enterprise, fornece a infra-estrutura para manter, exibir e selecionar um fornecedor e uma estrutura de preço de fornecedor apropriada com base em um modelo de seleção em que vários locais de embarque estão agrupados. A seleção pode ocorrer em um nível mais alto que o local de embarque.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

seqüência do documento Um método flexível que numera as transações financeiras (por exemplo, documentos de faturamento, ordens de compra e pagamentos) em seqüência no sistema para fins de geração de relatórios estatutários e rastreamento da atividade de transação comercial.

servidor de autenticação Um servidor definido para verificar usuários do sistema.

servidor MCF Abreviatura de *MultiChannel Framework (Estrutura Multicanal PeopleSoft)*. Compreende o servidor de fila universal e o servidor de registro MCF. Os dois processos são iniciados quando *Servidores MCF* são selecionados em uma configuração de domínio de servidor de aplicativos.

servidor REN Abreviatura de *servidor Real-Time Event Notification (notificação de evento em tempo real)* no Estrutura Multicanal PeopleSoft.

sessão No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, elementos temporais que subdividem um período letivo em diversos períodos de tempo durante os quais as aulas são ministradas. No Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise, uma sessão é o meio de validar uma doação, promessa, afiliação ou entrada de dados de ajuste. Ela controla o acesso aos dados inseridos por um ID usuário específico. Você verifica se os valores reais das sessões estão equilibrados com os valores esperados, coloca as sessões em seqüência e então as lança no sistema financeiro da instituição. As sessões devem ser lançadas a fim de inserir uma doação casada ou pagamentos de promessa, efetuar um ajuste ou efetuar o processamento de fundos de doações ou confirmações.

No Gerenciamento do Aprendizado PeopleSoft Enterprise, um único dia de uma atividade (ou seja, o período de tempo entre o início e o final em um mesmo dia). A sessão armazena a data, o local, o horário e o instrutor específicos. As sessões são usadas para treinamentos programados.

signon único Com o signon único, os usuários, após serem autenticados pelo servidor de aplicativos PeopleSoft Enterprise, podem acessar um segundo servidor de aplicativos PeopleSoft Enterprise sem precisar informar ID usuário e senha.

suspensão de IVA Abreviatura de *suspensão de imposto sobre valor agregado*. Uma organização à qual foi concedida uma isenção temporária do pagamento de IVA.

tabela de controle Armazena informações que controlam o processamento de um aplicativo. Esse tipo de processamento deve ser consistente ao longo da organização ou pode ser utilizado apenas por partes da organização para um compartilhamento de dados limitado.

tabela de doações No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma tabela ou, como é denominada, *pirâmide de doadores* que descreve o número e o volume das doações que você imagina que serão necessários para concluir com êxito a campanha no Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise. A tabela de doações lhe permite estimar o número de doadores e prospects necessários em cada nível de doação para que a meta da campanha seja atingida.

tabela de validação Uma tabela no banco de dados que possui uma definição de registro própria, como a tabela Departamentos. À medida que são inseridos em um aplicativo PeopleSoft Enterprise, os campos podem ser validados pela tabela de validação para garantir a integridade de dados em todo o sistema.

tabela Translate Uma tabela de edição do sistema que armazena códigos e valores de tradução para os variados campos do banco de dados que não possuem suas próprias tabelas de edição.

TableSet Uma maneira de compartilhar conjuntos de valores semelhantes em tabelas de controle, em que os valores de dados reais são diferentes, mas a estrutura das tabelas é a mesma.

tarefa Um item de projeto no plano de seleção de fornecedor detalhado.

tarefa de negócio O nome da função específica representada em um dos processos de negócio.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

tarefa do processo Você pode vincular definições de processo a uma requisição de tarefa e processar cada requisição de modo serial ou paralelo. Também é possível iniciar processos subseqüentes com base no código de retorno de cada solicitação anterior.

tarefa predecessora Uma tarefa que você deve concluir antes de começar outra.

tarefas logísticas No Compra de Serviços PeopleSoft Enterprise, uma tarefa administrativa relacionada à contratação de um fornecedor de serviço. As tarefas logísticas estão vinculadas ao tipo de serviço da ordem de serviço, por isso tipos diferentes de serviço podem ter diferentes tarefas logísticas. As tarefas logísticas incluem tarefas pré-aprovadas (como atribuição de um novo emblema ou solicitação de um novo laptop) e pós-aprovadas (como orientação de cronograma ou definição do fornecedor de serviços de correio). As tarefas logísticas podem ser obrigatórias ou opcionais. As tarefas obrigatórias pré-aprovadas devem ser concluídas antes que a ordem de serviço seja aprovada. As tarefas obrigatórias pós-aprovadas, por outro lado, devem ser concluídas antes que a ordem de serviço seja liberada ao fornecedor de serviço.

tecla de atalho Consulte *atalho para comunicação*.

terceiro Uma empresa ou fornecedor que possui vasto conhecimento do produto PeopleSoft Enterprise e cujos produtos e integrações foram certificados e são compatíveis com os aplicativos PeopleSoft Enterprise.

território No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft, refere-se aos relacionamentos hierárquicos entre objetos de negócio, incluindo regiões, produtos, clientes, setores do mercado e participantes.

tipo de admissão No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma definição usada para distinguir inscrições de primeiro ano de inscrições de transferência.

tipo de método de apresentação No Gerenciamento de Aprendizado PeopleSoft Enterprise, identifica como as atividades de aprendizado podem ser apresentadas – por exemplo, por meio de aprendizado on-line, instruções em sala de aula, palestras, livros, etc. – em uma organização. O tipo determina se o método de apresentação inclui componentes programados.

tipo de nome principal No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o tipo de nome usado para vincular o nome armazenado no nível mais elevado do sistema ao conjunto de nomes em nível mais baixo fornecido por um indivíduo.

tipo de processo genérico No Process Scheduler PeopleSoft, os tipos de processo são identificados por um tipo de processo genérico. Por exemplo, o tipo de processo genérico SQR inclui todos os tipos de processo SQR, como o processo SQR e o relatório SQR.

título No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, uma conta a receber individual. Um item pode ser um documento de faturamento, um memorando de crédito, um memorando de débito, uma baixa ou um ajuste.

título pendente No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, uma conta a receber individual (como um documento de faturamento, um memorando de crédito ou uma baixa) que foi inserida ou criada pelo sistema, mas não foi contabilizada.

totalização Em uma árvore, totalizar refere-se a somar todos os valores com base na hierarquia das informações.

trabalhador Pessoa que integra a força de trabalho; funcionário ou trabalhador temporário.

transação de origem No controle de compromisso, qualquer transação gerada em um aplicativo PeopleSoft Enterprise ou de terceiros integrado ao controle de compromisso e que pode ser verificada com base nos orçamentos do controle de compromisso. Por exemplo, transações de pré-obrigação, obrigação, gastos, receita reconhecida ou receita arrecadada.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

transação de projeto No Projetos PeopleSoft Enterprise, uma linha de transação individual que representa um custo, período, orçamento ou outra linha de transação.

transação de referência No controle de compromisso, uma transação de referência é uma transação de origem relacionada a uma transação de origem de nível mais alto (e normalmente em um momento posterior), para reverter automaticamente todo ou parte do valor verificado por orçamento da transação relacionada. Isso evita contabilizações duplicadas durante o lançamento seqüencial da transação em níveis diferentes de compromisso. Por exemplo, o valor de uma transação de obrigação (como um pedido de compra) fará com que o sistema, quando a transação for verificada e registrada com base em um orçamento, simultaneamente acesse e baixe parte ou todo o valor de uma transação de pré-obrigação, como uma requisição de compra.

transação não reclamada No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, uma transação não reclamada por um nó ou participante após o término do processo de alocação, normalmente devido à falta de dados ou dados incompletos. As transações não reclamadas devem ser atribuídas manualmente ao nó ou participante apropriado por um administrador de remuneração.

unidade de negócio Uma corporação ou subconjunto de uma corporação independente em relação a uma ou mais funções operacionais ou contábeis.

unidade de negócio GL Abreviatura de *unidade de negócio do Contabilidade*. Uma unidade em uma organização que é uma entidade independente para fins contábeis. Mantém seu próprio conjunto de livros contábeis.

Consulte também *unidade de negócio*.

uso do endereço No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um agrupamento de tipos de endereços que definem a ordem em que os mesmos são usados. Por exemplo, há a possibilidade de definir um código de uso do endereço para o processamento de endereços na seguinte ordem: endereço de faturamento, endereço do dormitório, endereço residencial e, finalmente, endereço comercial.

uso do rastreamento No PeopleSoft Enterprise Manufacturing, ativa o controle de quais componentes serão rastreados durante o processo de manufatura. Componentes controlados por lote e por série podem ser rastreados. Isso é mantido no registro Mestre de Item.

usuário da função Um usuário do PeopleSoft Workflow. O ID usuário de função de um indivíduo tem praticamente a mesma utilidade do ID usuário em outras partes do sistema. O PeopleSoft Workflow usa os IDs usuário de função para determinar como encaminhar itens de lista de trabalho a usuários (por endereço de e-mail, por exemplo) e controlar as funções desempenhadas pelos usuários no fluxo de trabalho. Os usuários de função não necessitam de IDs usuário PeopleSoft.

utilização de ausência Este elemento define as condições que devem ser atendidas para que o favorecido seja autorizado a utilizar a ausência remunerada.

validação de combinação de classificação contábil O processo de validação de linhas de lançamento para combinações válidas de Classificações Contábeis com base em regras definidas pelo usuário.

variável No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise, os resultados intermediários dos cálculos. As variáveis mantêm os resultados dos cálculos e, em seguida, servem de entrada para outros cálculos. Podem ser variáveis de plano, que persistem após a execução de um mecanismo, ou variáveis locais, que existem somente durante o processamento de uma seção.

variável vinculada No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, uma variável definida e mantida em um modelo de plano e que também aparece em um plano. As alterações nas variáveis vinculadas são propagadas para os planos que usam essa variável.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

vendas no balcão	Uma transação direta com o cliente, em que ele geralmente escolhe itens em exposição ou retira produtos pedidos com antecedência. O cliente paga pelas mercadorias no balcão e as leva consigo; elas não são entregues de um armazém.
verificação de orçamento	No controle de compromisso, o processamento de transações de origem comparadas aos livros contábeis de orçamento de controle, e a verificação do resultado da comparação: aprovada, reprovada ou aprovada com aviso.
vínculo XML	A linguagem XML Linking permite inserir elementos nos documentos XML para criar vínculos entre os recursos.
warehouse	Um data warehouse PeopleSoft Enterprise que consiste em mapas ETL predefinidos, ferramentas de data warehouse e definições DataMart.
XPI	Abreviatura de *eXtended Process Integrator*. O PeopleSoft XPI é a infra-estrutura de integração que permite a comunicação em batch e em tempo real com os aplicativos JD Edwards EnterpriseOne.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Índice

A

ADVIS_RG_DET_PARM, componente 94
ADVIS_RQ_GRP_DET, componente 94
ADVIS_RQ_GRP_PARM, componente 94
ADVIS_RQRMNT_GROUP, componente 94
ADVIS_RQRMNT_SUBST, componente 94
Análise Simulação Lista Curso, página 232
Aprimoramento do desempenho
  condições e precondições, utilizando 102, 112
  condições expandidas, utilizando 178
  listas de cursos, criando 25, 29
Atualizar Relatórios de Auto-Atendimento, página 146
Auditoria de título acadêmico
  cursos em andamento, avaliando 35, 119
  desempenho, aprimorando 25, 29, 102, 112, 178
  relatório, noções básicas 219
Autorizar Exceções Aluno, componente (STDNT_RQ_DIRECTIVE) 166
Autorizar Exceções Aluno, página 166
Avisos xvii

B

Banco de dados de análise
  conteúdo, imprimindo 243
  noções básicas 241
  página utilizada para imprimir conteúdo 243
  relatórios personalizados, criando 244
  tabelas, preenchendo 242
  tabelas, revisando 244

C

Cabeçalho da Requisição, página 221, 222
Categoria de notas, componente (GRADE_CATEGORY) 15
Categoria de Notas, página 16
Categorias de notas
  definindo 15
  orientação, utilizando na 17
CLST_TBL_ENRL, componente 26
Coeficiente de Rendimento (CR), calculando 12
Comentários, enviando xviii
COND_PROCESS, componente 188
Condições 61, 180
  Consulte Também Condições dinâmicas; Precondições
  impacto no desempenho 112
  tipo de linha, usando este 61
Condições dinâmicas 177, 180, 183
Condições do cliente
  definindo 186
Condições expandidas 177
  noções básicas 177
  páginas utilizadas para definir 178
Condições personalizadas
  criando e utilizando 177
  exemplo, analisando 190
  noções básicas 187
  página utilizada para definir 188
Conjuntos de compartilhamento de cursos
  definindo 157
  página utilizada para definir 158
Controles da Condição, página 178, 185
Controles da condição, tipos 185
Convenções tipográficas xvi
CR, *Consulte* Coeficiente de Rendimento (CR), calculando
CR acumulado 15
CR Acumulado, componente (CUMULTV_GPA) 17
Criar Cenário Simulado, página 212
Criar Exceção, página (STDNT_RQ_DRCT_DET) 166
Criar Substituição do Curso, página 173
CUMULTV_GPA, componente 17
Curso dividido 87
Curso em andamento, avaliando 35

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Cursos
compartilhamento de cursos, noções básicas 157
conjuntos de compartilhamento 157
curinga 111, 116
direcionamentos e substituições 165
limite, exemplos 263
parciais ou divididos 73, 87
substituições 165, 172
Customer Connection, site xiv

D

Data efetiva
exceções do aluno, utilizando com 167
grupo de entidades, utilizando com 179
grupos de exigências acadêmicas, utilizando em 95
períodos letivos da exigência, relacionando com 41
Definição de tabela, ordem 3
Definir Condição Dinâmica, componente (RQ_CONDITION) 180
Definir Conjuntos Compartilhamento Curso, página 158
Definir Exigências Planejador, componente (SAA_RQ_MAIN_PLNR) 123
Definir Exigências, página 125, 129
Definir Grupo Entidades, componente (RQ_ENTITY_GROUP) 178
Definir Grupo Entidades, página 178
Definir Grupos Alunos Válidos, página 22
Definir Grupos de Exigências, página 125, 130
Definir ID Relatório, componente (SAA_RPT_IDENT_TBL) 23
Definir ID Relatório, página 23
Definir Listas de Cursos, componente (SAA_CLST_PLNR) 123
Definir Listas de Cursos, página 125
Definir Processos de Condição, componente (COND_PROCESS) 188
Definir Processos de Condição, página 188
Consulte Também Precondições
Definir Tipo Relat Orientação, componente (SAA_RPT_TYPE) 135
Definir Tipos Relatório Orientação, página 136
página utilizada para definir 136
Descrição da Exigência, página 154
Descrição do Curso, página 155
Descrição Linha Exigência, página 154
Descrição Lista Cursos, página 26
Det Item de Linha, página 39, 76
Detalhes da Requisição, página 221, 225, 230
Detalhes Lista Cursos, componente (RQ_CRSE_LIST_DET) 26
Detalhes Lista Cursos, página 26, 29
Detalhes, componente (ADVIS_RQ_GRP_DET) 94
Detalhes, página 95, 111
Dicas visuais xvii
Documentação
atualizações xiv
impressa xiv
relacionada xiv
Documentação adicional xiv

E

Elementos comuns xviii
Em andamento 35, 119
Erros do Relatório, página 221, 230
Estrutura acadêmica
exigências acadêmicas, noções básicas 42
grupos de exigências acadêmicas, noções básicas 91
instituição, elaborando 9
listas de cursos, noções básicas 29
Exigência de cursos, *Consulte* Tipos de linha
Exigência, página 39
Exigências, *Consulte* Exigências acadêmicas
Exigências acadêmicas
definindo 5, 37
detalhes da linha, especificando 76
elementos comuns 37
noções básicas 37
páginas utilizadas para definir 39
parâmetros de item de linha, especificando 67
resumos, revisando 153
tipos de linha, definindo 61
Exigências Acadêmicas, componente (RQ_MAIN_TBL_ACAD) 37, 39
Exigências Acadêmicas, página 154
Exigências especiais 34, 118

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

F

Fundamentos dos Aplicativos xiii

G

Gerar Relatório de Orientação, página 142, 144
Gerar Requisições de Relatório, página 142
Glossário 277
GRADE_CATEGORY, componente 15
GRADING_SCHEME_TBL, componente 24
Grp Alunos Válidos Orientação, componente (SAA_VALID_STDNT_GR) 21
Grupo de exigências, exigência e lista de cursos, resumos 153
Grupo Exigências, componente (ADVIS_RQRMNT_GROUP) 94
Grupo Exigências, página 95
Grupo Obrig, componente (ADVIS_RQRMNT_PLANS) 94
Grupos de alunos
  definindo 21
  página utilizada para definir 22
Grupos de entidades
  definindo 177, 178
Grupos de exigências, *Consulte* Grupos de exigências acadêmicas
Grupos de exigências acadêmicas
  como definir, noções básicas 94
  data efetiva, explicando 95
  definindo 5, 91
  detalhes, definindo 111
  ordem da geração de relatórios, explicando 98
  ordem de processamento. explicando 91
  páginas utilizadas para definir 95
  páginas utilizadas para revisar resumos 154
  parâmetros detalhados, definindo 116
  precondições, explicando 101
  resumos, revisando 153
  tipos de linha, descrevendo 111
Grupos Exigências Acadêmicas, página 153, 154
Grupos Exigências Planejador, componente (SAA_RQ_GRP_PLNR) 123
Guias do programa
  cursos curinga, definindo 125
  definindo 123
  elementos comuns 124
  exigências 123, 129
  grupos de exigências 123, 130
  listas de cursos 123, 125
  noções básicas 123
  páginas utilizadas para definir 125
  selecionando 125

H

Histórico escolar, relatório 275, 276

I

IDs relatório
  definindo 23
  página utilizada para definir 23
Impressa, documentação xiv
Imprimir Relatórios em Batch, página 142, 144
Inclusão da lista, modo 87
Inclusão de crédito, modo
  definições de controle de impressão, utilizando com 55
  definindo 106
  especificando 44
  exemplo, analisando 50, 107
Informações de contato xviii
Informações de Envio, página 221, 227
Instalação Gerenciamento Acadêmico, componente (INSTALLATION_SA) 123
Instalação Gerenciamento Acadêmico, página 125
INSTALLATION_SA, componente 123
Integrações 1
Item de Linha, página 39, 61

L

Limite local (limite de CR/curso/unidade), definindo 263
Limites 61
  CR/curso/unidade 64
  exemplos 263
  globais 62
Limites globais, definindo 266
Limpar Resultados de Relatório, página 147

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Limpar Tabelas do Banco de Dados de Análise, página 147
Linha da Condição, página 178, 180
Listas de cursos, *Consulte* Listas de cursos acadêmicos
Listas de cursos acadêmicos
como definir 26
curingas, usando 29
data efetiva, explicando 27
definindo 5, 25, 26
eficiência, maximizando 25
páginas utilizadas para criar 26
parâmetros, definindo 32
resumos, revisando 153
Listas de cursos de orientação acadêmica
páginas utilizadas para revisar resumos 155
Listas de Cursos Matrícula, componente (CLST_TBL_ENRL) 26

M

Marcos de referência 180, 182, 183, 185
Método de resolução, selecionar
exemplo, analisando 52
explicando 108

O

Observações xvii
Opções de impressão 49
Ordem da geração de relatórios 98
Ordem de classificação de cursos, *Consulte* Selecionar método resolução
Ordem de classificação, linhas de exigências e partições 53
Orientação Acadêmica, aplicativo 5
compartilhando dados com o Registros Acadêmicos 1
descrevendo 1
diagramando conceitos 6
processos de negócio 1
relação com a estrutura acadêmica, explicando 5
Orientação Acadêmica, conceitos 5
Orientação Acadêmica, relatórios
gerando 211
gerando relatórios de auditoria de título acadêmico 212
listagem 273
listas de cursos, noções básicas 25
noções básicas 211
páginas utilizadas para criar 212
páginas utilizadas para limpar 147
relatório de auditoria de título acadêmico, definindo 275, 276
SQRs, gerando 193
Orientação Acadêmica, relatórios de histórico escolar
relatório de auditoria de título acadêmico, definindo 219
resultados, visualizando e imprimindo 227
Orientação Acadêmica, relatórios de histórico escolar em batch
gerando 230

P

Página Definir Uso Exigências 20
Parâmetros
exigência, definindo para 44
grupos de exigências, definindo para 104, 116
linhas de exigência, definindo para 67
lista de cursos, definindo para 32
relatórios de orientação de exigências, definindo para 202
Parâmetros da Condição, página 178, 183
Parâmetros Det, componente (ADVIS_RG_DET_PARM) 94
Parâmetros Det, página 95, 116
Parâmetros Item de Linha, página 39, 67
Parâmetros Lista Cursos, componente (RQ_CRSE_LST_DPRM) 26
Parâmetros Lista Cursos, página 26, 32
Parâmetros, componente (ADVIS_RQ_GRP_PARM) 94
Parâmetros, página 39, 44, 95, 104
Partição 86
Partição com compartilhamento 50
PeopleBooks
solicitando xiv
PeopleCode, convenções tipográficas xvi
Período letivo da exigência, *Consulte* Data efetiva
Planos Anexos, componente (ADVIS_RQRMNT_SUBST) 94
Planos Anexos, página 95, 121
Planos de grupos de exigências
anexos 121
Planos e subplanos, obrigatórios 119

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Planos Obrig, página 95, 119
Pré-requisitos xiii
Precondições
exigências acadêmicas, atribuindo a 42, 64
grupos de exigências acadêmicas, atribuindo a 101
tempo de processamento, impacto 102
valores de campo, descrevendo 42
Processos de negócio 1
Programável pelo usuário, condição 182

R

Recursos de simulação
alunos, selecionando 225
tipo de simulação, escolhendo 215
Referências cruzadas xvii
Registro Req Relat, página 212
Relacionada, documentação xiv
Relat Análise Simulação Rápida, página 232, 233
Relat Orientação Exigências 274
Relat Orientação Exigências - Opções de Impressão, página 202, 204
Relat Orientação Exigências, página 202
Relat Tabelas Banco de Dados 273
Relat Tabelas Banco de Dados, página 200, 243
Relatório de Análise de Lista de Cursos Simulada - Pesquisa de Curso, página 232, 233
Relatório de orientação acadêmica, tipos 135
definindo 135
noções básicas 135
Relatório de tabelas do banco de dados (SQR), gerando 200
Relatório Engenharia Reversa, descrição 274
Relatório Engenharia Reversa, página 206
Relatórios 193, 219
Consulte Também Orientação Acadêmica, relatórios
análise do impacto da alteração, engenharia reversa (SQR) 206
configuráveis pelo usuário 241
dados da tabela de banco de dados (SQR) 199
grupos de entidades e condições (SQR) 201
página utilizada para gerar relatórios de grupos de entidades e de condições (SQR) 201
página utilizada para gerar um relatório de tabelas de banco de dados 200
páginas utilizadas para criar um relatório de resumo de exigências (SQR) 202
páginas utilizadas para gerar relatórios de engenharia reversa (SQR) 206
páginas utilizadas para gerar um resumo do grupo de orientação 194
personalizados, utilizando o banco de dados de análise 244
relatórios de simulação, noções básicas 231
resumo de exigências (SQR) 202
resumo do grupo de exigências (SQR) 193
resumo do grupo de orientação, noções básicas 193
SQRs resumidos, lista 193, 273
Relatórios de orientação*, Consulte* Orientação Acadêmica, relatórios de histórico escolar
Relatórios de orientação acadêmica em batch
banco de dados de análise, limpando 149
elementos comuns 142
gerenciando 141
limpando registros 146
limpando relatórios 146
noções básicas 141
páginas utilizadas para processar 142
relatórios, imprimindo 142
Relatórios de orientação acadêmica em batch, requisições
relatórios, gerando 142
requisições de relatório, gerando 142
Relatórios de orientação de auto-atendimento
atualizando 145
página utilizada para atualizar 146
processo de atualização, noções básicas 145
Relatórios de Tabelas Grupo Entidades e Condição 273
Relatórios de Tabelas Grupo Entidades e Condição, página 201
Reportar, campo 109

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Requisição do Process Scheduler, página 147
Requisição Relatório Orientação - Pesquisa de Curso, página 212, 214
Requisição Relatório, página 212, 213
Restrição seqüencial 61, 269
  global, definindo exemplo 271
  local, definindo exemplo 269
Resultados do Relatório, página 221, 227
Resumo Grupo de Exigências - Descrição do Grupo Exigências, página 154
Resumo Grupo Orientação - Opções de Impressão, página 194, 197
Resumo Grupo Orientação, página 194
Resumo Grupo Orientação, relatório 274
Resumo Lista de Cursos, página 155
RQ_CONDITION, componente 180
RQ_CRSE_LIST_DET, componente 26
RQ_CRSE_LST_DPRM, componente 26
RQ_ENTITY_GROUP, componente 178
RQ_MAIN_TBL_ACAD, componente 37, 39
RQRMNT_USEAGE, componente 18

S

SAA_CLST_PLNR, componente 123
SAA_RPT_IDENT_TBL componente 23
SAA_RPT_TYPE, componente 135
SAA_RQ_GRP_PLNR, componente 123
SAA_RQ_MAIN_PLNR, componente 123
SAA_VALID_STDNT_GR, componente 21
Selecionar método resolução
  exigência, utilizando na 47
Simulação armazenada
  criando 235
  plano, criando 237
  subplano, criando 238
Simulação Plano, página 232, 237
Simulação Programa, página 232, 235
Simulação Subplano, página 232, 238
Simulação, recursos
  descrevendo 230
  páginas utilizadas para definir cenários simulados 232
  simulação armazenada, definindo 226, 235, 238
  simulação de lista de cursos, definindo 232
  simulação rápida, definindo 233
  tipo de simulação, escolhendo 225
STDNT_RQ_DIRECTIVE, componente 166
STDNT_RQ_DRCT_DET, componente 166
Substituições*, Consulte* Cursos
  direcionamentos de cursos, noções básicas 166
  exemplo, analisando 171
  páginas utilizadas para definir 173
  páginas utilizadas para definir direcionamentos de cursos 166
  substituições, noções básicas 165
Sugestões, enviando xviii

T

Tabela CR Acumulado, página 17
Tabela Esquema Avaliação, componente (GRADING_SCHEME_TBL) 24
Termos 277
Tipos de linha
  exigências acadêmicas, atribuindo a 61
  grupo de exigências acadêmicas, atribuindo a 111
Tipos de linha do grupo na página Detalhes 111
Título acadêmico externo, verificação 183
Título acadêmico interno, verificação 183

U

Uso da exigência 15, 41
Uso de exigência especial 15
Uso de exigência especial, valores
  noções básicas 19
  página utilizada para definir 20
Uso Exigências, componente (RQRMNT_USEAGE) 18
Uso, campo
  descrição lista cursos, página 28
  Grupo Exigências, página 100

V

Valores de categoria de notas
  definindo 15
Valores de categoria de notas, página utilizada para definir 16
Valores de categoria de notas, definindo 15

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Valores de CR
página utilizada para definir 17
Valores de CR acumulado
definindo 17
Valores de CR acumulado, definindo 17
Verificação de títulos acadêmicos
externos 185
internos 185
Vetores 86

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.